BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Mirando Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 293 — ANO 108 | DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO DE 1933

ASSEMBLÈA NACIONAL CONSTITUINTE

Prosseguem os trabalhos para elaboração da nova Constituição brasileira

RIO, 23 (União) — A bancada mineira do P. R. M. á Constituinte é partidaria do regime federativo, sob a forma democrata do sistema presidencialista; autonomia politica e administrativa dos Estados com as restrições absolutamente necessarias; comparecimento obrigatorio ou espontaneo dos ministros da Republica e secretarios dos governadores dos Estados perante as assembléas legislativas; manutenção do Senado Federal, modificadas as suas atribuições; proibição exprêssa do presidente da Republica e governadores dos Estados e prefeitos dos municipios organizarem partidos politicos ou fazerem politica partidaria; responsabilidade efetiva do presidente da Republica, governadores dos Estados e prefeitos dos municipios, nos termos da lei organica que fôr decretada a autonomia administrativa dos municipios nos negocios da sua economia, com as restrições necessarias.

O sr. José Americo prestará contas á Assembléa Constituinte

RIO, 23 (A. B.) — O sr. José Americo declarou á imprensa que comparecerá á Assembléa Constituinte, quando a Assembléa tomar conta dos atos do governo. Fará então, longa exposição dos atos que praticou á frente do ministerio da Viação, afim de que possa desde logo ser interpelado pelos srs. constituintes que tiverem duvidas a respeito, para a devida aprovação.

"O Globo" comenta o discurso do sr. Assis Brasil

RIO, 23 (A. B.) — "O Globo" apreciando o discurso que o sr. Assis Brasil pronunciou na Assembléa Constituinte, disse que parece que os demais constituintes são contrarios á opinião do velho politico gaúcho. Por isso mesmo é que as emendas do ante-projéto constitucional, chegavam a cerca de mil.

O referido jornal acrescenta que todavia, ficarão do discurso do sr. Assis Brasil a expressão doutrinaria, os intuitos filosoficos e as lembranças dum passado que agita ao longe as azas e as esperanças vagas.

O ensino religioso na Constituinte

RIO, 23 (A. B.) — Na Assembléa Constituinte, o sr. Luiz Sucupira tratou do ensino religioso. Mostrou o orador profundo conhecimento do assunto. Todavia, foi muito apartado, de modo a ser prejudicado no discurso.

Em seguida ocupou a tribuna o sr. Fernando Magalhães, sendo recebido com palmas. Falou da instrução publica. Contou que em Portugal estavam reunidas grandes personalidades num grupo. Uma delas falou em Platão. Alguem perguntou quem era Platão. O orador refere que o autor da pergunta fôra o ministro da Instrução de Portugal. Risos nas galerias.

O sr. Levi Carneiro aparteia, dizendo que o sr. Fernando Magalhães vem se saindo com brilhante subterfugio aos catolicos quando lhe está faltando argumentos.

O deputado Augusto Cavalcanti justifica a sua emenda restabelecendo a pena de morte

RIO, 23 (União) — A emenda apresentada ontem pelo sr. Augusto Cavalcanti de Albuquerque estabelece a pena de morte nos seguintes casos: para militares, em tempo de guerra, conforme a legislação existente; para os crimes de morte excepcional e para os desvios de dinheiros publicos, de importancia superior a cem contos.

Justificando a medida declarou de inicio que a pena de morte no caso de desvio de dinheiros publicos viria reduzir a quasi inexistencia de crimes dessa ordem. Prossegue, dizendo que a pena de prisão perpetua e banimento, estabelecidas no anteprojeto devem figurar para estudo e deliberação da futura Camara Federal, que então resolverá sobre sua aceitação ou repulsa, pois não vê nenhum motivo que justifique o seu ponto de vista, que se a pena de morte fôr incorporada ás nossas leis penais verificar-se-á necessariamente uma redução de cincoenta por cento nos desvios de dinheiros publicos e se chegar a ser alguem executado, então a redução atingirá a noventa por cento.

Em torno da presidencia da Constituinte

RIO, 23 (União) — O presidente Getulio Vargas recebeu hoje o sr. Antonio Carlos com o qual conferenciou demoradamente sobre a presidencia da Constituinte. Sabemos que ficou resolvido pedir-se a opinião do ministro Osvaldo Aranha, como "leader" da maioria na Assembléa. Sabemos ainda que o ministro da Fazenda respondeu a carta do presidente neste sentido, fixando de modo franco e decisivo as suas impressões.

A bancada proletaria é contraria á pena de morte

RIO, 23 (União) — Na sessão de ontem, da Assembléa Constituinte, a bancada proletaria apresentou uma emenda, proibindo a pena de morte em qualquer hipotese, mesmo em caso de guerra.

Bonus de Natal

Estão em circulação os Bonus de Natal, emitidos pela firma desta praça F. Pereira & C.ª para sorteio de valiosos premios, no montante de 360 contos de réis.

O sorteio efetuar-se-á no recinto da Feira de Amostras por ocasião de seu encerramento com a presença de autoridades e do fiscal do Governo Federal.

São os seguintes os premios a serem distribuidos: 1.º um bangalô mobiliado, no valor de 30 contos, a ser construido em terreno proprio no Recife, em Maceió, em João Pessôa ou em Natal, á vontade do portador do bonus premiado; 2.º uma limusine Ford, no valor de..... 11:950$000; 3.º um refrigerador Westinghouse; 4.º uma eletróla Westinghouse; 5.º um bilhar-meza Brunswick; 6.º um receptor de rádio; 7.º uma máquina de costura "Condessa", com motor elétrico; 8.º uma máquina de escrever "Corona"; 9.º dois aparelhos de meza em porcelana e em cristal; 10.º uma viagem de ida e volta ao Rio, no "Netunia", com estadia de 12 dias naquela capital.

Não haverá bonus brancos, pois os não contemplados no sorteio darão direito a ingresso para o Cine-Teatro Moderno.

Cada titulo custa apenas 3$000.

O momento Cubano

Os espanhois residentes em Cuba podem garantias ao governo do seu país

HAVANA, 23 (União) — Os espanhois aqui domiciliados dirigiram um memorial ao embaixador de seu país, pedindo que interceda junto ao governo da Espanha no sentido de conseguir a vinda de um navio de guerra para protegê-los. Argumentam e justificam que durante os sucessos de ontem morreram quatro espanhois.

Os ministros da Justiça e das Obras Publicas renunciaram

HAVANA, 23 (União) — Renunciaram os ministros das obras publicas e da justiça.

Cerca de 5.000 manifestantes percorreram as ruas da cidade, pedindo a revogação da emenda Piatt.

Continuam as manifestações hostis aos estrangeiros, principalmente aos espanhois.

Os trabalhadores cubanos querem aumento

HAVANA, 23 (A. B.) — Realisou-se ontem uma grande passeata popular, que percorreu toda a cidade passando em frente ao palacio do governo para pedir que seja feita uma restrição na mão de obra estrangeira em beneficio dos nacionais. Queriam os manifestantes que fosse aumentado para 80% a quota de trabalhadores nacionais, em todas as fabricas instaladas no país.

Atentado terrorista — Mortos e feridos

HAVANA, 23 (União) — Informações de ultima hora precisam que em consequencia dos descarrilamentos de trens assinalados em Colon na provincia de Matanzas, houve dois mortos e três feridos. Ficaram destruidas varias centenas de metros de trilhos. Os estragos materiais são avaliados em 20.000 dolares aproximadamente.

A impressão predominante nos meios oficiais é de que se trata de um atentado terrorista que visava impedir que os partidarios da lei sobre a mão de obra nacional viessem á Havana tomar parte na chamada "manifestação da soberania".

A questão do Chaco

Declarações de protesto do representante boliviano junto á Liga das Nações

GENEBRA, 23 (União) — No protesto apresentado junto á Liga das Nações pelo representante da Bolivia, constam especialmente as seguintes declarações: "Em nome do meu país eu vos apresento o mais veemente protesto em face da violação inqualificavel do pacto de honra, e que não passou de uma traição do país inimigo, com a responsabilidade não somente da comissão da Liga das Nações, como ainda da Conferencia Pan-Americana". Prosseguindo na sua exposição disse ele mais adeante: "Não poderia chamar a vossa atenção para o caso sem despertar certamente a indignação unanime dos povos que ainda não perderam o senso da honra e da liberdade. Si se chegar a dar credito aos protestos pacifistas do Paraguai, que ha um ano vem estadiando um ar de impostura, ver-se-á o fato que trago ao vosso conhecimento, a prova mais evidente da deslealdade daquele país. "Esses comentarios são acompanhados do texto do telegrama dirigido a legação da Bolivia junto á Conferencia Pan-Americana, denunciando a violação do armisticio por parte do Paraguai.

A Conferencia Pan-Americana, e a Liga das Nações no caso do Chaco

BERLIM, 23 (União) — Uma correspondencia de origem politica constata o prosseguimento das negociações abertas em Montevidéo para regularisar a questão de guerra entre os países por intermedio da S. D. N., e se refere jocosamente ás intervenções da mesma, de 1918 para cá. Diz que o orgão oficial de Montevidéo ataca de uma maneira rude a Liga das Nações, dizendo que ela se limita apenas a pequenas intervenções que não trouxeram ainda resultados praticos, dando conselhos platonicos que nada adentam e não correspondem á sua finalidade.

Nessa questão do Chaco principalmente foi a sua intervenção até contraproducente porque concorreu para a neutralidade dos países visinhos e do que resultou, como consequencia, que a luta tomasse proporções de uma verdadeira calamidade.

Ainda que pareça paradoxal, diz o comunicado, a declaração de guerra poz termo ao conflito armado. O prestigio da S. D. N. e da União Pan-Americana foram salvos por um milagroso azar. As partes combatentes perderam de tal modo o contrôle que procuraram se entender a todo o preço fosse com quem fosse, fóra mesmo do seu ambiente, para por termo a luta armada.

Telegrama do presidente Justo aos seus colegas da Bolivia e Paraguai

RIO, 23 (União) — E' sabido aqui que o presidente Justo telegrafou aos presidentes da Bolivia e Paraguai, dizendo que o ardor da luta nos campos de batalha e os sacrificios feitos no Chaco já evidenciaram a coragem, dignidade, heroismo e valor dos dois grandes pôvos, tendo chegado a hora dos respectivos governos fazer frente á dificil taréfa de sobrepôr-se ás exaltações de patriotismo, afim de ser encerrada em definitivo a luta exterminadora.

Protesto contra a anunciada captura do forte de Munhoz

RIO, 23 (União — Afirma-se que o sr. Costa Durela, delegado da Bolivia junto á Liga das Nações, telegrafou de Paris áquela Sociedade, protestando energicamente contra a anunciada captura do forte de Munhoz pelos paraguaios, com flagrante violação de treguas combinadas.

Exigencia feita ao Paraguai para a paz do Chaco

RIO, 23 — Dizem de La Paz que o ministerio do Exterior boliviano deu instruções a sua delegação para que seja exigida a devolução dos 4 fortins que os paraguaios ocuparam após o armisticio, sem o que dificeis se tornam as negociações da paz do Chaco.

Não será decretada a anistia

A Constituinte rejeita o requerimento que sugere ao governo a decretação da anistia

RIO, 24 (Pela Western): — O requerimento apresentado á Constituinte sugerindo ao governo a decretação da anistia, foi regeitado por 118 votos contra 37.

O sr. Getulio Vargas vae a Paris

RIO, 23 (A. B.) — A bancada goiana convidou o sr. Getulio Vargas para visitar o Estado de Goiaz. O chefe do governo provisorio respondeu que teria muito prazer de realisar esta visita. Todavia, não marcou a data. A bancada goiana convidará os jornais e as figuras de maior evidencia para compor em a comitiva presidencial. O interesse dos goianos é de que todos conheçam o seu Estado.

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêm
Anuncie no "DIARIO

Golabada marca PEIXE a melhor

A inauguração, hoje, da 1.ª Feira de Amostras do Recife

O interesse despertado em torno do grandioso certame

A participação oficial dos Estados de Pernambuco, São Paulo, Rio Grande e Baia

A missa de Natal e o Parque de Diversões

Inaugura-se hoje ás 12 horas, a 1.ª Feira de Amostras do Recife, emprendimento de grande significação para a vida economica e comercial de Pernambuco.

O ato, que terá caráter solene, será assistido pelas altas autoridades federáis, estadoáis e municipáis promete exornar-se do máximo brilhantismo, dado o interesse despertado em todas as rodas sociáis.

Esse certame virá servir como demonstração eloquente das grandiosas possibilidades comerciáis e industriáis do país e muito particularmente de Pernambuco, proporcionando por certo uma intensificação do intercambio economico deste Estado com as demais unidades federativas.

Deve-se a iniciativa dessa grandiosa realização ao espirito amprendedor do seu comissario geral sr. Pedro Paula Lanza, que já organizou com exito, certames semelhantes em Buenos Aires, São Paulo e Santos.

Para acentuar do interesse que vem despertando o magnifico certame basta referir ao numeroso de expositores que atingiu a mais de 450, cifra não atingida nem mesmo na ultima Feira Internacional de Amostra reunida no Rio de Janeiro, onde se apresentaram apenas 267 expositores.

A beleza e a artistica disposição dos diversos stands, bem como dos pavilhões dos Estados e o parque de diversões, dão á exposição pernambucana um aspecto de atração e encantamento.

O PAVILHÃO DE PERNAMBUCO

O pavilhão oficial do Estado de Pernambuco apresentará interessante e copiosa demonstração das possibilidades agricolas e industriáis desta terra, através não só de mostruarios como tambem de gráficos e quadros estatisticos.

Tambem a Prefeitura do Recife terá uma colaboração desinacada na Feira de Amostras, evidenciando por meio de um stand muito interessante, o desenvolvimento geral da cidade.

O PAVILHÃO DO RIO GRANDE DO SUL

O pavilhão gaúcho na Feira de Amostras será uma das contribuições mais valiosas e interessantes que com que conta o certame que hoje se inaugura no antigo jardim 13 de maio.

Não só a originalidade arquitetonica do pavilhão como tambem a beleza e o valor dos mostruarios fazem com que a cooperação riograndense do sul á Feira de Amostras seja das mais importantes.

O PAVILHÃO DO DISTRITO FEDERAL

A metropole brasileira através das forças mais ponderosas do seu comércio e da sua industria se fará representar brilhantemente no nosso certame.

Todas as atividades cariócas que constituem o seu grandioso parque industrial coparticiparão eficientemente da Feira de Amostras, dando uma prova do seu adiantamento geral.

A MISSA DE NATAL

No recinto da Feira de Amostras que á tarde será franqueada ao publico, será resada á meia noite uma missa de Natal, celebrada pelo conego João Olimpio.

Durante toda a noite funcionarão todos os entretenimentos que constituirão um dos numerosos atrativos da feira.

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO DA BAIA

A representação do Estado da Baia, além da contribuição de diversas industrias valiosas, compõe-se da parte oficial, que compreende o seguinte:

Contribuição da Diretoria de Estatistica do Estado com gráficos e diagramas sobre a rêde economica do Estado.

Diretoria de Estradas de Rodagens com mapas do sistema rodoviario do Estado que no ultimo Congresso de Estados realizado no Rio de Janeiro foi unanimemente aprovado sem a menor modificação; gráficos, plantas, fotografias de estradas, pontes etc.

Diretoria de Agricultura do Estado com importante coleção de madeiras, fibras, peles, couros, resinas cêras, oleos, côcos, etc. etc., cereáis; sementes oleaginosas etc.

Campo de Experiencias e Demonstração do Estado com uma grande coleção de produtos de suas culturas experimentáis, fotografias de suas instalações agricolas e pecuarias.

Serviço de Saneamento da capital da Baia com graficos de seu movimento, como tambem fotografias de todas as represas do Estado e mananciáis.

Instituto do Cacáu, importantissima instituição do Estado, com fotografias de seus dois monumentáis predios da capital e da cidade de Ilhéus, mapa do sistema rodoviario que está sendo realizado, quadros a oleo com variedades de cacáu cultivados em Baia, gráficos, etc.

Rolos de celfadores da Baia com completa coleção de todos os nossos produtos de exportação, como o café, cacáu, fumo, algodão, paina de séda vegetal, mamonas, cereáis, etc.

Departamento técnico do café ofitidos pelos nossos processos de beneficiamento e fotografias de suas instalações.

Ainda o Estado apresenta quarenta grandes quadros com belas fotografias dos estabelecimentos publicos, monumentos, praças, jardins, logradouros publicos, templos religiosos, faculdades, escolas etc. etc.

Completa a representação da Baia, varias fábricas de selas, vidros, bebidas, algodões, preparados farmaceuticos, charutos, ladrilhos, etc. etc.

A Baia não tendo construido pavilhão isolado, no entretanto ocupará dois salões do edificio da Escola Normal, que estão sofrendo adaptações precisas e ornamentação necessaria.

A chefia de policia da Paraíba

JOÃO PESSOA, 23 (Da Sucursal) — O prefeito de Umbuzeiro declarou numa roda de amigos que o sr. Antonio Gabino Machado, juiz de direito daquela cidade, foi convidado pelo interventor Gratuliano de Brito, para o cargo de chefe de policia da Paraíba.

Cruzeiro aéreo artavez da Africa

A esquadrilha aterrisa em Oran

ARGELIA, 23 (União) — Os aparelhos da esquadrilha que compõem o cruzeiro negro, voaram em direção a Oran, onde chegaram e aterrisaram sem novidades.

Faleceu o famoso explorador Rasmusrem

COPENHAGUE, 23 (União) — Em consequencia de uma grave intoxicação, após haver comido carne em más condições, durante a sua viagem de exploração a Groenlandia faleceu o famoso explorador artico Danes Knud Rasmusren.

Mande fazer os seus CLICHES no Atelier de Gravura do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

MANTEIGA SÓ LYRIO

FRANÇA

O NOVO COMITE' DA ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES LATINO-AMERICANOS

PARIS, 23 (União) — Reuniu-se hoje a assembléa geral da associação dos estudantes latino-americanos desta capital.

O fim da reunião foi proceder-se a renovação do comité para o ano de 1934 e o qual ficou assim constituido: presidente, Rodrigues de Alderet, da Argentina; delegado geral, Luis Carro Deguas, de Cuba e secretario geral Jorge Calvo, da Colombia.

O MINISTRO DO URUGUAI SEGUE PARA A BELGICA

PARIS, 23 (União) — O sr. Guani, ministro do Uruguai em Paris, partiu para Bruxelas.

O café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 23 (União) — O mercado de café manteve-se em alta, hoje, sobre o produto brasileiro. A comissão de vendas foi consideravelmente influenciada pela firmeza dos negocios. Não houve, durante as transações, nenhum vislumbre de enfraquecimento.

O ETERNO CYCLO

Seguiu para Pernambuco, a capital do nordeste, o sr. Pereira Inacio, diretor presidente da Votorantim, industrial que tem 4.500 operarios em trabalho e que planta algodão ha nada menos de 32 anos, e laranja ha 4 ou 5. Tudo isso em Sorocaba. Quando se fala aqui em S. Paulo ou no Rio em Pereira Inacio ou na Vorotantim, toda a gente só fala na industria de tecidos. Pois saibam quantos não conhecem o sr. Pereira Inacio que ele é um pioneiro da lavoura algodoeira, na gleba paulista. Semeia e colhe algodão vai mais de três decadas, e é hoje um dos maiores plantadores no Brasil. O ano findo os seus negocios em algodão fóra da Votorantim, ele os movimentou com vinte cinco mil contos de reis. Foi esse o valor total das suas compras no interior. Na safra de agora, o seu movimento promete ser o dobro, ou seja metade da renda bruta da Inglêsa ou da Paulista.

Pereira Inacio, fazendeiro de algodão, vale muito mais hoje do que Pereira Inacio industrial de tecidos. E vale mais até comercialmente.

*

A Votorantim, antes da administração do sr. Pereira Inacio, era um museu de ferro velho. Ha dez anos atrás, ele convidou-me a visita-la, e eu ali estive em companhia de dois banqueiros seus e meus amigos. Passei um dia percorrendo-a, e transmiti a impressão que recebera da visita aos leitores d'O JORNAL. A parte social da Votarantim deixou-me bôa impressão. Mas o maquinario se me afigurava antiquado, isso mesmo eu disse ao seu proprietario. Recordo que critiquei o industrialismo brasileiro pela sua relativamente pequena aptidão para o progresso. A tarifa é um estimulo para que o capitão de industria melhore, aperfeiçoe cada vez mais a sua produção. Entre nós só ultimamente é que poderemos registar o aperfeiçoamento da industria de tecelagem de algodão.

Viajando frequentemente á Inglaterra e aos Estados Unidos, verificou o sr. Pereira Inacio, em face da tremenda evolução da maquina, trazida pela guerra, que ou o Brasil melhorava os metodos de produção industrial, ou a concurrencia destruiria os menos previdentes. Subjugado por essa idéa, lançou-se em 1926, em plena crise da industria de tecidos no Brasil, ao mais temerario plano de remodelação de uma fabrica, a que ainda vimos em nossa terra. Os banqueiros e os seus colegas em S. Paulo e no Rio o consideraram louco. Como se justificava que no momento da mais formidavel depressão, que esmagou a industria textil estes ultimos 30 anos, viesse o industrial de Sorocaba lançar á agua quasi todo o maquinario da sua fabrica, para comprar 300 mil libras de maquinismos mais aperfeiçoados no mercado?

De museu entulhado de preciosidades historicas, a Votorantim se transformou em uma das primeiras fabricas paulistas. Teve o sr. Pereira Inacio nessa grande obra um braço direito, a quem ainda ha pouco, nesta coluna. E' um jovem pernambucano, formado nos Estados Unidos, e que foi o colaborador dedicado que o sr. Pereira Inacio encontrou para realisar um dos sonhos da sua carreira de industrial: a conexão cada vez mais intima entre o produtor e o fabricante. Hoje a Votorantim consome milhares de arrobas de algodão cultivado em seus proprios campos. Foi esse consorcio feliz entre o homem que planta e o homem que fia, donde resultou a estupenda vitalidade da Votorantim. Os campos de cooperação dessa fabrica bateram qualquer país algodoeiro.

*

Considerem-se que aquilo que o sr. Pereira Inacio já conseguiu em S. Paulo, vai ele agora, junto com o seu genro e socio, sr. Hermirio de Morais, transplantar para o nordeste. Esse o objetivo interessante da bandeira civilizadora paulista que leva até o habitat algodoeiro no Brasil septentrional os srs. Pereira Inacio e Hermirio de Morais.

Vendo a renovação economica que a crise do café trouxe para S. Paulo, estou a recordar o que me disse o conde Francisco Matarazzo, em pleno inicio da derrocada. Ele anunciou-me grandes beneficios com a baixa do café. Novos rumos e novas diretrizes, na politica economica de S. Paulo. Abençoava o golpe, que nos esmagava, pela parcela de bem que havia na sua ação malfazeja. Estamos todos aqui constatando que o velho industrial ítalo-brasileiro falava como um profeta. E o algodão está sendo a primeira esplendida evidencia da crise cafeeira.

*

Esta crise, se arrasou milhares de lavradores paulistas, teve, porém, por outro lado, o dom de renovar o espirito da iniciativa, a coragem de empreender, a vontade de lutar, ameaçados por anos de mole prosperidade. Uma geração de animadores está surgindo na agricultura, na industria, no comercio, a crise provocou e estimulou esse velho espirito de bandeirismo que os paulistas nunca perderam. Haja vista o que sucede com o algodão e outras pequenas lavouras. Ha cinco anos, ninguem ligava importancia ao algodão, nas terras de Piratininga. A queda do café revelou, porém, as vantagens do ouro branco. Em pouco tempo, com o espirito de organização proprio do meio, com a assistencia solicita dos governos, e especialmente da Secretaria da Agricultura, o maior dinamo da economia paulista, S. Paulo monocultor transformou-se em S. Paulo policultor. A cultura algodoeira, que descera a menos de 4 milhões de quilos, subiu a 35 milhões no ano em curso, e promete 100 milhões, em pluma, no ano vindouro.

Mas esse formidavel esforço, extensivo a outras atividades agrarias, não foi apenas fruto da ação oficial, mas especialmente resultado da colaboração e cooperação particulares. Dezenas de campos de cooperação surgiram pelo interior, nos ultimos tempos. Enquanto, os estabelecimentos oficiais melhoravam as sementes, os creadores da nova riqueza, aumentavam-nas, em suas fazendas, conseguindo dotar São Paulo de uma vasta rêde e campos de cooperação, de onde sairam, no ano corrente, os 6 milhões de quilos de sementes plantadas na presente estação. Esse conjunto feliz de esforços publicos de iniciativas e vontades particulares é que transformou a região menos produtora do algodão no Brasil no Estado que, no momento, lhe detem a hegemonia incontestavel.

*

São Paulo não quer, porém, apenas para si esse notavel movimento de restauração economica. Sem preocupações de exclusivismo estreito sabem aqui todos os paulistas bem orientados que de um Brasil mais forte, mais rico é que dependerá a felicidade geral. O bandeirismo retoma aqui os seus aspectos economicos. Ha dias sairam de São Paulo tecnicos cafeeiros para orientar a lavoura baiana. Agora, partem capitalistas e peritos algodoeiros para colaborar com o Nordeste na obra de renovação e restauração do ouro branco. De fato, aos esforços dos Pereira Inacio e Hermirio de Morais que o Norte vai acolher, de S. Paulo uma parcela notavel de seu progresso.

O Nordeste possue um problema serio a resolver: o da semente. Sem poder fazer como São Paulo, isto é, sem poder distribuir aos seus lavradores os milhões de quilos de sementes selecionadas indispensaveis ao seu plantio, como esperar melhorar as suas qualidades? Mas, não é só. Os melhores algodões nordestinos degeneram, pelo plantio desordenado e misturado. Ha uma necessidade urgente de um vasto plano de ação, mas ação realmente eficaz, rapida, de largas proporções. E' isso que se propõem realisar no Nordeste os srs. Inacio e Hermirio de Morais. São Paulo não poderia remeter aos velhos Estados algodoeiros do Norte especimens mais puros da raça de seus novos bandeirantes economicos.

O que aqui fizeram no campo industrial e agricola esses dois pioneiros da economia algodoeira, poderá ser ampliado no Nordeste. São Paulo é generoso. Não se contenta de fazer a propria felicidade. Quer tambem a dos irmãos de outros Estados. Na capacidade de visão, do espirito de organização desses animadores paulistas ha uma grande esperança de renovação e restauração economica nordestina.

Que o Norte acolha os dois bandeirantes audazes com a simpatia humana que a sua iniciativa deve despertar em todos os corações de brasileiros.

Ha três seculos, o maior dos bandeirantes, Raposo Tavares, português de nascimento, tal como Pereira Inacio, partia de S. Paulo para o nordeste, subjugado pela invasão holandeza. Seguia para libertar os nossos irmãos. Ia associar-se á primeira guerra da independencia nacional. 290 anos depois, outro lusitano deixa S. Paulo, rumo do nordeste, para ajudar a salvar-se a maior riqueza, a caminho da degenerescencia e do perecimento. Ele leva as armas rijamente temperadas, feitas do melhor aço de Toledo, que o genio de S. Paulo produziu, para que possamos possuir lavoura cientificamente organizada de algodão, neste país. E' o eterno ciclo da historia.

*

Fui ontem ver o interventor Sales Oliveira e comuniquei-lhe os projetos bandeirantes do sr. Pereira Inacio. Ele se encheu de bom orgulho regionalista, de orgulho do seu torrão, vendo essa bandeira paulista que o sr. Pereira Inacio vai levar agora ao nordeste. Este, o sadio, o robusto, o belo imperialismo de Piratininga. Essas, as conquistas que tem de promover S. Paulo para possuir o Brasil, que, na expressão goetiana, os seus antepassados souberam ganhar. Eu disse ao sr. Sales Oliveira que São Paulo não deverá limitar-se a dar capitais e organização ao nordeste algodoeiro. Ele precisa aparecer ali tambem com a sua capacidade cientifica, com os seus homens do Instituto Biologico e os seus tecnicos da Secretaria da Agricultura. Com a discreção que lhe é habitual, vi que o sr. Sales Oliveira não deseja sem ser solicitado intervir no problema, que é de competencia federal, fóra de S. Paulo. Mas o interesse que nele observei pela sorte da bandeira algodoeira do sr. Pereira Inacio foi tão visivel, que se os nordestinos fizerem sinal ao S. Paulo oficial, este responderá como um bom sacoteiro: pronto.

Assis CHATEAUBRIAND

Pela cura da turbeculose

Um premio de 4.800 francos a quem descobrir a cura

PARIS, 23 (União) — A academia de medicina desta cidade estabeleceu o premio de 4.800 francos destinado a recompensar os estudos feitos com o fim de ser encontrada a cura da tuberculose. Parece que esse premio será conferido a um dos mais jovens professores daquela faculdade. Essa significativa recompensa lhe será conferida em virtude da originalidade de seus trabalhos com os quais conseguiu despertar grande interesse no mundo cientifico, "sobre o B. C. G., sobre o mecanismo da infecção na tuberculose, sobre o bacilismo da tuberculose e ainda sobre a cultura do bacilo dessa enfermidade". São ecaas as proprias expressões do Diario da Academia.

A loteria de natal da Argentina

O numero premiado

BUENOS AIRES, 23 (União) — A grande loteria de Natal argentina conferiu o primeiro no valor de 2.000.000 de pesos ao numero 17.186.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Edição de HOJE: 36 PAGINAS
Preço do numero completo: 300 réis

DIARIO DE PERNAMBUCO
Edição de HOJE: 36 PAGINAS
Preço do numero completo: 300 réis

O MOMENTO INTERNACIONAL

A PSICOSE DO DESESPÊRO NA ALEMANHA

Estudando na "Revue des Deux Mondes" a mocidade hitleriana, a proposito do livro recente de Gottfried Benn, o sr. Robert d'Harcourt constata que, si no começo do hitlerismo, muito se abusou da expressão "psichose de desespero", ha muito de verdade nisso e que o desespero constitue o terreno especifico do racismo.

Gregorio Strasser, um dos teoricos do reclame alemão e que por um certo tempo ameaçou de cisão o partido "nazi"

Houve tambem orgulho, um fundo de narcisismo e ao mesmo tempo de messianismo.

Mas esse orgulho, hoje espelhado, foi no começo um orgulho sofredor, um orgulho ferido, confinando com o desespero.

Para os jovens alemães, o universo lhes parecia fechado. Não havia uma brecha por onde passar, nenhuma esperança de fazer a sua aparição na vida. Foi na Alemanha que a miseria do proletariado intelectual tomou um aspecto mais cruel. Reportando-se ao livro de Gottfried Benn "Os intelectuais e o Estado Novo", o sr. Robert d'Harcourt nota que o descredito que aos olhos da mocidade alemã se ligou á Republica de Weimar se explica pela decepção que esse regime lhe causou. Ela procurava chefes e só encontrava pregadores de resignação.

— Foi da carencia de chefes que nasceu na mocidade alemã de após guerra a nostalgia do "Fuhrer".

Falencia da democracia, falencia da ciencia, falencia do internacionalismo — tais são os três argumentos contra o que existia. A mocidade alemã não quer mais o anteparo da ciencia, entre ela e o mundo. A sua força, ela a recebe do contacto direto com a vida, porque a ciencia em vez de a introduzir na vida, exilou-a.

A mocidade alemã considera que os professores traíram, como os oradores demagogos, que empobreceram e esterilisaram o mundo, e sob pretexto de explicar as cousas da ciencia, deixaram apenas na sua passagem sinais, reduzindo o mundo a uma algebra.

Agora, em posição a essa agonia de um mundo, que universo novo propõe Gottfried Benn?

Não ha programa propriamente dito, mas uma oposição diametral ás formas de sensibilidade e de pensamento precedentes. O racismo opõe ao internacionalismo genebrense o "intranacionalismo", que é a volta dos povos para si mesmos.

Para Gottfried Benn, o Estado novo nasceu contra a vontade dos intelectuais e faz em termos veementes o processo da inteligencia, a que opõe a concepção heróica e trágica da vida do hitlerismo. O conceito do chefe toma seu ponto de apoio na presença do perigo. Só quem se vê rodeado de inimigos se engrandece moralmente.

O sr. Robert d'Harcourt convem que tudo isso tem um aspecto comico e que ha muita verdade na observação do alemão que lhe dizia que o que falta essencialmente ao hitlerismo é o "senso do humor", mas que é preciso não estar a rir muito com isso, porque um formidavel potencial emotivo e agressivo está sendo metodicamente acumulado nas profundezas de um povo, por homens que teem o encargo de seu destino.

Deliberadamente, crearam a uma nação inteira uma psicologia explosiva.

"O germanico liberto da tutela das forças estrangeiras, que são contrarias ao seu genio, inclinava-se sobre o seu passado e escuta no seu sangue o rumor longinquo de suas origens. No mais profundo, no mais secreto de si mesmo surpreende sempre a mesma avidez de sacrificio e da morte... Escombros da historia, suntuosos derrocadas, é sempre o "decor" final do "Crepusculo dos deuses", que absorve a visão interior do germanico.

Ha nêle um gosto romantico de sangue derramado, dos fogos de artificio da morte".

NOVO SUCESSO DA RADIOFONIA

A R. C. A. Victor e o seu novo receptor tipo 141 para todas as ondas

A demonstração de ante-ontem promovida pela firma J. Marcelino & Cia. Ltd.

Esdras Barbosa
Optimo receptor, muita nitidez e bom volume

Alberto Carvalho
Optimo apparelho

A grande companhia americana "R. C. A. Victor", está mais que provado não pára: os seus empreendimentos, os grandes surtos de progresso que se observam em todos os seus produtos, provam á saciedade, o grau de operosidade de seus diretores, a excelencia dos tecnicos que lhe servem e sobretudo o firme proposito de não desmerecer nunca da grande confiança de que goza em todo o mundo.

A "Victor" é ocioso dizer, porque já é do inteiro conhecimento de todos, mantem fabricação de aparelhos receptores de radio, vitrolas, eletrolas, gravação de discos, e uma infinidade de artigos desse genero e pela excelencia desses artigos, sempre melhorados, está colocada a grande marca na dianteira das demais, pela preferencia que encontra o seu produto no mercado mundial.

A sua teoria é andar para a frente, sempre para a frente.

Essas palavras escritas, tão justamente, sobre a poderosa companhia R. C. A. Victor vêm muito a proposito da demonstração levada a efeito ante-ontem, á tarde e á noite, na séde da prestigiosa Associação Pernambucana de Atletismo (Apa), em Ponte de Uchôa, pela firma comercial desta praça J. Marcelino & Cia. Ltd., estabelecida com a "Agencia Victor", demonstração, repetimos, do novo receptor 141, daquela marca.

Foi uma iniciativa de grande significação essa, levada a efeito pela respeitavel firma aludida.

O publico procurava saber desse novo e formidavel sucesso alcançado pela R. C. A. Victor, com o aparecimento de seu novo receptor 141 (All Wave) para todas ondas, que é segundo a palavra de ilustres figuras de destaque social que estiveram presentes á prova, o mais perfeito que se póde imaginar por atender ele a todas as exigencias de recepção de som com toda a sua nitidez e volume, com absoluta ausencia dos ruidos desagradaveis que se notam em outros aparelhos, sem falar na elegancia e beleza de suas linhas.

A demonstração do R. C. A. Victor 141, realizou-se ás 16 e ás 20 horas e foi assistida por numerosas pessôas de destaque social e representantes de toda a imprensa matutina da capital.

O receptor que é de facil manejo, foi para a demonstração, movimentado pelo sr. Luiz Gonzaga, tecnico das oficinas de radio da "Victor", nesta capital.

Todas as grandes estações da Europa e America do Norte que irradiavam á hora referida, sendo todos seus emitidos, ouvidos pelos presentes a contento, sem levar em conta os grandes inconvenientes do logar, que tem na visinhança, estações telegraficas, sub-estação da "Tramways" e outros elementos prejudiciais á uma bôa recepção.

A demonstração durou mais de duas horas. Os assistentes interessados em conhecer as possibilidades do novo aparelho, foram prodigos em perguntas a respeito, que foram satisfeitas.

Ao terminar a apresentação do 141, o sr. Elisio Figueirêdo, gerente da Agencia Victor, a quem se deve a demonstração em apreço, reuniu os presentes no salão de "bufet" da Apa, oferecendo bolos e bebidas.

Aproveitando a ocasião, o sr. Elisio Figueirêdo, agradeceu o comparecimento, notadamente dos representantes da Imprensa.

—

Durante a audição, o representante desta folha, desejoso de melhor informar a seus leitores, procurou ouvir a opinião de algumas das pessôas que assistiram a audição.

Assim avistou-se com os srs. Esdras Barbosa, funcionario do alto comercio da capital e diretor daquela sociedade esportiva, sr. Lafaiéte Palmeira, gerente da Comp. Brunswick do Brasil e senhora Aurea Palmeira, Manuel Lapa, Roberto Araujo, etc.

Essas distintas pessôas tiveram as referencias mais abonadoras possiveis á respeito da impressão que lhes deixou a audição.

O aparelho é completo, sua recepção é nitida e perfeita, foi a voz geral.

UMA OPINIÃO VALIOSA E AUTORISADISSIMA

Ainda com a intenção de fornecer ao publico informes seguros procuramos ouvir pelo telefone, o sr. Alberto Carvalho, alto funcionario dos escritorio da Fabrica Caxias, que acaba de adquirir para a sua residencia um receptor do tipo 141.

As suas palavras foram as seguintes: "O aparelho de que me falta é completo, mais do que isso, é otimo. Estou satisfeito sim, com a aquisição que acabei de fazer".

O sr. Alberto Carvalho é um grande apaixonado e entendido nessas questões.

—

Damos a seguir algumas informações sob o ponto de vista tecnico do novo receptor.

O RADIO RCA VICTOR

Modelo 141 "All Wave"

É um aparelho portatil, de ondas longas e ondas curtas, possuindo extrema sensibilidade e seletividade e um som harmonioso e agradavel, que traz ao seu possuidor, com admiravel nitidez, os mais variados programas de todas as partes do mundo.

Apresenta-se em distinto gabinete de nogueira castanha de dois tons, em estilo Rainha Ana, acabado a mão.

Os principais caracteristicos são os seguintes:

1) Circuito Superheterodino para todas as faixas de onda, empregando oito radiotubos, sendo:

3 RCA-58, Super controle com grade tripla;
1 RCA-2A7, Oscilador e primeira detetor;
1 RCA-2B7, Segundo detetor;
1 RCA-56, Amplificador;
1 RCA-53, Amplificador duplo da classe B.
1 RCA-80, Retificador de onda completa.

2) Funcionando ligado a uma tomada de corrente de qualquer circuito de iluminação de 110/120 volts 50/60 ciclos.

3) Recepção de alta qualidade em qualquer onda.

4) Abrange as seguintes faixas de onda:

a — Irradiação comum desde 540 até 1500 kc.

b — Conversas telefonicas de amadores desde 1500 até 3900 kc.

c — Irradiações nacionais e estrangeiras de ondas curtas e de aviões desde 3900 até 10000 kc.

d — Irradiações nacionais e estrangeiras de onda curta e radio-telefonia de amadores desde 10000 até 18000 quilociclos.

5) Amplificador "twin-push".

6) Quadrante iluminado iluminação, tipo de avião, para 4 faixas.

7) Excelente tonalidade em todas as faixas.

8) Chassis compacto, blindado, montado em suportes de borracha.

9) alto-falante dinamico.

10) Controle de volume automatico.

11) Controle de tonalidade variavel.

12) Botão selecionador da faixa.

13) Controle "vernier" de sintonia de dupla redução, relação de 55 para 1.

14) Quadrante calibrado em quilociclos e megaciclos.

15) As principais frequencias de ondas curtas estão gravadas no quadrante.

16) Dimensões do gabinete: altura, 0,554 mts; largura, 0,388 mts; fundo, 0,2?? mts. Começo de onda — 16m.

ALAGÔAS

(Serviço especial da Sucursal do «Diario de Pernambuco», em Maceió)

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

HOJE

Senhoras — Roselita Cavalcanti Cardoso.

Senhoritas — Maria Freire Pinto, Isaura de Moráis Barreto, Minervina Montenegro de Brito, Leopoldina da Silva Morato, Maria Emilia Alcantara Georgeto Maria de Lima e Ola ??a Ulisses Lima.

Senhores — Manuel Vasco, Sabino Sarmento, Francisco Aristides Cardoso, Carlindo Coelho Dantas e Manuel Medeiros Silva.

Crianças — Iêda Medeiros.

AMANHA

Senhoras — Olimpia Muniz Abreu, Ana Adelia Leite Oiticica, Maria Emiliana de Alcantara e Inácia Maria do Nascimento.

Senhoritas — Amalia Peixôto, Margarida Duarte, Freire Gusmão, Adercina Rodrigues Limeira, Maria Nazaré Macêdo e Natalia Menezes.

Senhores — Edgar Natalicio da Rocha, Bernardino Lopes e Lucas Nogueira.

Jovem — Edson Santos.

Criança — Antonia Costa.

—

Viajantes

Pelo Itapé, seguiu no dia 21 do corrente o sr. José Luiz de Assis, funcionario do Banco do Brasil, nesta capital, que viaja em companhia de sua esposa.

Do Rio o sr. José de Assis embarcará para Baurú, Estado de S. Paulo, onde assumirá as funções de contador da filial do referido Banco naquela cidade, cargo para o qual foi recentemente promovido.

*

Regressou de S. Luiz do Quitunde o padre Sizenando Silva, que naquela cidade estava substituindo interinamente o paroco.

*

Em viagem de recreio, está em Maceió a senhorinha Jerusa P. Matos, vinda da visinha capital nortista, achando-se hospedada na residencia do sr. João Candido Vilar, auxiliar da firma comercial desta praça Dalmario Souza.

*

Está nesta capital ha dias, o padre Clovis Duarte, paroco da cidade de Murici, neste Estado.

*

Aprovações

Acaba de terminar o curso de humanidades no Liceu Alagoano, a senhorinha Hilda de Pereira, filha do sr. Joaquim Pereira, lente catedratico da Academia de Comercio de Alagôas.

*

Foi aprovado no exame a que se submeteu na Diretoria de Saude Publica para exercer a profissão de farmaceutico, o sr. Adriano Medeiros Costa, residente em Barra do Canhoto.

*

Foi promovido ao 3.º ano do curso primario do Colegio Diocesano, o menino Puolio de Ferreira Cardoso, filho do professor Alfredo Gomes Cardoso e de sua esposa d. Diva de Pereira Cardoso.

*

Missas funebres

Na Catedral, foi celebrada a 21 do corrente ás 7 horas uma missa em comemoração pela passagem do 2.º aniversario da morte do jovem Anisio Lima.

*

Falecimentos

Na rua de Santo Antonio, em Ponta Grossa, faleceu no dia 19 do vigente, o estimado moço Otacilio Agra de Alencar.

—

COLAÇÃO DE GRAU DE CONTADORES

A cerimonia da "Perseverança e Auxilio"

Realizou-se no dia 20 deste, no salão Nobre da Sociedade Perseverança e Auxilio, a cerimonia da colação de grão dos novos contadores da Academia de Comercio de Alagôas, do ano corrente.

Presidiu a sessão o Desembargador Augusto Galvão, sendo paraninfo da turma diplomada, o dr. Virgilio Guedes.

A solenidade teve começo ás 20 horas daquele dia, com a presença de inumeras familias, autoridades e imprensa, usando da palavra o orador eleito pelos seus colegas, academico José Joaquim Coimbra, cujo elegante discurso foi finalisado com uma salva de palmas.

Foram entregues em seguida, pelo dr. Presidente, os pergaminhos aos seguintes guarda-livros: José Joaquim Coimbra, José Hermeto Brandão, José Alipio N. Pinto, José de Oliveira Santos, José Costa e Silva, Alberico de Araujo Lima e Candido Cabral de Melo.

—

UM PROJETO DE INTERESSE SOCIAL

E' o seu autor o "leader" da bancada alagôana

O dr. Manoel Cesar de Gois Monteiro, "leader" da bancada alagôana á Constituinte, apresentará uma emenda no ante-projeto da Constituição, referente aos vencimentos dos funcionarios publicos civis e militares.

Passará com a referida emenda do deputado alagoano as remunerações dos burocratas a serem divididas em três vezes, ao envez de duas em que atualmente estão repartidos, a saber: ordenado e gratificação para os civis e soldo e gratificação para os militares. Essa terceira parte denominar-se-á "Encargo de familia", variando conforme as pessôas que o funcionario tenha de sustentar.

AINDA A SUSPENÇÃO DO "O ESTADO"

O seu sensor é o escritor Romeu de Avelar

O "Diario Oficial" e "Jornal de Alagôas" publicaram em edição de 21 do corrente, a seguinte nota do Governo, a respeito da suspenção de "O Estado":

Tendo o "O Estado" resolvido voltar a circular, a Chefatura de Policia fez ver a esse matutino que continuavam de pé os propositos do Governo no sentido de não ser permitida a linguagem em que ultimamente aquele jornal se vinha excedendo.

Apesar de pessoalmente advertida pelo dr. Chefe de Policia, interino, a direção da referida folha resolveu recalcitrar em sua desobediencia, pelo que não foi permitida ontem a sua circulação.

A tiragem d'"O Estado" era de 91 exemplares.

—

Para exercer a censura d'"O Estado" foi designado o sr. Romeu de Avelar.

—

ESCOLA DE GINASTICA E DANSAS CLASSICAS

O ruidoso sucesso alcansado pelos alunos da prof. Helena Barros

A noite de 19 do corrente marcou mais uma vitoria para Mll. Helena Barros, inteligente diretora da Escola de Ginastica e Dansas Classicas.

Com a presença do sr. Interventor Federal, Secretario Geral do Estado, outras autoridades, inumeras familias e representantes da imprensa, realizou-se na aludida noite, no Teatro Deodoro um lindo festival de encerramento do fluente ano letivo da referida Escola.

Sob os mais vivos e entusiasticos aplausos da seleta assistencia que superlotava a nossa mais requintada casa de diversões, foi executado brilhantemente o seguinte programa:

1.ª parte

"Invenção da Planta" — Hermé Matos e Denize Cavendisch.

"O Passaro Verde" — Anibal Wucherer, Enid Braga, Santusa Couto, Nilda Quintela, Zuleika Paiva e Mirian Couto.

"A Japonêsa" — Lucinha Costa.

"Kabomakô" — Numero da orquestra.

Um numero de ginastica.

2.ª parte

"O Vôo de Salambô" — Mirian Couto e Zuleika Paiva.

"Hepaubolita" — Branquinha Costa.

"Valsa Arabura" — Clarinha Barreto.

"Humoreske" — Helena, Hermi e Nilda Quintela, Léda Medeiros, Gasparina Mascarenhas, Zuleika Paiva, Mirian Couto, Enid Braga, Marina Lima e Zezé Jucá.

"Paolovinha" — Denise Cavendisch.

"Breakawy" — Luci Barros, Clarinha Barreto, Dulce Ludolf, Luzia Araujo, Antonina Barreto, Marineta Xavier, Leonor Barreto e Edea Silveira.

"As dez guerreirinhas" — Helena, Hermé e Nilda Quintela, Léla Medeiros, Gasparina Mascarenhas, Luleika Paiva, Mirian Couto, Enid Bragas, Marina Lima, Zezé Jucá e Anibal Wucheres.

"São dois Amores" — Anibal Wucherer.

"Mamãezinhas" — Laurinha Galvão.

"Momento musical de Schubert — Laurinha Galvão.

"Sonho Oriental" — Santusa Couto, Lucia Nobre, Véra Braga, Maria Lucia Nobre, Vêga Lima, Luá Sampaio, Nadir Ludolf, Helena Matos e Léda Zagalo.

—

Para terminar esse esplendoroso espetaculo em que Helena Barros fez a nossa mais fina sociedade desfrutar horas deliciosas, foi encenado por interessante episodio de ciganos com inimitavel graça e perfeição, deixando nos espiritos dos que tiveram o praser de assisti-lo, a mais cativante impressão.

FECHADA POR FUNCIONAR ILEGALMENTE

A Empresa de Sorteios do sr. Evandro Costa Alves, que funciona nesta capital, foi intimada pelo dr. Other Mendonça, Delegado Fiscal, a suspender o seu funcionamento, por não estar devidamente legalisada.

—

REGULANDO OS DIREITOS DO FUNCIONARIO PUBLICO

Um decreto do interventor alagôano

Por decreto n.º 1.859 de 20 de Dezembro do corrente ano, o cap. Afonso de Carvalho, Interventor Federal neste Estado incorporou o decreto federal n.º 19.558, de 9 de Abril de 1931, á nova Legislação. A citada lei do Governo Provisorio da Republica refere-se a reforma, jubilação, aposentadoria e disponibilidade dos funcionarios publicos.

—

ESTADO DE ALAGOAS

O "DIARIO" INFORMATIVO

Plantão de farmácias:

DOMINGO, 24 de Dezembro de 1933.

Farmácia Duarte.

Avenida Nilo Peçanha n. 340.

SEGUNDA-FEIRA, 25 de Dezembro de 1933.

Farmácia Brasil.

Rua Senador Mendonça n.º 72

—

COTAÇÕES

Açucar

Gran-Fina 1.ª	11$000 —	11$500
2.ª	10$000 —	10$500
Cristal	9$250 —	9$750
Demerara	7$500 —	8$000
Somenos	6$500 —	7$000
Mascavo purgado	4$800 —	5$200
Bruto sêco	4$800 —	5$200
" melaço	4$000 —	4$500
Algodão em rama		28$000
Caroços		
de Mamôna	4$800 —	5$200
" Algodão	1$000 —	1$200

MEIAS — MEIAS — MEIAS E MAIS MEIAS

Só na casa das meias — meias para senhoras — meias para creanças — meias para homens — meias para esportes — MEIAS PARA TODOS — MEIO MUNDO só usa meias da CASA DAS MEIAS

DINIZ ALMEIDA — Av. Nilo Peçanha, 134. Maceió

A MAIOR PROPAGANDA

O MELHOR RECLAME

FAZ A

CONHECIDA

CHAPELARIA BOA VISTA

COM AS GRANDES VENDAS DE FIM DE ANO

O MELHOR ARTIGO PELO MENOR PREÇO

COMERCIO, 243 — MACEIO' — ALAGÔAS

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

J. M. BARROS & CIA.

Rua do Commercio n. 590 -- Telephone, 645 Telegrammas: SUL

MACEIO' — ESTADO DE ALAGÔAS — BRASIL

DEPOSITARIOS DO MOINHO INGLEZ (do Rio de Janeiro)

Stocks permanentes e novos das afamadas farinhas de trigo:

BUDA SOBERANA GUARANY

SENHORES PADEIROS! USAI ESTAS MARCAS DE FARINHAS E TEREIS AUGMENTADO O RENDIMENTO DE VOSSA PADARIA, COM GRANDES LUCROS PARA O VOSSO NEGOCIO

ESPORTE

A NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

A assembléa da F. P. D. ontem reunida, elegeu os poderes da Federação Pernambucana de Desportos para o bienio 1934-1935, que ficaram assim constituidos: presidente, dr. Renato Silveira; vice-presidente, dr. Carlos Rios.

Conselho de Julgamentos — Dr. Manuel Cesar de Morais Rego Filho, dr. João Duarte Dias, dr. Silvio Marques, Ernesto Leça e Fernando Pereira de Sá.

Suplentes — Dr. Fernando Vanderlei e Nelson Chaves.

Conselho Fiscal — Arnaldo Costa, Ricardo Salazar e Geraldo Loureiro.

Educação e Instrução

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

A colação de grau, hoje, dos peritos contadores de 1933

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, nos salões do Clube Internacional, a cerimonia de colação de grau dos peritos-contadores de 1933, formados pela Faculdade de Comercio de Pernambuco.

Escolhido pelos seus colegas de turma, falará durante a solenidade o sr. José Alves de Sousa, orador oficial, e o paraninfo, dr. João Duarte Dias.

Ao ato de colação de grau, seguir-se-á animado sarau dansante, ao som de afinada Jazz-band, sob a batuta do professor S. Torres.

Especialmente convidados deverão comparecer autoridades, representantes da imprensa e numerosas familias da sociedade recifense.

Em recepção aos convidados, tocará uma fração da banda da Brigada Militar do Estado.

Noticiando o acontecimento, torna-se oportuno assinalar o progresso que vem fazendo, em Pernambuco, o ensino tecnico de comercio e finanças, através dos seus orgãos especialisados e idoneos, entre os quais a Faculdade de Comercio de Pernambuco, fundada recentemente.

VARIAS

Conforme uma velha tradição e tambem em observancia á lei do municipio do Recife que instituiu o descanso para a imprensa, não haverá amanhã, dia de Natal, trabalho em as nossas oficinas gráficas, em face do que só na proxima quarta-feira, 27 do corrente, voltará a circular o "Diario de Pernambuco".

***

Nós bem sabiamos que o sr. Antunes Maciel não encontraria argumentos bastante solidos para justificar o duro regime que a Revolução, saída do bojo de um movimento essencialmente democratico, como a Aliança Liberal, tem imposto á liberdade de imprensa.

E por isso mesmo é que o ilustre titular não se animou a comparecer á Assembléa. Limitou-se a escrever ao 1.º secretario da Constituinte uma explicação palida, na qual transcreve "as instruções expedidas pela diretoria de publicidade e comunicações e transportes para a orientação do serviço da imprensa", e afirma que "o governo não perdeu de vista a necessidade de substituir a lei de imprensa, cujas sanções não lhe consta se tenham tornado frequentes, durante os três anos de gestão revolucionaria".

E eis tudo. Como uma amostra de eterno senso de "despistamento", de que o governo vem dando no pais as provas mais exuberantes, não conhecemos nada de mais completo e acabado.

Encarado, porem, sob o criterio do que os inglêses chamam o "fair play", a bôa fé, a sinceridade, não conhecemos nada de mais deploravel.

—

E' muito curioso que o sr. Antunes Maciel venha repetir na Constituinte o que ali já foi declarado pelo lider do governo, isto é, não lhe conste que as sanções da lei de imprensa se tenham tornado frequentes.

Como se poderiam tornar frequentes as sanções da lei de imprensa, si os jornais estão submetidos ao regime da censura previa, constante daquelas mesmas "instruções expedidas pela diretoria de publicidade e comunicações e transportes, para a orientação do serviço da imprensa"?

De resto, é o proprio sr. Antunes Maciel quem leva o assunto para outro terreno, quando afirma que se sente desobrigado de corresponder a pedidos identicos, enquanto o governo mantiver carater discrecionario. Somente, parece-nos que muito mais interessante seria que o ministro da Justiça se houvesse limitado a essas palavras, puras e simples, do que estar agora a fazer outras digressões que não honram nem a sua inteligencia, nem áquelas responsabilidades decorrentes do seu passado no jornal, na tribuna parlamentar e na tribuna dos comicios.

E' positivamente deselegante que, três anos depois de instaurado um regime que veiu reintegrar a nação na sua soberania, a imprensa tenha perdido inteiramente a independencia, de que nos regimes chamados "reacionarios" plenamente gosara.

A verdade é que, a despeito da "lei infame", ninguem pode contestar que no quadrienio passado se poude fazer largamente no Brasil a propaganda chamada "liberal", e mais do que isso até a propaganda ostensiva da Revolução. Quem quer que tenha de escrever a historia dos antecedentes do movimento de Outubro ha de reservar uma grande parte á ação jornalistica, que se desenvolveu, é força confessa-lo, com a mais decidida larguêsa de movimentos.

Em memoria de homem, não se conhece no Brasil campanha mais impetuosa, mais ardente, mais terrivelmente demolidora do que a levada a efeito pela imprensa politica, a serviço das candidaturas da Aliança Liberal.

Vencedora a jornada aliancista, com a vitoria da Revolução, era de esperar que um dos primeiros atos do governo fosse a revogação sumaria, sem mais nada, da "lei infame", que fizera derramar caudais de tinta e arrancara da boca dos oradores apostrofes tão veementes.

Todavia tal não aconteceu e o que se viu foi precisamente o contrario e a "infame" passou a ser executada com requintes ineditos.

Coube a um dos mais decididos propagandistas da Revolução, o sr. Mauricio de Lacerda, revelar no seu livro "A Segunda Republica", livro amargo de decepcionado e arrependido, o imortal documento, que é a circular ministerial aos interventores, para pôr em execução a "infame", revista e melhorada. Essa circular que agora mesmo o sr. Antunes Maciel, mau grado o seu passado de jornalista e de orador parlamentar e de comicios, não exita em recordar, é um verdadeiro monumento. Ela arrelhava a imprensa, sem mais preambulos, mas com uma circunstancia curiosa: é que a imprensa não podia dizer que estava sob o guante da censura. Ao contrario. Estava subentendido que os jornais não podiam fazer nenhuma referencia á circular em apreço.

Quando o sr. Mauricio Cardoso passou pelo ministerio da Justiça, repugnou ao seu senso moral e juridico manter de pé aquele instrumento de suplicio, que viera inaugurar no Brasil uma maneira nova de fazer oprimir o pensamento, sem lhe dar o direito de proclamar a inhibição em que se achava.

Mas logo que o nobre gaucho deixou a pasta, pelos motivos que serão sempre dos mais honrosos de sua carreira politica, a circular voltou a vigorar, de pleno direito, e o sr. Antunes Maciel não tem o menor escrupulo de fazer-lhe referencia.

As vagas promessas, constantes da informação escrita do sr. Maciel, não podem mais impressionar ninguem.

Uma Constituição para gerações futuras

Aí pelo mês de junho do ano que está quasi a findar, os telegramas nos davam a noticia de que um sabio russo, fisiologista notavel, depois de pacientes estudos e rigorosa observação, chegara á conclusão de que um homem tem organisação para viver normalmente seus bons 180 anos. Não fossem os vicios adquiridos pela humanidade, a artificialisação por que enveredou e outros tantos desvios que representam verdadeiros atentados contra o curso natural e biologico da existencia — não baixaria á media atual do tempo de duração de vida o nosso coeficiente de vitalidade.

Essa grata noticia de que, com um pouco de esforço para voltarmos ás normas naturais de existencia, poderiamos desfrutar uma vida mais longa, chegou-nos todavia num tempo em que não nos era possivel meditar sobre tão importante assunto. Estavamos na época da apuração das eleições e consequente expedição de diplomas aos srs. constituintes. Somente Aporeli deu á noticia o destaque que ela merecia. Em "manchette", a "A Manha" consolava os candidatos com a certesa de que, em virtude da descoberta, eles ainda poderiam alimentar a esperança de assistir á instalação da Constituinte. E' que, pelo que estatuia o Codigo Eleitoral, a apuração levaria varios anos se fossem obedecidas todas as disposições. Felizmente, porem, o senso pratico cortou todas essas estereis disposições e a nossa segunda Assembléa Magna da Republica se instalou no tempo previsto.

Acontece, no entanto, de acordo com o regimento interno da Assembléa e em vista das seiscentas e tantas emendas já apresentadas ao ante-projéto da Constituição, que teremos de volver as esperanças novamente para a descoberta do sabio russo, si pretendermos assistir á pratica do nosso futuro estatuto politico...

Elas são a repetição, pela centesima vez, de um compromisso insincero, que o governo está a renovar a todo instante para uso externo.

Na realidade, o governo não tem o menor empenho em fazer desaparecer o afrontoso regime, em que vem mantendo agrilhoada a imprensa brasileira.

Decerto, por uma amarga ironia das coisas, as declarações do ministro Maciel aparecem no mesmo momento em que um deputado social-democrata pernambucano apresenta uma emenda, ao ante-projeto constitucional, mandando restabelecer, no país, a pena de morte, medida essa que encontrou o mais entusiastico acolhimento no meio de elementos graduados do governo.

E isso no mês e quasi no dia em que se celebra em toda a cristandade uma das festas mais puras da solidariedade humana: o nascimento de Cristo.

Decididamente, não temos mais de que nos admirar...

***

O TEMPO — Boletim Meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — O tempo em a noite de 22 foi bom com aumento de nebulosidade, instavel pela manhã de 38 e bom no resto do periodo havendo regular insolação e soprando ventos moderados e variaveis.

A maxima termometrica do dia foi de 26º7.

A minima 23º2.

NO ESTADO — De 14 horas de 22 ás 14 de 23 do corrente:

Goiana — Tempo bom todo o periodo. Max. 33º0; min. 18º8.

Cabrobó — Tempo instavel a tarde bom noite e instavel no resto do periodo. Max. 35º2; min. 23º0.

Pesqueira — Tempo bom todo e periodo. Max. 33º0; min. 16º8.

Surubim — Tempo bom a tarde, instavel a noite e bom o resto do periodo. Max. 32º5; min. 19º8.

Caruaru' — Tempo instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Max. 30º9; min. 19º0.

Fernando — Tempo bom todo e periodo. Max. 28º5; min. 24º2.

Tejipió — Tempo bom todo e periodo. Max. 31º4; min. 21º5.

EM OUTROS PONTOS — De 14 horas de 22 ás 14 de 23 do corrente:

João Pessôa — Tempo bom todo o periodo. Max. 30º4; min. 20º7.

— **NOTA** — Não recebemos até ás 21 horas os despachos de Natal, Maceio, Aracaju', Cofrrente, Garanhuns, Barreiros, Nazaré e Rio Branco.

***

Na Western Telegraph acha-se retido um telegrama dirigido a Maranhão, rua Maria e Barros n. 311.

***

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer, quarta-feira proxima, 28 do corrente ás 14 horas, Manuel Reinaldo Pimentel, Francisco Furtado Neto, Elia Marques de Assis, Romualdo de Morais Mesquita Pimentel, Aurea Ferreira da Cunha, Ana Pais Barrêto Alfredo Pessôa, Carmen da Cruz Ribeiro, Carlos Gomes de Andrade, Antonia Moreira Lins, Adalberto Gomes Pereira Guerra, Alfredo Aureliano Borges, Manoel Batista dos Santos, João Ferreira de Sousa, João Antonio dos Santos, Cicero de Azevêdo, Lucia Caldas Fialho, dr. José Teixeira Coimbra, afim de serem inspecionados pela referida junta, para efeitos de licença.

***

A Faculdade de Medicina do Recife pagará ao seu professorado nos dias 26 e 27 proximo.

***

Estão convidados a comparecer á 1ª divisão da Diretoria de Obras Publicas Municipais do Recife, os seguntes requerentes: — Mara José Alves Camara, Malaguera de Pontes, Maria Acioli Mortins, Josefa de Lima, Elodia Maria da Silva e Maria Rosa Pio dos Sausto.

***

Está sendo convidado a comparecre a Diretoria da Fazenda Municipal do Recife, afim de se entender com o chefe do Contencioso o requerente Cicero Peliciano da Silva.

***

A bem dos interesses de suas correspondencias estão sendo convidados a comparecer das 12 ás 16 horas na 7ª secção dos Correios e Telegrafos de Recife, as seguintes pessôas: Aisira Bezerra Neves, Ada Dorsel, Afrodisio Bezsa Filho, Nunes Fonsêca, madame Emilia, José Alves dos Santos, José Paulino de Lima, Julieta Martins, João Alves Pereira, José A. Ferreira, Miguel Davi, Maria do Carmo, Manuel Fernandes, Nina de Moura Luna, Nestor Cesar, Oracio Correia da Silva, Cleg. Pedro Roco, Tomé Gonçalves, Talia Feijó, Elisa de Silva, Julia Medeiros, Maria Gomes de Sousa, Zara Santos.

***

A Junta Comercial em sua reunião de 21 do corrente, proferiu os seguintes despachos nos requerimentos apresentados a sua apreciação: — De Alfredo Mario Carvalho de Azevêdo — Registe-se; de Bernardes & Cia. Limitada — Arquive-se; de Leite Basios & Cia — Deferido, de A. Coelho & Cia. — Arquive-se; de José Elpidio da Costa Monteiro — Registe-se; Belmiro do Nascimento de Araujo Pisarro — Registe-se; Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S.|A. — Satisfaça o parecer; de Leite Bastos & Cia. — Satisfaçam o parecer; Eduardo Maia & — Arquive-se; Viana & — Arquive-se; Lojas sul-Americanas Ltda. — Arquive-se; Alvaro E. da Silva Pessôa — Registe-se; Moises Buchatsky — satisfaça o parecer; viuva Bento Branco Romeiro — Registe-se.

A secretaria da mesma Junta comercial, chama a atenção dos interessados afim dos mesmos prepararem os seus papeis em vista da determinação de que passados 30 e 60 dias para os da capital e interior, respectivamente, serão os referidos documentos considerados indeferidos.

NATAL! NATAL!

Todo o mundo cristão celebra, hoje e amanhã, a tradicional festa do Natal de Jesus

AS GRANDES FESTIVIDADES DE HOJE, NA CIDADE, NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR DO ESTADO

Em meio ás contingencias rudes e ásperas da existencia, nesta época de feroz e trévoso utilitarismo que o mundo está vivendo, exsurge a suave data do Natal de Jesus como uma resplandecente aurora de luz moral, numa forte e consoladora expressão de fraternidade humana.

Por mais empedernido que se possa ter tornado o coração do homem, ferido pelas decepções ou rebelado contra as injustiças, intoxicado pela ambição ou empolgado pela vertigem das alturas, não ha quem, nesse momento, grande ou pequeno, rico ou pobre, seja qual fôr a situação na vida, não se sinta irremissivelmente subjugado pelo piedoso encanto desse nascimento, num recanto ignorado da Judéa, na humildade pura dum simples estábulo, daquele doce Menino-Deus que deveria, mais tarde, pela palavra, pelo exemplo, pelo sacrificio de sua propria vida, ensinar aos póvos, numa lição fecunda e generósa que se tem propagado pelos séculos a fóra, o amor, a paz, a boudade entre os homens.

Data que se entretece de ímáculos arminhos afectivos, de luminósas florações morais, de inebriantes e puros perfumes dalma, data por excelencia do coração e do sentimento' celebra-a a Humanidade inteira por entre as mais festivas expansões jubilares, num magestoso unisono aleluial de devoção e de fé, de reconhecimento e de esperanças.

Hoje, á noite, e amanhã, serão realizadas, nesta capital e no interior do Estado, imponentes festividades em homenagem ao Natal de Jesus.

NA CAPITAL

NA BASILICA DE N. S. DO CARMO

A' meia noite, por um frade carmelita, será celebrado nessa Basilica, o santo oficio de Natal.

NA BASILICA DE N. S. DA PENHA

Será resada, á meia noite, no altar principal dessa Basilica, a tradicional "Missa do Galo".

NA IGREJA DO PILAR

Será resada, á meia noite, missa de Natal, nessa matriz, sendo celebrante o revmo. padre Manuel Gonçalves.

NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Nessa matriz, será celebrada, á meia noite, "Missa do Galo", pelo revmo. conego Gonzaga Lira, vigario da paroquia.

NA MATRIZ DA BÔA VISTA

A' meia noite, pelo revmo. conego Jeronimo de Assunção, vigario da paroquia, será resada Missa de Natal nessa matriz.

NA MATRIZ DA SOLEDADE

Será celebrada, á meia noite, nessa matriz, a tradicional "Missa do Galo", sendo oficiante o revmo. padre dr. Francisco Sales.

NA MATRIZ DE S. JOSE'

A' meia noite será celebrado o santo oficio de Natal, nesta matriz, em altar devidamente preparado em frente á igreja

NA IGREJA DA SANTA CRUZ

Será celebrada missa á meia noite, e distribuida, pelo revmo. capellão conego Batista Cabral a sagrada comunhão aos fieis devidamente preparados. Serão entoados canticos alusivos a data por um côro de senhoritas e senhoras e todo templo será ornamentado e iluminado profusamente. Será exposto no altar mór da igreja de Santa Cruz um artistico presepio, ofertado por um dedicado e distinto joven, pertencente a uma familia protetora da referira igreja. O dito presepio foi modelado por um quadro dum celebre desenhista italiano, tendo as imagens a altura de 80 ctms e foi executado com pericia pelo sr. Armando Santos, modesto e dedicado artista patricio, o qual sem estudo nenhum, somente talento de um genio, desempenhou cabalmente uma obra tão perfeita e digna de ser admirada

A FESTA DE NATAL NA CASA DE DETENÇÃO

Deverá ser muito animada, este ano, a festa de Natal, na Casa de Detenção.

Por iniciativa do sr. Adauto Maia, diretor daquele estabelecimento, foi organizado interessante programa para ser executado na noite de Natal, entre os reclusos daquele estabelecimento presidiario.

Hoje, á tarde, realisam-se entre os detentos da Escola de Instrução Física, varias competições esportivas, sob a direção do monitor da mesma Escola.

A' noite, com o comparecimento de varias familias e convidados, no parque interno do estabelecimento, fartamente iluminado, ha a exibição de filmes educativos e varias outras festividades, entre as quais uma interessante arvore de Natal, com prendas para os filhos dos prisioneiros.

A' meia noite em ponto, verificar-se-á então a missa de Natal, resada pelo capelão da Penitenciaria, padre Alberto Fragoso.

A direção do presidio vem se empenhando para dar o maior brilho possivel ao Natal dos presos.

NOS SUBURBIOS

MISSAS DE NATAL EM OLINDA

IGREJA MOSTEIRO DE S. BENTO — A's 24 horas, missa solene e pontifical, pelo d. abade, no dia 25, ás 5, 6, 7 e 8 horas.

MATRIZ DE S. PEDRO — A's 24 horas, missa solene e comunhão geral, no dia 25, ás 8 horas.

CAPELA S. JOSE' (Rua do Sol) — Missa ás 24 horas, sendo o celebrante padre A. Fragoso.

IGREJA DA MISERICORDIA — A's 24 horas, missa solente, sendo o celebrante um franciscano.

IGREJA DA CONCEIÇÃO — A's 24 horas, missa solene, sendo o celebrante conego Alfredo Pedrosa.

PATEO DO CARMO — Missa campal ás 2 horas do dia 25, sendo o celebrante beneditino.

IGREJA S. FRANCISCO — Missa solene e comunhão geral ás 24 horas.

IGREJA S. PEDRO — Missa ás 24 horas do dia 24, sendo o celebrante padre José Borba, capelão da irmandade, com comunhão geral.

EM AFOGADOS

Premunciam-se animados os festejos que serão realisados no Largo da Paz, em comemoração ao dia de Natal, o que virá reafirmar a tradição que goza esse populoso arrabalde. Varios entretenimentos populares serão levados a efeito, como sejam: pastoril, mamulengo, trivolis etc. As principais ruas da localidade serão ornamentadas e iluminadas. O altar onde será celebrada a tradicional "Missa do Galo", será armado caprichosamente. Inumeros fogos de artificios serão queimados durante os festejos.

Funcionarão varias barracas de prendas, inclusive o "Pavilhão dos Pobres", cujas "vendeuses" — senhoritas da alta sociedade local — ostentarão faixas de côres, tendo impressos os cabeçalhos dos jornais, em homenagem á imprensa desta capital. Foram designadas varias comissões para "Festa de Caridade".

NAS GRAÇAS

A julgar pelo esforço da comissão composta dos srs. Manuel Miranda, João Espinola e Renato Serrano e a fidalguia dispensada á mesma pelas distintas familias procuradas afim de auxiliarem os festejos de Natal e Ano Bom, este ano, na paroquia das Graças, essas solenidades terão o maximo brilhantismo.

Iniciados os festejos hoje, estes se prolongarão até o dia 1º de Janeiro, já contratada, tocará diariamente a banda da Brigada Militar. Os serviços de instalação eletrica e armação de côrêto e das diversas barracas de jogos, prendas e bebidas, estão sendo ultimadas. A iluminação será feerica e abrangerá a rua e a travessa da Graça, até a margem do Capibaribe. A missa do Galo, celebrada á meia noite, em altar armado á porta da matriz, será acompanhada de canticos pelo côro da Liga Jesus Maria e José. Haverá os mais variados divertimentos populares e será queimado vistoso fogo de artificio.

EM TEJIPIO'

Auspicia-se de muita animação a noite de Natal, na avenida Liberdade, em Tejipió. A missa será campal, realisando-se á meia noite. O local apresentará caprichosa ornamentação e farta iluminação, funcionando diversos entretenimentos populares, como sejam: pastoril, fandango, bumba-meu-boi, carrousel, mamulengo. A festa será encerrada com um bem confeccionado fogo de artificio. A banda de musica Ferroviaria, tocará toda a noite.

EM CASA FORTE

Como nos anos anteriores, as noites de Natal, em Casa Forte serão de grande animação. A comissão não tem poupado esforços. A iluminação, a cargo de idonea firma, será deslumbrante. Por toda a campina já estão distribuidas lindas barraquinhas, carrousels, etc. Um bem ensaiado presepio funcionará toda a noite. A retrêta será feita pela musica paroquial de Jaboatão. Pescarias, mamulengo, fandango, tudo concorrerá para o brilho da noite de Natal em Casa Forte.

NO PINA

E' o seguinte o programa das festas do Natal na Ilha do Pina, as quais estão a prometer o maior realce e animação.

HOJE — Inauguração total da iluminação eletrica, cujos serviços foram confiados ao professor Souza Leão; ás 21 horas, inicio das retrêtas. A rua dos Pescadores, onde foram armados os interessantes divertimentos, como sejam carrouceis, trovoiis, onda giratoria, etc., apresentará farta distribuição de lampadas e artistica decoração. O altar que foi confiado a "Casa Galo Preto" está digno de admiração pelo gosto artistico com que foi confeccionado; ás 2 horas, será celebrada a missa pelo vigario local, padre José Fernandes. Durante os festejos, será queimado artistico fogo de artificio. Haverá um bem organisado pastoril.

DIA 25 — Encerramento das festas, obedecendo-se o mesmo programa do 1º dia.

NATAL NO ESPINHEIRO

Constituirá uma nota de sensação a Festa de Natal, no aprazivel arrabalde do Espinheiro.

O altar onde, á meia noite, será celebrada a tradicional "Missa do Galo", representará uma copia do Cristo Redentor no Corcovado, numa altura total de quinze metros, artistico trabalho do sr. Arlindo Sá. A comissão espera que na forma dos anos anteriores, esse ato de fé catolica seja assistido com o maior respeito, demonstrando o sentimento catolico do nosso povo.

As ruas da Hora e Quarenta e Oito, estarão feericamente iluminadas e com uma ornamentação de muito efeito, demonstrando um grande esforço da comissão.

Inumeros divertimentos publicos tornarão o local mais atraente. Estão projetadas muitas surprezas que, certamente, deliciarão os que desejarem passar a Noite de Festa num ambiente de alegria.

A comissão continúa a envidar os maiores esforços para que o Espinheiro alcance a supremacia sobre os demais logares.

EM BÔA VIAGEM

Prometem brilhantismo os festejos de Natal em Bôa Viagem. Haverá missa á meia noite, em altar armado á porta principal da matriz, a mandado da Irmandade de N. S. da Bôa Viagem, sendo celebrante o revmo. padre José Fernandes.

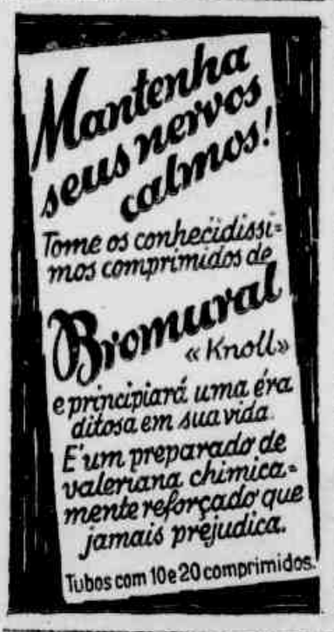
Nas proximidades da estação da Great Western tambem em Bôa Viagem, haverá missa ás 3 horas da madrugada, sendo celebrante o padre Luiz Gonzaga de Lira. Funcionarão numerosos entretenimentos publicos: bumba-meu-boi, pastorial, dancing, fogos, uma bonita arvore de Natal.

NO ARRUDA

O suburbio do Arruda, mantendo sempre a primazia nos festejos de Natal, realizará, este ano, a Missa do Galo á rua das Moças, em rico altar, á meia noite em ponto. Um bem organizado presepio de crianças e um teatrinho de variedades serão a atração da festa que como complemento terá o mamulengo do dr. Babau. Trivolis e diversas barracas de prendas serão armadas no local. Uma banda musical tocará durante a noite. Inumeros fogos de artificios de competentes pirotecnicos serão queimados durante os festejos.

(Continúa na 3ª pagina)

O "Diario de Pernambuco" deseja a todos os seus assinantes, anunciantes e leitôres um feliz Natal.



ASSUNTOS DO NORDESTE

Hospital proletario de João Pessôa

Os operarios paraibanos estão empenhados na construção de um hospital, em João Pessôa.

Luta de três anos incessante e penosa. As dificuldades têm sido vencidas pela pertinacia, pela obstinação.

Como mostra da objetivação da idéa generosa o proletariado de João Pessôa inaugurou, agora, o primeiro posto de assistencia médica incorporado ao plano do hospital.

Predio modesto, de modernas linhas arquetetonicas, fica demora á avenida Benjamin Constant.

Está o posto médico convenientemente aparelhado para o fim a que se destina. Além do serviço médico propriamente dito, possue o posto um gabinete odontologico.

E' de louvar o esforço dos operarios paraibanos que estão realizando uma obra interessante com a colaboração de todos os obreiros numa confortadora solidariedade.

Aliás, igual conduta tiveram os proletarios de Natal, fundando ali um hospital.

Infelizmente, ainda não foram as nossas classes trabalhadoras tocadas pela eloquencia desses exemplos. Entre nós vão muito escassas, ou mesmo desconhecidas, as realizações operarias no sentido da filantropia e de mutua assistencia.

Liberdade de imprensa em Alagôas

Maceió, depois das alegrias trazidas pela noticia da assinatura do decreto das obras de construção do porto; depois do ruido em torno de benemerencias que continuam incorporeas, voltou a viver horas de inquietação politica.

Os prodrómos do caso da interventoria têm alvoroçado os partidarios. E aqueles que contam com a força recorrem á ela para uma melhor exibição de intolerancia.

O Estado, da vizinha capital do sul, está pagando o tributo de sua rebeldia outubrista. E' êle o porta-vóz da dissidencia revolucionaria na terra dos marechais. E' por êles que falam os lideres revolucionarios de Alagôas, na capital da Republica.

E como os lideres estão distantes é O Estado, mais á mão, que serve de pasto ás crises de nervos do poder e dos poderosos.

Nosso dia foi fechado. Em seguida teve apreendida sua edição. E por haver afixado um **placard** anunciando as ordens do general Góis Monteiro no sentido da liberdade de critica, os agentes de policia arrancaram o mesmo e indiscreto **placard**.

Decididamente, nunca a imprensa foi tão bem garantida e franqueada como na Republica Nova...

Direitos de Palmares

Não se pode dizer que Palmares tenha tido muita sorte com o novo regime. A tradicional cidade faz parte do numero das enteadas da Revolução.

Estacionou por muito tempo. E o fato de parar significa retrogadar de vez que a lei é caminhar para frente.

Os golpes impiedosos que o municipio sofrera, antes, no seu territorio, desmembrando os seus distritos mais proximos para a constituição de dois novos municipios — Catende e Maraial — preparou, não ha duvida, o ambiente para a decadencia pelo empobrecimento.

E na antiga cidade tambem se refletiram, fortemente, as dificuldades economicas que avassalaram e ainda comprometem a lavoura da cana.

A todos esses fatores juntou-se a pobreza de iniciativa que se acentuou com o afastamento do primeiro prefeito revolucionario a que a morte proibiu de voltar ao seu posto.

E Palmares foi, por dilatados mêses, a terra que a Revolução esqueceu.

O atual prefeito não estimou a politica do **rien ne faire**. Já concluiu o calçamento que liga a cidade á estação da Great Western e vem mantendo o asseio das ruas que chegaram a dar impressão de uma campina exuberante á mingua do beneficio de uma enxada.

Entretanto, não se pode dizer que o importante municipio haja se reintegrado no seu ritmo de progresso. Os mandatarios da Revolução em Palmares devem faze-la lembrada ao governo do Estado. Sua exclusão das promessas de um plano de melhoramentos gerais ao interior, não se justifica. E' preciso que os delegados palmarenses percam a cerimonia e defendam os interesses da terra que, naquela linha, ao tempo do esplendor do Sul de Pernambuco, sempre deteve o primado da inteligencia, da rebeldia civica e do trabalho, tambem.

Mande fazer os seus CLICHÊS no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

DR. AGENOR BOMFIM
Serviço Clinico-Radiologico das Doenças Internas, especialmente as do aparelho respiratorio.
Tratamento da tuberculose no adulto e na criança pelo pneumotorace artificial.
Consultas das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Rua da Aurora, 87
Telefonio 3284
Res.: Avenida Rosa e Silva, 322
Fone 26383

CIRURGIA PLASTICA
Correção de rugas, narizes defeituosos, cicatrizes, etc.
Dr. JOÃO ALFREDO
Curso de aperfeiçoamento na Alemanha e na França
Rua da Aurora, 17 — 1º andar

DOENÇAS DOS OLHOS
Especialista
DR. OSORIO LIMA
De volta do Rio, de onde trouxe novos processos de tratamento, reassumiu a sua clinica.
Consultorio: Imperatriz, 17 — 1º andar.
Consultas: das 13 ás 18 horas, diariamente.

ESCOLA L. C. SMITH
Ensino pratico de Portuguê, Correspondencia, Taquigrafia, Inglês e Datilografia — Rua João Pessôa, 363, 2º — (Altos d'A Trianon).

SENHORITAS
Distintas e desembaraçadas precisa-se para trabalharem na feira de amostras. Rua Bom Jesus, 215. Cia. Nestlé.

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultorio: Imperatriz n. 89 — 1º andar.
Chamados por telephone: Nos. 6593 ou 2442.

CONCURSO DE 4.ª ENTRANCIA
Curso de preparação sob a direcção dos prfs. Geraldo de Andrade Eulalia Fonsêca, da E. Pinto Junior. Inscrições na rua João Pessôa, 278-2º.

ENGLISH GIRL SEEKS POSITION
First Class Stenographer. Replies to Stenographer C/o This Paper.

ADVOGADOS
Drs. José dos Anjos, J. Eustachio da Silva, Anibero Roma. — R. do Imperador, 452 — 1º andar. — RECIFE.

HEMORROIDAS E VARIZES
Cura radical sem operação
CIRURGIA GERAL
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamentos na Alemanha e França
Aurora, 77 — 14 ás 17 horas

Dr. FRANCISCO MONTENEGRO
Doenças do pulmão, bronquios e pleuras
CLINICA MEDICA
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial, etc., tendo feito curso de especialisação em tuberculose, dirigido pelo dr. Clementino Fraga.
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 147, 1.º andar.
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas.
Residencia — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarela.

VIAS URINARIAS-GYNECOLOGIA
Serviço medico e cirurgico
DR. LALOR MOTTA
Com os cursos de especialisação em Paris e Berlim.
Rua Nova, 145-1º andar, telep. 6271.
10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

HEMORROIDAS
Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantica das fistulas ano-retaes. Diagnostico e operação dos tumores do Anus e Recto. Seguro tratamento dos estreitamento do Recto, sem operação.
Cirurgia Ano-Rectal
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-ass. do prof. Pitanga Santos)
Especialista em Doenças do Recto e Anus
Rua Larga do Rosario 133, 1º
De 9 ás 12 e 2 ás 6

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Rua do Bom Jesus, 215-1º

SALA PARA ESCRIPTORIO
Aluga-se no edificio da firma Herm. Stolts & C. optimamente situado á Avenida Marquês de Olinda 35, centro de Commercio e Bancos. Serviço de elevadores. A tratar no endereço acima.

A'S UZINAS DE ASSUCAR E ALCOOL
Antes de iniciar a limpesa e dar as pinturas protetoras de seus maquinismos, não deixem de consultar os preços e mais vantagens que oferece o "NEGROLIN". Agente Alfredo Whatley Dias — R. Imperatriz 14. Recife.

Os annuncios nesta secção serão cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Diretores:

José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia. Recife: Telegramas: Diarbuco: Telefones Escritorio 6027 — Redação: 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á "Direção do Diario de Pernambuco"

Para anuncios e sugestões de quaisquer reclames ilustrados procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE deste "DIARIO" pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido sem compromisso.

ASSINATURAS

INTERIOR

Ano . . . 45$000 Semestre . . . 25$000

EXTERIOR

(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana:)

Ano . . 78$000 Semestre . . . 42$000

(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Universal:)

Ano . . 135$000 Semestre. . . 73$000

As assinaturas são pagas adeantadamente.

AGENTES EM PARIS:

Société Mutuelle de Publicité

Rue Rouzemont. 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

A cargo do sr. Hannibal de Azevedo

Rua do Ouvidor, 83 - 1.º: Fone: 42462

Caixa Postal: 2631

SUCURSAL EM MACEIO'

A cargo do sr. Reis Vidal

Rua Dr. Rocha Cavalcanti, 122 - 1º and Sala 3 — Fone 406

Teleg.: Diarbuco

SUCURSAL EM JOÃO PESSÕA

A cargo do sr. Raul de Góis

Rua Barão do Triunfo, 416 - 1.º

SUCURSAL EM NATAL

A cargo do sr. Pedro Barbosa

Endereço: Rua 21 de Março n. 675

SUCURSAL EM CAMPINA GRANDE

(Paraiba)

A cargo do sr. Luiz Gomes

UM FILM COLOSSAL! COM TALA BIRELL

"NAGANA" MAIS TEMIDA DO QUE UM ANIMAL FEROZ!

SUPER-FILM UNIVERSAL

Amanhã — NO — MODERNO

Posta restante

"gg.(.ofgimQgpgo-oa e def re hmhb A — Alvaro Moreira — Accoutaut (2 cartas) — Aquiles Ribeiro — prof. Antonio Cabral — Arnaldo Gibson — Alfredo Azevedo. B — Mme. Berthe (3 cartas). C — Dr. Carlos de Lima Cavalcante. J — Joaquim Soares Brandão — João Mendes — Senhorita Julieta Oliveira (2 cartas) — João Velih — Dr. José Gonzaga Ferraz. F — Fornecedor — Fausto Lima. L — Lourenço Barbosa (3 cartas) — Dr. Luiz Cardoso Aires — Leopoldina Rodrigues. M — Manuel Gomes de Oliveira e Silva — Magalhães (3 cartas) Masson. N — Ninarosa. O — Dr. Otavio Corrêa de Araujo. P — Pereira Inacio (tel.) — Araujo. P — Pereira Inacio (tel.) — Pedro Alain — Dr. Pedro de Melo Cahú — Predio 224 (5 cartas). R — Renato — Dr. Renato Pimentel.

Os Estados Unidos e as dividas de Guerra

As somas pagas pelos paises europeus

WASHINGTON, 23 (A. B.) — Segundo uma publicação oficial, as nações da Europa pagaram aos Estados Unidos a soma de nove milhões de dolares em logar de cento e cincoenta e três milhões que deviam abonar em pagamento dos coupons vencidos.

A Inglaterra pagou 7.500.000 a Italia, 1.000.000, a Tchecoslovaquia 180.000, a Filandia 229.663 e a Letonia 8.500.

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Gibson Santos, esposa do sr. João Santos; Maria das Neves, esposa do sr. Alcides Rodrigues de Sousa; Celina Pinto de Lemos, esposa do sr. Artur Pinto de Lemos, gerente do Banco Auxiliar do Comercio; Maria de Lourdes Monteiro, esposa do sr. Miguel Monteiro, comerciante nesta praça.

As senhorinhas: Eunice Oliveira Bonosa, filha do sr. Isidorio Silva; Maria

Cabellos brancos ?!

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 300 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

José Seabra, filha do sr. Manuel Figueirêdo Seabra e de sua esposa sra. Amelia Benigna Seabra; Maria Luiza, filha do sr. Eduardo Martins de Barros, já falecido; Maria de Jesus Souto de Araujo; Eugenia Disa da Gama, professora de musica nesta capital; Isaura Maciel Porto, filha do sr. Alfredo Magalhães da Silva Porto, já falecido e de sua esposa sra. Olivia Maciel Porto.

Os senhores: Joaquim Lima, funcionario da Prefeitura do Recife; Manuel Nascimento, grafico da empresa desta folha; Clementino Pontes, linotipista do Diario da Manhã; Samuel Alexandre Silva; Abilio Campêlo; prof. Tomás Campêlo; Renato Pessôa, auxiliar do comercio de Olinda; dr. Eurico Monteiro de Matos; padre Americo Vasco; frei Epifanio de S. Generoso; Francisco Lauria; Manuel Constantino da Silva, academico de comercio e auxiliar do escritorio da firma Oliveira Filho Cia., desta praça.

Os meninos: Emanuel, filho do sr. José de Sousa Brasil e de sua esposa, sra. Adalgisa de Oliveira; Aramis, filho do sr. Aristofanes Trindade e de sua esposa sra. Magda-Consuelo Trindade; Nivaldo, filho do sr. Manuel Anisio de Oliveira Filho e de sua esposa sra. Evangelina de Oliveira; Amaro, filho do sr. João B. Dinis de Lima e da sua esposa sra. Hildebranda Guimarães de Lima.

As meninas: — Inalida, filha do sr. Francisco Hermenegildo Silva, escriturario da Inspetoria Fiscal das Municipalidades e de sua esposa sra. Maria Infante de Albuquerque Silva.

*

CASAMENTOS

Enlace Alice Santos-Amilcar Pinto — Consorciou-se, ontem, nesta capital, a gentil senhorita Alice Augusta dos Santos, dileta filha do cel. Adolfo Santos, gerente da Rossbach Brasil Co., em Piauí, e de sua exma. esposa d. Laura de Gouveia Santos, com o sr. Amilcar Pinto, alto funcionario do Banco Nacional Ultramarino e filho do conhecido comerciante de nossa praça sr. Mario Coêlho Pinto e de sua exma. consorte d. Albertina Raposo Pinto.

FAZ ROSTOS FORMOSOS...

O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

1 — Elimina rapidamente as rugas.
2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

DIVERSAS

Festeja hoje o seu aniversario natalicio da sra. d. Maria Alves da Silva, esposa do dr. Emilio Lins da Silva, competente auxiliar das Grandes Fabricas "Peixe" desta cidade.

A aniversariante oferece um chá ás pessôas de suas relações de amisade.

*

Prof. René Laclette — Realisa-se na proxima terça-feira, 26 do corrente, no Hotel Central, ao meio dia, o almoço a ser oferecido ao prof. René Laclette, por um grupo de colegas e amigos. Será orador oficial o dr. Anibal Bruno. A lista de adesões já contem os seguintes nomes:

Profs. Otavio de Freitas, Fernando Simões Barbosa, Oscar Coutinho, João bucano, Edgar Altino, Antonio Inacio, Artur Gonçalves, Souto Maior, Ageu Magalhães, Anibal Bruno e drs. Luciano de Oliveira, Nelson Chaves, J. Andrade Medicis, Jorge Bitencourt, Martiniano Fernandes, Beiró Uchôa, José Roballinho Cavalcanti, Otavio Cavalcanti, Domingos Cruz, Luiz Inacio e Artur Coutinho doutorandos Olimpio Vanderlei e Galvão Raposo.

Listas de adesões continuam no Regulador da Marinha e no Hospital do Centenario.

*

FESTA DA SERPENTINA

Clube Internacional — A noticia de uma festa no Clube Internacional é sempre recebida com satisfação pelos frequentadores da conceituada sociedade, mas se a festa tem o aspecto carnavalesco, como a que será levada a efeito no proximo dia 6 de janeiro, o regosijo então deve certamente redobrar.

E' o que irá acontecer com o registo do sarau denominado da serpentina a realisar-se no dia consagrado aos Reis Magos.

O Clube Internacional com essa reunião vai anunciar a entrada do reinado da folia, a breve chegada de Momo, que tem a virtude de transformar a tristeza em Prazer, Alegria, Loucura.

A festa da serpentina promete ser estrondosa e a diretoria do Internacional nisso está empenhada.

A CUTIS DE UM LINDO ROSTO DEVE TER A FRESCURA DE UMA PETALA

Pó de arroz - Perfume Iracú - Chiméne - parfumeur de Paris

...e isso só se consegue com o pó de arroz Chiméne, que amacia, avelluda, perfuma e dá á pelle feminina o cor que ella deve ter.

Resfriados

Como primeira medida, tome-se uma dose de 'Sal de Fructa' ENO, que limpando os intestinos, facilita a cura.

'SAL DE FRUCTA' ENO

Frascos de tres tamanhos: Grande, medio e pequeno.

FEIRA DE AMOSTRAS

INAUGURAÇÃO

HOJE —— HOJE

MISSA DO GALLO

A' MEIA NOITE

Entrada aberta para o publico ás 14 horas

INGRESSO: 1$000

Imposto á cargo do publico

PRODUCTOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Novidades - Diversões

Festas - Musica

Feerica Illuminação

Fogos de Artificio, Etc. Etc.

PERTURBANDO O SILENCIO!

No cinema ou na Igreja, a TOSSE o tortura.... Isso não aconteceria, si usasse HUSTENIL o mais poderoso remedio contra as tosses em geral.

LAB. RAUL LEITE - RIO

o sabonete que não deve faltar no seu toucador

mia-mi

...é uma caricia para a pelle; é um afago que avelluda, que refresca, que tonifica os tecidos, que elimina as manchas, que branqueia, que perfuma, que cria em redor da gente uma atmosphera de attracção.

A venda nas melhores casas

Noites de NATAL e ANO BOM na Feira de Amostras

RESERVA DE MESAS

As pessôas interessadas na reserva de mesas no recinto da 1.ª Feira de Amostras da Cidade do Recife, para as noites de Natal e Anno Bom, procurem a "CASA CINTRA", á rua Duque de Caxias, 216 — Telephone 6695.

AGUA DE COLONIA NARCISSE VERT chimène

PERFUME SUAVE, PERSISTENTE E AGRADAVEL, ATTRIBUTO DE BELLEZA INDISPENSAVEL PARA TOILETTE

A O LEVANTAR-SE DA MESA QUANDO O SENHOR SENTE AQUELLA AZIA...

DISSE-LHE

que os doentes chronicos ou não de azia, enxaquecas, más digestões, ataques de figado, prisão de ventre...

encontrarão nas PILULAS DO ABBADE MOSS, — o remedio verdadeiramente adequado, cujo uso, a cura e o alivio serão immediatas realidades

COMO O PAULO GANHOU UM BOM HABITO

Economise tempo e dinheiro

FAÇA A BARBA EM CASA

Quantas vezes soffreu o senhor a enervante ansiedade de esperar a "sua vez", para fazer a barba? Com uma GILLETTE, no emtanto, poderá barbear-se rapida, economica e commodamente todas as manhãs, antes de sair de casa. Além do prazer de ficar todo o dia com o rosto bem escanhoado, sempre terá bôa apparencia. Use sempre as laminas GILLETTE legitimas, que são as mais afiadas e duraveis e, portanto, as mais economicas.

GRATIS

Gillette Safety Razor Co. of Brazil
Caixa Postal 1797—Rio de Janeiro 66

Queiram enviar-me, *gratis*, o seu folheto a côres "A DESCOBERTA DE BARBELINO", de util e interessante leitura para os que se barbeiam.

Nome.....
Rua e Nº.....
Cidade..... Estado.....

Gillette

Levante AGORA, neste NATAL,

O ABRIGO DO FUTURO DE SEUS FILHOS!

TODAS as occasiões são bôas para V. S. cuidar do bem de seus filhos. Nesta época, porém, esses gestos ganham um valor enorme. Imagine o jubilo de sua esposa si, no Natal, V. S. lhe dissesse: — Querida, fiz hoje um seguro para garantir o futuro de nossos filhos! V. S. mesmo se sentiria outro depois de dar essa noticia e passaria a encarar a vida sob um prisma inteiramente diverso.

Isto depende apenas de um pouco de firmeza de sua parte. Basta-lhe estudar o plano de seguro que mais se ajusta ao que V. S. póde gastar. Nada mais! Reflicta e veja como resolver este problema, antes que chegue o Natal. Trata-se de proteger o futuro de seus filhos.

COMECE COM A LEITURA DESTE LIVRETO!

FIRME

Seu titulo é "O Vosso Futuro". Foi editado para os paes como V. S. e para recebel-o basta usar o coupon abaixo. A remessa é feita gratuitamente e sem prender V. S. ao menor compromisso.

A' SUL AMERICA - Caixa 971-Rio

M M 7 0

Queiram enviar-me — gratuitamente e sem compromisso — o livreto "O Vosso Futuro"

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....
Rel. de Ferro.....

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Nossa palavra de honra!

Lampadas legitima

Marca W. W.

Marca 2 - W - ditas Alemães 220 volts de 10 a 60 Velas Marca 2 - W -

Preço unico 1$300

Só na Casa ODEON

Rua João Pessôa, 285

FESTAS

para creanças o melhor presente de festas para os meninos é um lindo

COSTUME de brim ou cassemira acompanhado do respectivo gorro

DESDE um anno de idade só na especialista

MAISON CHIC

265 - Rua João Pessôa

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

BOA LUZ POR POUCO DINHEIRO

USE

Lampadas Edison Mazda

GENERAL ELECTRIC

NATAL E ANO BOM

(Conclusão da 3ª pagina)

NA ENCRUZILHADA

Revestir-se-ão de grande brilhantismo os festejos que serão levados a efeito na noite de Natal, no suburbio da Encruzilhada.

A missa será celebrada á 1 hora da madrugada, em artistico altar, muito bem confeccionado pelo conhecido armador João Pimentel. Queimar-se-ão por ocasião da festa, lindos fogos de artificios. Durante toda a noite tocará uma excelente banda de musica da Brigada Militar. Um pastoril e um mamulengo abrilhantarão os festejos de Natal na Encruzilhada. O mamulengo é composto de 120 figuras, sob a direção do conhecido mestre neste assunto — Severino Alves. Afóra estes divertimentos, haverá ainda outros, não menos interessantes, como sejam: carrousseis, fandango, barracas de prendas, etc. O painel, que será queimado depois da missa, pela sua confecção extraordinaria, dará maior animação aos festejos. E' mais um extraordinario trabalho do conceituado pirotecnico Severino Nola. A ornamentação está a cargo da "Casa Galo Preto". A ferica iluminação está confiada ao electricista Nicomedes.

NA AVENIDA NORTE

Os habitantes da avenida Norte, vão tambem festejar as noites de Natal e Ano Bom.

A' frente dos preparativos desses festejos estão os dirigentes do Clube dos Cincoenta, os quais já organizaram atraente programa, constando dos seguintes divertimentos: pastoril, carroussel, bumba-meu-boi, barracas, etc.

No local das festas está armado um artistico altar onde será celebrada, á meia noite, a missa de Natal.

Haverá tambem, uma linda arvore de Natal, contendo varios premios, cuja posse será feita por sorteio meia hora antes da missa e para o que será distribuido bilhetes numerados.

NA A. P. A.

Com o mesmo brilhantismo dos anos anteriores, deverá realizar-se, amanhã, a distribuição de prendas ás crianças pobres, protegidas pela Apa, com séde em Ponnte de Uchôa.

Essa festa de caridade vem se realisando desde a fundação dessa conceituada agremiação esportiva, sob o patrimonio dum grande numero de seus diretores, com o auxilio generoso de varias familias.

NA FABRICA DE TACARUNA

Conforme se tem realizado nos anos anteriores, haverá na madrugada de Natal, a 1 hora, missa do galo no pateo da Fabrica Tacaruna, mandada celebrar pela firma proprietaria daquele estabelecimento fabril, as sra. Menezes, Irmãos. Em um importante palanque haverá dansas toda a noite, para os auxiliares e operarios. Ornamentação e iluminação deslumbrantes em todas as direções dos portões, carroussel, trivolis, barracas de prendas e distribuição de premios ás crianças, filhos dos operarios. Haverá um "bufet" á disposição dos trabalhadores operarios da Fabrica. Tocará durante a festa uma importante banda musical. E' uma festa genuinamente operaria que o publico poderá admirar esta que oferecem os proprietarios da Fabrica Tacaruna, em Campo Grande.

NA FABRICA DE TECIDOS DE APIPUCOS

Bastante animados estão os preparativos para a festa de Natal na Fabrica de Tecidos de Apipucos. No largo desse estabelecimento, será armado um altar onde o padre Donino, vigario de Casa Forte, celebrará a missa campal, a 1 hora. Um interessante presepio será levado a efeito para crianças da localidade, quinhas de prendas, pastoril, carrousseis, funcionando durante a noite barracas e muitos outros divertimentos populares. No salão do "Grupo Escolar Maria Amalia", terá logar um animado baile, tocando para as dansas um excelente jazz.

NO CLUBE DE TENIS DE BOA VIAGEM

Auspicia-se brilhante a soirée de Natal, que o Clube de Tenis realizará amanhã.

Festa tradicional na nossa alta sociedade o sarau do dia 24 reunindo o nosso mundo elegante para uma noite alegre e atraente, marcará uma nota destacada na nossa vida social.

Para as dansas que terão inicio ás 22 horas, tocará o otimo jazz do Clube, sob a direção dos maestros Nelson Ferreira e João Andrade, salientando-se entre outros magnificos elementos, o bateria que foi na orquestra da Companhia Trolólé á Portugral, um dos melhores do Brasil.

Haverá sorteios de ricas prendas entre as senhoritas e senhoras presentes. Não será exigido traje a rigor.

NO CORDEIRO

Os promotores das festas natalinas, nesse arrabalde, muito tem trabalhado, para que as mesmas se revistam de grande brilho.

Será celebrada em artistico altar, á meia noite, a tradicional missa do galo.

Tocará a banda de musica do 29º B. C. e funcionarão varios entretenimentos, sendo queimados fogos de vista e um lindo painel.

O NATAL DOS LAZAROS

A Sociedade de Assistencia e Proteção aos Lazaros, como nos anos anteriores, fará, amanhã, ás 20 horas, a distribuição de premios aos lazaros, no Hospital situado á avenida Cruz Cabugá.

O dr. Costa Ribeiro, um dos diretores da referida sociedade, esteve ontem em nossa redação solicitando-nos que fizesse publico que as pessôas que se interessam pela causa dos lazaros enviem os seus donativos até amanhã, ás 18 horas.

Além da distribuição de premios, haverá arvore de Natal e muita musica, terminando a festa á meia noite.

CIRCULO ESOTERICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

(Tattwa A. Van der Naillon)

Comemorando o Natal do grande filosofo da humanidade, Jesus Cristo, esse centro de irradiação mental, reune-se para vibrar hosanas ao reformador.

Para a sessão que terá inicio ás 20 horas, em sua séde a avenida Norte (Arraial), estão sendo convidados todos os esoteristas deste oriente.

Recebemos cromos-folhinhas das seguintes firmas:

— Armazem Grande Ponto, Soares & Cia.;
— A Equitativa;
— Tinturaria Pernambucana;
— Armazem de Oliveira & Filho.

A MISSA DO COMERCIO

A missa do comercio que se realiza na Igreja do Livramento, aos domingos, será celebrada amanhã, ás 12 horas, em honra ao nascimento de Cristo.

Esse ato religioso terá carater solene.

NA IGREJA BATISTA DA CAPUNGA

Esta igreja terá hoje as suas reuniões regulares, pregando tanto pela manhã como á noite, o dr. Munguba Sobrinho.

Amanhã, ás 19 horas, haverá então uma festa de Natal, dedicada ás crianças, estando o programa a cargo da senhorita Estela Camara. Será armada dentro do recinto do templo, uma arvore de Natal, iluminada a lampadas de côr e carregada de presentes. O programa constará de recitativos, canticos, musicas especiais e uma preleção pelo joven pregador dr. Helcias Camara.

NA IGREJA E. CONGREGACIONAL PERNAMBUCANA

Em seu templo á rua João Perdigão, 328, será solenemente comemorada hoje a tradicional data do Natal de Jesus. A festa é promovida pela Escola Dominical e dedicada á criançada. Um magnifico programa será executado, constando de recitativos diversos alusivos á data e edificante sermão sobre o nascimento de Jesus, sendo orador o pastor da igreja, rev. Sinesio Lira. Data sem igual nos anais da humanidade, merece comemorada dignamente. A'queles que gostam de meditar nas coisas espirituais, nosso convite. A reunião, hoje, começa ás 18 horas em ponto. Serão distribuidos inumeros brindes ás crianças.

A's 9, 45 da manhã haverá Escola Dominical, sendo estudado o interessante assunto — Visão de Paz Mundial, sobre o capitulo XI do livro de Isaias. A's 11 horas, sermão doutrinario.

A's 17 horas, reunião do Centro Evangelico da Mocidade.

NA IGREJA CONGREGACIONAL DE AFOGADOS

Na rua Nicolau Pereira, 410, em Afogados, em sua Casa de Oração, esta Igreja vai comemorar, de modo solene o Natal de Jesus, na proxima segunda feira, dia de Natal, ás 18 horas, com um lindo programa, com representação dos Magos em visita ao Salvador, que nascera em Belém de Judá. Varios recitativos e sermão alusivo a esse evento glorioso. O rev. Sinesio Lira, pastor da igreja será o orador. Haverá distribuição de brindes ás crianças.

Para esta festa de amôr e de sãs alegrias em louvor a Jesus, o publico é carinhosamente convidado.

A's 16 horas da manhã, haverá Escola Dominical, estudando-se o topico — Uma visão de Paz Mundial, em Isais, cap. XI.

O pastor da igreja fará, após a Escola, um sermão de instrução cristã seguindo-se celebração da Eucaristia.

NA RUA MARECHAL DEODORO, NA ENCRUZILHADA

A festa de Natal na rua Marechal Deodoro, na Encruzilhada, auspicia-se muito animada.

Foi organisado o seguinte programa:

DIA 24 — Missa Campal — á 1 horas da madrugada subirá ao altar armado especialmente para esse fim, o revmo. vigario da freguezia.

Durante os festejos tocará uma banda musical da Brigada Militar da Estado, havendo tambem fogos de artificios, Pastoril, Mamolengo, carrousseis e outros divertimentos.

DIA, 25 — Retréta pela mesma banda musical, funcionando tambem todos os divertimentos do dia anterior".

NO HOSPITAL DO LAZAROS

A abnegada diretoria da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra está empenhada em levar a efeito este ano uma interessante festa em homenagem ao Nascimento de Jesus.

No louvavel proposito de proporcionarem aos infelizes recolhidos ao Hospital dos Lazaros, horas de distração, os esforçados membros dessa humanitaria cruzada, á cuja frente se encontra o ilustre facultativo dr. Costa Ribeiro, organisaram bonita Arvore de Natal na qual figuram belos brinquedos.

A's 20 horas será feita a distribuição dos mimos entre os presentes, havendo ainda outros entretenimentos.

E' digno de auxilio e está bem a merecer o concurso dos corações piedosos esse gesto caridoso da diretoria da Sociedade de Assistencia aos Lazaros.

EM OLINDA

NO OLINDA CASINO CLUBE

O Olinda Casino reunirá hoje em sua elegante séde, os elementos de maior destaque social desta e daquela cidade, que irão festejar ali, um alegre Natal.

A Festa do Natal marcará um exito pouco vulgar. Tocará no Casino a Jazz Academica, executando as ultimas novidades em musicas de dansa. Para a "soirée de hoje não será exigido traje de rigor.

O espaçoso "dancing" e as amplas terrasses do clube, receberam original decoração de muito efeito e uma iluminação belissima.

Foram distribuidos inumeros convites com o nosso mundo elegante. Para rapazes estranhos ao clube, haverá um pequeno numero de ingressos especiais.

As poucas mesas restantes, poderão ser reservadas até á tarde de hoje, na séde do Casino.

As dansas começarão ás 22 horas.

Para amanhã, 25, estão anunciadas, uma matinée infantil para os filhos dos socios, das 17 ás 18 horas e um atraente soirée-dansante, das 19 ás 24 horas.

Em todas essas reuniões os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade, com o recibo deste mês.

Enviaram-nos cumprimentos de Bôas Festas e Feliz Ano Novo:

— Companhia Industrias Brasileiras Portela S. A., (filial do Recife);
— Anibal Gouveia;
— Arlindo Aguiar, corretor geral nesta praça;
— Banco do Estado da Paraiba;
— Companhia John Jurgens;
— Pedro Vila Nova, agente nesta praça dos pneus "Fisk";
— O superior dos Capuchinhos e Comunidade da Penha;
— Atlantic Refining Company of Brazil;
— J. Carlos Magno;
— Banco Regional de Pernambuco;
— Herm Stoltz & Cia.;
— Francisco A. de Lira e Julieta R. de Lira;
— Metro-Goldwyn-Mayer;
— Grandes Moinhos do Brasil S. A.
— A. Dantas da Silva & Cia.; e
— Pernambuco Esporte Clube.

Enviaram-nos brindes:

— Cia. Adriatica de Seguros, representada pelo sr. Augusto Faveret e uma das mais importantes instituições de seguros com operação em 23 paises, entre os quais o Brasil, onde os negocios da Companhia vão assumindo as proporções que é licito esperar de seu solido conceito;

— M. Sousa Lima & Cia., proprietarios das fabricas de velas de cêra, anil "Culminante", canela em pó e "Farinsol", farinha para crianças, produto de que nos enviou alguns pacotes.

Grato a todos pela gentilesa.

NO INTERIOR

EM MORENOS

As festas de Natal em Morenos, prometem revestir-se de muito brilho. Haverá missa campal á meia noite, na avenida Cleto Campêlo, (trecho da estação). Funcionarão dois pastoris, fandango, da barraca, prendas aos filhos dos operarios, funcionando ainda varias barracas particulares, a do Guarany F. Clube, Filarmonica Camarigibense, Troça Cebola Quente e blocos Risos das Flôres e Estrela da Tarde.

EM PAULISTA

Auspicia-se de muito brilho as festas de Natal em Paulista.

As comissões dos festejos não têm poupado esforços afim de dar o maior brilhantismo ao Natal de Jesus.

A familia Lundgren, em conjunto com a diretoria da Companhia de Tecidos Paulista, tendo facilitado para que excedam á espectativa os festejos naquela vila, ofereceram grande quantidade de obulos, em fazenda, para as crianças pobres, afóra 2:000$000 em dinheiro.

Haverá recomendavel serviço de "buffet".

A's primeiras horas do dia 25, será celebrada a Missa do Galo, em altar ricamente ornamentado. Funcionarão varios entretenimentos, entre os quais: marujada, pastoris, correio-aéreo, barracas de prenda, carroussel, etc. As festas prolongar-se até o dia 31 do corrente, abrilhantadas sempre pela banda musical 15 de Julho.

EM PAU DALHO

Prenuncia-se brilhantes as festas natalinas na cidade de Pau Dalho, está ano.

Além da Missa do Galo, á meia noite, terão logar varios divertimentos populares, no largo da matriz. Funcionarão pastoril, bumba-meu-boi, mamulengo, barraquinhas para sorteios de prendas e outros divertimentos. O radio-telegrafista Celestino Spinelli iluminará, á distancia, a fachada do referido templo, utilisando-se de seu "relais" e o contacto da luz de um fosforo.

Pulmonose - Creosotado

Especifico das doenças bronchopulmonares, tuberculose, suores nocturnos, bronchites chronicas ou tosses rebeldes que não cessem a qualquer outro remedio.

Em qualquer pharmacia. Deposito Pharmacia Conceição, Av. Marquez de Olinda.

Agentes em Pernambuco:
Silva Guimarães & Cia.
Rua Visconde de Itaparica, 97
RECIFE

Fôro e Judicatura

O ASSASSINATO DE LOURIVAL MARABA

O sumario de culpa dos envenenadores prosseguiu ontem á tarde

Prosseguiu, ontem, á tarde, o sumario dos individuos Carlina do Carmo Cavalcanti e Acelina Maraba, assassinos de Lourival Maraba, esposo dessa ultima.

A audiencia foi presidida pelo juiz municipal da 3.ª vara tendo os réos comparecido juntamente com os seus advogados.

Prestou declarações, ontem, a testemunha numeraria Arlinda Buarque Cruz, residente á rua Lomas Valentinas e que era costureira de Acelina ha longo tempo.

O depoimento dessa testemunha pouco interessou á Justiça, tendo em alguns pontos sido contraditorio.

Durante a audiencia estiveram presentes numerosas pessoas, inclusive familias.

Foi motivo de comentarios a attitude da mulher Acelina Maraba que parece satisfeita com a situação em que se encontra.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO

Sessão ordinaria para julgamento de feitos crimes em 18 de Dezembro de 1933.

JULGAMENTOS

Relatados pelo des. presidente:

Habeas corpus — Quipapá n. 7377.

Pacientes, Zacarias Antonio Faustino, José Antonio Faustino e Pedro Joaquim João.

Denegou-se a soltura com determinação ao juiz de direito para que providencie no sentido de ter seguimento o recurso de apelação, cujo termo de interposição o advogado do paciente não procurou assinar, unanimemente.

—

Habeas corpus preventivo — Recife n.º 7975.

Paciente, Joaquim Alves Valença.

Denegou-se a ordem unanimemente.

—

Relatados pelo des. Lacerda de Almeida:

Recurso crime de impronuncia — Juricuri n.º 23686.

Recorrente, o Juiz.

Recorrido, Hildebrando Damasceno Coelho.

Não se tomou conhecimento, unanimemente.

—

Relatado pelo des. A. Oliveira Lima:

Recurso crime de pronuncia e impronuncia — Recife n. 23495.

Recorrentes, Luiz Inácio da Silva e o Juiz.

Recorridos, a Justiça Publica, João Felix do Monte, João Nunes Teixeira e Minervino José Torres.

Negou-se provimento ao recurso de impronuncia, contra o voto do des. João Aureliano e deu-se provimento em parte ao de pronuncia pelo voto de minerva, contra os votos dos des. A. Oliveira Lima, Nestor Diogenes, Padua Valfrido, que davam provimento in totum e João Aureliano que negava provimento.

—

Relatado pelo des. Nestor Diogenes:

Recurso crime de impronuncia — Vertentes n.º 23696.

Recorrente, o Juizo.

Recorridos, José Francisco Borges, vulgo Caxuzinha, e José Galdino Pereira Gomes.

Negou-se provimento, unanimemente.

—

Relatado pelo des. Padua Valfrido:

Recurso crime de impronuncia — Recife n.º 23565.

Recorrente, o Juizo.

Recorridos, Eurico de Souza Leão, Elpidio de Noronha Branco e João Paulo Nunes de Melo.

Negou-se provimento unanimemente.

—

Relatados pelo des. Nestor Diogenes, tendo como revisor o des. Padua Valfrido:

Apelação crime — Recife n.º 23442.

Apelante, o promotor publico.

Apelados, Castano Machado Pedrosa e Pedro Machado Pedrosa.

Deu-se provimento para revogar a sentença apelada, proferida contra as provas dos autos, e mandar os réus a novo juri unanimemente.

—

Apelação crime de Alagôa de Baixo n.º 23400.

Apelante, o promotor publico.

Apelados, João Lucas de Souza e outros.

Deu-se provimento para revogar a sentença apelada proferida contra a prova dos autos e mandar os réus a novo juri, unanimemente.

—

Apelação crime — Vicencia n.º 23475.

Apelantes, José Guilherme de Almeida e Antonio Ferreira dos Santos, vulgo Abacaxi.

Apelada, a Justiça Publica.

Deu-se provimento para anular o processo a partir da pronuncia inclusive com a advertencia ao escrivão do termo de Vicencia Severino Agripino do Rego Barros unanimemente.

—

Apelação crime — Vitória n.º 23630.

Apelante, José Inácio de Oliveira.

Apelada, a Justiça Publica.

Negou-se provimento, unanimemente.

—

Apelação crime — Limoeiro n.º 23466.

Apelante, o promotor publico.

Apelado, Antonio José da Silva, vulgo Antonio Vieira.

Deu-se provimento para revogar a sentença apelada proferida contra as provas dos autos e mandar os réus a novo juri unanimemente.

—

Apelação crime — Iguarassú n.º 23237.

Apelante, Francisco Bezerra de Menezes.

Apelada, a Justiça Publica.

Deu-se provimento para anular o julgamento e mandar o réu a novo juri unanimemente.

—

Apelação crime — Agua Prêta n.º 22521.

Apelante, o promotor publico.

Apelado, Cilero Norberto de Melo.

Deu-se provimento para anular o julgamento e mandar o réu a novo juri unanimemente.

—

Relatado pelo des. Cunha Barreto, tendo como revisor o des. Neves Filho:

Apelação crime — Goiana n.º 23665.

Apelante, o promotor publico.

Apelado, Vicente Rodrigues do Nascimento.

Deu-se provimento para anular o julgamento e mandar o réu a novo juri unanimemente.

—

Relatado pelo des. Neves Filho, tendo como revisor o des. A. Oliveira Lima:

Apelação crime — Olinda n.º 22988.

Apelante, o promotor publico.

Apelado, João Cesario da Cunha, vulgo "João Rugby".

Deu-se provimento para revogar a sentença apelada, proferida contra as provas dos autos e mandar o réu a novo juri unanimemente.

—

Relatados pelo des. A. Oliveira Lima, tendo como revisor o des. Nestor Diogenes:

Apelação crime — Recife n.º 23490.

Apelante, o promotor publico.

Apelado, Manuel Francisco de Santana.

Deu-se provimento para revogar a sentença apelada, proferida contra as provas dos autos e mandar o réu a novo juri unanimemente.

Apelação crime — Recife n.º 23470.

Apelante, o promotor publico.

Apelado, Sebastião Fagundes de Melo.

Deu-se provimento para revogar a sentença apelada, proferida contra as provas dos autos e mandar o réu a novo juri unanimemente.

—

Apelação crime — Jaboatão n.º 21980.

Apelante, o promotor publico.

Apelados, Oscar Leão de Melo e Manuel Amaro Franco.

Deu-se provimento para anular o processo a partir da pronuncia inclusive contra o voto do des. A. Oliveira Lima que revogou somente a sentença absolutoria.

—

Apelação crime — Limoeiro n.º 23261.

Apelante, o promotor publico.

Apelado, João Francisco de Barros.

Deu-se provimento para revogar a sentença apelada proferida contra as provas dos autos e mandar o réu a novo juri unanimemente.

—

UM HABEAS-CORPUS DENEGADO E UMA DENUNCIA NÃO RECEBIDA

Por decisão do juiz de direito da 2.ª vara como substituto do da 1.ª foi denegado anteontem o recurso de habeas-corpus impetrado por João Lopes de Freitas.

—

Pelo mesmo juiz foi julgado improcedente o requerimento do promotor publico, contra os investigadores João Belarmino da Rocha e José Gomes da Rocha, acusados de ter praticado violencias quando no exercicio do cargo.

—

DEVOLVIDO A JUIZO UM INQUERITO POLICIAL

A policia do 2.º distrito da capital devolveu a juizo depois de cumprida uma exigencia da promotoria, o inquerito instaurado contra José Joaquim Ramos e José Joaquim Braz, acusado de ter seduzido uma menor, domestica da residencia do dr. Pires Raposo, sita á rua Santos Dumont.

2.ª PROMOTORIA DA CAPITAL

Reassumiu o exercicio do seu cargo de 2.º promotor da capital, do qual se achava afastado em goso de licença, o bacharel Otavio Bastos.

CONCURSO GUARAINA

Foi encerrada ontem esse interessante certame instituido pelo Laboratorio Raul Leite, por intermedio do "Diario de Pernambuco".--A apuração na proxima terça-feira na I. Feira de Amostras do Recife

Ontem, ás 17 horas, na filial do Laboratorio Raul Leite, á rua Diario de Pernambuco n. 86, com a presença dos srs. dr. Armando de Almeida, inspetor da Propaganda Cientifica no Nordeste, Wilson Moreira e doutorando Mario Gonçalves, respectivamente gerente e subgerente da filial e o representante do Diario de Pernambuco foi encerrado o concurso de Guaraina, levado a efeito por aquele importante laboratorio, com a colaboração desta folha.

A apuração dos palpites, conforme já está anunciado verificar-se-á na terça-feira proxima ás 20 horas no Stand do Laboratorio Raul Leite, na Feira de Amostras, com a presença de representantes da imprensa.

Damos a seguir a lista dos palpites recebidos até ontem pela manhã:

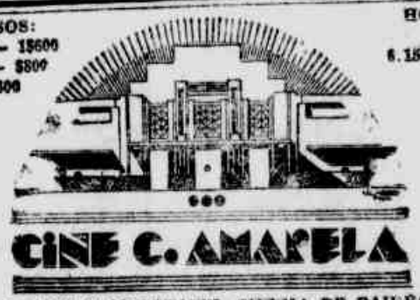
Dojario Alcantara, 2,761; Cleonice de Carvalho, 1.836; Carlos de Carvalho, 2.610; Hermes Canto, 1.920; Aurea Trocoli, 1.313; Isabel de Arruda, 1.000; D. Xavier, 3.117; José Veloso Melo, 14202; José Paulo de Sousa Cavalcanti, 1.505; Austrelindo A. Braga de Sousa, 6.750; Pedro de Lima, 850; Nair Pinto, 2.000; Deoclociano Leite Barrêta, 742; Amar d eBarros, 2.312; Amaro de Barros, 2.015; Amaro de Barros, 1607; Amaro de Barros, 1.706; Amaro de Barros, 1.999; Osvaldo de Aquino Fonseca, 999; Luiz de Medeiros, 1.068; Amalia Pereira, 1.930; Sidronio Melo, 2.133; André Avelino, 2.539; Avelino Pereira, 3.629; Candida Sobrinha, 3.246; Luiz Sodré da Mota, 2.666; Luiz Sodré da Mota, 4.100; Luiz Sodré da Mota, 3.009; Evaldo Santos, 2.029; Evando Santos, 1.235; Evaldo Santos, 1.731; Evando Santos, . . 2.847 Evaldo Santos, 2.386; Evaldo Santos, 1.933; Gustavo Selva, 2.347; Gustavo Selva, 2.122; Gustavo Selva, 1.869; Gustavo Selva, 1.473; Gustavo Selva, 2.521; Gustavo Selva, 2.321; Gustavo Selva, 2.312; Nadige de Melo Albuquerque, 3.312; Catarina de Melo Ferreira, 4.610; Catarina Pessôa Ferreira, 5.122; Aurino Tavares, 3.850; Ivan Castelo Branco, 2.542; Ivan Castelo Branco; 703; Ivan Castelo Branco, 804; Beria de Santana, 1.802; Beria de Cantana, 1.647; R. G. Silva, 934; Ana Acacia Lima, 930; Quita Martins, 5.003; João Batista Munis Falcão, 1.570; João Batista Munis Falcão, 1.950; João Batista Munis Falcão, 3.055; João Batista Munis Falcão, 2.235; João Batista Munis Falcão, 2.155; João Batista Munis Falcão, 1.750; João Batista Munis Falcão, 1.440; Jabel Correia, 1.420; Agostinho Pais, 1.376; Agostinho Pais, 1.412; Edson Pilota, 1.063; Pedrosinho Silva, 1.111; Pedro R. Bezerra, 3.211; José Augusto de Lima, 3.820; Joaquim Amorim, 3.530; Geraldo Sousa, 3.015; Jaime Sousa, 4.250; Ernani Barros Leite, 130; Efraim Sousa, 1.250; Marina Machado, 5.629; J. C. Machado, 5.867; Josefa Maria, 1.001; Raimundo Marques, 4.636; Maria Augusta Almeida, 3.658; Maria do Carmo Marques, 3.174; Neusa Almeida Marques, 4.309; Raimundo Marques, 2.916; Ieda Machado, 6.645; Gilvan Machado, 1.566; José Anacleto de Albuquerque Maranhão, 555; Terêsa Silva, 1.111; José I. Cabral de Sousa, 536; Claudionor Santos, 820; Ignês de Castro, 4.111; Ignês de Castro, 4.139; Inês de Castro, 3.880; Inês de Castro, 3.990; Inês de Castro, 3230; dr. F. Fernandes, 5.328; Antonio Ferreira Tejo, 5.280; Francisca Silva, 5.960; José Ferreira Tejo, 4.950; Manuel C. Ribeiro, 5.310; José Augusto Lima, 3.026; Helio da Silva Ramos, 315; Dislma Pessôa de Albuquerque, 2.761; Manuel C. Santos, 650; José Cristovam dos Santos, 850; Francisquinha Santos, 500; Manuel Cristovam, 400; José Cristovam, 450; Severino Correia, 1.412; José P. Santos, 720; Cecilia Reis, 1.920; Edson Silva, 1.202; R. I. Silva, 2.978; Terêsa Pinto, 15.000; Alfredo Vasconcelos, 1.534; Alfredo Vasconcelas, 1.416; Maria Auxiliadora Fonseca, 7.200; Maria Auxiliadora Fonseca, 1.245; Maria Judite Fonsêca, 2.880; Amaro de Sousa, 1.548; Rubem Vanderlei, 1.001; José Rentao de Jesus, 810; Luiz Costa, 1.955; Regina Vanderlei, 1.847; Romeu Luiz Vieira, 1.034; Carminha de Mendonça Vasconcelos, 2.800; Daniel Pinto, 8.062; Alfredo Pedreira, 345; Moisés Coelho, 330; Vilma Valenci, 1.210; Lauriel Fernandes, 3.050; Severina Cesar Vieira, 1.505.

Oquaplano-polo é a ultima novidade em esportes aquaticos. Eis ai um trio de Nercidas que parece bem experimentado no novo jogo

MODERNO
O CINEMA DA CIDADE
Matinées ás terças, quintas, sabbados, domingos e feriados
HOJE MATINE'E ás 2 1/2 horas SOIRE'E ás 7 e 9 horas HOJE
APRESENTA O DELICIOSO
FILM-OPERETA

Abrirá o programma: "GOSANDO A VIDA", desenho
AMANHÃ:
TALA BIRELL

TALA BIRELL
MAIS TEMIDA DO QUE O ANIMAL FEROZ!
Super-produção da — UNIVERSAL —

INGRESSOS:
Poltronas — 1$600
Creanças — $800
Geral — $600
HORARIO: 6.15 e 8.15

CINE C. AMARELA
O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DE BAIRRO
HOJE AMANHÃ
PROGRAMA DE NATAL — METRO GOLDWYN MAYER apresenta BUSTER KEATON — JIMMY DURANTE em
PERNAS DE PERFIL
Uma comedia deliciosa com os melhores comicos da actualidade
Complementos: — Jornal Sonoro. Film Educativo. Technica de Tennis. O Prestidigitador. Desenho animado
Hoje e Amanhã faremos farta distribuição de Bombons aos nossos pequenos habitués
Terça-feira — JACK OAKIE no
O GALÃ DA ESQUADRA
A Seguir — O HOMEM LEÃO — KING KONG — O AMOR QUE NÃO MORREU

PENALTY-BALL
O ESPORTE DAS FAMILIAS
Rua da Imperatriz, 175
HOJE = HOJE
NOVAS FUNÇÕES
Interessantes torneios disputados por eximias patinadoras
Feerica illuminação
JAZZ-BAND
Entrada franca aos maiores de 21 annos
A' empreza reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente

PARQUE
O CINEMA DOS GRANDES FILMES
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, deseja UM FELIZ NATAL ao grande publico de Recife Dezembro, 1933
HOJE - MATINE'E ás 14 e 30 SOIRE'E ás 19 e 21 horas - HOJE
O "BROADWAY PROGRAMA" apresenta
LILY DAMITA
no filme da RKO — RADIO PICTURES
Mme. JULIE DE PARIS
Complemento: — MELODIA MALUCA — desenho musical
AMANHÃ:
JHON GILBERT
o simpatico átor — em
PERDÃO, SENHORITA:
com MAE CLARKE
Direção de TOD BROWNING
Produção da Metro — GOLDWYN — Mayer
Quinta-feira, 28 — Para fechar com chave de ouro o anno de 1933
JOHN — ETHEL — LIONEL BARRYMORE
— em —
RASPUTIN E A IMPERATRIZ
Super-produção Metro — GOLDWYN — Mayer

ROYAL
Matinée ás 13 e 30 — Soirée ás 6 e 30
Ingresso: 2$200 — Sessões continuas — Creanças: 1$100
FELIZ NATAL é o que deseja a Empreza RIBEIRO & MATOS ao grande publico de Recife Dezembro, 1933.
HOJE ULTIMO DIA! HOJE
STAN LAUREL OLIVER HARDY
Na comedia de longa montagem:
PROCURA-SE UM AVÔ

Super-produção METRO-Goldwyn-MAYER
Complemento: METRO-TONE N(181
— AMANHÃ e DEPOIS —
MAURICE CHEVALIER
na versão ingleza da hilariante comedia de TRISTAN BERNARD
O CAFÉ DO FELISBERTO
com FRANCES DEE
Produção novissima da PARAMOUNT
RUGIDOS! GRITOS! A Africa nunca vista e ouvida antes!
CONGORILLA — FOX
DIA 29 — FILME ASSOMBROSO!!! — DIA 29

COLEGIO MARISTA

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II

(Inspeção Preliminar)

RESULTADO DOS EXAMES REALIZADOS NESTE ESTABELECIMENTO DE ACORDO COM O DECRETO N. 22167:

5ª SERIE

João Gerald Braule Gouçalves da Silva — Latim 94, Cosmografia 98, Historia do Bail 100, Matematica 98, Fisica 99, uimica 100, Historia Natural 98, Filofia 99, Media 98.

Luis Pinto Freira — Latim 95, Cosmografia 91 Historia do Brasil 100, Matematica 87, Fisica 92, Quimica 95, Histori Natural 95, Filosofia 95, Media 94.

Joaquim Gonçves Guerra — Latim 87, Cosmogria 89, Historia do Brasil 92, Matetica 93, Fisica 92, Quimica 82, Histia Natural 88, Filosofia 70, Media 7.

Paulo José do tego — Latim 85, Cosmografia 84, istoria do Brasil 92, Matematica 8 Fisica 82, Quimica 84, Historia Nural 85, Filosofia 71, Media 84.

Manoel da Nov Castelo Branco — Latim 90, Cosmoafia 80, Historia do Brasil 94, Matmatica 86, Fisica 81, Quimica 88, Horia Natural 87, Filosofia 72, Medi 85.

Fernando Ferrel de Carvalho — Latim 91, Cosmoafia 75, Historia do Brasil 97, Mateatica 70, Fisica 75, Quimica 92, Horia Natural 94, Filosofia 71, Media 3.

Romildo Ferreir de Carvalho — Latim 90, Cosmogria 70, Historia do Brasil 90, Mateatica 70, Fisica 76, Quimica 86, Hioria Natural 91, Filosofia 84, Media).

Milton Pinto Ferira — Latim 70, Cosmografia 87, Horia do Brasil 71, Matematica 58, isica 61, Quimica 60, Historia Natal 55, Filosofia 80, Media 60.

Franklin de Arauj Filho — Latim 75, Cosmografia 77, istoria do Brasil 87, Matematica 6 Fisica 73, Quimica 72, Historia Naral 67, Filosofia 72, Media 74.

Paulo Pessôa Guea — Latim 84, Cosmografia 71, Hiaria do Brasil 84, Matematica 67, Fica 66, Quimica 58, Historia Natul 70, Filosofia 67, Media 68.

Oscar Gomes de Oleira — Latim 75, Cosmografia 47, Htoria do Brasil 52, Matematica 46, Fisica 48, Quimica 63, Historia Natal 74, Filosofia 80, Media 60.

João Pereira de Lems — Latim 72, Cosmografia 84, Htoria do Brasil 57, Matematica 40, Isica 57, Quimica 67 Historia Nattal 86, Filosofia 53, Media 65.

Pedro Paulo da Cri Carvalho — Latim 75, Cosmografi 60, Historia do Brasil 75, Matemaca 65, Fisica 86, Quimica 61, Histea Natural 71, Filosofia 80 Media 65

Nilson Albanes Lapão — Latim 92, Cosmografia 89, Htoria do Brasil 66, Matematica 80, Isica 52, Quimica 81, Historia Natal 66, Filosofia 65 Media 61.

Julio Barreto de Cos Ferreira — Latim 81, Cosmografi 81, Historia do Brasil 85, Matemaca 47, Fisica 69, Quimica 60, Histea Natural 49, Filosofia 48, Media 53.

Mario Gonçalves da este Lima — Latim 55, Cosmografi 49, Historia do Brasil 66, Matemaca 48, Fisica 55, Quimica 60, Histea Natural 60, Filosofia 50, Media 54

José Morais Cavalcati — Latim 66, Cosmografia 45, Htoria do Brasil 68, Matematica 56, Fisica 49, Quimica 86 Historia Natral 58, Filosofia 54, Media 56.

Jaime Vanderlei da Fonte — Latim 51, Cosmografia 8 Historia do Brasil 74, Matematica 56, Fisica 50, 48, Quimica 55, Histoia Natural 54, Filosofia 54, Media 57.

Sebastião F... Maior — Latim 54, Cosmograf 80, Historia do Brasil 54, Matematica 41, Fisica 45, Quimica 55, Histria Natural 54, Filosofia 49, Media 8.

Braulio Didier Moais — Latim 54, Cosmografia 52, Hitoria do Brasil 57, Matematica 44, Fisica 52, Quimica 59, Historia Nural 61, Filosofia 57, Media 56.

Moacir Monteiro e Morais — Latim 60, Cosmografi 55, Historia do Brasil 63, Matemaica 50, Fisica 50, Quimica 56, Histora Natural 58, Filosofia 60, Media 8.

Rui Moreira da Costa Lima — Latim 58, Cosmgrafia 44, Historia do Brasil 27, Matmatica 51, Fisica 53, Quimica 52, Historia Natural 52, Filosofia 41, Meda 55.

Antonio Corria de Sousa — Latim 62, Cosmogafia 55, Historia do Brasil 92, Matmatica 46, Fisica 61, Quimica 57, Htoria Natural 58, Filosofia 84, Medi 81.

Constancio Patual — Latim 65, Cosmografia 47 Historia do Brasil 64, Matematica 8, Fisica 45, Quimica 60, Historia Natural 53, Filosofia 43, Media 58.

Francisco Moais Cavalcanti — Latim 51, Cosmografia 43, Historia do Brasil 67, Matematica 35, Fisica 40, Quimica 51 Historia Natural 47, Filosofia 47, Mdia 48.

Antonio Cavacanti Melo Azedo — Latim 52, Cosmografia 37, Historia do Brasil 66, Matematica 31, Fisica 35, Quimica 49, Historia Natural 53, Filosofia 33, Meia 43.

Dirceu Morais Coutinho — Latim 44, Cosmografia 3, Historia do Brasil 41, Matematic 35, Fisica 44, Quimica 42, Historia Natural 36, Filosofia 45, Media 40.

Abelardo Leite lopes — Latim 28, Cosmografia 29, Historia do Brasil 21, Matematica 25 Fisica 28, Quimica 32, Historia Naural 35, Filosofia 22, Media 27.

Miguel Lins Cavlcanti de Albuquerque — Latim 29 Cosmografia 38, Historia do Brasil 31, Matematica 32, Fisica 35, Quimica 38, Historia Natural 35, Filosofia 34, Media 33.

Joaquim da Cunha Rego — Latim 52, Cosmografia 83, Historia do Brasil 49, Matematica 52, Fisica 35, Quimica 56, Historia do Brasil 51, Filosofia 49, Media 52.

4ª SERIE

Antonio Carolino Brasil Gonçalves da Silva — Português 74, Inglês 98, Latim 93, Historia Universal 100, Matematica 100, Fisica 98, Quimica 95, Historia Natural 98, Desenho 92, Media 94.

Romildo Torres e Silva — Português 80, Inglês 87, Latim 79, Historia Universal 72, Matematica 60, Fisica 75, Quimica 72, Historia Natural 77, Desenho 92, Media 74.

José Leite Lopes — Português 61, Inglês 93, Latim 82, Historia Universal 79, Matematica 78, Fisica 75 Quimica 80, Historia Natural 84, Desenho 56, Media 73.

Murilo Barros Guedes Alcoforado — Português 57, Inglês 75, Latim 76, Historia Universal 93, Matematica 68, Fisica 82, Quimica 84, Historia Natural 80, Desenho 65, Media 74.

Rodolfo Albuquerque de Araujo — Português 56, Inglês 92, Latim 81, Historia Universal 93, Matematica 87, Fisica 84, Quimica 90, Historia Natural 95, Desenho 86, Media 85.

Cleodon Fonseca — Português 58, Inglês 73, Latim 60, Historia Universal 59, Matematica 43, Fisica 55, Quimica 45, Historia Natural 53, Desenho 54, Media 56.

Holmes do Rego Barros — Português 47, Inglês 84, Latim 80, Historia Universal 69, Matematica 76, Fisica 64, Quimica 58, Historia Natural 60, Desenho 58, Media 64.

José Ferreira Ramos — Português 35, Inglês 51, Latim 63, Historia Universal 54, Matematica 55, Fisica 59, Quimica 47, Historia Natural 43, Desenho 49, Media 49.

Arnaldo Alcoforado Lins — Português 63, Inglês 71, Latim 76, Historia Universal 86, Matematica 57, Fisica 69, Quimica 65, Historia Natural 53, Desenho 49, Media 63.

Basil de Assis Cavalcanti — Português 28, Inglês 48, Latim 64, Historia Universal, 42, Matematica 47, Fisica 58, Quimica 61, Historia Natural 45, Desenho 30, Media 45.

Osvaldo Azevedo Maia — Português 33, Inglês 39, Latim 58, Historia Universal 34, Matematica 50, Fisica 39, Quimica 38, Historia Natural 47, Desenho 44, Media 45.

José Correia de Andrade — Português 49, Inglês 45, Latim 54, Historia Universal 45, Matematica 47, Fisica 57, Quimica 48, Historia Natural 54, Desenho 73, Media 50.

Carlos Antonio Monteiro — Português 47, Inglês 55, Latim 47, Historia Universal 43, Matematica 36, Fisica 47, Quimica 49, Historia Natural 60, Desenho 42, Media 48.

José Bastos Lima — Português 34, Inglês 52, Latim 60, Historia Universal 58, Matematica 52, Fisica 49, Quimica 50, Historia Natural 53, Desenho 48, Media 52.

Antonio Fernandes da Cunha — Português 32, Inglês 45, Latim 32, Historia Universal 45, Matematica 22, Fisica 35, Quimica 47, Historia Natural 44, Desenho 53, Media 43.

José Gois Xavier de Andrade — Português 42, Inglês 36, Latim 47, Historia Universal 31, Matematica 28, Fisica 28, Quimica 27, Historia natural 28, Desenho 30, Media 32.

Arnobio Furtado — Português 26, Inglês 42, Latim 46, Historia Universal 36, Matematica 41, Fisica 43, Quimica 42, Historia Natural 46, Desenho 42, Media 40.

Alvaro Moreira Bastos — Português 23, Inglês 26, Latim 48, Historia Universal 30, Matematica 31, Fisica 81, Quimica 28, Historia Natural 30, Desenho 44, Media 36.

Aprigio de Miranda Castro — Português 28, Inglês 42, Latim 54, Historia Universal 37, Matematica 59, Fisica 63, Quimica 44, Historia Natural 52, Desenho 40, Media 48.

João Marques dos Reis — Português 30, Inglês 45, Latim 45, Historia Universal 31, Matematica 42, Fisica 38, Quimica 51, Historia Natural 49, Desenho 55, Media 43.

João de Sousa Leão Vanderlei — Português, 76, Inglês 41, Latim 48, Historia Universal 50, Matematica 28, Fisica 57, Quimica 45, Historia Natural 42, Desenho 36, Media 47.

Epitacio Alves da Costa — Português 28, Inglês 44, Latim 50, Historia Universal 46, Matematica 35, Fisica 42, Quimica 42, Historia Natural 49, Desenho 63, Media 44.

Alano Steple da Fonte — Português 23, Inglês 33, Latim 37, Historia Universal 21, Matematica 21, Fisica 31, Quimica 36, Historia Natural 47, Desenho 43, Media 34.

Nilson Sabino Pinho — Português 35, Inglês 42, Latim 35, Historia Universal 28, Matematica 21, Fisica 34, Quimica 34, Historia Natural 42, Desenho 36, Media 34.

Manoel Pontual Pereira de Melo — Português 70, Latim 75, Fisica 83, Quimica 81, Historia Natural 75, Media 77.

Hugo Vitor Gonçalves Ferreira — Português 19, Inglês 19, Latim 26, Historia Universal 11, Matematica 9, Fisica 9, Quimica 19, Historia Natural 21, Desenho 5, Media 15.

Osvaldo Vera Cruz Machado — Português 67, Inglês 75, Latim 65, Historia Universal 58, Matematica 47, Fisica 59, Quimica 67, Historia Natural 66, Desenho 63, Media 62.

Ernani Faracho — Português 45, Inglês 51, Latim 52, Historia Universal 43, Matematica 45, Fisica 45, Quimica 43, Historia Natural 31, Desenho 61, Media 49.

Valter Bezerra Didier — Português 44, Inglês 74, Latim 33, Historia Universal 72, Matematica 53, Fisica 57, Quimica 61, Historia Natural 57, Desenho 59, Media 57.

Francisco José de Chateaubriand — Português 31, Inglês 32, Latim 38, Historia Universal 44, Matematica 20, Fisica 38, Quimica 28, Historia Natural 33, Desenho 44, Media 34.

José Patrocinio de Arruda — Português 55, Inglês 67, Latim 84, Historia Universal 50, Matematica 95, Fisica 70, Quimica 66, Historia Natural 66, Desenho 88, Media 71.

Francisco Boaventura Cavalcanti Junior — Português 84, Inglês 82, Latim 81, Historia Universal 94, Matematica 97, Fisica 79, Quimica 86, Historia Natural 81, Desenho 81, Media 86.

João Tavares da Silva — Português 50, Inglês 49, Latim 45, Historia Universal 35, Matematica 32, Fisica 33, Quimica 51, Historia Natural 46, Desenho 51, Media 46.

3ª SERIE

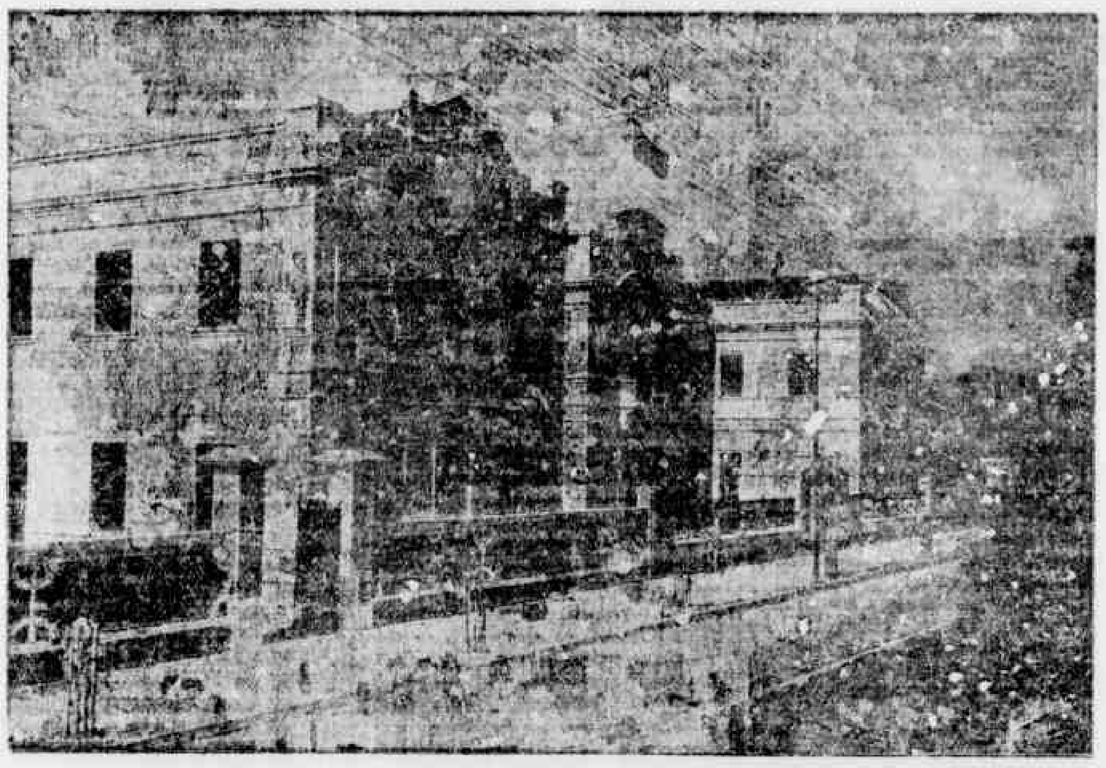
Paulo Marcelo da Costa Barros — Português 39, Francês 54, Inglês 75, Historia 70, Geografia 89, Matematica 69, Fisica 68, Quimica 61, Historia Natural 59, Desenho 75, Media 66.

Luis Lacerda Camara Lima — Português 42, Francês 37, Inglês 44, Historia 34, Geografia 72, Matematica 40, Fisica 44, Quimica 44, Historia Natural 86, Desenho 44, Media 44.

Zilde Enoch Maranhão — Português 43, Francês 43, Inglês 51, Historia 56, Matematica 66, Fisica 57, Quimica 43, Historia Natural 35, Desenho 50, Media 50.

Joaquim Martins de Sousa — Português 76, Francês 75, Inglês 61, Historia 58, Geografia 96, Matematica 57, Fisica 72, Quimica 57, Historia Natural 51, Desenho 57, Media 66.

Petronilo Santa Cruz — Português 83, Francês 91, Inglês 93, Historia 95, Geografia 100, Matematica 91, Fisica 100, Quimica 100 Historia Natural 96, Desenho 44, Media 88.



Imponente edificio do Colegio Marista

Aluizio Alcoforado Lins — Português 86, Francês 93, Inglês 98, Historia 100, Geografia 100, Matematica 95, Fisica 99, Quimica 95, Historia Natural 93, Desenho 62, Media 90.

José Bergamo da Silva — Português 55, Francês 40, Inglês 49, Historia 43, Geografia 54, Matematica 42, Fisica 48, Quimica 55, Historia Natural 33, Desenho 35, Media 42.

Alexandre Luis Vaz Barbosa — Português 34, Francês 43, Inglês 47, Historia 64, Geografia 61, Matematica 53, Fisica 72, Quimica 40, Historia Natural 41, Desenho 65, Media 53.

Geraldo da Camara Jaci Monteiro — Português 39, Francês 62, Inglês 96, Historia 75, Geografia 75, Matematica 92, Fisica 70, Quimica 53, Historia Natural 45, Desenho 44, Media 66.

Amaro Gomes Pedrosa Junior — Português 31, Francês 35, Inglês 40, Historia 57, Geografia 80, Matematica 67, Fisica 65, Quimica 44, Historia Natural 50, Desenho 46, Media 52.

Manoel Leitão de Melo — Português 34, Francês 41, Inglês 49, Historia 57, Geografia 69, Matematica 66, Fisica 58, Quimica 41, Historia Natural 50, Desenho 50, Media 52.

Reinaldo Bastos Santos — Português 31, Francês 51, Inglês 66, Historia 65, Geografia 90, Matematica 44, Fisica 53, Quimica 53, Historia Natural 40, Desenho 45, Media 56.

Estelio Marques Vieira, Português 52, Francês 55, Inglês 68, Historia 38, Geografia 38, Matematica 85, Fisica 90, Quimica 67, Historia Natural 66, Desenho 55, Media 71.

Manoel Gonçalves Souto Maior Junior — Português 35, Francês 43, Inglês 64, Historia 44, Geografia 80, Matematica 75, Fisica 53, Quimica 30, Historia Natural 36, Desenho 45, Media 51.

Alberto Gonçalves Neves — Português 49, Francês 72, Inglês 74, Historia 97, Geografia 85, Matematica 60, Fisica 30, Quimica 69, Historia Natural 73, Desenho 57, Media 72.

Arquinio de Sousa Cousseiro — Português 33, Francês 38, Inglês 38, Historia 31, Geografia 58, Matematica 22, Fisica 57, Quimica 29, Historia Natural 31, Desenho 43, Media 38.

Newton Gouveia Cardoso Morais — Português 50, Francês 58, Inglês 69, Historia 82, Geografia 87, Matematica 40, Fisica 61, Quimica 60, Historia Natural 59, Desenho 47, Media 61.

Silvio do Rêgo Barros Mesquita — Português 54, Francês 81, Inglês 71, Historia 66, Geografia 87, Matematica 30, Fisica 85, Quimica 69, Historia Natural 62, Desenho 55, Media 71.

Lauro Gonçalves Arruda — Português 55, Francês 65, Inglês 76, Historia 87, Geografia 90, Matematica 93, Fisica 78, Quimica 74, Historia Natural 69, Desenho 71, Media 76.

O Diretor e os Professores do Colegio Marista

desejam BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO a seus alunos e ás suas Exmas. Familias

José Herbert Newmam — Português 58, Francês 41, Inglês 60, Historia 36, Geografia 68, Matematica 68, Fisica 58, Quimica 56, Historia Natural 33, Desenho 47, Media 49.

Alvaro Hilinski — Português 55, Francês 51, Inglês 45, Historia 46, Geografia 72, Matematica 65, Fisica 48, Quimica 46, Historia Natural 41, Desenho 63, Media 53.

Valdemar da Cruz Gouveia — Português 36, Francês 41, Inglês 48, Historia 34, Geografia 66, Matematica 53, Fisica 45, Quimica 37, Historia Natural 30, Desenho 59, Media 48.

Luis Santa Rita — Português 31, Francês 28, Inglês 55, Historia 35, Geografia 79, Matematica 31, Fisica 56, Quimica 46, Historia Natural 37, Desenho 70, Media 46.

Girino de Sá Carneiro — Português 54, Francês 52, Inglês 48, Historia 61, Geografia 66, Matematica 24, Fisica 63, Quimica 43, Historia Natural 41, Desenho 60, Media 50.

Raimundo de Castro Lôbo — Português 27, Francês 33, Inglês 45, Historia 39, Matematica 27, Fisica 48, Quimica 35, Historia Natural 32, Desenho 39, Media 37.

João Cabral de Melo Neto — Português 56, Francês 87, Inglês 88, Historia 94, Geografia 99, Matematica 85, Fisica 91, Quimica 87, Historia Natural 95, Desenho 57, Media 84.

Jorge Machado de Lima Brandão — Português 47, Francês 57, Inglês 84, Historia 66, Geografia 79, Matematica 92, Fisica 61, Quimica 63, Historia Natural 56, Desenho 39, Media 67.

José Neves de Oliveira — Português 50, Francês 85, Inglês 71, Historia 57, Geografia 86, Matematica 24, Fisica 67, Quimica 43, Historia Natural 48, Desenho 52, Media 58.

Virginio Marques Cabral de Melo — Português 40, Francês 45, Inglês 65, Historia 53, Geografia 90, Matematica 63, Fisica 71, Quimica 61, Historia Natural 43, Desenho 46, Media 58.

Mario do Amaral Montenegro — Português 24, Francês 14, Inglês 21, Historia 15, Geografia 39, Matematica 4, Fisica 13, Quimica 19, Historia Natural 24, Desenho 5, Media 18.

Milton Bezerra Didier — Português 21, Francês 20, Inglês 20, Historia 40, Geografia 40, Matematica 28, Fisica 39, Quimica 35, Historia Natural 31, Desenho 48, Media 32.

Severino Tenorio de Amorim — Português 45, Francês 38, Inglês 40, Historia 52, Geografia 51, Matematica 40, Fisica 60, Quimica 46, Historia Natural 43, Desenho 48, Media 47.

Dalvino de Sena Cardoso Santos — Português 54, Francês 40, Inglês 40, Historia 30, Geografia 31, Matematica 42, Fisica 58, Quimica 38, Historia Natural 55, Desenho 60, Media 48.

2ª SERIE

(Alunos das turmas A, B e C)

Antonio Carlos Coêlho Pereira — Português 65, Francês 45, Inglês 36, Historia 56, Geografia 46, Matematica 47, Ciencias 39, Desenho 59, Media 49.

Antonio Maia Cassundé — Português 63, Francês 80, Inglês 89, Historia 89, Geografia 88, Matematica 74, Ciencias 87, Desenho 73, Media 80.

Antonio Sebastião Vanderlei — Português 64, Francês 58, Inglês 79, Historia 94, Geografia 96, Matematica 65, Ciencias 88, Desenho 71, Media 76.

Antonio Vitor Correia de Araujo — Português 40, Francês 36, Inglês 32, Historia 33, Geografia 48, Matematica 24, Ciencias 34, Desenho 48, Media 36.

Adolfo Pais Barreto Faro — Português 63, Francês 55, Inglês 48, Historia 62, Geografia 49, Matematica 46 Ciencias 51, Desenho 59, Media 54.

Bartolomeu Neri da Fonseca — Português 49, Francês 45, Inglês 38, Historia 74, Geografia 47 Matematica 42, Ciencias 40, Desenho 40, Media 45.

Clovis Arcoverde de Freitas — Português 44, Francês 49, Inglês 61, Historia 61, Geografia 38, Matematica 51, Ciencias 60, Desenho 70, Media 54.

Constancio José da Cunha Junior — Português 55, Francês 43, Inglês 35, Historia 73, Geografia 59, Matematica 55, Ciencias 56, Desenho 47, Media 53.

Demostenes Soares da Silva — Português 53, Francês 80, Inglês 79, Historia 70, Geografia 89, Matematica 54, Ciencias 58, Desenho 84, Media 73.

Dermeval Figueiredo Torres — Português 44, Francês 31, Inglês 37, Historia 50, Geografia 54, Matematica 32, Ciencias 38, Desenho 73, Media 45.

Geraldo Sá C. Albuquerque — Português 50, Francês 50, Inglês 51, Historia 78, Geografia 75, Matematica 36, Ciencias 69, Desenho 54, Media 52.

Geraldo de Lima Nigro — Português 37, Francês 50, Inglês 39, Historia 68, Geografia 59, Matematica 43, Ciencias 52, Desenho 80, Media 53.

Hercilio Rodrigues de Carvalho — Português 51, Francês 46, Inglês 40, Historia 63, Geografia 58, Matematica 41, Ciencias 50, Desenho 79, Media 53.

Inacio Neri da Fonseca — Português 87, Francês 77, Inglês 76, Historia 99, Geografia 53, Matematica 43, Ciencias 32, Desenho 54, Media 69.

José Constantino da Silva — Português 45, Francês 39, Inglês 36, Historia 40, Geografia 52, Matematica 35, Ciencias 60, Desenho 45, Media 43.

José Antonio Merguilhão Uchôa — Português 35, Francês 56, Inglês 49, Historia 60, Geografia 57, Matematica 47, Ciencias 59, Desenho 51, Media 52.

José de Melo Costa Oliveira — Português 43, Francês 42, Inglês 37, Historia 58, Geografia 51, Matematica 36, Ciencias 55, Desenho 69, Media 49.

João Bonifacio de Sena — Português 22, Francês 54, Inglês 34, Historia 40, Geografia 48, Matematica 35, Ciencias 40, Desenho 21, Media 37.

Jaimeson Gomes Ferreira — Português 68, Francês 57, Inglês 45, Historia 60, Geografia 65, Matematica 70, Ciencias 75, Desenho 92, Media 67.

Jarbas Vasconcelos Reis Pereira — Português 44, Francês 46, Inglês 41, Historia 56, Geografia 41, Matematica 69, Ciencias 47, Desenho 67, Media 53.

Jorge Magalhães Gondim — Português 96, Francês 96, Inglês 100, Historia 95, Geografia 100, Matematica 98, Ciencias 98, Desenho 91, Media 97.

Juarez Vieira da Cunha — Português 41, Francês 55, Inglês 36, Historia 66, Geografia 57, Matematica 54, Ciencias 71, Desenho 72, Media 57.

Jovino Teixeira de Carvalho — Português 39, Francês 41, Inglês 31, Historia 51, Geografia 38, Matematica 27, Ciencias 42, Desenho 46, Media 39.

Nelson Pereira de Arruda — Português 56, Francês 76, Inglês 75, Historia 81, Geografia 77, Matematica 55, Ciencias 64, Desenho 58, Media 68.

Paulo Constantino da Silva — Português 39, Francês 56, Inglês 57, Historia 60, Geografia 41, Matematica 43, Ciencias 62, Desenho 44, Media 45.

Rui Oliveira Coutinho — Português 43, Francês 33, Inglês 39, Historia 40, Geografia 31, Matematica 29, Ciencias 53, Desenho 23, Media 36.

Rosalvo Vanderlei Brennad — Português 34, Francês 23, Inglês 96, Historia 92, Geografia 70, Matematica 74, Ciencias 78, Desenho 83, Media 53.

Sostenes de Miranda — Português 95, Francês 63, Inglês 96, Historia 76, Geografia 47, Matematica 40, Ciencias 30, Desenho 94, Media 76.

Sebastião Araujo Fania Cruz — Português 63, Francês 79, Inglês 56, Historia 80, Geografia 85, Matematica 64, Ciencias 58, Desenho 71, Media 70.

Zildo Gonçalves Medeiros — Português 85, Francês 18, Inglês 15, Historia 35, Geografia 29, Matematica 21, Ciencias 35, Desenho 32, Media 30.

Guilherme Bezelho — Português 44, Francês 31, Inglês 33, Historia 44, Geografia 48, Matematica 60, Ciencias 51 Desenho 39, Media 45.

Armando Jorge Sales — Português 55, Francês 70, Inglês 64, Historia 73, Geografia 70, Matematica 65, Desenho 64, Ciencias 61, Media 64.

Valerio Luis de França Caldas — Português 80, Francês 89, Inglês 98, Historia 99, Geografia 97, Matematica 98, Ciencias 86, Desenho 81, Media 90.

Abrahão Fidelis de Moura — Português 35, Francês 33, Inglês 46, Historia 40, Geografia 42, Matematica 59, Ciencias 52, Desenho 90, Media 50.

Aldo de Castro Salgado — Português 93, Francês 95, Inglês 100, Historia 99, Geografia 95, Matematica 97, Ciencias 94, Desenho 69, Media 93.

Antonio Barbosa Neto — Português 49, Francês 68, Inglês 48, Historia 32, Geografia 40, Matematica 51, Ciencias 38, Desenho 24, Media 43.

Carlos Alberto Merguilhão Uchôa — Português 41, Francês 62, Inglês 93, Historia 75, Geografia 80, Matematica 36, Ciencias 61, Desenho 50, Media 60.

Domingos Alves da Costa — Português 61, Francês 81, Inglês 87, Historia 99, Geografia 92, Matematica 78, Ciencias 75, Desenho 78, Media 81.

Evaldo Passos da Silva Moreira — Português 41, Francês 51, Inglês 42, Historia 46, Geografia 38, Matematica 20, Ciencias 49, Desenho 65, Media 48.

Fernando de Castro Lôbo — Português 31, Francês 27, Inglês 31, Historia 45, Geografia 47, Matematica 34, Ciencias 42, Desenho 60, Media 41.

Guilherme de Sousa Gomes Junior — Português 42, Francês 57, Inglês 56, Historia 66, Geografia 76, Matematica 50, Ciencias 53, Desenho 70, Media 59.

Givaldo Gomes Fadilha — Português 48, Francês 63, Inglês 48, Historia 50, Geografia 69, Matematica 41, Ciencias 47, Desenho 47 Media 54.

Isnard Paulo de Albuquerque — Português 59, Francês 65, Inglês 66, Historia 63, Geografia 60, Matematica 87, Ciencias 48, Desenho 63, Media 64.

Helio Santana — Português 36, Francês 40, Inglês 42 Historia 47, Geografia 68, Matematica 45, Ciencias 46, Desenho 56, Media 49.

Jardir R. Monteiro de Morais — Português 58, Francês 71, Inglês 69, Historia 90, Geografia 87, Matematica 96, Cencias 88, Desenho 80, Media 77.

José Abelardo Barbosa de Medeiros — Português 54, Francês 84, Inglês 80, Historia 96, Geografia 96, Matematica 60, Ciencias 71, Desenho 50, Media 74.

Manoel Alves da Costa — Português 26, Francês 82, Inglês 47, Historia 59, Geografia 60, Matematica 49, Ciencias 55, Desenho 41, Media 46.

Marcelo Torres Alcoforado — Português 48, Francês 52, Inglês 73, Historia 75, Geografia 55, Matematica 77, Ciencias 71, Desenho 58, Media 67.

Marino Freire Dantas — Português 46, Francês 31, Inglês 57, Geografia 60, Historia 72, Matematica 35, Ciencias 62, Desenho 48, Media 50.

Manoel de Aquino Lucena — Português 62, Francês 85, Inglês 52, Historia 68, Geografia 68, Matematica 75, Ciencias 71, Desenho 70, Media 69.

Metodio Maranhão Neto — Português 60, Francês 79, Inglês 83, Historia 91, Geografia 75, Matematica 85, Ciencias 75, Desenho 46, Media 74.

Moacir Saraiva de Melo — Português 24, Francês 49, Inglês 53, Historia 63, Geografia 61, Matematica 19, Ciencias 62, Desenho 56, Media 49.

Odilon de Amorim Garcia — Português 59, Francês 71, Inglês 40, Historia 46, Geografia 30, Matematica 55, Ciencias 43, Desenho 71, Media 54.

Paulo Germano de Magalhães — Português 90, Francês 85, Inglês 95, Historia 92, Geografia 91, Matematica 88, Ciencias 94, Desenho 69, Media 88.

Pedro Americo Warneck — Português 55, Francês 51, Inglês 32, Historia 78, Geografia 42, Matematica 40, Ciencias 63, Desenho 33, Media 56.

Sebastião da Paz Souto Maior — Português 46, Francês 64, Inglês 33, Historia 50, Geografia 66, Matematica 95, Ciencias 49, Desenho 59, Media 64.

Albino Maia Antunes — Português 66, Francês 56, Inglês 60, Historia 70, Geografia 47, Matematica 64, Ciencias 65, Desenho 55, Media 60.

Antonio Castelo Branco Maciel — Português 90, Francês 81, Inglês 82, Historia 55, Geografia 96, Matematica 89, Ciencias 94, Desenho 88, Media 89.

Antenor Cardoso Soares — Português 50, Francês 31, Inglês 46, Historia 29, Geografia 43, Matematica 68, Ciencias 46, Desenho 57, Media 49.

Alexander Henry Nowmam — Português 64, Francês 61, Inglês 71, Historia 79, Geografia 55, Matematica 61, Ciencias 68, Desenho 66, Media 65.

Aimone Dahlia de Andrado — Português 45, Francês 49, Inglês 32, Historia 49, Geografia 41, Matematica 50, Ciencias 69, Desenho 58, Media 49.

Petronio Andrade Coutinho — Português 38, Francês 55, Inglês 72, Historia 47, Geografia 58, Matematica 49, Ciencias 63, Desenho 62, Media 57.

Valdemar da Silva Teles — Português 49, Francês 71, Inglês 58, Historia 77 Geografia 69, Matematica 76, Ciencias 63, Desenho 89, Media 68.

Djalma Artur Leimig — Português 86, Francês 70, Inglês 67, Historia 83, Geografia 65, Matematica 70, Ciencias 67, Desenho 89, Media 71.

Acacio Martins Teixeira — Português 71, Francês 94, Inglês 85, Historia 90, Geografia 43, Matematica 36, Ciencias 88, Desenho 75, Media 79.

Adelino Martins Pires — Português 73, Francês 94, Inglês 90, Historia 98, Geografia 68, Matematica 66, Ciencias 82, Desenho 69, Media 80.

Alberto Paulo Ribeiro — Português 60, Francês 76, Inglês 57, Historia 74, Geografia 44, Matematica 31, Ciencias 66, Desenho 53, Media 57.

Antonio Martins Daniel — Português 99, Francês 83, Inglês 89, Historia 89, Geografia 76, Matematica 90, Ciencias 83, Desenho 85, Media 87.

Antonio Monteiro — Português 61, Francês 75, Inglês 59, Historia 64, Geografia 81, Matematica 63, Ciencias 55, Desenho 65, Media 61.

Arlindo Gonçalves de Carvalho — Português 70, Francês 97, Inglês 35, Historia 84, Geografia 81, Matematica 81, Ciencias 66, Desenho 77, Media 77.

Armenio Ferreira Vicente — Português 72, Francês 92, Inglês 91, Historia 94, Geografia 76, Matematica 96 Ciencias 95, Desenho 84, Media 88.

Ezequiel Castano Dias — Português 63, Francês 83, Inglês 77, Historia 92, Geografia 64, Matematica 91, Ciencias 73, Desenho 73, Media 77.

Gerardo Barroso de Albuquerque — Português 53, Francês 55, Inglês 46, Historia 61, Geografia 45, Matematica 90, Ciencias 61, Desenho 86, Media 62.

Humberto Nougueira Mota — Português 53, Francês 58, Inglês 46, Historia 51, Geografia 45, Matematica 50, Ciencias 61, Desenho 88, Media 62.

Humberto Nougueira Mota — Português 58, Francês 87, Inglês 67, Historia 67, Geografia 37, Matematica 88, Ciencias 54, Desenho 67, Media 65.

Joaquim José Batista — Português 60, Francês 49, Inglês 43, Historia 59, Geografia 47, Matematica 44, Ciencias 64, Desenho 59, Media 34.

Jaime Dantas — Português 77, Francês 90, Inglês 89, Historia 75, Geografia 49, Matematica 85, Ciencias 76, Desenho 70, Media 76.

José Hesket Lavareda — Português 63, Francês 88, Inglês 83, Historia 95, Geografia 92, Matematica 96, Ciencias 96, Desenho 86, Media 88.

José Maria Ramos — Português 57, Francês 80, Inglês 79, Historia 72, Geografia 59, Matematica 89, Ciencias 51, Desenho 67, Media 72.

Valentim Exposito de Oliveira — Português 62, Francês 52, Inglês 45, Historia 33, Geografia 45, Matematica 59, Ciencias 69, Desenho 76, Media 63.

Valfrido Maria Andrade — Português 82, Francês 90, Inglês 75, Historia 56, Geografia 67, Matematica 83, Ciencias 73, Desenho 73, Media 79.

Walter Miranda — Português 82, Francês 93, Inglês 91, Historia 90, Geografia 77, Matematica 90, Ciencias 93, Desenho 88, Media 89.

Antonio Vieira Nepomuceno — Português 52, Francês 31, Inglês 59, Historia 31, Geografia 31, Matematica 33, Ciencias 45, Desenho 58, Media 45.

(Continúa na 8ª pagina)

COLEGIO MARISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

1ª SERIE

(Alunos das turmas A, B e C)

Adelmar Stepio da Fonte — Português 77, Francês 56, Historia 64, Geografia 26, Matematica 65, Ciencias 72, Desenho 34, Media 76.

Albino Meira Vasconcelos — Português 64, Francês 70, Historia 51, Geografia 65, Matematica 53, Ciencias 58, Desenho 62, Media 60.

Arquimedes Leal de Barros — Português 48, Francês 63, Historia 51, Geografia 50, Matematica 62, Ciencias 46, Desenho 40, Media 51.

Carlos da Silva Assunção — Português 43, Francês 48, Historia 27, Geografia 45, Matematica 47, Ciencias 3, Desenho 65, Media 47.

Djalma da Cruz Gouveia — Português 54, Francês 59, Historia 40, Geografia 59, Matematica 69, Ciencias 46, Desenho 34, Media 59.

Evaldo Faria Neves — Português 56, Francês 85, Historia 46, Geografia 65, Matematica 51, Ciencias 61, Desenho 74, Media 63.

Edenio de Melo Cau' — Português — 48, Francês 61, Historia 60, Geografia 62, Matematica 56, Ciencias 69, Desenho 64, Media 60.

Edson Fernandes — Português 55, Francês 73, Historia 52, Geografia 61, Matematica 51, Ciencias 44, Desenho 62, Media 57.

Fernando Mergulhão Uchôa — Português 58, Francês 66, Historia 51, Geografia 61, Matematica 54, Ciencias 41, Desenho 63, Media 56.

Fernando Xavier da Silva — Português 41, Francês 37, Historia 52, Geografia 48, Matematica 46, Ciencias 47, Desenho 74, Media 49.

Gabriel Oliveira Cavalcanti — Português 97, Francês 76, Historia 83, Geografia 74, Matematica 50, Ciencias 48, Desenho 65, Media 54.

Homero do Rego Barros — Português 63, Francês 51, Historia 45, Geografia 34, Matematica 50, Ciencias 48, Desenho 65, Media 54.

Joaquim Veiga Correia — Português 54, Francês 67, Historia 44, Geografia 49, Matematica 82, Ciencias 44, Desenho 61, Media 57.

José de Araujo Valença — Português 66, Francês 51, Historia 50, Geografia 68, Matematica 66, Ciencias 59, Desenho 58, Media 60.

José Loureiro Alves — Português 97, Francês 98, Historia 74, Geografia 85, Matematica 83, Ciencias 78, Desenho 89, Media 86.

José Manoel Vanderlei Filho — Português 69, Francês 74, Historia 49, Geografia 71, Matematica 51, Ciencias 56, Desenho 76, Media 644.

José de Santa Cruz Valadares — Português 65, Francês 83, Historia 54, Geografia 69, Matematica 48, Ciencias 51, Desenho 59, Media 61.

José de Sousa Leão Vanderlei — Português 45, Francês 51, Historia 38, Geografia 49, Matematica 45, Ciencias 51, Desenho 69, Media 41.

José Tenorio de Cerqueira — Português 42, Francês 65, Historia 47, Geografia 30, Matematica 45, Ciencias 42, Desenho 57, Media 50.

Luiz Gonzaga Tavares — Português 61, Francês 48, Historia 59, Geografia 54, Matematica 53, Ciencias 46, Desenho 48, Media 52.

Osvaldo Martins Teixeira de Sousa — Português 54, Francês 70, Historia 47, Geografia 62, Matematica 46, Ciencias 59, Desenho 78, Media 59.

Osvaldo Nunes de Melo — Português 53, Francês 61, Historia 53, Geografia 53, Matematica 56, Ciencias 57, Desenho 71, Media 60.

Paulo Fernandes de Barros — Português 66, Francês 73, Historia 54, Geografia 66, Matematica 63, Ciencias 56, Desenho 63, Media 64.

Paulo de Sousa Galoso — Português 66, Francês 51, Historia 52, Geografia 57, Matematica 61, Ciencias 46, Desenho 51, Media 53.

Petronio Lins Botelho — Português 41, Francês 49, Historia 46, Geografia 48, Matematica 55, Ciencias 40, Desenho 49, Media 47.

Raul Santa Rita — Português 45, Francês 56, Historia 42, Geografia 49, Matematica 62, Ciencias 42, Desenho 38, Media 47.

Rivadavia Alves Barbosa — Português 81, Francês 87, Historia 81, Geografia 82, Matematica 77, Ciencias 77, Desenho 59, Media 78.

Sebastião Barreto da Costa Pereira — Português 50, Francês 55, Historia 45, Geografia 48, Matematica 67, Ciencias 55, Desenho 62, Media 55.

Estenio Galvão de Lucena — Português 89, Francês 90, Historia 57, Geografia 68, Matematica 75, Ciencias 64, Desenho 88, Media 76.

Vicente Barreto da Costa Pereira — Português 48, Francês 68, Historia 59, Geografia 49, Matematica 46, Ciencias 58, Desenho 64, Media 56.

Valter Cavalcanti A. Silva — Português 26, Francês 45, Historia 47, Geografia 35, Matematica 27, Ciencias 47, Desenho 36, Media 38.

Paulo Albuquerque de Araujo — Português 50, Francês 60, Historia 50, Geografia 50, Matematica 52, Ciencias 47, Desenho 71, Media 52.

Francisco Xavier de Morais — Português 66, Francês 77, Historia 56, Geografia 52, Matematica 54, Ciencias 42, Desenho 70, Media 60.

Albano da Silveira Castro — Português 74, Francês 70, Historia 89, Geografia 66, Matematica 57, Ciencias 62, Desenho 81, Media 67.

Alberto Ruiz Ferreira Lopes — Português 95, Francês 89, Historia 78, Geografia 87, Matematica 80, Ciencias 78, Desenho 78, Media 84.

Antonio de Oliveira Belem — Português 98, Francês 97, Historia 76, Geografia 93, Matematica 81, Ciencias 78, Desenho 83, Media 87.

Antonio Maria de Araujo Morais — Português 85, Francês 84, Historia 73, Geografia 76, Matematica 90, Ciencias 69, Desenho 73, Media 77.

Arnaldo Martins Saldanha — Português 91, Francês 83, Historia 64, Geografia 70, Matematica 57, Ciencias 64, Desenho 76, Media 73.

Fernando Didier Morais — Português 58, Francês 66, Historia 56, Geografia 49, Matematica 44, Ciencias 50, Desenho 70, Media 56.

Helio Nunes de Melo — Português 56, Francês 70, Historia 56, Geografia 59, Matematica 53, Ciencias 46, Desenho 74, Media 59.

Hilton Antunes Duarte Ribeiro — Português 80, Francês 79, Historia 64, Geografia 77, Matematica 84, Ciencias 64, Desenho 88, Media 77.

Itamar Benigno Albert — Português 44, Francês 56, Historia 46, Geografia 60, Matematica 52, Ciencias 43, Desenho 73, Media 53.

Joaquim José Faria Neves — Português 69, Francês 56, Historia 64, Geografia 78, Matematica 65, Ciencias 59, Desenho 65, Media 65.

Lindalvo Virginio de Farias — Português 79, Francês 86, Historia 73, Geografia 82, Matematica 60, Ciencias 65, Desenho 74, Media 74.

Manoel Artur Severino Sousa Leão — Português 36, Francês 45, Historia 58, Geografia 61, Matematica 51, Ciencias 33, Desenho 44, Media 47.

Manoel Caldas Barreto — Português 33, Francês 56, Historia 58, Geografia 39, Matematica 41, Ciencias 36, Desenho 50, Media 45.

Moacir Sales de Araujo — Português 59, Francês 73, Historia 65, Geografia 60, Matematica 49, Ciencias 54, Desenho 59, Media 60.

Petronio Fernandes Gonçalves — Português 48, Francês 46, Historia 48, Geografia 51, Matematica 55, Ciencias 43, Desenho 60, Media 50.

Reginaldo Paulo Santiago — Português 98, Francês 100, Historia 96, Geografia 97, Matematica 86, Ciencias 91, Desenho 93, Media 94.

Rui Figueiredo Malta — Português 50, Francês 56, Historia 50, Geografia 55, Matematica 42, Ciencias 44, Desenho 46, Media 49.

Sebastião Ventura — Português 98, Francês 90, Historia 75, Geografia 94, Matematica 100, Ciencias 63, Desenho 99, Media 91.

Severino Veloso Pessôa Machado — Português 74, Francês 57, Historia 50, Geografia 42, Matematica 32, Ciencias 51, Desenho 33, Media 48.

Ione de Oliveira Sabino Pinho — Português 60, Francês 74, Historia 69, Geografia 69, Matematica 70, Ciencias 55, Desenho 77, Media 68.

Vicente Zirpoli — Português 46, Francês 76, Historia 73, Geografia 68, Matematica 37, Ciencias 58, Desenho 46, Media 58.

Wald Gomes de Melo — Português 43, Francês 61, Historia 63, Geografia 55, Matematica 37, Ciencias 42, Desenho 68, Media 53.

Geraldo Paraiba — Português 53, Francês 73, Historia 62, Geografia 64, Matematica 48, Ciencias 57, Desenho 83, Media 63.

Augusto Pessôa Guerra de Holanda — Português 34, Francês 30, Historia 61, Geografia 64, Matematica 41, Ciencias 61, Desenho 64, Media 65.

José Cardoso Filho — Português 84, Francês 77, Historia 73, Geografia 66, Matematica 63, Ciencias 78, Desenho 76, Media 74.

Abel Sales Porpino — Português 84, Francês 88, Historia 77, Geografia 89, Matematica 74, Ciencias 79, Desenho 88, Media 83.

Virginio Guerra Galvão — Português 51, Francês 59, Historia 55, Geografia 73, Matematica 70, Ciencias 59, Desenho 74, Media.

Antonio Bastos Lima — Português 51, Francês 44, Historia 42, Geografia 43, Matematica 52, Ciencias 38, Desenho 61, Media 49.

Helio Loreto — Português 86, Francês 86, Historia 80, Geografia 89, Matematica 81, Ciencias 87, Desenho 93, Media 86.

Mucio Medeiros de Morais — Português 51, Francês 37, Historia 45, Geografia 46, Matematica 53, Ciencias 46, Desenho 59, Media 50.

Silviano Rangel Moreira — Português 18, Francês 36, Historia 33, Geografia 36, Matematica 39, Ciencias 28, Desenho 34, Media 32.

Abilio Augusto Narciso — Português 31, Francês 83, Historia 79, Geografia 82, Matematica 59, Ciencias 78, Desenho 65, Media 80.

Antonio Francisco Oliveira Capitão — Português 80, Francês 84, Historia 98, Geografia 84, Matematica 84, Ciencias 84, Desenho 66, Media 83.

Antonio Joaquim Orfan — Português 72, Francês 75, Historia 68, Geografia 85, Matematica 63, Ciencias 74, Desenho 68, Media 72.

Antonio Sampaio Pires — Português 45, Francês 34, Historia 38, Geografia 35, Matematica 17, Ciencias 43, Desenho 64, Media 39.

Clovis Oliveira Pinto — Português 51, Francês 66, Historia 33, Geografia 41, Matematica 52, Ciencias 39, Desenho 56, Media 48.

Fernando Paulo Ribeiro — Português 50, Francês 55, Historia 25, Geografia 40, Matematica 25, Ciencias 52, Desenho 66, Media 45.

Manoel Alves do Sacramento — Português 78, Francês 61, Historia 82, Geografia 72, Matematica 57, Ciencias 72, Desenho 76, Media 71.

Manoel Rodrigues Fernandes — Português 52, Francês 42, Historia 38, Geografia 39, Matematica 37, Ciencias 66, Desenho 64, Media 48.

Mario Hugo Cidrak do Vale — Português 66, Francês 63, Historia 49, Geografia 45, Matematica 71, Ciencias 53, Desenho 64, Media 59.

Zenon Sampaio — Português 60, Frances 72, Historia 79, Geografia 78, Matematica 84, Ciencias 85, Desenho 87, Media 78.

EXAMES DE ADMISSÃO

Antonio Gonçalves dos Santos 100, Adelino Ribeiro Abreu 95, Galdino Loreto 95, Ernesto Armando Roesler 93, José Amintas da Costa Barros 93, José Campelo Filho 93, Antonio Fabricio Guedes Alcoforado 91, Mario Guimarães Maranhão 91, Manoel Pires Medeiros 91, Vicente Arevalo 91, Antonio dos Santos 90, Diamantino José 90, Godofredo Maior 90, Mario Boaventura Souto Maior 90, Rui Calazans Gomes 90, Antonio Hermenegildo Castro Neto 88, Valdir Monteiro de Morais 88, Grijaldo Castro Ribeiro 87, Dalmo Vasconcelos 85, Eurico Bruno Pfisterer 85, Rui de Oliveira Cavalcanti 85, Sergio Moitas 85, Ubaldino Souto Maior 85, Antonio Joaquim Dias 84, João José Elias Daher 84, Mario Fonseca Maranhão 84, Rogerio Vaz Barbosa 84, Jarbas Anacleto Porto 84, Joaquim Emiliano de Araujo Pereira 83, Inaldo Marques Vieira 82, Manoel Ricardo da Costa Carvalho 82, Petronio Coêlho Pereira 79, Renato Pires Medeiros 79, Mario Alcoforado Melo 78, Antonio Emilio 76, Rafael Cavalcanti 76, Eugen Klaus 75, Gerson de Aquino Lucena 73, Jorge Frederico Machado de Santana 73, Mauro da Silva Braga 73, Vanildo Andrade Lima 73, Adonias Loiola Sampaio 72, Alvaro Castilho de Albuquerque 70, Marcelo de Araujo Faria 69, Mario Duarte Mendonça Simões 68, Holmes Alves Mendonça 67, Mario de Araujo Faria 67, Manoel Carvalho 64, Onildo da Silva Teles 64, Aurino Soares Pacheco 62, Luis Emidio Pinheiro 62, Lucilo Otavio Caldas 60, Leonardo Xavier da Silva 58, Rafael Pereira de Arruda 57, Antonio Siqueira Freire 51, Arlindo Teodoro Ferreira dos Anjos 51, Eduardo de Oliveira Costa 50, Gerson Lourenço de Barros 50, José Maria da Silva Braga 50, Jonas de Aquino Lucena 50, Luiz Orlando Grosso 50.

Colegio Marista — 20/12/33.

COLEGIO MARISTA

CURSO DE ADMISSÃO ao 1.º ano (gratuito) — 7 de Janeiro

CURSO PRIMARIO: Matriculas — 15 de Fevereiro
Reabertura dos cursos — 1 de Março

CURSO SECUNDARIO: Exames de 2.ª epoca — 1 a 15 de Março
Reabertura dos Cursos — 15 de Março

SAUDE E A BASE DE TUDO

Tambem para se divertir, para gosar os prazeres da vida é necessario estar bem disposto... Tudo depende de uma alimentação sã e completa. NESCÁO, num pequeno volume, contem os elementos nutritivos que o organismo necessita e os utiliza integralmente e sem esforço. Quente ou frio NESCÁO é delicioso e reconstituinte.

NESCÁO
Um producto NESTLÉ
Quente ou frio é delicioso

Escola de Corte Geometrica para trajes Masculinos
(Civil ou Militar)

Unica no genero no Norte do Brasil sob a direção tecnica de um ex-representante da "Academi: do Mitchell" de Broadway" 912-920 New York

AULAS AVULSAS OU EM CLASSE
Preços ao alcance de todos
INFORMAÇOES NA RUA LIVR NTO 43-1.º andar

FATOS DIVERSOS

DESCARRILAMENTO NO RAMAL DE GARANHUNS

A's 18 1/2 horas de ante-ontem, entre as estações ferreas de Canhotinho e Angelim, um trem de carga, que se destinava a Garanhuns, teve descarrilada uma locomotiva que vinha atrelada na carga do combolo, o msemooG cAHoin e ef rhrb bolo, o mesmo acontecendo a dois vagons que conduziam mercadorias.

Tanto a locomotiva, romo os referidos carros, apenas descarrilaram, nã oscontecendo virar.

Não se verificou, protanto, nehum dan opessal.

Logo após a ocorrencia a administração da "Great Western" teve conhecimento a respeito, providenciando para desobstrução da linha, que foi desimpedida na manhã seque foi desimpedida na manhã de ontem.

AGUA PRETA

A proposito de uma local ontem publicada nesta secção sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Recife, 23 de Dezembro de 1933. — Ilmos. srs. redatores do "Diario de Pernambuco". — Recife. — Saudações. — Como de costume, lendo hoje o vosso conceituado "Diario de Pernambuco" deparei na secção "Fatos Diversos" com a epigrafe "Agua Preta", uma noticia relativamente a um fato ocorrido no dia 21 do corrente no engenho Piraju', de propriedade do sr. João Queiroga e situado no aludido municipio de Agua Preta. Consoante a mesma noticia, um grupo de individuos, havia penetrado naquele engenho e estava destruindo uma cerca ali existente, **a qual vinha sendo objéto de contenda no fôro daquele municipio, entre o sr. João Queiroga e a Uzina Santa Teresinha.** Na qualidade de um dos advogados da Uzina Teresinha, necessito vos informar de que a mesma Uzina nenhum litigio judiciario traz contra o sr. João Queiroga, relativamente á citada cerca, pois o que existe no fôro de Agua Preta, é uma ação de interdito prohibitorio que move contra o sr. João Queiroga, a proposito de uma servidão de estrada de ferro. No caso noticiado, a Uzina em apreço nenhuma responsabilidade tem e isto o reconheceu o proprio sr. João Queiroga que em palestracomigo no dia 21 do corrente na cidade de Palmares, em presença do cel. Candido Fonte, afirmou-me saber que a aludida Uzina não estava envolvida no caso de que se trata. Nestas condições, peço-vos a publicação destas linhas, afim de que não possa pairar no espirito dos vossos inumeros leitores, qualquer duvida a respeito do assunto da mencionada noticia. Sem mais, por hoje e com a elevada estima de sempre e toda consideração, sou vosso: — Amigo att. e creado grato. — **José Julião Neto**".

Vida Religiosa

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realizar-se-á, hoje, á 1|2 noite, no templo da C. E. P., á rua Felipe Camarão 44, uma solenidade espirita para comemorar o nascimento de Jesus Cristo, estudando-se a grande mensagem trazida a terra pelo Messias.

Amanhã, ás 19 e 30, terá logar a sessão costumeira de estudos filosoficos.

*

CIRCULO ESOTERICO DA COMUNHÃO DO PENSAMENTO

Tatuas Vivecºnanda e Pitagoras

Reunem-se, amanhã, ás 20 horas, em sessão esoterica, em sua séde á rua da Aurora n. 119, 3º andar, estes centros de irradiação mental, para comemorarem o nascimento do Grande Mestre.

*

CIRCULO DEUS E VERDADE EM ADORAÇÃO AOS PLANETAS

Em seu templo, á Estrada do Fundão, 910, Beberibe, permanecerão hojes todos os adoradores, esperando o nascimento do Grande Astro Rei, ha muitos seculos esquecido.

Chama-se a atenção dos interessados para as aulas de ensinos astronomicos.

A entrada é franca.

*

A Igreja Batista da Concordia, sita á rua Cel. Suassuna 453, ás 10 horas de hoje abrirá as portas do seu templo para o estudo da lição dominical. A's 11 horas será proferido um sermão doutrinario. A's 19 horas a U. M. B. levará a efeito um programa especial. A's 19.30 alguns alunos da Escola Dominical executarão um programa comemorativo a "Noite de Natal" o qual se compõem de poesias, canticos, "arvore do natal" e um sermão evangelistico.

Será orador tanto pela manhã como a noite o rev. Paulo Marinho de Oliveira. Eis os temas, manhã: — **A paz de que a humanidade carece" a noite; — Um presºnte valioso e oportuno".** — Entrada franca.

SOLICITADAS

Olinda Casino Club

Assembléa Geral

De accordo com o disposto no artigo 32 dos estatutos e a resolução tomada em sessão de diretoria realizada no dia 13 do corrente mez, convido todos os socios quites com os cofres sociais para comparecerem no dia 28 do corrente mez, ás 19 horas na séde social situada á praça do Carmo em Olinda, afim de tomaram parte na Assembléa Geral Ordinaria para eleição da nova diretoria.

Valfrido Advincula.
Secretario adjunto.

Os melhores enxertos
FRUTOS PARA EMBARQUE
(posto no caes)
CHACARA SANTA ROZA
Aflitos, 1796 Fone 28.312 — Recife

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cauteia n. 12
Serie n. 81 — Sr. Edgard Franco de 84 — Perfumaria Oriental.
Serie n. 81 — Exma. Sra. Dores — Av. Rio Branco, 126.
Serie n. 82 — Sr. Werner Merton — Rua José Mariano, 4.
Serie n. 83 — Sr. José Manta.
... proprietarios
... Hartmann & Cia.
VISTO: M. de Sou Leão
Fiscal do Govêrno
Inscrevam-se na serie n. 84, á correr brevemente.

POSTO VAFTA

Cumprimenta a sua distinta cliencia desejando-lhe um FELIZ NATAL e prosperidade no ANNO NOVO.
1933 1934.

Affonso de Albuquerque & Cia., esejam aos seus distinctos amigos e freguezes Festas legres e um Novo Anno repleto de venturas, retribindo penhorados as felicitações que têm recebido.

E. F. de Pontes & Cia., dejam aos seus freguezes e amigos Bôas Festas e properidades no Anno proximo vindouro, agradecendo e retribuindo, a todos aquelles, que lhes enviaram cartão, offerecendo como de costume, seus prestimos a Praa Arthur Oscar n. 241.

Grande Laboratorio e Farmaia Homeopátas

FUNDADOS EM 1880 — "ALMEIDA CARDOSO" — RUA Marechal Floriano, 11
DE
ALMEIDA CARDOSO & Cia.
Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homeopatia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.
Fornecedores da Armada, do Exercito e principaes estabelecimentos medicos e farmaceuticos

MEDICAMENTOS HOMEOPATICOS QUE CURAM

R. Marechal Floriano, 11
RIO DE JANEIRO

ALBINGIA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para inhames.
ALMEIDINA — Para gonorréa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antiseptico para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronquite.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração.
CARICA AMERICANA — Regulador do ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLORIFORA — Auxilia o parto.
DUARTINA — Tonico Reconstituinte. Para dispepsia.
DYSENTERIUM — Para diarréa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôr de dentes.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragia em geral.
HEMORRHOISINA — Para hemorroides em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para anemia em geral.
OPHTALMINA — Para inflamações da vista.
PROSTATINA — Para inflamações da prostata.
ROSALINA — Para tosse coqueluche.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Faz cair os calos.
SANACANCRO — Para feridas cronicas e recentes.
SANACOLICAS — Para colicas intestinais.
SANADIABETTES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cronicas e recentes.
SANAFLORES — Para a leucorréa (flores brancas).
SANAGRIPPE — Aborta a influenza e cura constipações.
SANAINSOMNIA — Para a insonia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflamações da garganta e boca.
SANAOPIL — Para a epilação.
SANARHEUMA — Para o reumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias de ...
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEZORINA — Para a febre intermitente.
SUPPURINA — Para as supurações em geral.
TABLELAXO — Purgativo e laxativo.

Em todas as fórmas

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, licenciados pela Saude Publica e acompanhados do modo de se usarem. Os nossos produtos, são vendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca « UM ANJO COROANDO UMA AGUIA », que ilustra esta publicação. Com estes requisitos usará um produto legitimo e garantido — aceitam-se as mais urgentes encomendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiais.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 929—Rio
Peço enviar-me gratis pelo Correio ao endereço abaixo o tratado Homeopatico, com 208 pgs. intitulado Guia Pratico, sem nenhum compromisso da minha parte.
Nome
Endereço
Estado

DJALMA Esplendido Leilão

SEXTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1933 A'S 5 HORAS DA TARDE
NA MAGDALENA AO CORRER DO MARTELLO!!! NA MAGDALENA
RUA DO BENFICA N. 1173 (Proximo ao Sobrado Grande da Magdalena)

Modernos mobiliarios de macacauba para sala de jantar, dormitorio e sala de visitas. Louças. Crystaes. Electro-plats. Vimes. Victrola. Discos. Estantes. Plantas. etc. etc.

SEXTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1933
A'S 5 HORAS DA TARDE
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão
AGENCIA RUA JOÃO PESSÔA N. 290 Phone 6568

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

O MELHOR LAXANTE DIURETICO DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salvitae

CONTRA A BILIOSIDADE INDIGESTAO PRISÃO DE VENTRE DOR DE CABEÇA

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAJOR reclamo

Ginasio do Recife

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II

RUA NUNES MACHADO, 315

RECIFE

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Diretor — Padre Felix Barreto
Vice-Diretor — Dr. Alvaro de Barros Lins

Fiscal Federal — Dr. W. Ramos Leal

Corpo docente grande e escolhido formado de 30 membros todos registrados na Diretoria Geral de Educação, no Rio.

Reabertura das aulas para todos os cursos: 15 de Fevereiro. Exames de 2.ª epoca: 1.ª quinzena de Março.

A matricula geral no ano letivo de 1933 subiu a 500 alunos.
O internato é limitado apenas a 60 alunos.
Durante o periodo de ferias o Ginasio mantém um Curso gratuito para preparar os candidatos ao exame de ADMISSAO na 2.ª epoca. As aulas desse Curso serão de 8 ás 11 horas e funcionarão no edificio do Ginasio, no salão ao lado da Matriz de S. José e no Licêo Mixto Pernambucano, em Tigipió.

PEÇAM ESTATUTOS A' SECRETARIA DO GINASIO DO RECIFE

UM PERENNE DESALENTO

peza sobre os infelizes que soffrem dos rins. Estão sempre cansados, com dores nas costas, dores rheumaticas, dor de cabeça, tonteiras e irregularidades urinarias. Tudo isso desapparece com o uso das Pilulas de Foster. Iniciado sem demora o tratamento, se afastará a possibilidade de surgirem graves enfermidades renaes. Quem não conhece a efficacia deste antigo e cada vez mais acreditado medicamento?

Pílulas de Foster PARA OS RINS E A REXIGI

Declaração

O abaixo assignado, socio remanescente da firma Bernardes & C., Limitada, desta praça, cujo distrato acaba de ser arquivado na Junta Commercial, declara que assumiu nesta data o activo e passivo d'aquella firma, ora extincta.

Recife, 22 de Dezembro de 1933.

Henrique Bernardes.

Carteira Perdida

Gratifica-se a quem tiver encontrado n'um bond de Olinda de 6.20 a 6.40 do dia 21 do corrente. A carteira contem dinheiro um titulo de eleitora, receita, attestado medico, cartas e outros objectos pertencentes a Adelia Siqueira Santos.

Entregar á rua Gervasio Pires, 57. — Bôa Vista.

Ao Commercio Retalhistas

Levamos ao conhecimento do commercio da praça e do interior que temos sempre em stock fumo em cordas de diversas marcas e preços, recebidos diretamente de diversas cidades do interior de Minas-Geraes, Bahia e Rio de Janeiro, e vendemos aos melhores preços do mercado em grosso e a varejo.

Rua da Praia, 174.

Cajueiro & Filhos.

AVISO

O prof. Costa Pinto avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu o seu serviço de consultorio.

Consultas de 16 horas em diante, menos aos sabados.

Rua da Imperatriz n. 173-1º andar, altos da Casa Ribas.

DIVERSOS

TEM INTERESSES NO RIO?

Serviços juridicos, administrativos e comerciaes.

H. NEVES

Rua do Rosario, 159-1.º

Rio de Janeiro

Dr. João Asfora

DOENÇAS INTERNAS
Especialidade:
Pulmão Ficura e Bronquios

TRATAMENTO da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialização em tuberculose.

Consultas das 14 ás 17 1/2 horas
CONSULTORIO — Rua Duque de Caxias n. 292 — 1º andar.
RESIDENCIA — Rua Visconde de Goyanna n. 1298
PHONE 28413 — RECIFE

AVISO

THE TEXAS COMPANY (South America) LIMITED communica pela presente aos seus clientes e amigos em geral que não mais figuram como seus empregados os Snrs.

João Xavier de Albuquerque Filho
Carlos d'Albuquerque Castim.

THE TEXAS COMPANY (South America) LIMITED.

AVISO

THE TEXAS COMPANY (South America) LIMITED avisa novamente para os devidos fins aos seus freguêses e amigos da praça e do interior, que só terão valor recibos passados por empregados d'esta Companhia, devidamente autorisados por "carta de autorisação" individual, e cujo prazo de vigencia não tenha expirado.

THE TEXAS COMPANY (South America) LIMITED.

DR. JOÃO COSTA

Director da Assistencia á Infancia de Recife — Chefe de Clinica do Hospital Portuguez de Beneficencia

Doenças de Creanças — Molestias de Senhoras — Vias-Urinarias

Gabinete Medico de 1.ª ordem. Instalações technicas rigorosas. Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Luz

Tratamento das doenças de Senhoras em Geral (afecções do utero, ovarios e orgãos anexos) por meios medicos e electricidade. Cura radical das doenças do Urethra, Prostata, Bexiga e Rins. Tratamento especial da Erysipéla e da Asthma

Consultorio: Rua Larga do Rosario, 148 (sobrado). Consultas: de 9 ás 11 e de 3 ás 5 horas diariamente

Chamados por escripto. Residencia: Rua Dr. Ribeiro de Brito n. 50, Bôa-Viagem, ou para a Pharmacia International — Rua Larga do Rosario n. 148 (Praça da Independencia)

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

ANTES DURANTE DEPOIS

SÓ É CALVO QUEM QUER

ANTES DURANTE DEPOIS

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI

A'VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.a ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C.ia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

DIGERE V. S. RAPIDAMENTE?

Se ao cabo de tres ou quatro horas sentirdes ainda os effeitos da digestão: eructações, ardores, flatulencias ou mesmo vontade de vomitar, ou se vos sentis congestionado e tendes vontade de dormir ao deixar a mesa, é porque por uma ou outra razão o estomago funcciona mal: por excesso de acidez ou por excesso de alimentação, etc. Esta enxaqueca pode ser devida a fermentação dos alimentos. Meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua immediatamente depois das refeições allivia em poucos minutos. Os milhões de frasco vendidos de ha muito no mundo inteiro, atestam a eficacia deste remedio frequentemente recomendado por um grande numero de Medicos. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias.

"Pernambuco Tramways and Power Company Limited"

Serviços de Natal e Ano Bom

Devidamente autorisados pela Repartição de Serviços Publicos Contrátados e de acôrdo com a Inspetoria de Veiculos, levamos ao conhecimento do Publico que nas noites do 24 e 31 do andante a Empreza estabelecerá serviços extraordinarios até Areias, Iputinga, Casa Forte, Zumbi/Caxangá e Encruzilhada/Beberibe.

Depois das 19.00 os carros de Casa Forte (via Riachuelo) e Casa Amarela serão desviados pela ponte S. Izabel, fazendo ponto inicial estes e os de Beberibe, Agua Fria e Campo Grande, na Praça da Republica.

Os carros de Olinda serão igualmente desviados pela ponte S. Izabel, fazendo ponto inicial na Praça da Republica e ponto terminal no largo do Carmo, trafegando entre este local e o terminal de Farol, carros para a condução dos passageiros do referido terminal.

Os carros das demais linhas obedecerão aos itinerarios normais.

A Companhia avisa que haverá bondes em numero suficiente para o transporte de passageiros e não aceitará qualquer responsabilidade pelos acidentes que venham a sofrer os passageiros que insistirem em viajar nos estribos, entre-linhas ou para-choques.

Recife, 22 de Dezembro de 1933.

A Administração.

Mande fazer os seus CLICHÊS no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

DJALMA 1934 Esplendido Leilão

BREVE — Em Janeiro de 1934 — No DERBY
Ao correr do Martelo. Rua da Baixa Verde.
Residencia do Ilmo. Snr. Dr. Narciso Guimarães
Aguardem esse Leilão EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES
Prestam contas 24 hs. depois de efetuado o leilão-Agencia Rua João Pessôa, 290
Phone, 6568

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1933
A's 2 horas da tarde
LEILÃO
Ao correr do martello
NA AGENCIA
"A LIQUIDADORA"
RUA JOÃO PESSÔA, 290
MOVEIS diversos. Cadeiras de junco. Um piano alemão. Louças. Crystaes. Metaes. Estantes para livros. Bureaux. Moveis de jacarandá. Commoda. Toilette. Relogio. Bijouteries etc. etc.
Ao correr do martello
QUARTA-FEIRA
NA AGENCIA
EUSEBIO SIMÕES
DJALMA SIMÕES
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

GINASIO DE OSVALDO CRUZ

RUA VISCONDE DE GOIANA N. 1013

RECIFE

Equiparado — (Inspecção preliminar)

Diretor — ALUIZIO PESSÔA DE ARAUJO

CURSOS DE FERIAS GRATUITOS para os exames de Admissão em Fevereiro:

No estabelecimento, de 8 ás 11 horas da manhã; na Estrada do Arraial n. 3783, de 1 ás 4 da tarde, a cargo do Professor Paulino de Andrade; no Salão Pio X, em Casa Forte, a cargo das Professoras Iracema e Maria Auxiliadora Costa Lima.

CURSO DE MATEMATICA:

Terão inicio no dia 2 de Janeiro as aulas desse Curso, tambem gratuito, para todas as series.

Reabertura das aulas dos Cursos primario e de Admissão: no dia 14 de Fevereiro; Curso Secundario: no dia 1.º de Março.

FILIAL EM CARUARU'

O GINASIO DE OSWALDO CRUZ mantém nessa prospera cidade uma filial "GINASIO DE CARUARÚ", para a qual já requereu a respectiva fiscalização Federal.

O "GINASIO DE CARUARÚ" acha-se sob a direção imediata do Prof. Luiz Pessôa da Silva.

Avisos e Editais

Aos Bancos e ao Comercio

O abaixo assinado, declara, para todos os efeitos legais, que nesta data, de pleno acordo com o Sr. José Albino Pimentel, deixa amigavelmente, de cooperar em sua firma commercial aqui estabelecida.

Recife, 23 de Dezembro de 1933.

Eliseu de Araujo Cavalcanti

Confirmo:
José Albino Pimentel

Aos Bancos e Commercio

Tendo sido subtrahido do nosso livro de checks do Banco do Canadá os formulares em branco ns. 13945 e 13947, como do Banco Auxiliar do Commercio, formulares em branco ns. 56621 e 56622, chamamos a attenção dos Bancos e Casas commerciais desta praça e das praças visinhas, de que os checks acima declarado, devem ser considerados falsos, não devendo serem acceitos, do que já fizemos a devida comunicação a Repartição da Policia.

Recife, 20 de Dezembro de 1933.

A. O. COIMBRA & Co.

EMPRESA JORNAL DO COMERCIO S. A.

CHAMADA DE CAPITAL

De acordo com o estatuido na escritura de constituição da Empresa JORNAL DO COMERCIO S. A., convidamos aos srs. acionistas a realizar, na séde provisoria da Empreza, á Avenida Marquês de Olinda, 182, 1º andar a entrada de 30 % (trinta por cento) correspondente á quarta chamada sobre o capital subscrito.

Recife, 21 de Dezembro de 1933.

Francisco Pessôa de Queiroz,
Diretor-Tesoureiro.

AVISOS FUNEBRES

AECIO FERNANDES BARROS

As familias Fernandes Barros e Leal Temporal convidam seus parentes e amigos assim como aos collegas e amigos do seu querido e infeliz AECIO, para assistirem ás missas que mandarão celebrar ás 8 horas do proximo dia 26 (terça-feira), na matriz da Soledade, pelo descanço eterno de sua alma.

Aos que comparecerem á este acto de religião antecipam seus agradecimentos.

ACADEMICO AGENOR CHACON GOMES

1.º ANNIVERSARIO

Bartholoriou Caetano Gomes e familia, ainda sob a profunda dôr pelo desapparecimento de seu nunca esquecido filho e irmão AGENOR, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de sua alma, serão resadas na Basilica do Carmo, no dia 28 do corrente ás 8 horas.

Penhoradissimos agradecem a todos aquelles que comparecerem.

BEATRIZ RIBEIRO

1.º ANNIVERSARIO

Elvira Rabello Ribeiro, seus filhos, noras e irmãs mandam celebrar missas na matriz de Santo Antonio ás 8 1/2 horas de quinta-feira 28 do corrente mez — 1.º aniversario do falecimento de sua querida BEATRIZ, confessando-se agradecidos as pessôas de suas relações, que comparecerem a este piedoso acto de religião e caridade.

IZABEL WANDERLEY CORRÊA DE ARAUJO

SETIMO DIA

Manoel Wanderley Corrêa de Araujo, esposa e filhos, Julia de Araujo Magalhães Bastos, filhos, genros e netos, Alfredo Baptista Nogueira, esposa, filhos, genros, nora e netos, Olympio Alves de Sousa e Silva e esposa e Regina Moreira (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo descanso eterno de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, bisavó e madrinha — ISABEL WANDERLEY CORREA DE ARAUJO, — no dia 26 do corrente (terça-feira), ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

Penhorados agradecem aos que comparecerem.

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins

Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Aflitos, 179
Telefone 28 312 — Recife

DJALMA QUINTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1933 A'S 2 HORAS DA TARDE Leilão

AO CORRER DO MARTELLO!!!
TRAVESSA DO JASMIM N. 73 (BÔA-VISTA)

DJALMA SIMÕES leiloeiro official autorisado pelo Exmo. Snr. CAMILLO FERNANDES venderá ao correr do martello

Mobiliarios diversos para sala de jantar, dormitorio e sala de visitas. 150 folhas de zinco grandes (novas) serão vendidos em lotes. 30 Escadas de tesoura. Lotes de traves. Barrotes. Lotes de cabos. Madeira para andaimes. Lotes de portais, janellas, grades de ferro. Telas. Cão policial. Criações etc. etc.

AGUARDEM A DESCRIPÇAO

QUINTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO
A'S 2 HORAS DA TARDE
EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES
Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão
AGENCIA RUA JOÃO PESSÔA N. 290
Phone 6568

DJALMA 1934 PREVIO AVISO — Quinta-feira, 4 de Janeiro

No Palacete á Rua Fernandes Vieira N. 644 (Proximo ao Parque do Amorim)

Primoros oLeilão AO CORRER DO MARTELLO

ARTE !!! -- LUXO !!! -- GOSTO !!! -- AGUARDEM !!!

EUSEBIO SIMÕES - DJALMA SIMÕES — Prestam contas 24 horas depois de terminado o leilão — Agencia: Rua João Pessôa, 290

Representações para São Paulo

GRAZZINI & Cia., estabelecidos em São Paulo, ha quarenta annos, com casa de representações, procuram representações nacionaes para o Estado de São Paulo. Offertas para GRAZZINI & Cia., — Rua Irmã Simpliciana, 11 — Caixa Postal, 17 — SAO PAULO.

Informações em qualquer Banco de São Paulo — Associação Commercial — Camara de Commercio Importador — Camara Italiana de Commercio e Camara Ingleza de Commercio.

APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a *menstruação*, acaba com os *atrazos supprimindo-os*, assim como com as *colicas* e *dores* que costumam renovar-se com as *epocas* da *menstruação*.

Paris, 8, Rue Vivienne em todas as Pharmacias.

SAÚDE DAS SENHORAS

HYDROCELE

Cura radical sem operação, pelo

DR. LEONIDIO RIBEIRO

do Rio de Janeiro, que chegará ao Recife em fins de Dezembro

Informações neste jornal.

Companhia Carbonífera RIO GRANDENSE

LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE, COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS "PORTO ALEGRE", "PIRATINI", "BUTIA", "CHUI", "HERVAL", "ITAQUI" E "TAMBAU"

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS 4as. FEIRAS

O EXPLENDIDO E RAPIDISSIMO CARGUEIRO:

"PIRATINI"

3.000 tons. — MARCHA: 12 MILHAS

CLASSE: LLOYD REGISTER, 100-A-1, A MAIS ALTA

Esperado de CABEDELLO no dia 24 do corrente, sairá na quarta-feira, 27, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

Todos os vapores recebem carga para os portos de PARANAGUA', ANTONINA, ITAJAI, S. FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com a mais cuidadosa e rapida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS, no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

AGENTE:

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES

As pessôas que tossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que soffrem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada: as que soffrem de uma velha bronchite; os asthmaticos, e finalmente as crianças que são acommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor forticante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfrequecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

São Paulo

Vigonal

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. — Agentes

Avenida Marquez de Olinda 122 — (TERREO) — Phones 9343 e 9262

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"DUQUE DE CAXIAS"

(7.381 tons. de deslocamento)

De BUENOS-AYRES e escalas, é esperado a 5 de Janeiro, sahirá no mesmo dia, para: FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

(Sahidas ás Quartas-feiras)

"RODRIGUES ALVES"

(4.800 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado a 27, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, SAO LUIZ e BELEM.

"COMMANDANTE RIPPER"

(5.219 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 3 de Janeiro, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ e Belem.

LINHA RIO — AMARRAÇAO

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado a 25, sahirá no dia 26, á tarde, para: CABEDELLO, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"CAMPOS SALLES"

(11.083 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado a 4 de Janeiro, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

LINHA SANTOS — BELEM

(Sahidas aos Sabbados)

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(10.000 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado a 26, á tarde, sahirá no dia 27, á tarde, para: MACEIO', SAO SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"SERGIPE"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado a 25, pela manhã, sahirá no dia 27, ás 14 horas, para: MACEIO' a 28, RIO a 2 de Janeiro, SANTOS a 5, RIO GRANDE a 10 e PORTO ALEGRE a 12.

"MANTIQUEIRA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado a 30, sahirá no dia 3 de Janeiro, ás 14 horas, para: MACEIO' a 4, RIO a 9, SANTOS a 12, RIO GRANDE a 17, PELOTAS a 18 e PORTO ALEGRE a 19.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RUY BARBOZA"

(16.079 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado a 5 de Janeiro, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

Proximas sahidas para Europa

CUYABA' .. .. á 21/1 /1934

ALTE. ALEXANDRINO .. .. .. á 5/2 /1934

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

De HAMBURGO e escalas, é esperado a 25, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NOVA ORLEANS

"BARBACENA"

(Cargueiro)

No porto descarregando carvão, sahirá impreterivelmente no dia 30, direto: SANTOS.

LINHA EXTRAORDINARIA

"GUARATUBA"

(Cargueiro)

De S. LUIZ e escalas, é esperado a 1 de Janeiro, sahirá no dia 3, para: MACEIO', RIO, ANGRA DOS REIS e SANTOS.

PASSAGENS: — As encommendas poderão ser respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUERTO MONTT., COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9343 Informações — 9262 Secção de fretes

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas, qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

"ITALIA,,-"COSULICH,,

FLOTTE RIUNITE: COSULICH-LLOYD SABAUDO-NAVIGAZIONE GENERALE

NEPTUNIA

Sahirá em 25 de Dezembro, para:

BAHIA

RIO DE JANEIRO

SANTOS

RIO GRANDE

MONTEVIDEO

BUENOS AIRES

SAHIDAS DE RECIFE

PARA EUROPA

Gibraltar — Algers — Napolis Trieste

OCEANIA 3 de Fevereiro

NEPTUNIA 3 de Março

OCEANIA 24 de Março

PARA O SUL

Bahia — Rio — Santos — Rio Grande — Montevidéo — B. Aires

OCEANIA 15 de Janeiro

NEPTUNIA 12 de Fevereiro

OCEANIA 5 de Março

NEPTUNIA

Sahirá em 13 de Janeiro, para:

GIBRALTAR

ALGERS

NAPOLIS

TRIESTE

Passagens de e para: SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do

LLOYD TRIESTINO (CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

AGENTES GERAES: **EMPREZAS MARITIMAS (BRASIL) S.A.**

Av. MARQUEZ DE OLINDA 159 — TEL. 9421 — END. TEL. "ITAIPASS" OU "COSULICH"

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL: Todas as sextas-feiras, ás 11 horas

SAHIDA PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 11.15

CHEGADA DO NORTE: Todas as quartas-feiras, ás 7.45

SAHIDA PARA O SUL: Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:

PARA O SUL: Todas as terças-feiras, ás 10 horas

PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & Cº

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35

RECIFE — Telephone: 5-0-1-8 — PERNAMBUCO

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Concessionario e socio de Laboratorios, cujos productos são bastantes conhecidos em S. Paulo e Rio, deseja nomear agentes depositarios nos Estados, procurando entendimento com pessôas activas, idoneas e que disponham de pequeno Capital, preferindo-se residentes nas Capitaes e que possam desenvolver propaganda efficiente junto a classe medica. Cartas a D. M. S. A. B. Rua General Camara, 313-1.º — RIO DE JANEIRO.

Clinica Especialisada de doenças da pele e sifilis

Dr. Valdemir Miranda

Docente da Faculdade de Medicina. Cursos de aperfeiçoamento em Paris e Berlim

PRAÇA DA INDEPENDENCIA (Arranha-céu) — Fone 6078

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

"Highland Patriot"

Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza" em 12/1/34

"Almanzora" em 9/2/34

"Arlanza" em 9/3/34

"Almanzora" em 5/4/34

PARA A EUROPA

"Almanzora"

Esperado aqui no dia 4 de Janeiro, sairá para: **São Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza" em 1/2/34

"Almanzora" em 1/3/34

"Arlanza" em 29/3/34

"Almanzora" em 26/4/34

SERVIÇO DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

HIGHLAND MONARCH em 19 de Janeiro

HIGHLAND CHIEFTAIN em 2 de Fevereiro

HIGHLAND PRINCESS em 16 de Fevereiro

HIGHLAND BRIGADE em 2 de Março

HIGHLAND PATRIOT em 16 de Março

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e portos da INGLATERRA

"SIRIS"

Esperado neste porto no dia 4 de Janeiro, caso haja carga suficiente.

AGENTES:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — TELEPHONE 9112

ROYAL MAILLINE

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

C. REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **LIPARI** — Esperado em 5 de Janeiro, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres** Optimos logares p/passageiros.

JAMAIQUE — p/B. Ayres e esc. 7/3/1934

PARA A EUROPA

O paquete **GROIX** — Esperado do Sul a 17 de Janeiro, sairá p/**Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre**, após indispensavel demora. Dispõe de praça p/embarques e excellentes accommodações p/passageiros.

FORMOSE — p/Havre e esc. 16/2/1934

T. MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

PARA A EUROPA

O vapor **"GUARUJA"** — Esperado em 12/1/1934, sairá p/DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA. Accommodações p/passageiros em Classe Unica.

MENDOZA — p/Mars. e esc. — 12 Fevereiro 1934

ALSINA — p/Mars. e escs. — 12 Março 1934

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 51 — PHONE N. 3145

Companhias Allemãs de Navegação

HAMBURG AMERIKA — LINIE —

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALEMAES

O PAQUETE

"GENERAL OSORIO"

Esperado do Sul em 31 do corrente, sahindo depois de curta demora para os Portos de: LAS PALMAS, LISSABON, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

"GENERAL SAN MARTIN"

Esperado da Europa em 14 de Janeiro de 1934, sahindo depois da necessaria demora para os Portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SAO FRANCISCO, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:

"GENERAL ARTIGAS" 4/3/34

"GENERAL OSORIO" 12/4/34

"GENERAL SAN MARTIN" 3/6/34

PARA A EUROPA:

"GENERAL ARTIGAS" 21/1/34

"GENERAL SAN MARTIN" 14/2/34

"GENERAL OSORIO" 4/3/34

HAMBURG SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS GESELLSCHAFT

VAPOR CARGUEIRO

"PERNAMBUCO"

Esperado neste porto em 27 de Dezembro, sahindo depois da necessaria demora para os Portos de: MACEIO', BAHIA, PARANAGUA', S. FRANCISCO, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE DO SUL e PORTO ALEGRE.

VAPOR CARGUEIRO

"RIO DE JANEIRO"

Esperado do Sul do Paiz em 10 de Janeiro de 1934, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

Para todas as informações, sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM. STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ OLINDA, 35 — TELEPHONE 9023

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE ORANIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 4 de Janeiro, sahindo no mesmo dia para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Ayres.**

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE ZEELANDIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 7 de Janeiro, sahindo no mesmo dia, para: **Las Palmas, Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne-sur-Mer e Amsterdam.**

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 25 de Janeiro, sahindo no mesmo dia para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Buenos Ayres.**

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE ORANIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 27 de Janeiro, sahindo no mesmo dia, para: **Las Palmas, Lisbôa, Leixões, La Coruna, Southampton, Boulogne-sur-Mer e Amsterdam.**

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

ZEELANDIA, 15 de Fevereiro. ORANIA, 8 de Março. FLANDRIA, 29 de Março. ZEELANDIA, 19 de Abril.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

FLANDRIA, 17 de Fevereiro. ZEELANDIA, 10 de Março. ORANIA 31 de Março. FLANDRIA, 21 de Abril.

PARA PASSAGENS FRETES E DEMAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE:

FREDERICK VON SOHSTEN

AVENIDA RIO BRANCO N. 76 — TELEPHONE 9065

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

PIRANGY

Esperado dos portos do Sul cerca de 28 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de **Maceió, Rio de Janeiro, Angra dos Reis e Santos.**

GURUPY

Esperado dos portos do Sul no dia 31 do corrente, sahirá no dia 2 de Janeiro para os portos de **Cabedelo, Natal, Macau, Ceará, Maranhão e Pará.**

TIBAGY

Esperado dos portos de Pará e escalas no dia 31 do corrente, sahirá no dia 2 de Janeiro á tarde para os portos de **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera das sahidas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

Agentes:

PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Visconde Tenorio, 32 e 44

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAQUATIA" — Esperado de **João Pessôa**, sexta-feira 29, sairá no sabado 30, para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do Norte, na terça-feira 26, sairá na quarta-feira 27, para: **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

"ITAPAGÉ" — Esperado dos portos do Norte, na terça-feira 2, sairá na quarta-feira 3, para: **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Ilhéos, São Francisco Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com escrupulosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE

"ITAHITE" — Esperado dos portos do Sul, na segunda-feira 25, sairá na terça-feira 26, para: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos**, com escrupulosa baldeação em **Belem.**

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

"ITAQUATIA" — Esperado dos portos do Sul, na terça-feira 26, sairá no mesmo dia, para: **João Pessôa.**

"ITABERA" — Esperado dos portos do Sul, na terça-feira 2, sairá no mesmo dia, para: **João Pessôa.**

ULYSSES F. CORREIA

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 193 — Tel. 9424

"ARARANGUA"

Esperado no dia 2, sahindo á noite, para: **Cabedello**, voltando no dia 4, sahirá para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

....

"NORTE"

"ARARAUNA"

Esperado no dia 27, sahirá para: **Cabedello, Natal, Fortaleza e Areia Branca.**

"SUL"

"VICTORIA"

Esperado no dia 8, sahirá para: **Maceió, Bahia, Rio, Santos, S. Francisco, Paranaguá e Antonina.**

AGENTES — Av. Rio Branco, 193 — Phone 9424

Tel. "NACIONAL"

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Afecções dos Intestinos, Anus e Reto
Cura radical das morroidas sem Operação
Tratamento do Cancer do Reto pela Diatermia ...
Cura garantida das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Reta.
Consultas diarias pela manhã e á tarde
Avenida Marquez de Olinda 287, 1.° andar, ... ne 9166

AVISO
Clinica Medico-Cirurgica do
DR. ODILON GASPAR
professor da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIAO E GYNECOLOGISTA
(Operações em geral), doenças de senhoras e creanças, Syphilis, Molestias da pelle e venereas. Cura radical da hydrocele
Residencia e consultorio: rua da Imperatriz, 269
CONSULTAS de 3 1|2 ás 5 da tarde

Ponto para negocio

Excellente opportunidade, vende-se um excellente ponto na rua das Florentinas proprio para qualquer ramo de negocio. Tratar no Pateo do Livramento n. 15.

SAUDE, FORÇA, ENERGIA
pelo maravilhoso ferro
FERRO QUEVENNE
cura ANEMIA
FRAQUEZA, DEBILIDADE
O mais efficaz e mais economico, e unico inalteravel.
...

DINHEIRO

Empresta-se sob penhores de Joias, Cautellas do Monte de Socorro, Machinas, Fazendas, Relogios e tudo que represente valor commercial. Compra-se OURO e prata. Concertos GARANTIDOS de Relogios, Joias e Oculos.
"A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 21
ALDEREDO FARIAS

POSTO MODERNO

Serviço rapido e efficiente de lavagem, Lubrificação — Polimento em autos de qualquer typo. Aberto toda a noite. Serviço de lavagem, e lubrificação a noite com holofotes
MODERNA OFFICINA MECHANICA
Execução perfeita e garantida de Pinturas, Capotas, Forros, Sanefas, Madeira de carroceria

VICENTE C. GOUVEIA
RUA FELIPPE CAMARÃO, 15/21/25, (Antiga Palma)
Telefone 6-5-4-6 — Recife — Pernambuco

AOS CIVIS E MILITAR!

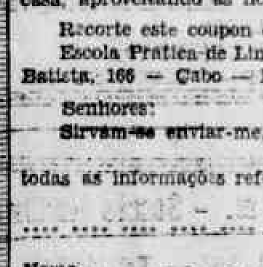
A casa "TIC-TAC" acaba de contratar com mestres especialistas em roupas civil e militar, afim de poder bem servir á sua estimada freguezia.
Confeccionamos roupas de casemiras por 100$000, brim 35$000. Um fardamento para collegiaes, 45$000, para o tiro 60$000.
Alugamos trajes de rigor completamente novos
Roupas em 24 horas.
ALFAIATARIA "TIC-TAC"
Rua Sigismundo Gonçalves n. 129, 1.°
PHONE 6364

Escola Royal Prática

ENSINO MODERNO — PSICO-PEDAGOGIA

Dactilografia — Taquigrafia — Correspondencia — Inglês — Português — Contabilidade Mercantil

RUA DA IMPERATRI , 42-1.°



— Olhe, veja bem o que lhe digo.
— "Quando tiver de usar remedios contra qualquer Febre, Grippe, etc. faça sua escolha reflectida. **"CASSIA VIRGINICA"** é remedio Tonico — Calmante — Anti-febril e Diuretico de valor.

Evita a Uremia e accidentes resultantes

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Portuguez Comercial e Inglez

Quer V. S. aprender cada uma destas linguas em sua propria casa, aproveitando as horas de lazer?
Recorte este coupon e ponha-o no correio hoje mesmo.
Escola Pratica de Linguas por Correspondencia. Rua Vigario João Batista, 166 — Cabo — Pernambuco.

Senhores:
Sirvam-se enviar-me, sem nenhum compromisso de minha parte, todas as informações referentes ao curso de ....
....
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

SENHORES AGRICULTORES!...
FORMICIDA EM PO'
EXIGIR SEMPRE O
"Morte ás Formigas"
"Marca Registrada"
50 Réis é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe! Uma lata de formicida concentrado em pó, marca "MORTE A'S FORMIGAS" dá para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extincção de formigueiros.
FABRICANTES CHIMICOS:
DR. OLESEN & Cia.
RUA S. PEDRO, 115 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em toda parte ——— Exigir sempre a marca "MORTE A'S FORMIGAS" ——— Uma lata pelo Correio, 6$000
Depositarios: Albino Silva & Cia.
Avenida Marquez de Olinda 1 1 — Recife

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de $100 a linha, por vez

CASAS — ALUGAM-SE

ALUGA-SE — na Bôa Vista, rua Coronel Lamenha, 118, casa espaçosa com entrada para auto e bom quintal para creação de gallinhas. Trata-se Pateo do Terço, 34.

ALUGA-SE — optima casa moderna com andar superior e todas as commodidades, para familia de tratamento; sita á Avenida Dr. Rosa e Silva n. 1749, podendo ser corrida a qualquer hora por achar-se actualmente em pintura. Trata-se na rua do Bom Jesus n. 163, 1° andar.

ALUGA-SE uma confortavel casa nas Graças, á rua do Cupim n 134, com oitões livres, quatro quartos, piso em tacos e mosaicos.
Tratar á rua José Bonifacio 512.

ALUGA-SE otima chacara sistema chalet, magnifico clima servido por auto-onibus e bondes sita á Av. Santos Dumont 332 chaves na Mercearia do Ponto — Aflitos — duas salas, quatro quartos, cosinha, dependencias, garage, etc. Otimo sitio com variedade de fruteiras.
A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE excellente ponto sem mercadorias e sem armação, otimo para Mercearia, não se cobra luvas, casa de esquina e pintada agora mesmo, sita á rua Marechal Deodoro 257 Encruzilhada. Aluguel 100$000.
A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE excellente primeiro andar sito á Travessa do Forte 18 proximo á igreja da Penha quatro quartos, salas, copa, cosinha, installação electrica e sanitaria. Aluguel 160$000.
A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE excellente palacete sito á Rua do Bomfim 37, Olinda, aberto para ser visitado das 9 ás 15 horas. Aluguel 500$000.
A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE—a casa n. 931 da rua Bemfica, Madalena por 200$000. Tem 7 quartos, saneamento, grande quintal com fruteiras, bonde á porta, etc. Chaves no predio junto. Trata-se na rua Sebastião Lopes n. 90.

ALUGA-SE — o confortavel predio á rua Barão de S. Borja n. 248 tem dois andares podendo ser para duas familias, ou para pensão, cada andar aluga-se por 200$000, tambem aluga-se um predio moderno com quatro quartos assoalhado recuado com oitões livres.
A tratar em Fernandes Vieira, Avenida Montevidéo n. 160.

ALUGA-SE — por 300$000 mensaes uma bôa casa de construcção moderna e de oitão livre com duas salas, treis quartos internos e um externo, sita á Avenida Manuel Borba (ant. Intendencia) n. 556.
Trata-se á rua da Imperatriz n. 28, 1° andar.

ALUGA-SE — á rua Imperador, 153 um armazem saneado; a tratar com o sr. Alfredo Amaral na Laffayette.

ALUGA-SE bôa casa de residencia sita á Rua Pescadores 102, 2 salas 2 quartos, copa cosinha, etc. piso mosaico e acapú, toda forrada e saneada.
A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — uma casa moderna com com optimas acomodações para familia situada no Bairro do Derby n. 425; a tratar á rua do Livramento 43, 1° andar.

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, assoalhada, oitões livres, com 3 quartos internos, 1 externo 2 saneamento, terraço, cosinha, dispensa e lavanderia, á rua Bernardo Vieira de Melo n. 952.
Tratar á rua Conde da Bôa Vista, 679.

ALUGA-SE — um otimo 2° andar com agua, luz e saneamento pelo aluguel de 100$000. A tratar no andar terreo (loja). Rua da Matriz, 68.

ALUGA-SE uma bôa casa, em Parnamerim rua Desembargador Góes Cavalcanti n. 324, com excellentes commodos para familia, luz electrica, agua encanada, saneamento novo, sitio com optimas fructeiras e preço commodo, a tratar com André de Góes, na Standard Oil Company, no Recife, onde se encontram as chaves, ou em Olinda, rua do Sol n. 283.

ALUGA-SE — o andar terreo do predio n. 370, a rua cel. Suassuna. A tratar na rua do Bom Jesus, 163, 1° andar.

BOA VIAGEM — Por preços muito baratos alugam-se as duas casas da rua da Aurora 432 e 436 até 30 de abril, facilita-se o pagamento, a tratar na rua da Praia 174.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se optima casa de construcção moderna, para pequena familia, á rua Conselheiro Portella 493. Chaves defronte na Mercearia S. Antonio, de J. Ferreira Maia.

CASA NA PRAIA DO PHAROL EM OLINDA — Aluga-se, barato, pelo resto da temporada, podendo ser occupada até junho uma casa de construcção moderna com 4 quartos, 2 salas, cosinha, quarto sanitario, 2 terraços, entrada para automovel, sita á rua do Pharol n. 218 em Olinda. A tratar na mesma ou no Banco Central de Pernambuco com o sr. Aristides Medeiros.

CASA NA MAGDALENA — Aluga-se uma linda casa na Rua dr. João Coimbra, 117, esquina da Rua Dr. Costa Maia, com duas frentes, tres salas espaçosas, quatro quartos, alem de gabinete de estudos e quarto sanitario, completo serviço sanitario e eletrico, fogão a gaz, garage, jardim, etc. Em puro estylo colonial, chamamos a attenção dos interessados para a sua construção cujo projeto concorreu a um dos salões de pintura deste Estado. Ver e tratar com o sr. Mario Lobo, no Bank of Canadá (Chaves no n. 100 da rua Costa Maia).

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se a pequena familia de trato, com commodos confortaveis, terraços e garage, á rua São Salvador, 138, tratar na mesma rua 168.

DUAS OTIMAS CASAS — na Avenida 17 de Agosto ns. 1706 e 1712 — freguezia do Poço. Ambas com 4 quartos, amplas salas de visita e jantar; terradas e pintadas a oleo recentemente. A 1706 tem 3 janelas e uma porta no oitão que dá para uma praça — Tem agua, luz, banheiro e saneamento. Bôa cosinha, etc. Chaves na casa n. 84, rua Soares Azevêdo.

ULCERAS QUE CHEGAVAM ATE' OS OSSOS

D. Maria Silveira, rua 15 de Novembro, 972, Pelotas, diz: "Durante mais de um anno, vivi martyrisada com ulceras nas pernas, sobretudo na perna esquerda, que chegavam até os ossos. Depois de longo soffrer e do uso de muitos remedios, sem resultado algum, fiquei completamente bôa com 14 vidros do "GALENOGAL".
Maria Silveira.
(Firma reconhecida).

O "GALENOGAL", depurador e tonico do sangue, do eminente medico inglez Dr. Frederico W. Romano, é o unico remedio para todas as molestias provenientes da impureza do sangue. A elle, só a elle se deverá recorrer porque é o unico depurativo que as destroé com rapidez e segurança, por isso foi classificado na Grande Exposição do Centenario, como — PREPARADO SCIENTIFICO — e recebeu o mais elevado premio DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro conseguiu.
Um dos mais eminentes medicos francezes, especialistas em Syphilis, diz: — As doenças venereas constituem uma ameaça á conservação da raça e ao seu desenvolvimento physico: é necessario intensificar a propaganda, afim de instruir o publico sobre os perigos dessas doenças e mostrar a importancia que tem um tratamento immediato e radical.
O "GALENOGAL" encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.
N. 2. Ap. — Apr. D. N. S. P. — N. 211.

OTIMA MORADIA — Aluga-se — uma bôa casa, com acomodações regulares, quartos assoalhados, oitão livre e situada na rua Cupim 37. Trata-se na sala n. 9, 1° andar do Banco Agricola.

PRECISA-SE — de uma casa pequena com 4 quartos, com cosinha, banheiro e jardim. Aluguel de 200$000 até ... 300$000. Offertas a José Koerisg, Caixa Postal, 187 — Recife

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

MERCEARIA — Vende-se um bom ponto, com pequeno stock, casa grande; e com grande alpendre que se presta para um bar ou para deposito de carvão. Aluguel barato. Informação com C. J. Almeida, rua do Rangel, 154. Horas certas de tratar: 7 1|2, até ás 8 1|2, 11 1|2 e ás 17 horas.

SITIO — Vende-se um importante e bem arborisado com magnificas fruteiras na Varsea, á rua J. Francisco Lisbôa n. 95, podendo ser visto a qualquer momento. Tratar na rua 6 de Março n. 250 — Varsea.

VENDE-SE — uma bôa propriedade com bastante terreno para qualquer cultura ou creação, dispondo de mattas e agua corrente, bôa casa de residencia e outras para moradores a tres kilometros da estação de Jaboatão. Tratar com A. Gomes — Rua Bom Jesus, 206.

VENDE-SE BARATO — uma casa de tijolo e cal em terreno proprio — com cinco quartos, duas salas, cosinha espaçosa, recuada, oitão livre, murada com gradil e portão de ferro; medindo 12m. de frente, 60 e 60 de fundo, arborisada com coqueiros e manga rosa janellas em todos os quartos, bôa cacimba de pedra e cal, apparelho sanitario e banheiro. A tratar e vêr á rua Gonçalves Dias n. 231 — Volta do bonde.

VENDE-SE A PRESTAÇOES — Uma casa a 12 minutos do terminal do Prado, quasi nova, com 3 quartos 2 salas etc. oitões livres. A tratar com "Mowinho", no café Moka, rua Estreita Rosario n. 143.

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE — bons quartos de frente, independentes, a rapazes ou familia. Dá-se bôa refeição. Rua Conde da Bôa Vista, 428.

EMPREGADOS

AMA DE COPA E ARRUMAÇAO — offerece-se uma asseada, moça, dando atestados de bôa moral. Quem desejar procura-la á rua do Livramento, 64 — 2° andar.

AMA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar e que seja de idade para tomar conta de casa de 2 pessôas e tambem se precisa de uma ama de meninos de 12 a 16 anos que seja seria; a tratar á rua das Florentinas, 161 — Recife.

EMPREGADO — precisa-se de um menino para trabalhar. Rua Detenção, 98.

SENHORITAS—distinctas e desembaraçadas, precisa-se para trabalharem na Feira de Amostras. Rua Bom Jesus, 215 das 10 ás 11 1|2 horas.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos.— Rua do Hospicio n. 86.

PIANO — Vende-se um optimo piano allemão com chapa de metal e cordas cruzadas, caixa moderna. Ver e tratar á rua da Concordia, 331.

DIVERSOS

AUTOMOVEL — Vende-se um a dinheiro ou em prestações, muito conservado, funcionamento garantido, vêr e tratar com o sr. Bento, rua da Detenção n. 665.

AUTO CLEVELAND — Vende-se um usado, em perfeito funcionamento. Vêr: a E. do Arrayal, 3426.

CONCERTOS DE RELOJIOS, JOIAS E OCULOS — Concerta-se na casa Africana, rua Larga do Rosario 125. Gravase pedras, abre-se letras, vidros para todos seus feitios de relojios, coloca-se, Larga do Rosario, 125, junto Pateo do Paraiso.

BARATA — completamente nova da afamada marca "Durant", vende-se uma. O motivo da venda é o dono ter de retirar-se do Estado. Vêr e tratar na officina S. Cristovão das 7 ás 17 horas.

COMPRA-SE e vende-se automoveis usados de todos os tipos. Temos caminhões de pronta saida, para transporte, em bôas condições e equipados. Rua do Sol n. 369. Moreira & Soares.

DEPOSITO — Vendem-se 6 cubas com capacidade para 7 8 e 15 mil litros, proprias para usinas. Tratar com Camillo Marques — Rua General Abreu e Lima, 139 — Recife.

DINHEIRO A JURO MODICO — A' rua dos Pires, 213, 1° andar informa-se quem empresta grandes e pequenas importancias a juro modico. Vende-se igualmente a juro modico terreno a mesma rua no trecho recentemente aberto, e mais um esplendido palacete á rua do Hospicio — Nas alamedas.

DACTILOGRAFIA — Ensina-se por methodo moderno — Aulas nocturnas e diurnas. Preço 20$000 lições diarias, 15$000 tres vezes por semana. ... da Palma n. 304.

DECRETO DE REAJUSTAMENTO — Afim de ... aproveita o Decreto Federal do Reajustamento, facilita-se o traspasse de uma importante Usina de assucar em Alagôas. Informações com o senhor Souza Ramos, na Pensão União — Recife.

FARELO DE COCO — Vende-se para alimentação de animaes e compra-se toda e qualquer quantidade de côco, quebrado e estragado, a 4$000 o cento, na Fabrica de Oleo São José.
Avenida Cleto Campello 1024. Fone 2103.

FINISSIMO DORMITORIO — (Fabricação do Rio)—todo imbuya, 7 peças, com 2 guarda-vestidos, com espelhos, 1 mesa-cabeceira, penteadeira, 2 camas, 1 puff, e mais poltronas modernas, louças, faqueiro, etc., etc.; vende-se baratissimo motivo de mudança, rua Bemfica, 480.

FORD — compra-se um modelo 1926 ou 1927 (pé duro) que esteja em perfeito estado, preferindo-se Barata ou Limousine. Informações na rua Direita, 151.

LIVROS USADOS — troca e vende a Agencia Internacional de Publicações rua da Imperatriz 52

MOSAICO — não larga o padrão. Nada de tintas indeleveis e côres firmes. Procurem conhecer a VERDADE irretorquivel visitando as PRENSAS HYDRAULICAS — Rua da Detenção n. 95 — Recife.

PENSAO MAGESTIC — A mais bem montada pensão familiar desta cidade installada em confortavel palacete dispondo de otimos banheiros com aquecedores a gaz. Jardim ao lado e regular parque para recreio. Refeições ao ar livre. Agrado, higiene e alimentação sadia. Fornece refeições a domicilio e aceita-se assinantes Telefone, 2516. Rua D. João Perdigão, 280.

PADARIA — Vende-se uma importante e bem localizada a tratar na rua da Praia n. 174.

RELOJIOS, JOIAS E OCULOS — Concerta-se na casa Africana, rua Larga do Rosario, 125 concertos de relojios garante-se por um anno. Compra-se joias antigas e moedas, grava-se pedras, abre-se letras, coloca-se vidros para todos seus feitios de relojios, rua Larga do Rosario, 125, junto Pateo do Paraiso.

SE DESEJA — estudar Dactilografia para obter um emprego, prefira aprender na maquina REMINGTON, a mais usada no comercio — ESCOLA REMINGTON — Diretor E. Kuhlmann. — Rua João Pessôa, 259, 1°.

RELOGIOS — joias, oculos concertam-se na casa Africana rua Larga do Rosario 125, junto ao Pateo do Paraiso.

SUA AMA SAHIU? — Vá logo ao Restaurante Bôa Vista, que com 5 minutos seu almoço está em casa. Aceita-se assinaturas. Fornece á domicilios. Rua da Matriz, 28. Empregados e marmitas á disposição dos freguezes.

VAI VIAJAR? — Precisa vender seus mobiliarios louças cristais, machina de costura e de escrever, piano e qualquer peça avulsa, cautelas de penhores, joias, casa inteira mobiliada, procure urgente
Rua João Pessôa 290 ...

VENDE-SE — um auto de passeio "Dodge", reformado, a preço de ocasião, Pateo do Paraiso n. 25.

PROTEJEI A INDUSTRIA NACIONAL,
Usando somente o AFAMADO OLEO
"Sol Levante"
Para meza e cosinha
Producto brasileiro, superior a todos os outros oleos nacionaes
Dá saúde, força e vigor!
O AZEITE "SOL LEVANTE" é um OLEO PURISSIMO, producto GENUINAMENTE NACIONAL, extrahido das sementes oleaginosas do algodão, purificado e desodorisado pelos machinismos e processos mais modernos na grande fabrica de oleos vegetaes das INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, JOÃO PESSÔA, PARAHYBA DO NORTE
Façam uma experiencia
A superioridade do producto garante-lhe a vossa preferencia
A' venda em todas as bôas mercearias
I.R. F. MATARAZZO
Rua João do Rego - 284
CAIXA POSTAL 305-TELEPHONE 6757
PERNAMBUCO

ALUETINA WERNECK
CONTRA A SYPHILIS

A ALUETINA WERNECK possue alto poder microbicida e a sua acção contra a syphilis em todas as suas manifestações é de grande valor na therapeutica moderna.

Um Remedio Ideal!

Mamãe! A chuva! Vamos ficar resfriados! Não importa meus filhos. Temos em casa o maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Para resfriados e tosses chronicas é um remedio ideal! Vende-se em toda a parte

ASTHMA
COQUELUCHE
BRONCHITES
KRAEMINA
REMEDIO VEGETAL
FORMULA DO Dr. PEDRO DA CUNHA
VIDROS PEQUENOS E GRANDES

POLYCLINICA Dr. VIEIRA DA CUNHA
RUA DO HOSPICIO N. 821
De 8 ás 11 e de 14 ás 17 horas diariamente
Consultas, exames, operações e tratamentos sobre qualquer molestia
Apparelhos de Raios X. Violetas e ultra-violetas massagens, etc.
Pesquizas de Laboratorio e fabricação de vaccinas autogeneas.
Medicos e Dentistas effectivos. Preços reduzidos, sem combinações com Pharmacias para augmento dos preços das receitas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO DE 1933

O caso politico mineiro ainda não foi solucionado

Está evidente a cisão na bancada mineira, provocada pela solução dada ao caso da interventoria

RIO, 23 (União) — A bancada mineira do Partido Progressista, reuniu-se hoje, á tarde, no Instituto Mineiro do Café. Varios de seus membros a começar pelo lider sr. Virgilio de Melo Franco que é aliás resignatario, não compareceram á reunião, finda a qual foi fornecida a seguinte nota:

"Aproveitando a sua estada nesta capital o sr. Carlos Luz, secretario do Interior do governo de Minas reuniu os deputados á Assembléa Nacional Constituinte, eleitos pelo Partido Progressista do seu Estado. Estiveram presentes os srs. Antonio Carlos, Augusto de Lima, Celso Machado, Gabriel Passos, Martins Soares, José Maria Alkimin, João Penido, Odilon Braga, Campos Amaral, Adelio Maciel, João Beroldo, João Jaques Montandon, Simão Cunha, Vieira Marques, Raul Sá, José Braz, Pandiá Calogeras, Ribeiro Junqueira, Bueno Brandão Filho, Clemente Medrado, Valdomiro Magalhães, Pedro Mata Machado e Aleixo Paraguassú, sendo que alguns destes se fizeram representar.

Aberta a sessão o sr. Carlos Luz dirigiu expressiva saudação aos deputados presentes dizendo que era com prazer que encontrava a bancada como sempre unida em torno dos altos interesses de Minas, agora entregues a um dos seus antigos componentes sr. Benedito Valadares.

Fôra com alegria que verificára em contacto com os diversos membros da bancada os propositos patrioticos em que se encontravam para colaborar dignamente com o seu governo para maior prestigio de Minas na Federação. Disse que as suas palavras eram tambem de cordialidade mais completa, pois o sr. interventor federal tinha na mais alta conta, todos os seus antigos companheiros de bancada, considerando preciosa ao seu governo a colaboração que esperava merecer de cada um deles. Frisou por fim s.s. que presente á reunião, não entrara nos objetivos da sua viagem ao Rio, mas, se sentira grato do dever de aproveitar-se do ensejo para manifestar esses sentimentos do governo de Minas.

O sr. Gabriel Passos tomou a palavra para dizer que aquiescendo ao convite do secretario do Interior do seu Estado, comparecera á reunião onde acabavam de ouvir a palavra cordial do seu governo e os elevados propositos que o inspiraram. Assim devia dizer que os sentimentos de cordialidade no momento expressos, tinham simpatica repercussão e que aqueles propositos eram comuns a todos os mineiros, porque todos pugnavam pela grandeza de Minas. Disse ainda que esse estado de espirito comum e permanente era uma garantia de que Minas não se diminuiria na sua pujança e que aguardavam todos os colégas a mais grata impressão do convivio tido com o interventor durante o tempo em que fizéra parte da bancada.

Os votos de todos eram pois para que o antigo companheiro, fosse á frente do governo de Minas um realisador daqueles altos propositos. Terminada a oração do sr. Gabriel Passos foi encerrada a reunião, retirando-se o sr. Carlos Luz que foi acompanhado por todos os presentes até o elevador.

Cisão na bancada mineira

RIO, 23 (União) — Já é fato indiscutivel a cisão na bancada mineira, ou melhor no Partido Progressista.

O caso da interventoria mineira, solucionado de forma tão imprevista pelo governo, com a nomeação de um jovem inexperiente, sem um passado politico que o recomendasse, dividiu definitivamente o partido oficial de Minas.

A resistencia já agora tem dois chefes os srs. Virgilio de Melo Franco e Gustavo Capanema.

Com eles ficaram nada ou menos 11 deputados dos 31 da bancada. E' verdade que ninguem espera uma atitude de rebeldia contra o governo provisorio, visto que todos eles estão integrados na situação federal. Entretanto, já o mesmo não acontece com relação ao sr. Benedito Valadares pois tudo indica que este vai sofrer as consequencias dessa dissidencia.

A proposito um deputado mineiro pertencente ao P.R.M. com quem falamos, dizia ontem, um tanto satisfeito:

"Essa gente tem uma falsa impressão dos politicos montanhesses. Eles pensam que nós somos homens subservientes e portanto incapazes de uma atitude de rebeldia. São injustos. O politico mineiro é apenas prudente, mas, no momento de resistir ele não receia. A prova disso está na intransigencia desse pequeno grupo de jovens mineiros que acompanham o sr. Virgilio de Melo Franco.

Fique certo de e esses rapazes não recuarão e esse é de fato a impressão que se colhe no contacto com os dissidentes. Contudo esperemos mais um pouco.

O QUE VAI PELO MUNDO

(Serviço telegrafico especial do "Diario de Pernambuco")

ESPANHA

GRANDE GEADA EM ARANJUEZ

MADRID, 23 (União) — Em Aranjuez caiu ontem uma grande geada causando enorme prejuizo.

As hortas e os estaques amanheceram completamente gelados.

O SUBSTITUTO DO SR. MACIA NA ESQUERDA CATALA

BARCELONA, 23 (União) — Na reunião efetuada ontem á noite, o diretorio da esquerda catalã resolveu substituir o sr. Macia, atualmente enfermo, por um conselho composto de três membros.

A GRANDE LOTERIA DA ESPANHA

Os numeros premiados

MADRID, 23 (União) — Correu ontem a grande loteria nacional tendo sido premiados os seguintes numeros: 1.º premio 7139, 2.º 18343, 3.º 24685 4.º 2493, 5.º 6235, 6.º 27113, 7.º 8599, 8.º 20534, 9.º 8839.

A ENTREGA DO ESTATUTO VASCO AO PRESIDENTE DA CAMARA

MADRID, 23 (União) — Os representantes do Vasco, presididos pelo alcaide de San Sebastiam, e acompanhados pelos representantes das côrtes, entregaram ontem o estatuto Vasco ao presidente da Camara e do Conselho.

CHILE

DESASTRE DE AUTOMOVEL

SANTIAGO, 23 (A.B.) — Da Compostela:

O automovel em que viajavam o sr. Rodriguez Caro, reitor da Universidade e deputado eleito ás Côrtes Constituintes, e o medico Francisco Bacariza derrapou em consequencia da neve e precipitou-se em um barranco, ficando completamente destruido.

Os dois passageiros tiveram morte instantanea, o que causou profunda consternação, pois se tratava de pessôas de grandes meritos.

O GOVERNO ORDENA A PRISÃO DO SR. GROVE

SANTIAGO, 23 (União) — O governo ordenou a prisão do sr. Grove, chefe do movimento revolucionario de 1932, em virtude de seus artigos atacando a situação do governo.

GRECIA

RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE A GRECIA E A BULGARIA

ATENAS, 22 (A.B.) — Estiveram reunidas, ontem, as delegações grega e bulgara encarregadas das negociações de um tratado de comercio entre os dois paises.

Foram estudados varios pontos da questão, trocando-se, entre grande cordialidade, as propostas iniciais trazidas por cada uma das delegações.

O processo do incendio do Reichstag

A sentença da Suprema Côrte de Justiça de Leipzig não causou bôa impressão, sendo classificada de "Manifesto erro judicial"--Van der Lubbe foi condenado á pena de morte--A absolvição dos outros reos

BERLIM, 23 (União) — Um noticiario publicado hoje na imprensa de origem nazista, declara que a sentença da suprema corte de justiça de Leipzig, constitue um "manifesto erro judicial", que não corresponde ao sentimento de justiça do povo alemão.

A sentença do tribunal condena Van Der Lubbe á pena de morte

BERLIM, 23 (União) — No tribunal da suprema corte de justiça de Leipzig encerrou-se hoje o processo a que respondiam como culpados do incendio do Reichstag, Van Der Lubbe, deputado comunista Torgler e os comunistas bulgaros Podoff, Dimitroff e Taneff.

O tribunal [illegible]ava-se repletissimo e nos seus arredores o povo se aglomerava á espera da decisão do tribunal, que condenou Van Der Lubbe á pena de morte e absolveu os demais.

O condenado holandês ouviu o veredictum com o maior desinteresse. Torgler apesar de absolvido continuará ainda na prisão para a sua propria segurança.

Os termos da sentença do processo

BERLIM, 23 (União) — Hoje justamente ás 9.50 da manhã, o presidente da suprema corte de justiça, dr. Buenger, fez publico a sentença do processo a que respondem os culpados pelo incendio do Reichstag, nos seguintes termos: Os acusados Torgler, Dimitroff, Popoff e Taneff estão absolvidos. O acusado Van der Lubbe culpado pelo delito de alta traição agravado com o delito de incendio é condenado á morte e a perda de todos os direitos de cidadão. Todos os acusados ouviram a sentença de pé. Van der Lubbe como de costume, ouviu-a cabisbaixo na mais completa indiferença. Nenhum dos acusados contestou, de qualquer modo, a sentença exarada.

Van der Lubbe condenado á pena de morte

RIO, 22 (União) — Telegramas de Leipzig informa que o Tribunal do Reich condenou Van der Lubbe á pena de morte, absolvendo os demais implicados no incendio do Reichstag.

Mande fazer os seus CLICHÊS no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A verdadeira publicidade, é a que ensina o publico a comprar.

SERÃO AS LIMALHAS PREJUDICIAIS A' SAUDE?

E' aos especialistas que compete responder.

Na duvida o "CAFE' GUANABARA" passa por uma maquina electro-magnetica de alta potencia, sendo por isso entregue ao consumidor absolutamente isento de limalhas.

VENDAS A' DINHEIRO

Na secção em grosso e a retalho, por preços incomparavelmente mais baratos do que em qualquer outra parte dos artigos da nossa especialidade que são: Artigos de papelaria inclusive papeis pautados da nossa oficina, corôas e grinaldas dos melhores fabricantes. Botões da fabrica Pernambucana "hapi". fios para rêdes e papeis grossos.

Casimiro, Fernandes & Cia.

Fabrica e loja de velas e artefatos de cêra

Rua Duque de Caxias 379 - 387 - RECIFE

AZEVEDO & COMPANHIA

FABRICA CAXIAS

Desejam aos seus bons amigos e estimados freguezes, felizes festas e prosperidades no novo ano, agradecendo sinceramente a preferencia até agora dispensada aos productos de seu fabrico e esperando continuar a merecer igual preferencia no decurso de 1934.

1933 1934

INDIO

A

MELHOR GOIABADA

IDEAL - CINEMA

A empreza Marroquim & Fonseca deseja ao seu numeroso e distincto publico um Natal alegre e grande messe de felicidades em 1934

NEUROBIOL

O Tonico do Cerebro

Aliança da Bahia Capitalisação S. A.

A Alliança da Bahia Capitalização S.A., Companhia Brasileira Para Incentivar A Economia, apresentando-se sob o patrocinio da Companhia "Alliança da Bahia", sua grande accionista, a maior e mais importante Companhia de Seguros do Brasil, cumprimenta e sauda o publico de Pernambuco e avisa o inicio de suas operações neste Estado no proximo dia 1.º de Janeiro de 1934.

Agencia em Recife

AVENIDA RIO BRANCO, 144

Edificio da Alliança da Bahia

As informações telegraficas do dia

PROPOSTAS DA COMISSÃO ENCARREGADA DE REVER OS PROCESSOS DOS OFICIAIS QUE TOMARAM PARTE NA REVOLUÇÃO PAULISTA

RIO, 23 — A comissão presidida pelo general Góis Monteiro, resolveu, propôr ao chefe do governo provisorio a anistia integral para os subalternos, inclusive os comissionados e aspirantes. Propoz ainda um prazo para apresentação dos mesmos findo o qual se beneficiados não se apresentarem serão definitivamente reformados. Propoz tambem a creação de um quadro paralelo ao quadro ordinario, afim de que os beneficiados não sofram prejuizos nem prejudiquem aos oficiais em atividade. Propôs por fim a revisão geral de todos os quadros por processos regulares e oportunos que afastem do Exercito os oficiais e sargentos incapazes.

O numero de reformados administrativamente é de 500 mas a comissão por falta de dados só poude estudar 250 processos.

NOVO PROFESSOR DE INTRODUÇÃO A' CIENCIA DO DIREITO

RIO, 23 — Ontem á tarde tomou posse da catedra de Introdução á Ciencia do Direito, o professor Hermes Lima, com a presença de toda a congregação. O novo catedratico foi saudado pelo professor Leonidas Resende num discurso interessante dizendo que o sr. Hermes Lima representava a nova mentalidade, com sua formosa inteligencia. O sr. Hermes Lima agradecendo frisou as responsabilidades dos mestres deante do momento universal. Os discursos foram recebidos com prolongados aplausos.

A IMPRENSA E A ANISTIA AOS MILITARES

RIO, 23. — A imprensa comentando as sugestões da comissão de anistia aos militares, diz que o regime não comporta distinção entre civis e militares. Não pode haver duas justiças. Os civis devem ser tratados no mesmo pé de igualdade.

ACOMETIDO DE FORTE NERVOSISMO, POR TER SIDO APOSENTADO ADMINISTRATIVAMENTE

RIO, 23 — O sr. José Cirilo dos Santos Ferreira, ajudante de porteiro do Ministerio da Viação, por decreto de ontem fôra aposentado administrativamente. Ao receber na segunda secção de Contabilidade com enorme surpresa a noticia da assinatura desse decreto o antigo serventuario foi acometido de fortissima crise nervosa, e como um verdadeiro louco atirou-se em pranto ao assoalho. Chamada a Assistencia esta compareceu, levando-o ao Posto Central, devido o seu estado de alucinação mental. Cirilo é casado, tem um filho e sustenta ainda a sogra que sofre de fraqueza mental.

Ultimas novidades em artigos para presentes de Natal

OCCASIÃO UNICA

AS

Lojas Reunidas Gloria

avisam á sua distincta freguezia, que liquidam definitivamente todos os TECIDOS DE SEDA do seu stock, pelo preço de custo, durante o mês de dezembro

A hygiene da mulher moderna!

O primeiro objecto que uma mulher moderna usa pela manhã é o tubo de pasta dentifricia ODOL.

Uma pequena porção desta pasta maravilhosa, de consistencia finissima e sabor agradavel é sufficiente para a rapida e completa limpeza dos dentes.

Mas isso não deve bastar: a mulher não pensa apenas na belleza da sua boca, mas tambem em manter sãos os dentes por meio de uma asepsia perfeita. Por esse motivo usa tambem o ODOL liquido que é conhecido no mundo inteiro com o seu frasco caracteristico. Bastam algumas gottas de ODOL em meio copo de agua morna para se obter uma mistura lactea inegualavel para os gargarejos e para a desinfecção da cavidade bucal.

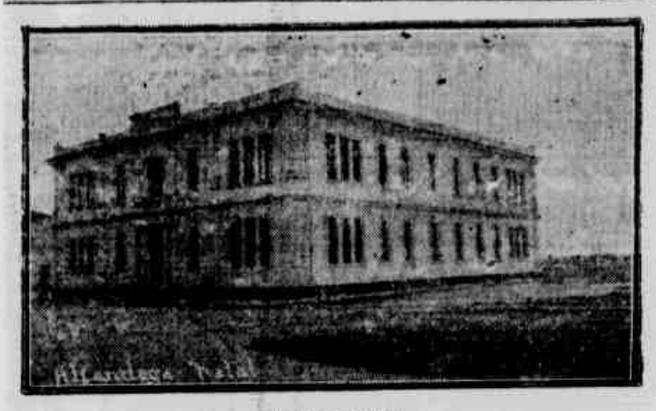
E' INDESCRIPTIVEL O PRAZER QUE PROPORCIONAM OS GARGAREJOS COM O ODOL

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANO 108 — Domingo, 24 de Dezembro de 1933 — NUM. 293



Alfandega de Natal

PRESENTE DE NATAL

I

Após tres mil anos á creação do mundo, termina Salomão o Templo de Jerusalém, o unico templo ao verdadeiro Deus consagrado

Morre depois o sucessor de David, e divide-se em dois reinos a herança do rei profeta; o de Judá e o de Israel.

No reino de Judá prepetua-se a posteridade do vitorioso rei que matára o gigante Golias, no tempo em que floresceu a Iliada e a Odisséa do primêvo poeta grego, o grande Homero, e o primeiro escritor mundial após Moisés.

Mais tarde é preso o rei Joaquim com os mais importantes judeus, e são todos conduzidos á Babilonia para o sugicio do cativeiro. Nove anos depois o rei Sedecias e seu povo são igualmente conduzidos cativos a Babilonia; torna-se a Judéa uma provincia do Imperio da Assiria; é Jerusalém completamente reduzida a cinzas; Jeremias nas ruinas de Jerusalém consola os judeus.

Setenta e oito anos depois, Ciro toma Babilonia; dois anos mais é por esse rei persiano promulgado o famoso edicto que determina aos judeus o regresso á patria; reconstróe-se o templo ciclore, designado a **mansão dos eleitos.**

Sob o jugo dos reis do Egito e da Siria rebelam-se os judeus contra Antiocho e reconquistam a independencia com o governo dos **machabeus**, cujos sucessores adotam o titulo de **reis da Judéa.**

Latão, em todo o orbe os homens adoram os falsos deuses; reina a mais extravagante idolatria; e não obstante os filho de Judéa acreditarem em Deus verdadeiro, davam-no a perceber mais por ritos exteriores do que pelo sentimento.

E' tremenda a luta no meio dos **machabeus**; e chamados os romanos para decidirem um pleito entre aqueles, tomam conta das terras, do governo da Judéa e decidem coisa diversa: nomeia-se Herodes governador, usurpando-se o poder aos filhos do lóear.

Sob o reinado desse principe, desejam todos com ansiedade a vinda do Messias prometido, que seria fatalmente um judeu, porquanto se sabia ser a religião judaica a que mais se aproximava de Deus verdadeiro. E sob esse reinado nasce Jesus, o Redentor.

II

Vespera de Natal.

Tudo isso ouve o pequerrucho; e, enmeiando de um pouquinho de **folklore**, conta mais alguem episodios do nascimento do Messias, consoante a lenda cristã:

O universo inteiro, todas as almas — tudo, nas proximidades da vinda do Deus Menino, respirava paz, tranquilidade.

As mães com mais confiança acariciam os filhos, certas de não lhos arrancar dos braços mão impiedosa e homicida.

Na Cidade Eterna ha relativa felicidade. Ha flôres nos campos, ouro no comercio, paz nas Ilhas do Mar, nas margens do Euphrates; tranquilidade nas terras da Lusitania e nos confins das Mauritanias.

Homens, dantes orgulhosos de ser soldados, lavram os campos; corcéis, dantes utilisados nas guerras puxam arados.

Poetas, pessôas de fino espirito que sempre viveram olvidadas, substituem os guerreiros: em vez de se discutir a agilidade dos gladiadores, admira-se a habilidade do homem de pensar radio. Desaparece o louvor aos soldados, para dar logar ao merito dos pensadores.

Nos jardins, nos campos, nos prados, ouvem-se os sons das liras voluntuosas, ouvem-se os cantos imortais do cisne de Mantua. E' a paz celebrada, é a alegria suave que reina no peito dos viventes.

Entanto, com toda aquela paz serena, alegria suave, felicidade tranquila, parece algo existir de misterioso no seio da cidade, no coração da aldeia: baseados na predição dos profetas, pretendem os astrologos falar de um rei celeste que viria do nascente da Judéa, afim de reconstituir o governo do mundo.

E aparecem esses rumores por toda a parte: na palhoça, na choupana, na casa mais simples, no palacio mais luxuoso.

Enquanto, com a fronte coroada de flôres, afina Ovidio a lira sonorosa, celebra Horacio os bons vinhos do protetor e Propercio ilustra Cinthia, — ergue Atenas um altar ao DEUS DESCONHECIDO, o Virgilio no auge das suas exaltações liricas revela sem dissimulação o que vem presenciando:

"... Como todo o mundo se abala, como as terras, os vastos mares exultam de alegria com o seculo que vai começar... O infante governará o mundo pacifico... a serpente perecerá..."

Aproveitando a paz reinante, quer Otavio Augusto, o celebre principe e imperador da celeberrima vitoria de Actium, ter a certeza de quantos o obedecem e faz publicar-se o **edicto** que obriga todo o individuo ir ao país do nascimento afim de dar o seu nome.

Entre muita gente que procura cumprir o decreto do Soberano, encontra-se José, amigo carpinteiro de Galiléa, rumando em direção de Bethlém acompanhado da sua meiga mulherzinha. Algum tanto fatigados, depois de muito caminharem por veredas, atalhos de difícil transito, procuram descansar já nos arredores do logar a que se destinam.

E quando sorri a Aurora para os lados da primêva Judéa,

— o galo cocorica: "Cristo nas-ceu!"
— Muge a vaca: "On-de?"
— bala a ovelha: "Em Be-thlem! Em Be-thelem!"
— brama a cabra: "Mente! Mente! Mente"
—grunhe o porco: "Justo! Justo! Justo!"
— canta o bentevi: "Bem que vi! Bem que vi!"

III

Vespera de Natal.

Ouve o pequerrucho tudo o que lhe conta alguem, mas visivelmente apreensivo.

Quer dar presente de festas á mamãe... Vem a noite, e não consegue ele ainda o meio de satisfazer o seu intimo desejo.

— Ah!... si papai fosse vivo, estava tudo arrumado!... — fala sózinho.

Aborrecido, medita, quando se lembra de Papai Noel... Não ha duvida: é a unica esperança que lhe resta.

Deita-se tranquilo, na firme convicção de acordar no dia do natalicio do pequenino rei dos filhos da Judéa, podendo realisar a feita esperança.

Dorme na dôce, na pura serenidade do sono dos inocentes; e vê-se-lhe, de vez em vez, leve sorriso nos labios purpurinos: sonha...

Consoante lhe referia a vóvó, em sonho vê o bondoso ancião da lenda, cuja cabeça encanecida lembra flocos de neve a cairem da atmosfera.

Curvo, quasi tropego, apoiado no bastão, com a comprida e densa barba de algodão em rama, traz Papai Noel sobre os hombros o misterioso saco entreaberto e repleto de bonecos, soldados de chumbo, variedade inexauivel de brinquedos; distribue estes pelos sapatos de belas crianças, que tambem dormem placidamente.

Porém, tão pequenino ainda, já sente uma vez a tortura dos desenganos: ao acordar, nada encontra no logar, onde se acharia o presente do lendario velhinho!

Que fazer?

Lembra-se então: sempre lhe dizia a mamãe que desejava possuir o primeiro dente que lhe caisse, a ele, para o mandar engastar em prata ou, si pudesse, até em ouro.

Dispõe-se a extrair um incisivo do maxilar inferior, já muito abalado, e com algum custo consegue o seu intento.

Em seguida, vai ao encontro de mamãe e, entregando-lhe a dadiva preciosa, diz-lhe a choramingar:

— Pega, mamãe; não tenho nada para te dar de festas...

De subito compreende a intenção do filho: beija-o ternamente, com aquela ternura que só os beijos de mãe sabem exprimi-la; e dos grande olhos, aveludados, sonhadores, dos lindos olhos dela, que inspiram enternecidas canções, saltam perolas primorosas, enquanto muito sensibilisada, com a vista turva pelas lagrimas incontidas, examina atentamente o seu **PRESENTE DE NATAL.**

não está ainda á altura do progresso economico, social e politico do país. Ainda não atingiu o complexo de muitas congeneres estrangeiras, com o seu sistema de minuciosidades que até parecem exageros, mas que, de modo geral, representam parcelas de uma indagação crescente, abrolhando de todas as faces da vida intensiva das nações violiadas.

Si já se acentúa no brasileiro a formação de um espirito de argucia pratica, tão necessaria ás suas relações de intercambio economico, falta-lhe o sentido animado para a cooperação imprescindivel á base do sistema orientador.

Dirisimos que Minas Geraes, São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina têm organizações adiantadas de serviços estatisticos. Diriamos que a organização nacional de estatistica é de uma ampla eficiencia no indice do nosso desenvolvimento geral. Mas, se por um lado, ha a curiosidade pelos resultados, a estes se antepõe a carencia da cooperação. E' isso o que se verifica infelizmente, talvez pelo retardamento da sistematisação das nossas estatisticas oficiais, mudando uma relativa ausencia de educação especializada. O Rio Grande do Norte não conseguiu ainda sair desse estreito limite de compreensão da importancia da estatistica geral.

Quasi todas as fontes de consulta, que poderiam ser ferteis, são aridas. Os meios persuasivos de solicitação, si convencem a maioria, dela, todavia, não consegue mais do que muitas vezes uma ajuda ainda pouco satisfatoria.

Grande numero dos prefeitos municipais parece ser aqui radicalmente contrario ao fornecimento de dados estatisticos. Uns porque não conhecem bem as condições dos municipios que administram, outros porque encontram dificuldades para obte-las e não procuram destruir essas dificuldades, e muitos por simples questão de não compreenderem que da síntese geral das informações colhidas possa haver vantagens no intercambio economico e social do Estado. As estatisticas de finalidade economica, baseadas emb dados tanto mais precisos quanto forem mais prosperas as regiões da colheita, acham-se por esses e outros motivos ainda em organização definitiva. uito Mtem se esforçado a Diretoria Geral de Estatistica por um resultado mais proveitoso, apesar do pouco tempo de seu funcionamento.

Mas, além desses impecilhos, pouco a auxilia tambem a sua propria organização interna, dependente, apenas, de cinco funcionarios de categoria, a contar deste ano e sem material bastante apropriado para o serviço. Sabe-se quanto exige meticularidade todo e qualquer trabino estatistico. Imagina-se por que serie de requisitos passa a feitura de uma estatistica de natureza economica.

No entanto, de dentro desse conjunto de sonegações, de indiferenças, até mesmo de desconfiança, já a Diretoria Geral de Estatistica póde ser considerada um indice de progresso crescente do Rio Grande do Norte. Atraves de suas estatisticas, organizadas a custa de um esforço só bem compreendido no ambito de suas atribuições, frequentemente está satisfazendo as solicitações que lhe chegam do país e do estrangeiro, espalhando assim pelos centros de indagação comercial as possibilidades do Estado.

Este ano poude ela dar publicidade a varias estatisticas parciais, representando umas alguns periodos variaveis entre quinquenios e bienios e outros de anos isolados. Outras que não foram publicadas, acham-se organizadas.

Entre aquelas e estas podemos citar todas as estatisticas do ensino primario estadual, municipal e particular em 1931 e 1932, da divisão judiciaria do Estado, dos automoveis e caminhões, das rendas municipais, do movimento do fôro, do movimento bancario, das rendas estaduais, do movimento de produção e exportação do sal, da justiça estadual, do movimento criminal, da estatistica eleitoral, incluindo os eleitores que votaram nas eleições da Constituinte, do gado abatido, da exportação e importação do Estado e pelo porto de Natal, do registo civil, etc.

Além disso, a Diretoria de Estatistica organizou todo o movimento do ensino durante o ano passado, de acôrdo com o Convenio Estatistico de 1931, assinado no Rio de Janeiro, para a apuração da estatistica do ensino primario em todo o país. Trabalho inegavelmente complexo, resultante de varios dias de atividade permanente, representa ele noventa mapas diferenciados um do outro e por um sistema de coordenação que exige de seus organizadores o conhecimento de toda a tecnica do ensino primario.

Esse trabalho, já enviado á Diretoria Geral de Informações e Estatistica do Ministerio da Educação e Saude Publica, mereceu de seu diretor, o notavel tecnico dr. Teixeira de Freitas, um honroso elogio.

Para igual trabalho referente a este ano, já se iniciou o exame inicial dos formularios recebidos dos dirigentes das escolas primarias do Estado.

Cada vez a Diretoria Geral de Estatistica se esforça pela eficiencia dos seus serviços.

Acha-se ainda em plena fase de organização, mas será dentro de pouco tempo com a publicidade sistematisada de seus trabalhos, uma fonte de informações de amplitude e profundeza incontestaveis, abatida a indiferença reinante que atualmente esconde o valor de um elemento tão importante quanto necessario no mecanismo das administrações publicas e dos interesses multiplos do numerosos.

ESTATISTICA NO RIO GRANDE DO NORTE

Uma ligeira aperciação sobre o seu desenvolvimento e estado atual

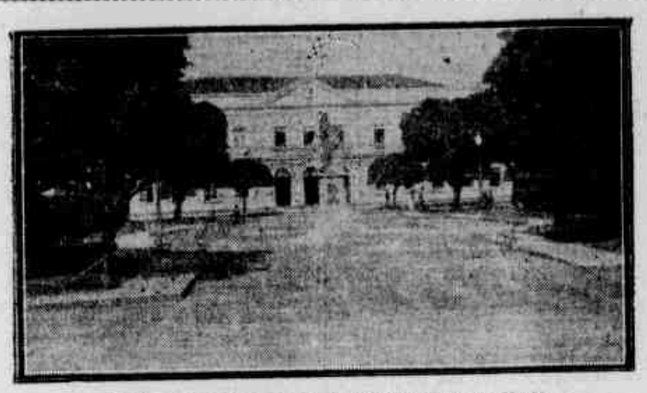
Especial para o "Diario de Pernambuco"

A. FRANÇA

Os serviços de estatistica geral no Rio Grande do Norte foram instalados definitivamente em 1928.

A natureza dos trabalhos de estatistica leva estes a dependerem de esforço, paciencia, habilidade, persistencia e, sobretudo, tempo. Instalados, portanto, foram eles tomando um vulto de maior utilidade pratica. Os numerosos elementos a serem colhidos acarreiam serias perturbações na feitura das estatisticas, mormente em um meio ainda

Dr. Mario Augusto Pereira da Camara, Interventor Federal no Rio Grande do Norte, cuja ação governamental vem se afirmando por uma politica de fomento as promissoras possibilidades economicas do Estado



Palacio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte

PELO MELHORAMENTO DA CULTURA DO ALGODÃO

UM PROJETO DE DECRETO DA INTERVENTORIA FEDERAL NO RIO GRANDE DO NORTE

No intuito de colaborar com o Governo Federal nas medidas, que estão sendo adotadas pelo Ministerio da Agricultura, para o aperfeiçoamento da cultura do algodão e consequente melhora do produto, o sr. Interventor Federal cogita da delimitação de zonas de cultivo, conforme a natureza do solo apropriado a cada variedade.

Tratando-se porem duma providencia a que estão ligados numerosos interesses particulares dignos de consideração, não deseja faze-lo sem consultar previamente esses interesses, e para isso manda publicar o seguinte projeto de decreto, afim de provocar as sugestões e alvitres dos interessados e dos que estudam assuntos desta natureza.

Assim, durante o corrente mês serão recebidas na Secretaria Geral tais sugestões por cartas, representações ou memoriais, que serão publicados sempre que contiverem alguma idéa pratica e util a respeito da projetada providencia.

Somente após esta consulta, e si a maioria fôr favoravel, será éla decretada, com as emendas por ventura aceitas.

Decr. N.º

O Interventor Federal etc.

Considerando que na cultura do algodão, como na de outra qualquer planta, tanto quanto o uso indistinto de sementes de especies e variedades, prejudica a qualidade do produto a falta de escolha e delimitação do solo apropriado;

Considerando que o Governo Federal decretou providencias relativas á distribuição e venda de sementes com o fim de melhorar a cultura algodoeira; e

considerando que, como complemento dessas medidas, torna-se necessaria a delimitação das zonas para o cultivo de cada especie,

DECRETA:

Art. 1.º Para o fim especial do algodão fica o territorio do Estado dividido em três zonas de plantio exclusivo, e três zonas intermediarias, ou de transição.

§ 1.º A primeira zona, formada pelos municipios de Touros, Taipu', Ceará Mirim, Natal, Papari, Arez, Goianinha, Canguaretama e Pedro Velho, é destinada ao plantio das variedades do algodão do tipo herbaceo.

§ 2.º A segunda zona, compreendendo os municipios de Assu', Mossoró, Apodi, Carau'bas, Martins, Porto Alegre, Patu', João Pessôa, Luiz Gomes, Páu dos Ferros e S. Miguel, é reservada ao cultivo do "verdão".

§ 3.º A terceira zona, constituida pelos municipios de Santa Cruz, S. Tomé, Currais Novos, Acari, Jardim do Seridó, Parelhas, Caicó, Flores e Serra Negra, destina-se ao cultivo do algodão do tipo "Mocó" ou "seridó".

§ 4.º Na zona intermediaria A), compreendida entre a primeira e a segunda, e composta dos municipios de Baixa Verde, Macáu e Areia Branca, poderão ser cultivados o algodão herbaceo e o "verdão".

Na intermediaria B), situada entre a primeira e a terceira zonas e formada pelos municipios de Macaíba, S. Gonçalo, S. José de Mipibu', S. Antonio e Nova Cruz, serão cultivados o herbaceo e o "Mocó".

Na intermediaria C), constituida pelos municipios de Lages, Angicos, Santana do Matos e Augusto Severo, serão cultivados o "verdão" e o "Mocó".

Art. 2.º Na Segunda e terceira zonas é proibido, sob pena das multas do art. 4.º, o plantio de qualquer outra variedade alem daquelas indicadas nos §§ 2.º e 3.º, respectivamente.

§ unico. Na primeira zona e nas intermediarias, ou de transição, fica tambem proibido, sob as mesmas penas, o plantio em conjunto de variedades.

Art. 3.º A Inspetoria de Plantas Texteis poderá propor ao governo do Estado a substituição da variedade de algodão cultivada em cada zona, desde que verifique experimentalmente a maior vantagem de outra.

Art. 4.º Verificada a infração do disposto no art. 2.º, os funcionarios da Inspetoria de Plantas Texteis, ou os do Departamento da Agricultura do Estado lavrarão o competente auto, que será presente ao Inspetor da primeira repartição, quando lavrado por funcionarios a éla subordinados, e ao Diretor da Segunda, quando por seus auxiliares, para a imposição da respectiva multa.

§ 1.º. Essas multas serão de 25$ a 50$ por hectare ocupado pela variedade proibida, e do dobro na reincidencia, alem de ficar o agricultor obrigado a destruir a cultura proibida.

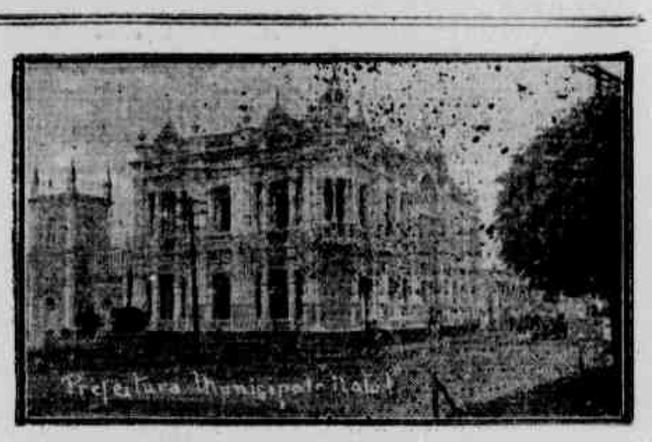
§ 2.º A importancia dessas multas será integralmente recolhida como renda aos cofres do Estado.

§ 3.º Mediante deposito prévio da importancia da multa, será licito á parte recorrer para o governo do Estado.

Art. 5.º As prefeituras municipais ficam obrigadas a auxiliar os funcionarios da Inspetoria de Plantas Texteis e do Departamento da Agricultura incumbidos da execução das disposições acima.

Art. 6.º Este decreto entrará em vigor seis mêses após a sua publicação no jornal oficial.

Art. 7.º Revogam-se etc.



Palacete da Prefeitura Municipal de Natal

COMO SE FESTEJAVA O NATAL NO BRASIL HA 30 ANOS

Uma pagina literaria do grande pintor patricio Pedro Americo escrita em Florença, em 1899

Quem quizesse por meio de um desenho, caracteristico e rapido, dar uma idéa sumaria da noite de Natal no Brasil, deveria escolher entre os seguintes motivos:

Um moleque com um galo em baixo do braço nas proximidades de alguma capela improvisada ou

Uma lapinha adornada de palmas e flôres, e rodeada de mulatas genuflexas.

Qualquer outro assunto exigiria os desenvolvimentos de tudo quanto é complexo, movel, e sujeito a variar com as circunstancias.

O Natal no Brasil é, com efeito, uma festa popular, que admite todas as modalidades dependentes da idealidade em que é celebrada, e só tem positivamente nacional duas coisas dificeis de serem reproduzidas em um desenho rapido: o calor de Dezembro e a fisionomia especial do povo brasileiro; dupla circunstancia a que se deve o aspecto especial dessa função, que no hemisferio boreal celebra-se em ambiente fechado, ao sólio das ventanias, ou ao surdo farfalhar da neve.

Para o leitor brasileiro a festa do Natal — já aem interesse nas grandes cidades — significa, principalmente, a **Missa do Galo** na igrejinha do povoado, a solenidade de ocasião em torno do presepio, a gente na rua esperando até á madrugada o canto anunciador do fausto acontecimento, emquanto o repique dos sinos entretem nos áres a alegria, e as crianças, rodeando enormes fogareiros de pau-d'arco, chupam roletes de cana, comem milho assado na brasa, dôces e beijos, ou soltam foguêtes, bichas da China e buscapés, ao som das risadas do povinho e dos gritos das mulheres timidas.

O calor favorece a expansão do entusiasmo, e justifica a simplicidade do traje, grosso e pesado nos paises frios, de onde já começamos a importar a celebre **arvore de Natal,** outrora desconhecida entre nós.

Quasi despidas, as crianças brasileiras mostram então parte dos corpinhos em inesperados encontros com os companheiros vindos em direção contraria, a cairem dentro do braseiros; ao passo que as mulatas, apenas cobertas de roupas brancas guarnecidas de crivo e rendas, deixam transparecer as formas esplendidas emolduradas nos seus contornos gracilosos e plenos.

A mulata constitue o ornamento principal de toda e qualquer festa popular no Brasil; e ornamento de inestimavel valor pela simpatia que inspira e pela beleza especial que representa.

E quando falo da mulata brasileira, ninguem imagina alguma daquelas figuras esbravacadas e prehistoricas, que se encontram nas castas africanas por onde tem havido disparatados e instantaneos contactos entre raças completamente diferentes, e antes parecem pamonhas de centeio do que produtos da sexual simpatia; mas, ao contrario, a representante de uma raça perpetuada através de inumeras gerações com seus traços, sua forma, sua indole e sua fisionomia peculiares; ou, por outra, uma mulher morena, irrepreensivelmente talhada e modelada como uma estatua florentina, graciosa, flexivel, delicada e esguia e agil, no salto da fogueira: exercicio no qual as vezes se expõem, meiga, e por cima de tudo isso, afetuosa, bôa, humilde e apaixonada.

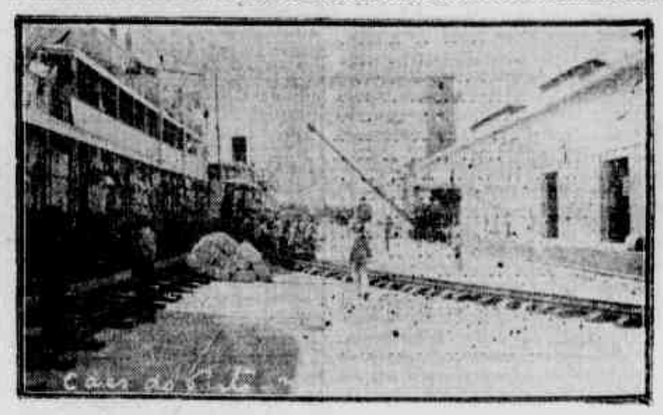
De modo que é um centro de atração para os moços, e um motivo de desesperação para os que já não podem saltar fogueiras nem ouzam acender foguêtes ou buscapés, um jambo posto diante dos labios de quem tem fome, ou uma taça de ambrosia diante dos labios de quem tem sêde.

. . . . . .

Tal é a razão porque quem fala da festa popular noturna — de que a **missa de galo** é a mais caracteristica — não pode deixar de lembrar a criatura mais formosa e a mais delicada de quantas produziu o afeto de duas raças extremas, avassaladas pelo amôr.

Florença, Dezembro, 1899.

PEDRO AMERICO



Cais do Porto de Natal, cuja construção é recente, vendo-se um navio atracado fazendo a descarga

Interessante aspecto de um jardim publico de Natal, capital do Rio Grande do Norte, vendo-se um dos omnibus que fazem o serviço de transporte ali

Rio Grande do Norte

DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA

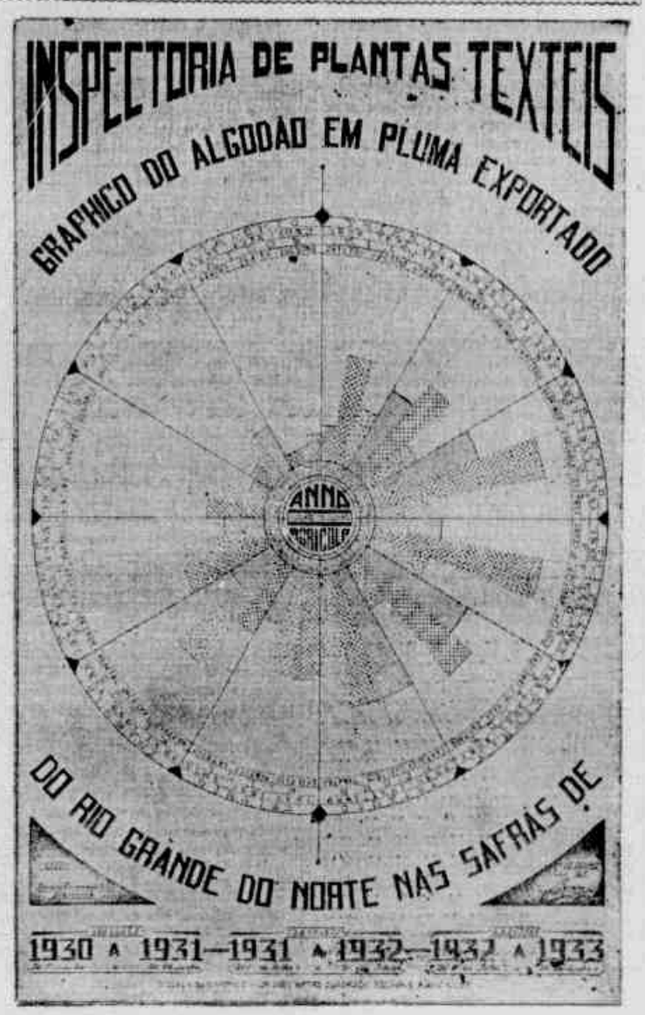
Produção do algodão n operiodo de 1927-1929 a 1931-1932 e numero de quilos liquidos

Ano		Fardos	Quilos Liqs.
1927	928	78.736	12.042.877
1928	929	70.589	10.740.274
1929	930	128.893	20.675.213
1930	931	73.806	11.001.690
1931	932	91.489	14.848.494

Exportação de açucar, para portos nacionais, no periodo de 1927 a 1932

Anos	Sacas	Quilos	Valor oficial
1927	70.840	4.250.400	1.161:109$200
1928	82.408	4.944.480	1.817:882$000
1929	28.685	1.721.100	562:563$000
1930	6.338	380.280	49:289$600
1931	38.819	2.329.140	1.062:197$000
1932	26.765	1.605.926	2.899:197$000

Diretoria Geral de Estatistica, em Natal, 4 de dezembro de 1933.



O movimento de exportação do Rio Grande do Norte

Quadro demonstrativo referente ao anó de 1932.

(Diretoria Geral de Estatistica)

Mercadorias	Volumes	Peso (Quilos)	Valor Oficial	Imposto Pago
Algodão em pluma	45.776	7.053.682	25.242:028$900	2.526:517$348
Algodão hidrofilo	128	5.420	18:970$000	1:897$000
Algodão linters	411	65.914	29:489$800	3:040$480
Alho	37	2.050	850$000	60$000
Alpercatas	1	78	156$000	9$360
Açucar	742	45.060	9:450$000	739$000
Barro refratario	2	1.000	30$000	$900
Batatas	4	190	80$000	4$800
Bolachas	2	65	50$000	3$000
Bonecas de capim	4	117	505$000	30$300
Bôrra de oleo	269	11.157	1:673$550	100$410
Cabêça de negro	2	125	50$000	3$000
Cachimbos	2	76	200$000	13$200
Cal	212	16.700	308$700	28$664
Carne sêca	307	18.264	36:602$000	2:321$488
Caroço de algodão	53.662	3.767.768	557:921$030	64:617$359
Cascas de mulungú	1	43	50$000	3$000
Cascas de Jucá	1	44	40$000	2$400
Cascos de tartaruga	3	60	300$000	18$000
Castanhas de cajú	2	132	100$000	6$000
Cêra de carnaúba	5.986	534.972	1:276:818$500	141:922$150
Chapeus de palha	18	1.345	1:797$000	122$569
Chapeus de couro	1	18	152$500	9$150
Cigarros	1	32	250$000	39$400
Côcos	6	383	120$000	7$200
Corda de caruá	1	150	250$000	15$000
Correias	1	30	100$000	6$000
Courinhos	74	5.947	16.481$500	1:003$758
Couros de bovinos	4.114	372.297	538:262$500	54:679$738
Couros curtidos	1	265	2:200$000	—
Esteiras de carnaúba	45	3.474	2:104$000	135$840
Estôpa de limpêsa	12	280	503$500	30$210
Faca de ponta	1	21	400$000	24$000
Farinha de mandioca	3.615	216.900	69:940$000	—
Feijão	1.992	119.520	43:540$000	878$400
Ferragens para arreios	1	25	150$000	18$800
Fio de algodão	2.071	83.134	104:268$000	10:426$800
Frutas	6	304	30$000	1$800
Fumo	1	30	60$000	5$760
Garrafas vasias	3.589	150.621	18:660$000	1:558$904
Generos não especificados	1.649	68.771	28:630$900	2:516$269
Gêsso	—	3.508.000	105:255$000	9:012$000
Gômma para militar	1	25	250$000	15$000
Mastros de gororoba	2	100	100$000	6$000
Medicamentos	9	252	1:2[illegible]$000	77$520
Mel	1	42	30$000	1$800
Obras de couro	64	2.797	35:506$200	2:330$850
Oleo bruto de caroço de algodão	1.804	531.414	558:571$200	5:585$117
Oleo refinado de caroço de algodão	38	21.281	31:921$500	319$215
Palha	708	73.008	79:210$000	4:804$824
Palha de carnaúba	180	8.987	4:1[illegible]$500	299$988
Pau d'arco		560	200$000	12$000
Peixe sêco	133	7.259	7:264$000	514$528
Peles de caprinos e lanigeros	1.162	207.267	1.012:[illegible]	118:603$390
Peles curtidas	82	11.615	141:550$000	—
Produtos farmaceuticos	3	81	432$000	25$920
Produtos quimicos	4	682	2:970$000	178$200
Queijos	34	9.079	35:220$000	2:298$960
Raizes medicinais	20	795	185$900	11$100
Rapaduras	1	20	8$000	$480
Raspas brutas	3	660	1:000$000	60$000
Raspas de Jucá	11	390	150$000	9$000
Rêdes de dormir	22	2.370	9:990$000	599$400
Rendas	1	4	100$000	6$000
Residuos de algodão	983	128.746	44:132$400	4:239$308
Sal	313.325	257.697.174	8.325:617$615	1.000:462$431
Searina	2	375	187$500	13$500
Sementes de cumtro	2	89	90$000	5$400
Sola	4	144	720$000	60$120
Tacões	3	292	264$000	—
Torta ou farelo de caroço de algodão	34.994	2.105.272	315:790$800	31:579$080
TOTAL	478.570	276.944.054	38.729:401$945	4.064:018$380

DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA, em Natal, 4 de dezembro de 1933.

Isaura Araujo
2.ª Oficial

O Natal em Portugal

Mario Coelho Pinto

Ha distancias que o progresso não será nunca capaz de encurtar por mais rapidos que sejam os meios de comunicação de que possamos dispôr. São as distancias que se intercalam entre nós e as coisas de que a marcha da vida nos vai afastando, que fazem parte dos nossos sentimentos e que ganham forma na vida dos nossos afetos, muito embora a razão nos cultive o espirito e procure destruir o caudal de ilusões com que tudo isso é feito.

E' porque a alma humana não póde de forma alguma passar sem os sentimentos, que se fosse possivel desaparecerem deixariam o corpo humano reduzido a uma simples massa de materia inerte.

Vai já para vinte e dois longos anos que estou no Brasil, e apesar de me ter enraizado aqui de tal modo que já não seria facil a minha mudança para outro logar sem sentir um grande abalo espiritual, todavia isso não impede que na altura da vida em que me encontro eu não me lembro com muita saudade da noite do Natal da minha terra, que passei algumas vezes na aldeia da minha vida, uma aldeola perdida por entre as serranias da Beira Alta, com menos de cem fogos e habitada por uma gente rustica e tão primitiva que acredito que o caudilho Viriato, o primeiro heroi lusitano, ainda hoje seria capaz de reconhecer entre ela os soldados das suas hostes, de tão vetusto que tudo aquilo ainda é, tanto na fala como nos usos e nos costumes.

O frio é sempre intenso e muitas vezes a neve cobre com o seu manto claro casas e campos e as proprias arvores vergam quando não quebram ao seu proprio peso.

As familias juntam-se na lareira, e muitas visitas que se deviam são pagas naquela noite, muito especialmente aquelas que baseadas sobre uma linda reciprocidade de afetos justificam carinhosamente os pedidos de casamento naquela noite.

A lareira é o logar mais comodo para se estar. O fogo semi-aceso tepidisa o ambiente, emquanto lá fóra o frio envolvendo a casa com audacia deixa perceber ás vezes por uma lufada mais forte que o fogo é fraco e que ha necessidade dos corpos se aproximarem, como que a aconchegarem-se num amplexo de doçura da santa paz da familia.

A temperatura comunica-se então dos corpos ás almas, e todos procuram ser alegres, mostrarem-se contentes, dizendo alguma coisa que faça bem a todos, pois o ambiente é de carinho, de amôr puro de uns para com os outros, e todos querem dar ao proximo um pouco da sua alma. Como e me lembro disto!

As mulheres fiam o linho na róca, emquanto que as mais novas, as casadoiras, faziam os novelos dos fios das meadas, que os rapazes geralmente os seus derriços, seguravam com as mãos ambas, as palmas viradas uma contra a outra mas distanciadas, meadas que algumas vezes se erriçavam pela inepcia fingida dos rapazes, para que provocando uma aproximação maior do rosto delas ao procurarem desserriça-las estes pastores beijarem as furtivas as suas pastoras, concorrendo assim para uma maior elevação da temperatura do ambiente.

A consoada está pronta e tudo é do bom! A carne de porco bem temperada a vinho branco só com o cheiro alimenta, emquanto que o arroz de caçarola, fuméga de tal modo que perfuma a casa com delicia! A broa fourinha e ainda quente é macia e apetitosa, e depois o caldo verde só pelo sabor enlouquece a vontade que fica insaciavel. O vinho guardado especialmente para aquela noite, feito com uva pisada delicadamente no lagar pela Maria que nesta noite ja foi pedida pelo pai do Antonio para se casar com este pelo S. João, está uma verdadeira ambrosia divina e tem que se beber um pouco mais porque a castanha o exige, e tambem para desentravar a lingua e desobstruir a guela.

Nesta altura ha sempre quem cante e então de dentro da casa em gemidos dolentes uma guitarra se afina e os corações estremecem. O sentimento recebe um forte estremeção e as amisades como que se radicam fortes e belas presentindo o grande amplexo de ternura que as enlaça. Os velhos lembram o que foram e quasi sempre numa lagrima furtiva denunciam o que sentem.

E' nesta altura que aparecem os poetas cantadores, reminiscencia dos trovadores medievais, filhos da sinceridade, que dizem as coisas com singeleza e por isso mesmo com verdade, apesar da sua falta de preparo mental, mas falando tão acertadamente que as suas frases tão repassadas duma sã filosofia, parecem vir do forte subconsciente duma raça trabalhada secularmente por uma moral de respeito e de carinho. O amôr quando cantado por estas almas, já não se sabe muitas das vezes, se é uma faculdade humana, se é uma faculdade divina. E cantam, cantam pela noite toda adentro.

Costumei tanto os meus olhos
A contemplarem os teus
Que de tanto confundi-los
Já nem sei quais são os meus.

Se aquilo que a gente sente
Cá dentro tivesse voz
Muita gente, toda a gente
Teria pena de nós.

Tu amas Nosso Senhor
Que morreu por toda a gente
Tu a mim não tens amôr
Que morro por ti somente.

O' minha mãe, minha mãe
O' minha mãe, minha amada
Quem tem uma mãe tem tudo
Quem não tem mãe não tem nada!

Cá fóra na rua apesar do frio intenso chega um grupo e que pára junto á casa. Cantam e no que dizem ha uma alusão clara a quererem entrar e juntarem-se aos de casa, por saberem que lá dentro ha uma mesa farta e que se não faz rogada. Entram e a alegria redobra, a animação cresce, o vinho auxilia a loquacidade, a musica acrescida de novos elementos aumenta de vibração, e a vida sente enfim verdadeiramente a grande finalidade de ser vivida.

Canta-se, bebe-se e come-se pela noite toda afóra, e de tal geito que aquela noite longa de dezembro, de pleno inverno, passa depressa sem que ninguem tenha a noção do tempo, a criançada já toda acomodada num sono profundo, emquanto o resto da familia e os convidados, ao ouvirem as badaladas do sino da igreja já para a meia noite, saem para a missa do galo, bem abafados nos seus agasalhos que o frio está cortante e enregela.

E é assim ha bons mil anos, desde a conversão dos visigodos ao cristianismo, e até mesmo no tempo da moirama em que os cristãos livremente podiam celebrar o seu culto.

Natal da minha terra, do meu Portugal, como era suave e dôce o conchego que a todos davas pelo prazer santo de ver a familia toda reunida em volta da mesa, e fazendo germinar na alma de todos aquela bondade divina que levou á cruz o Nazareno. Como eu me lembro com saudade dessa fase tão dôce da minha vida!

MUNICIPALISMO E REGIONALISMO

NO BRASIL NAO EXISTEM razões para ADOTARMOS o sistema REGIONALISTA. Não temos por hora fatos DIFERENCIAIS a separar e definitar zonas sociais do nosso paiz. SOMOS ainda uma nação de traços de unidade BEM ACENTUADOS e "caracteristicos", diz o sr. JOSE' AUGUSTO

Os problemas básicos da reconstrução nacional através da opinião de um ilustre jurista norte riograndense

A Europa sempre nos ensinou que os politicos, os parlamentares, e sobretudo os chefes de partido devem ter as suas férias. Porque, revitalisados por essas férias e afastados da atividade politica melhor poderão eles examinar e atender ás soluções dos problemas nacionais. Ex-deputado, ex-presidente do Rio Grande do Norte e ex-senador federal o sr. José Augusto teve essas férias por motivo de ordem revolucionaria. Tem sabido, porém, aproveita-las, dedicando-se intensamente ao estudo dos nossos problemas de ordem constitucional.

Autoridade das maiores, senão a maior, em nosso país no que concerne á representação profissional nas democracias, o sr. José Augusto traz agora á tona dos acontecimentos no seu ultimo livro **(O Ante-Projeto da Constituição em face da Democracia)** questões que no instante representam toda atualidade em materia de direito publico.

Desde a concepção do Estado Integral e Pluritario a Racionalização do Parlamento, desde o Governo Colegiado á instituição do Recall, o sr. José Augusto soube fixa-las com um raro senso de doutrinador e de homem costumado ao exercicio da administração.

Com uma autoridade de mestre do direito publico atestada na Europa e na America do Sul e considerada pelos seus professores mais eminentes, como Barthélem, Serrano, Colmo, Ossorio y Gallardo, e tantos outros, ainda agora vamos divulgar um seu estudo interessante sobre a distribuição das nossas unidades politicas e administrativas pelos respectivos quadros nacionais.

Trata-se de uma questão instante e que na elaboração da carta politica espanhola preocupou seriamente os especialisados no assunto.

Através desse trabalho e que constitue um dos capitulos do seu ultimo livro, o sr. José Augusto nos aparece como um conhecedor perfeito das verdadeiras diretivas de nossa organização nacional:

"Uma das questões mais debatidas no Brasil, nestes ultimos tempos, tem sido a da distribuição das nossas unidades politicas e administrativas pelos respectivos quadros territoriais, impressionados os criticos com a atual desigualdade de dimensões e tamanho dos nossos Estados, desigualdade que tem acarretado para uns, os melhores aquinhoados, uma situação de progresso constante e ininterrupto, e para outros, os menores e menos favorecidos, o estancamento, o estacionamento, senão a decadencia.

Como remedio, indicam alguns uma nova divisão em que as unidades politicas se equilibrem, tanto quanto possivel, em extensão e em recursos economicos, de modo que para o futuro os Estados venham a pesar de modo mais ou menos igual no concerto da vida federativa.

Para isso indispensavel é fundir alguns dos atuais Estados, dividir outros, alterar, enfim, de modo completo a organização presente, secularmente radicada em nosso país.

Não creio que, dada a "consciencia regional" que já se formou em cada uma dessas unidades federativas, seja possivel adotar essa solução, sem grandes abalos, sem graves perturbações, sem consequencias muito sérias para o nosso conviver pacifico e harmonico como unidade nacional, que ainda somos, a despeito de todo quanto de errado e anti-nacional resultou do ultra-federalismo que, em má hora, copiamos da Norte-America.

Ha quem sugira a supressão da unidade — Estado Federado — passando a Nação a constituir-se apenas de municipios, instituindo-se, assim, um municipalismo, que não atende ao significado de nossa evolução historico-politica, em face da qual o que se verifica é que jamais tivemos uma completa autonomia municipal, processando-se sempre a nossa vida publica em torno das instituições provinciais, hoje estaduais.

De um observador constitucionalista

Certo é que a Constituição de 1891 assegurou expressamente a autonomia municipal em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse, mas a verdade está com um dos nossos melhores comentadores da carta de 1891, quando diz: "Apezar de se limitar a Constituinte a assegurar a autonomia do municipio, esta não existe efetivamente. Opera-se lamentavel retrocesso no sentido da aproximação do sistema vigorante sob o imperio unitario e, portanto, logicamente centralizador".

Para esse resultado tão contraditorio com os termos claros da Constituição, muito e decisivamente deve ter concorrido o estado social e economico da grande parte das nossas municipalidades, mormente das que estão situadas, e estas são a grande maioria, em regiões apartadas da faixa litoranea.

E' que somos um país de imensas proporções territoriais e de escassa população, localisada esta principalmente, como é natural, nos pontos aproximados dos portos.

Enquanto esses pontos progridem e são procurados pelos elementos mais inteligentes e ativos, os outros, os que ficam no interior do vasto país, permanecem estacionarios, sem suficientes elementos de vida e progresso, e, assim, sem condições para um eficiente governo de autonomia municipal.

Claro está que os novos meios de transporte, a estrada de ferro, o automovel, o avião, não tardarão em levar a todos os recantos o sopro de vida nova que ha de avigorar todos os centros de atividade nacional, mas por ora a situação da maioria dos municipios brasileiros ainda é a que fica esboçada, absolutamente incompativel com um regime de base autonomica puramente municipalista.

Regionalismo é uma nova modalidade de distribuição territorial da nossa vida politica e economica insinuada por estudiosos do problema. O Brasil seria dividido não em Estados, mas em regiões, á semelhança do que esboçou recentemente a Constituição Republicana da Espanha, para fugir ao extremismo federalista que lá tambem procurou se instalar.

Mas o que vem a ser regionalismo?

Le Goffic, um dos adeptos da doutrina, define-o — uma terra vaga em que todas as opiniões se encontram á vontade, e Estoubillon conceitua-o como — o direito absoluto para os diversos territorios do país de se organizarem e se administrarem por si proprios, segundo suas afinidades, suas necessidades, suas tradições e seu carater, com uma atonomia moral e administrativa reconhecida.

A Espanha, como já disse, enveredou ultimamente pelo caminho do regionalismo, estatuindo que se uma ou varias provincias limitrofes, com caracteristicas historicas, culturais e economicas comuns, concordarem em organizar-se em região autonoma, para a formação de um nucleo politico-administrativo, dentro do Estado, apresentarão seu Estatuto que será examinado e aprovado pelas Côrtes.

A razão historica e politica desse dispositivo constitucional, em face do qual a Catalunha já conseguiu a sua autonomia regional, reside nos chamados **"hechos diferenciales"**, isto é, personalidades inconfundiveis e indestrutiveis, dentro da Espanha, as quais, para quem não seja cégo de espirito, são tão vigorosas e destacadas no passado e no presente, nos fatos historicos que as crearam e nas realidades atuais que as mantêm, como o podem ser as da Polonia, da Irlanda e da Bohemia, para servir-me de uma frase de Cambó.

Em face dessa situação, de raizes a um tempo biologicas, historicas, espirituais, a Espanha não podia permanecer sob um regime de classico unitarismo centralizador, sob pena de se fragmentar e enfraquecer. Não quiz ir tambem até ao federalismo, porque considerou em bôa logica e sã doutrina, que "federar é reunir e só se federam Estados que viveram dispersos e querem juntar-se em coletividade" (Jimenez de Asúa), e que "um Estado federal é um conjunto de povos que caminham para sua unidade e que um Estado unitario que se federaliza é um organismo de povos que retrograda e caminha para sua dispersão" (Ortega y Gasset).

A solução encontrada foi, assim, a que permitiu conciliar com a soberania nacional una, com o Estado integral, as legitimas e irredutiveis aspirações autonomistas das regiões creadas pela historia e até pela biologia, e foi uma solução oportuna e sabia.

No Brasil não existem as mesmas razões para adotarmos o sistema regionalista.

Não temos por ora fatos diferenciais a separar e delimitar zonas sociais do nosso país. Somos ainda uma nação de traços de unidade bem acentuados e caracteristicos.

Acresce que, no terreno autonomista e descentralizador, já fomos alem do regionalismo, pois chegamos, embora precipitada e erradamente, ao federalismo, de marca norte-americana, federalismo que, pauhando a nossa desigual distribuição territorial das unidades politicas, gerou o desequilibrio de prosperidade que entre elas hoje se deplora. Como remediar a situação?

Os remedios propostos até agora se me afiguram desaconselhados, pelas razões que venho de expôr.

Poderiamos, talvez, (e aqui fica a sugestão para exame dos nossos constitucionalistas), instituir, sem tocar na atual divisão administrativa do país, mas ao lado dela, uma outra grande divisão de carater puramente economico, visando as regiões e zonas que tivessem interesses materiais comuns, ás quais dariamos uma legislação especial, a ela diretamente interessando e para elas exclusivamente votada.

Assim e para exemplificar, teriamos uma região das sêcas, uma outra do café, uma terceira do açucar e outras da borracha, do algodão, do mate, da pecuaria e assim por diante de acôrdo com as dominantes e com as realidades economicas verificadas.

Essa distribuição regionalista de fundo essencial e exclusivamente economico teria uma função mais propriamente de metodologia administrativa e legislativa do que propriamente institucional.

Com a sua adoção talvez conseguissemos aquillo que atualmente não é facil obter, dada a existencia insofismavel de Estados poderosos e de Estados pequenos e fracos: — um interesse igual por todos os problemas nacionais, quer eles surgissem nas unidades politicas mais prestigiosas, quer se manifestassem nas menores e mais pobres".

A exportação do sal pelo Rio Grande do Norte

(DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA)

DEMONSTRAÇÃO DA EXPORTAÇAO DE SAL PELOS PORTOS DE DESTINO E RESPECTIVAS QUANTIDADES, EM QUILOGRAMAS, DURANTE O QUINQUENIO DE 1926 A 1930

Discriminação	Quantidade (Quilogramas) 1926	1927	1928	1929	1930	Total
Alagôas	615.680	1.802.801	1.261.868	2.005.335	858.000	6.543.684
Amazonas	—	—	3.769.732	3.192.500	2.081.000	9.043.232
Baía	190.800	363.000	243.000	811.280	499.800	2.107.880
Ceará	16.050	—	6.400	—	—	22.450
Espirito Santo	2.716.800	3.236.000	2.285.440	1.674.898	1.837.079	11.750.217
Goiaz	—	—	—	—	593.600	593.600
Maranhão	—	—	290.000	—	—	290.000
Pará	1.638.856	7.105.372	6.659.376	5.034.647	3.697.871	24.136.122
Paraíba	1.816.981	1.370.441	1.234.029	707.299	1.384.046	6.512.796
Paraná	3.900.000	3.300.207	4.012.500	5.406.811	3.425.000	20.044.518
Pernambuco	10.440.360	6.188.846	7.234.127	7.918.370	7.325.839	39.107.542
Rio de Janeiro	11.672.147	49.234.301	37.408.133	32.619.694	25.852.512	156.786.787
Rio Grande do Sul	12.845.505	14.851.099	15.451.545	19.264.580	14.335.416	76.748.145
Santa Catarina	573.400	390.000	91.140	—	558.600	1.613.140
São Paulo	91.103.329	94.845.843	128.463.306	109.120.685	63.293.484	486.825.652
TOTAL	137.528.908	182.687.915	208.410.596	187.756.099	125.742.247	843.135.765

DIRETORIA GERAL DE GERAL DE ESTATISTICA, em Natal, 30 de novembro de 1933.

Isaura Araujo
2.ª Oficial

Escola Domestica de Natal

Desembargador Felipe Guerra

Em 1919, Oliveira Lima honrou a Escola Domestica de Natal, vindo paraninfar a primeira turma de alunas diplomadas.

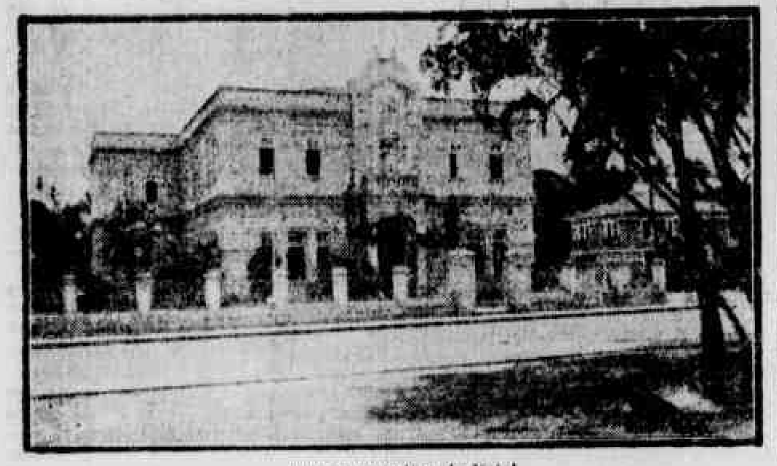
Entrê outros conceitos, disse, então: "Uma intituição unica no Pais esta Escola Domestica, que se tornou a perola do Estado, que foi a razão ou pretexto de minha gratissima visita a uma terra tão hospitaleira e tão simpatica, e que o Brasil todo estará copiando amanhã, quando lhe perceber as vantagens educativas e o largo alcance social".

Depois, em artigo publicado no grande orgão da imprensa do Norte, que é o "Diario de Pernambuco", pelas mesmas regras, em lições tornadas enfadonhas provas de memoria; orienta-as e dá liberdade á formação da personalidade.

E' esse programa da Escola. Ensinar não com a unica finalidade de ornamentar e cultivar o espirito, tambem e principalmente para facilitar, suavizar e melhorar a vida, dignifica-la, usufrui-la.

Pode-se afirmar que o problema do ensino, no Brasil, esteve sempre em plano secundario.

Quando as nações cultas já haviam colocado o problema da educação da mulher em seus devidos termos, aqui pouco se adiantava.



Escola Domestica de Natal

ainda se externou: "Uma coisa muito singela na sua concepção, posto que dificil em sua execução, e aliás unica no Brasil — a Escola Domestica não constitue simplesmente um curso culinario, mas oferece um conjunto de educação caseira combinada com educação liberal, preparando a um tempo as moças para serem donas de casa previdentes mães de familia e senhoras da sociedade". E assim, inaugurada em 1914, tem continuado a Escola a diplomar sucessivas turmas de alunas. Pequenas turmas, porque numerosas alunas, matriculadas não concluem o curso. Muitas cursam alguns anos, retiram-se satisfeitas com o que aprenderam. Outras rea- Parece que havia uma conspiração para não se ensinar á mulher aquilo que lhe fosse util. A higiene do lar, o saneamento é indispensavel á vida de todos.

Em tal não se falava nos programas dos colegios. Regularizar a alimentação, conforme a idade, e estado de saude, a profissão, a nada disso se atendia no ensino.

A mortalidade infantil roubu á patria milhares de brasileiros. Era proibido, era escandaloso falar em tais assuntos, falar em puericultura a jovens educandas. Não se aprendia a preparar dieta para um enfermo: decoravam-se os nomes das montanhas da China. Não aprendiam as jovens a cuidar do vestuario: eram

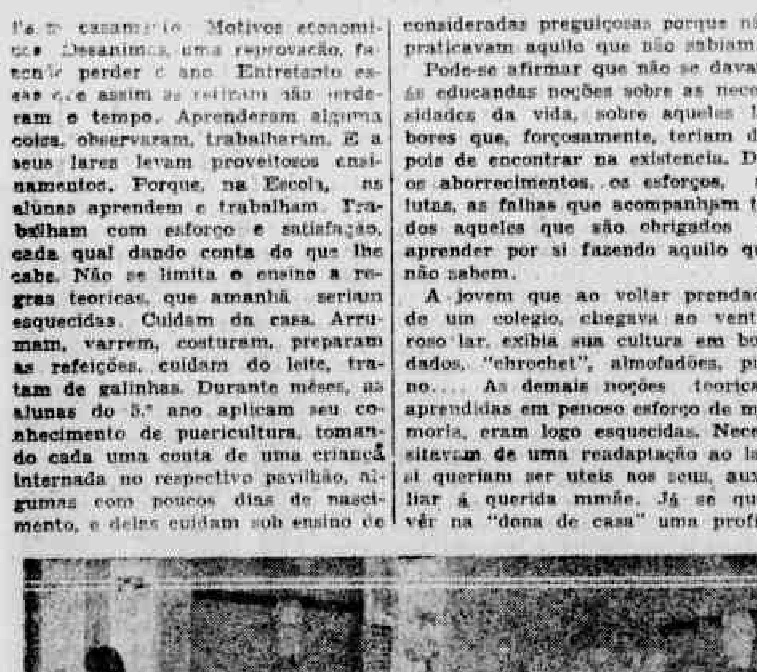
Aula de puericultura da Escola Domestica

fazem casamento. Motivos economicos. Desanimos, uma reprovação, fazendo perder o ano. Entretanto essas que assim se retiram não perderam o tempo. Aprenderam alguma coisa, observaram, trabalharam. E a seus lares levam proveitosos ensinamentos. Porque, na Escola, as alunas aprendem e trabalham. Trabalham com esforço e satisfação, cada qual dando conta do que lhe cabe. Não se limita o ensino a regras teoricas, que amanhã seriam esquecidas. Cuidam da casa. Arrumam, varrem, costuram, preparam as refeições, cuidam do leite, tratam de galinhas. Durante mêses, as alunas do 5.º ano aplicam seu conhecimento de puericultura, tomando cada uma conta de uma criançá internada no respectivo pavilhão, algumas com poucos dias de nascimento, e delas cuidam sob ensino de

consideradas preguiçosas porque não praticavam aquilo que não sabiam.

Pode-se afirmar que não se davam ás educandas noções sobre as necessidades da vida, sobre aqueles labores que, forçosamente, teriam depois de encontrar na existencia. Daí os aborrecimentos, os esforços, as lutas, as falhas que acompanham todos aqueles que são obrigados a aprender por si fazendo aquilo que não sabem.

A jovem que ao voltar prendada de um colegio, chegava ao venturoso lar, exibia sua cultura em bordados, "chrochet", almofadões, piano.... As demais noções teoricas, aprendidas em penoso esforço de memoria, eram logo esquecidas. Necessitavam de uma readaptação ao lar, si queriam ser uteis aos seus, auxiliar á querida mmãe. Já se quer vêr na "dona de casa" uma profis-



Flagrante de uma aula de costura

competente professora, e direção da enfermeira. Todas trabalham e sentem satisfação.

E essa constante labuta não lhes permite veleidades "melindrosas". Adquirem, porem, alegria, saude, e acentuado cunho de elegancia e distinção, carateristicos sempre notados por inumeros e distintos visitantes que procuram — conhecer a Escola Domestica de Natal.

E foi essa a impressão que Humberto de Campos se julgou obrigado a externar em uma sua cronica literaria: "Todas (as alunas) fortes, robustas, alegres, bonits, coisa rara no Brasil, onde a proporção de mulheres feias é de 50%.

Não quer a Escola Domestica, diz a sua atual Diretora, as suas alunas moldadas pelos mesmos gestos, determinados unicamente pelo livro,

sional que fornece trabalho de valor e pleno de responsabilidades. Avaliadas que fossem as pequenas ocupações a cargo da mulher em seu lar, ocupações repetidas todo dia, a todas as horas, certamente esses serviços alcançariam valiosa quantia que seu esforço significa. E isso sem falar no seu grande sacrificio em caso de doenças, e no elevado e nobre papel a que é chamada a exercer, como guarda e educadora dos filhos. Quantos lares desorganizados, sacrificados, envergonhados pela falta de cuidados, de esforço e de capacidade da mãe de familia?

Muitas vezes, são injustos os homens, não dando o devido valor á dedicação da esposa, esquecidos de que improficuos quaisquer esforços seriam, si inteligente direção da mulher não vigiasse atenta.

Desde anos, as nações cultas têm encaminhado a educação da mulher a seus fins sociais. Entre nós a educação da mulher, o mais poderoso agente para a organização da familia, da sociedade, ainda se conserva sem a devida atenção.

Ha vinte anos a Escola Domestica de Natal se esforça por esse problema. E para isso já foi considerada "O mais serio movimento pedagogico aparecido entre nós".

Manoel Antonio

(CONTO SERTANEJO)

Eloi de Souza

A Atranio Peixoto

Pleno sertão, em agosto, ao pender do sol. A casa da fazenda no alto, domina as grandes arvores que se elevam a uma e outra margem do rio proximo.

Na praça da cacimba, garrotes nédios escaramuçavam, a cauda erguida, as ancas levantadas em movimentos sucessivos. Grande bois, deitados sobre as patas, ruminavam pachorrentos, a cabeça ligeiramente erguida, semi-cerrados os olhos, como se estivessem entregues a alguma profunda meditação.

Uma vaca escura amamentava dois bezerros castanhos; e pela maneira por que lambia o maior, numa volupia demorada, a lingua recurva e aspera a passear preguiçosa do pescoço aos vazios da crias assim acariciada, deixava perceber a distancia que se parava o filho do engeitado.

Um touro descia vagarosamente a ribanceira do rio, mugindo soturnamente, escoradas as hastes com os ramos arrancados da moita proxima, onde as havia afiado na esperança de encontrar algum rival perigoso.

Perto, abrigados á sombra escura da oiticica ramalhuda, quatro vaqueiros esperavam atentos, sobre os cavalos impacientes, algum bicho de circunstancia. Pela veréda tortuosa ouviu-se o chocalhar de animais a galope.

O mais velho dos rapazes, colhendo as rédeas do alazão e aprumando-se na sela sobre as pernas curvas, disse aos companheiros num vaticinio desejado: Aquele tom é do chocalho de Mocinha e é quasi certo que opoldro Sanhassú tenha tomado o lote do cavalo velho. Se assim fôr, vamos num sufragante com o bicho ao moirão. Compadre Felix fas guia, João e José vão entretendo uma cabiceirasinha manhosa e eu tanjo no coice. Afianço que ele não se aparta das eguas, e com o poder de Deus, se os moços da Tapera aparecerem daqui até o pôr do sol, ainda hoje correremos a sela no bicho brabo.

Os outros fizeram com os hombros um gesto de duvida e o José não se conteve que não dissesse: Aquele só p'ra quem tem cabelo no coração.

Agora parecia-se pela lentidão com que o chocalho tocava o andar vagaroso dos animais.

Na bôca da veréda, pararam. O "Sanhassú, desconfiado, adiantou-se, rufiando impaciente a manada, como querendo obriga-la a retroceder. Aqui e ali estacava para cheirar a terra humida da urina dos parceiros, e, depois de erguer a cabeça com o beiço superior arregaçado numa horrivel caréta de cio incontido, fazia com as pernas muito abertas um esforço intestinal, o dorso em arco, a pele dos flancos repuchada, desenhando as costelas. Uma poldra esguia, de pêlo cardão relusente, foi a primeira a romper o sitio, insensivel ás bocanhadas do rufião furioso e após ela o magote inteiro partiu a galope em busca da cacimba.

— Deixa bebêr, aconselha o Miguel que, pela atitude calma, parecia o chefe do grupo.

A um tempo todos os animais se precipitaram para o bebedouro e aos coices ás dentadas, chafurdando a agua, indo de encontro ás cercas de páu a pique, sorviam a intervalos, o liquido sujo, de mistura com a arêia impalpavel.

— Raça amaldiçoada, disseram todos, esses demonios procuram a desgraça até na bebida.

— Amanhã, ponderou Miguel, é preciso pegar "Bôa Sorte" e "Lavarinto" p'ra abaixar o páu do bebedor. Este ano a cacimba vai ficar uma simitumba. Faça guia, compadre. Vocês da cabiceira vão sempre assobiando que eu faio á tropa.

E deixando a oiticica os quatro vaqueiros, tomadas as posições combinadas, tocaram os animais.

— Afrouxe a guia, compadre.

Pelo vaquejadoiro afóra, galgando a rampa extensa e suave, o lote partiu numa chôto largo e bangeiro.

Mal os meninos viram-no repontar no pateo da fazenda correram a abrir a porteira do curral do meio.

Na casa grande as moças debruçaram-se nas janelas para ver o "Sanhassú". O dono da casa, já restabelecido das mazelas trazidas do agreste, confiando o longo cavainage branco, chegou ao alpendre e sentenciou sorrindo:

— Este Miguel, apesar de moço, é um mandigueiro.

Objeto da curiosidade de todos, o lote passava. "Sanhassú" de orelhas murchas, farejava a terra, espantadiço, abocanhando de vez em quando "Mocinha", uma egua ruça e roliça, habituada ao curral para onde ia guiando passivamente os companheiros.

Na porteira o poldro arisco tentou espirrar. Detiveram-no os vaqueiros atentos e o grande cerco que a gente da fazenda lhe opôs, interessada em vê-lo derrubar os mais afamados montadores.

Encurralado, o fogoso animal atirou-se ás cercas de páu a pique, procurando salta-las. A meninada, de cima dos moirões gritava ameaças ao prisioneiro rebelde, cujo pêlo de um azul delicado, o suor fazia escuro e viscoso. No alpendre, as fisionomias já tranquilas pelo desafogo das emoções da façanha recente, os vaqueiros bateram as selas dos cavalos ofegantes.

— Deus lhe dê as boras, meu amo, disse Miguel pachorrentamente, o poldrinho está na brocha.

O coronel felicitou-o malicioso, aludindo ás feitiçarias do avô.

Miguel, modesto, desmentindo a versão, não sem deixar duvidas no espirito do amo, com o pesado chapéu de coiro enfiado pelo barbicacho na cana do braço esquerdo, repetia ao fim de cada arrazoado, num gesto de velhacaria sugestiva:

— Tudo vai da paciencia, meu amo. No aditame de oração forte ou pauta com o maldito, saberá Vossamercê que a rapaziada nova anda aboiando.

Uma moça foi pressurosa buscar um copo de aguardente e ofereceu... para espalhar o sangue. Os rapazes beberam e desejaram que Deus lhe desse muito.

Para os lados do poente ouviu-se um surdo tropel de animais em marcha. Pouco depois, no grupo dos cavalheiros bisarros que surgiu no pateo, as pessôas da casa reconhecêram alvoroçadas os moços da "Tapera", entre os quais o Toyó, recem-formado em medicina, boemio incorrigivel e espirituoso. Uma de suas distrações prediletas era contar historias de caboclo e traser todos os caboclos da visinhança numa troça constante.

Antes de riscarem os giuétes ardegos tiveram familiarmente a noticia alvicareira: "Sanhassú" pegado!

Minutos depois, José Pequeno, de corda de laçar ao hombro, acompanhava ao curral o bando festivo, com o velho coronel á frente.

Laçador emerito, José Pequeno, no meio do curral, a voz firme, fazendo girar com a mão direita sobre a cabeça o laço aberto, emquanto a esquerda segurava a extremidade da corda, mandou fazer correr o poldro e de costas atirou-se certeiro o pescoço do "Sanhassú" endiabrado.

Nitrindo o animal empinou, as patas levantadas a golpear o vacuo, numa furia demoniaca.

— Aguenta a queda do bicho, gritavam vozes afiltas.

Dois possantes rapazes seguraram-no pelas orelhas, emquanto um terceiro ajudava José Pequeno a apertar o laço.

Os olhos vitreos, a respiração estertorante, escorado nas patas dianteiras abertas em compasso, num arranco ultimo, o animal caiu exausto.

Depois de encabrestado levantou-se tremulo, como se o agitasse extranha convulsão. Passivo e humilhado, recebeu a sela e o freio, entre o pasmo de uns e a indignação de outros.

No meio do pateo, porém, olhando o horisonte vasto, ergueu a cabeça e voltando-se para o curral relinchou escarvando a terra, impaciente e ameaçador.

Antonio Marçal, de perneira rolada e guarda-peitos, a ligeira enrolada no braço, esporas aguçadas nos sapatos fortes, o barbicacho prendendo o chapéu de coiro por baixo do queixo fino e ossudo, depois de experimentar a fortaleza dos lóros, ergueu a perna para meter o pé no estribo.

animal levantou-se sobre as pernas têsas e com uma patada evitou a corajosa tentativa.

Apesar de seguro pelo estorvo do cabresto por mão possante e destra, o Antes que houvesse tempo para uma nova investida o medico boemio lobrigou, a poucos passos, um caminheiro agil que se aproximava curvado ao pêso do surrão, sobre os hombros largos.

Um caboclo gritou radiante: Vocês vão ver como o faço montar em dois tempos.

Adiantou-se ao encontro do desconhecido e abrangando-o afetuosamente.

— Manuel Antonio! Foi Nossa Senhora quem o trouxe por aqui. Agora mesmo, eu acabava de dizer que só vocé tinha sustancia p'ra montar naquele cavalo e sugiga-lo com vontade, sem ficar com o beiço de gente que tem maleita. Viva Manuel Antonio, meu povo!

O caboclo, desconfiado, confirmou:

— Eu sempre amunto, meu amo.

Em dois minutos, o pobre diabo estava metido numas perneiras do bico, com esporas valentes. Todas as precauções foram tomadas para que ele pudesse montar em paz.

Subjugado o animal pelas orelhas, o beiço superior dolorosamente retorcido, o suposto Manuel Antonio poude com segurança galgar a sela.

A um sinal do dr. Toyó no meio das gargalhadas e dos sobressaltos de algumas pessôas compadecidas, deixaram o poltro em relativa liberdade, preso apenas pelo comprido cabresto que Miguel segurava vigilante.

O caboclo inconsciente cravou as esporas na barriga do animal, que com a cabeça metida entre as mãos, ergueu-se, num salto vertiginoso.

Tanto bastou para que o cavalheiro improvisado saisse pelas orelhas caindo sobre as mãos e os joelhos, numa atitude comica de quadrumano.

Nervoso e agitado, montou uma segunda vez para tornar a cair, confirmando sua profissão de caminheiro ambulante.

Agora hesitava; mas animado pelo medico, pelos vaqueiros e algumas moças mais corajosas, mandou encurtar os lóros e cavalgou com surpreendente desembaraço.

O efeito da sugestão dourou apenas momentos. Ao terceiro salto perdeu o equilibrio e caiu desastradamente, ferindo-se no queixo e nos cotovelos.

Acudirm-no. De pé, sacudindo a poeira da roupa, num gesto desconfiado, exclamou com a voz arrastada e fanhosa:

— O sujo foi quem nunca se chamou Manuel Antonio nem amuntou em poldro brabo.

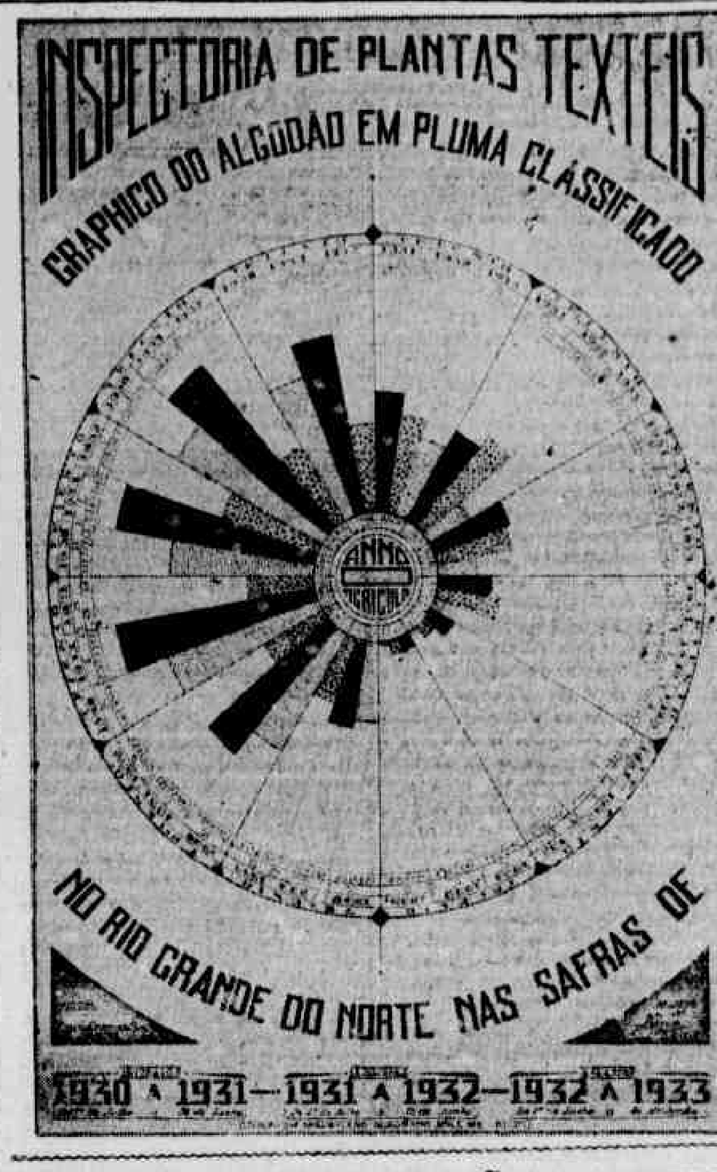
E coxeando foi para o copiar da casa grande, onde, apesar da solicitude da familia do coronel e da assistencia do medico agora enternecido, o caboclo acuado ainda murmurava entre dentes: Até parece coisa feita. O maldito foi quem nunca se chamou Manuel Antonio.

Efetivamente, tinha razão. Seu nome de batismo era Joaquim e quanto a poldros bravos, aquela fôra a sua primeira e ultima proeza.

— Um simples traço da raça cabocla, disse sentenciosamente o dr. Toyó.

Fazia-se tarde. O sol descia serenamente, doirando as serras numa derradeira projeção de luz. No curral, as eguas relinchavam saudosas. Passaros cortavam o ar em procura dos ninhos desertos. Na sombra escura das oiticicas a juriti chamava com voz dolente o companheiro transviado.

Um fremito suave de paz e de bondade tocava docemente os sêres e as coisas, que iam mergulhar na noite silenciosa unidos no mesmo abraço misterioso para o mesmo sono fecundo.



CRONICA DE UM NATAL QUE NÃO SE CONHECE...

Pela janela estou vendo o jardim manchado de flôres bonitas. Lá dentro a arvore de Natal é o Papai Noel todo verde que se apressou...

Papai Noel que não tem misterio nem duvida...

— O que você quer, Bêbê, o ursinho?

— Pronto!

Tudo tão verdadeiro que parece mentira...

No meio da gente pequena que brinca, no meio da gente grande que ri, eu sou uma exceção feia.

Estou pensando.

Os senhores já viram coisa mais deselegante do que a gente pensar numa ocasião dessas?

A casa está cheia de gente. A meninada de todo o tamanho guincha nas gaitas, bate os tambores, pula e pede mais. Pelo meio as pessôas grandes tambem fazem alegria.

Na parede, um retrato de minha avó vigia e sorri como se fosse verdade...

E eu... penso!

Mas, pelo amôr de Deus, não me imaginem um sujeito de olhos tristes, de faces encovadas, poeta romantico olhando as estrelas...

Não ! Eu estou metido no meu alinhadissimo "smoking" inglês. No meu "smoking" inglês incomodo como uma mulher feia...

Entre a minha figura e o poeta romantico que os senhores imaginaram, ha uma infinidade de diferenças. Primeiro, eu nunca fiz versos. Segundo, a minha cabeleira e perfeitamente apreciavel... Terceiro, eu tenho mais o que fazer...

Alias, o fato de eu me afastar da gente que brinca e vir p'ra janela sòzinho, bem justifica essa confusão horrivel...

Mas eu explico. Com todo esse meu cinismo implicante, eu sou um sujeito que ainda liga p'ra mulher...

E' lamentavel mas é verdade...

Foi assim:

Uma vez eu escrevi que "na vida de todos os homens ha sempre uma mulher interessante", Escrevi sem suspeitar de nada... Sem suspeitar que uma coisa tão inocente ia me dar tanto trabalho.

E' que dois dias depois o telefone bateu, e uma voz bonita lá do outro lado falou que me admirava muito. Que gostava muito do que eu escrevia. Falou, falou, falou.

Eu sorri com reticencias e não me importei...

No outro dia a mesma coisa. Nos outros tambem.

Ora, eu sou um sujeito que implica solenemente com essas relações telefonicas.

A primeira vez, está bem. Mas todo dia é desinteressante...

Ela não descoutou disso. E veio vindo, veio falando, uma semana, quinze dias, até hoje.

Hoje bem cêdo, na hora do meu chá com ameixas, o telefone me chamou outra vez.

Era ela. Disse coisas e mais coisas e terminou falando que tinha uma surpresa. Que queria ser o meu presente de Natal. Que eu fosse hoje á casa dela.

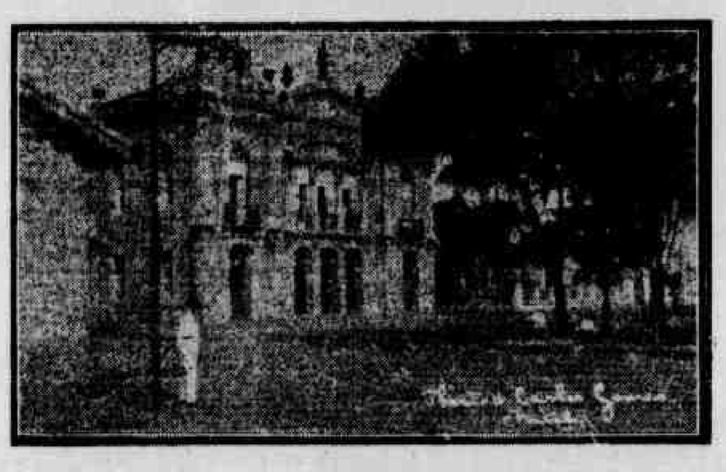
Um convite desses logo de manhã é p'ra pôr qualquer sujeito inutil p'ro resto do dia. Menos eu.

Com a ultima ameixa, desenrusei as pernas e vim p'ra vida.

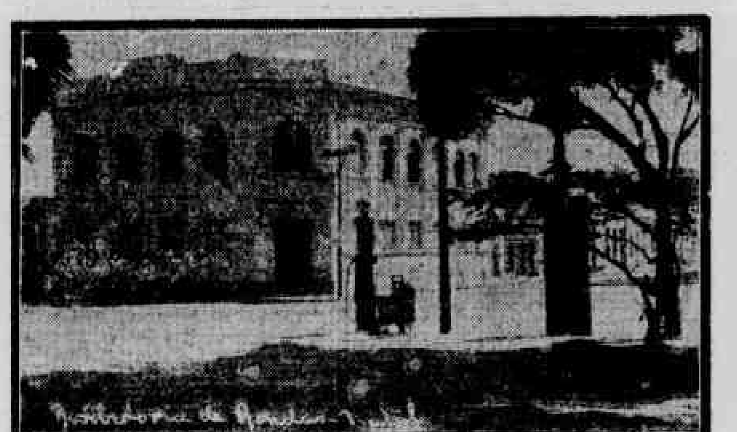
Só agora é que me lembrei novamente. Por isso é que estou aqui nesta janela, enquanto a minha gente lá dentro brinca de Natal...

Estou pensando nas conversas vulgares dessa cidade. No tempo que eu perdi ouvindo o que ela falava no telefone. Nas suas coisas banais e engraçadas... Vou ou não vou? Será que depois de tanto aborrecimento ainda terei uma decepção daquelas?...

O perigo desse convite está é na incerteza da realidade... Mas como não sou nenhum poeta romantico em dose aguda de pieguismo, esta especie de médo não me fica bem; principalmente neste Natal de noite tão bonita... Por isso, apesar de toda a banalidade da aventura, enquanto os senhores viram a pagina eu vou marchando p'ra lá... — Bôa noite e Bôas festas...



Teatro Carlos Gomes



Recebedoria de Rendas do Rio Grande do Norte

Edificio da Saude Publica — Natal

O SAL no Rio Grande do Norte

(DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA)

Resumo do movimento de Sal, em quilogramas, no periodo de 1926 a 1931

ESPECIFICAÇAO	1926	1927	1928	1929	1930	1931
Salinas que funcionaram no ano	82	66	76	82	113	122
(Resto da produção do ano anterior	132.921.957	(I) 155.455.665	247.805.365	349.445.905	(II) 319.456.865	436.385.117
Produção (Produção do ano	221.607.825	439.155.906	320.774.122	240.676.202	305.702.071	309.075.855
(Total	374.529.782	283.700.221	568.579.487	590.123.107	625.138.936	1.194.960.976
Por mar	138.420.363	183.260.458	209.000.177	190.332.366	6.134.205	245.728.370
Por terra	3.923.065	8.090.083	10.133.405	7.661.029	130.514.773	8.250.537
Saida (Total	142.343.428	191.350.541	219.133.582	198.493.395	136.648.978	253.978.927
(Exportado	137.528.908	182.687.915	208.410.596	187.756.099	125.742.247	248.510.623
(Consumido no Estado	4.814.530	8.662.626	10.722.986	10.737.296	10.906.731	5.468.304
(Total	142.343.438	191.350.541	219.133.582	198.493.395	136.648.978	253.978.927
Resto da produção do ano	232.186.354	247.805.365	349.445.905	391.628.712	488.489.958	55.086.028
Imposto federal pago	2.856:1858580	3.827:0108820	4.387:9039600	3.972:8918100	2.738:1289480	5.308:2378354
Imposto estadual pago	957:3718070	1.274:8288460	1.524:0588190	1.375:7158067	983:1368196	1.717:7358869

NOTAS — (I) Ha nesse total uma diferença de 76.730.669 quilos, em relação ao resto da produção do ano anterior, motivada por varios fatores, como sejam chuvas torrenciais, marés grandes, etc., que removam, as vezes, grandes quantidades do produto exposto nos aterros.

(II) Verifica-se uma diferença de 72.191.847 quilos, em relação ao restante da produção do ano anterior, devido ás mesmas causas.

DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA, em Natal, 27 de novembro de 1933

Izaura Araujo
2ª oficial

A INSTRUÇAO PUBLICA NO RIO GRANDE DO NORTE

Na terra potiguar, neste momento, o ensino vai sendo condusido com mão segura e exclarecida visão, dentro a orientação moderna da ciencia pedagogica.

(Especial para o "Diario de Pernambuco)

No Rio Grande do Norte houve sempre da parte dos seus estadistas, com rarissimas exceções, a maxima preocupação com respeito ás cousas de ensino. Neste momento a terra potiguar tem o seu Departamento de Educação influenciado por um espirito de ação febricitante num movimento restaurador, onde se põem a prova as energias sadias de uma organização perfeita e insinuante, que é o dr. Anfiloquio Camara, cuja capacidade de trabalho e competencia foi, em bôa hora, aproveitada pelo sr. dr. Mario Leopoldo Pereira da Camara, ao assumir, recentemente, a interventoria federal no vizinho Estado.

O dr. Anfiloquio Camara não fez agora a sua estréa na dificil arte de educar. Ha mui longos anos se dedica perseverantemente ao estudo da ciencia pedagogica, sendo, em Natal, um dos mais denodados propugnadores pelos assuntos educacionais. O seu nome goza, por isso, de merecido realce no seio do abnegado e inteligente professorado norte-riograndense, tendo mesmo desempenhado, quer no Estado como fóra dele, importantissimas comissões concernentes á materia do ensino.

E é essa figura moça e empreendedora que vamos encontrar nesta hora á frente do ensino potiguar, numa atividade dinamica e construtora de tal ordem, que provoca elogios sinceros aos mais céticos. E, com efeito, o Diretor de Educação do Rio Grande do Norte é inexgotavel. Não cansa jamais. Ora o vemos na capital, a desdobrar-se em multiplas atividades, a despachar a volumosa papeladá de sua repartição, atarefadissimo com mil e uma questões, ora está a percorrer o hinterland potiguar em estafantes viagens de inspeção, sendo visto na mais humilde vila abandonada do sertão, em estreito contacto com a criançada e com as professoras, a examinar as classes, seus aparelhamentos e os predios.

De ha muito que a terra potiguar tem, em materia de ensino, merecido renome. A sua Escola Domestica, o primeiro estabelecimento no genero creado no país para a educação de donas de casa, incarna uma das realizações mais eloquentes e brilhantes.

Existe no Estado uma Associação de Professores que reúne as mais altas expressões do magisterio potiguar, e a qual mantem, anexo ao seu Grupo Escolar "Antonio de Souza", um Jardim de Infancia denominado "Aurea Barros".

O movimento escolar do ano passado de 1932 nos dá uma impressão satisfatoria do que vem conseguindo o esforço potiguar, no sentido da educação de sua gente. Funcionaram 299 escolas pertencentes ao Estado, 149 a individualidades e 15 a coletividades, sendo 175 urbanas e 288 rurais, assim classificadas: grupos escolares 22, escolas reunidas 30, escolas isoladas 410 e anexas 1.

Em 314 desses estabelecimentos a instrução foi ministrada gratuitamente, e em 149 remunerada, montando as matriculas durante o ano a 26.577 crianças, das quais 11.743 meninos e 14.834 meninas. Desse numero, frequentaram classes masculinas 3.205, femininas 3.958 e mixtas 19.414.

As escolas publicas lotaram dessa cifra 18.223 crianças, contra 8.349 das particulares, o que denota a elevada percentagem daquelas sobre estas.

O pessoal empregado nos labores escolares do ano se elevou a 998 docentes e 394 não-docentes.

Todos esses numeros, entretanto, estão aquém do movimento verificado no ano expirante, cuja estatistica se acha em vias de conclusão, pois não faz poucos dias que se encerrou em todo o Estado o ano letivo.

Neste momento, desenvolve o sr. Diretor de Educação um oportuno plano de remodelação geral do Departamento, com o que conta imprimir ao ensino potiguar, no proximo ano, um desenvolvimento intensivo e fecundo, deixando antever os mais otimos frutos.

Essa reforma se irradiará sob todos os aspectos na entrosagem administrativa, imprimindo-lhe uma articulação racional consentanea com as necessidades regionais, em conformidade com os ensinamentos modernos da ciencia pedagogica.

A reforma, a ser apresentada nestes dias ao exame do sr. Interventor Mario Camara, organiza o ensino sob os seguintes aspectos:

I — Ensino secundario — ministrado pelo Ateneu Norte Rio Grandense, estabelecimento equiparado ao Colegio Pedro II, do Rio de Janeiro.

II — Ensino Normal — ministrado pelas Escolas Normais de Natal e de Mossoró, sendo que esta ultima terá, completando o ensino profissional, um curso rural, destinado á formação de professores rurais, que poderão depois distribuir-se pelas zonas sertanejas.

III — Ensino Profissional — ministrado em estabelecimentos destinados para tal fim, como a Escola Domestica, para a formação de donas de casa, a Escola Profissional do Alecrim, o Instituto de Musica, e duas Escolas de Comercio, uma para rapazes e outra para moças, estas duas ultimas particulares. Esse ensino será igualmente ministrado em cursos, embora elementares, anexos aos Grupos-Escolares.

IV — Ensino Primario, que terá os seguintes tipos: a) Grupos Escolares, na capital e nas principais cidades e vilas; b) Escolas Reunidas; c) Escolas Rurais, ministrando-se nos primeiros não somente o ensino primario como tambem o ensino vocacional, para o que estão os referidos estabelecimentos aparelhados com cadeiras complementares. Estes cursos complementares terão um desdobramento com feição tecnica, de modo a poderem os alunos diplomados por eles ser aproveitados no provimento de escolas rurais, em caso de faltarem professores normalistas.

O Estado tambem ministra o ensino primario a adultos, em cursos noturnos, que funcionam anexos aos Grupos ou isoladamente, como tambem mantém cursos destinados aos operarios ou [illegible] filhos, junto ás sociedades de classe, não apenas na capital como no interior.

Uma questão de grande relevancia, e para a qual o dr. Anfiloquio Camara olhou atentamente, com uma visão experiente dos reais aspectos do ensino no vizinho Estado, é a que diz respeito á inspeção escolar, a cuja ineficacia, se devem, na sua maior cópia, as irregularidades que se notam no ensino, em os pontos mais distantes da séde de sua administração central e normalizadora.

Para esse fim, o Estado será dividido em cinco circunscrições ou inspetorias regionais, compreendendo cada uma determinado numero de municipios com um certo numero de escolas mais ou menos correspondentes, tendo em vista as facilidades de transporte, densidade de população escolar, etc.

Como processo seletivo do pessoal a ser aproveitado nessa importante função, os inspetores de ensino serão tirados dentre os professores publicos com bastante pratica do ensino e que já se tenham distinguido por serviços de natureza pedagogica, devendo tais inspetores ficar diretamente subordinados ao sr. Diretor do Departamento de Educação, que, por sua vez, tambem fiscalizará pessoalmente todas as zonas.

Vamos aqui enumerar alguns dos pontos primordiais da proxima reforma do aparelhamento pedagogico norte-rio-grandense, a qual começará a executar-se no vindouro ano letivo:

I — Educação fisica, com professores tecnicos, compreendendo não somente a parte teorica como a pratica, com observancia do método francês. Para esse fim haverá dois professores especialmente incumbidos de percorrer o Estado, fazendo cursos especiais nas localidades sertanejas onde houverem escolas.

II — Ensino da musica, prendas domesticas e dansas, sob o criterio puramente estético, afim de desenvolver o gosto artistico das crianças.

III — Creação de Caixas-Escolares junto a todas as escolas, como ponto de partida de futuros Bancos Escolares, propagando no seio da infancia escolar as vantagens do cooperativismo.

IV — Escotismo, difundindo a admiravel instituição de Baden Powel como centro de educação civica e moral, estabelecendo-se gratificação aos professores que fundarem grupos de escoteiros anexos ás respectivas escolas.

V — Cursos de Ferias, já instituidos oficialmente, e cuja primeira reunião se efetuará em janeiro vindouro, com o objetivo de ministrar novos conhecimentos ao professorado do interior e estabelecendo um estreito intercambio entre os mesmos e seus colegas da capital. Esses cursos funcionarão como uma verdadeira escola de readaptação do professorado ás novas aquisições da ciencia pedagogica feitas de ano a ano.

Uma das maiores preocupações do Departamento de Educação, neste momento, consiste na construção de predios escolares. O ano passado das escolas que funcionaram, 43 eram instaladas em predios do Estado e 256 em edificios alugados; das escolas particulares, 47 funcionaram em predios proprios, 93 em predios a titulo oneroso e 22 em edificios a titulo gratuito.

Presentemente, o empenho da Diretoria de Educação vem sendo a construção de predios escolares, por meio de cooperação, com o Estado, dos municipios e particulares. Para esse fim, foram estabelecidos três tipos diferentes de predios pelo Departamento de Educação, que fornece as plantas necessarias. O Diretor Geral, por ocasião de duas visitas feitas ao interior do Estado, recentemente, já deixou ali iniciadas as construções de dezoito edificios, os quais deverão ser inaugurados antes de fevereiro vindouro, contando poder inaugurar até junho do ano proximo cincoenta predios escolares.

Os predios assim construidos serão todos providos do necessario material escolar e pedagogico, fornecido pelo Estado, que já está tratando da competente encomenda do mesmo.

O serviço de Estatistica escolar vai merecendo o maximo cuidado, interessando-se o Departamento de Educação pela execução completa do importante Convenio assinado sob os altos auspicios do eminente Chefe do Governo Provisorio, a 20 de dezembro de 1931.

Para a maior certeza de uma bôa administração, o Departamento de Educação chamará a si todo o fornecimento de material de expediente e de ensino, fazendo diretamente sua distribuição ás escolas e adquirindo-o já em concorrencia publica no Estado ou comprando-o aqui em Recife ou no Rio de Janeiro.

Infelizmente, as aperturas financeiras que o Estado vem atravessando não permitem o desenvolvimento de realizações mais amplas, como desejara fazer a atual Diretoria de Educação do Rio Grande do Norte. Entretanto, o que já se poude efetuar muito significa e promete os mais sedutores resultados.

Com relação ao maior estreitamento do intercambio do professorado potiguar com os dos demais Estados brasileiros, é empenho ainda do Departamento de Educação fazer com que, no ano vindouro, o magisterio norte-rio-grandense participe de todas as reuniões pedagogicas que se efetuarem no país.

Para isso, enviou duas professoras para fazerem o estagio na capital pernambucana, as quais frequentaram com assiduidade o curso organizado pelo ilustre dr. Anibal Bruno, diretor tecnico do ensino, bem como fará parte do congresso de escolas regionais que a "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" pretende reunir brevemente na capital da Baía.

São estas, em traços gerais, as impressões sugestivas que oferece atualmente a extraordinaria atividade educacional que atravessa a terra potiguar, sendo digno de nota o subido interesse com que todo o seu infatigavel, competente e esforçado professorado acolhe entusiasticamente as idéas reformadoras do seu atual diretor de Educação.

EPITACIO & CIA.

Commissões -- Consignações -- Conta propria

End. tel. NORMA -- Caixa Postal, 88

Codigos -- MASCOTTE - BORGES - RIBEIRO

REPRESENTAM --

Viuva Alipio Cezar & Cia.

Banha Santa Cruz

FUMOS

Bornhausen & Cia.

Comp. Itajahyense de Phosphoro S|A

Comp. Fabrica de Papeis de Itajahy

PAPEIS

Depositarios dos produtos do Laboratorio RAUL LEITE

Depositarios da Fabrica de doces S. Luiz

NATAL

Rio Grande do Norte

Banco do Rio Grande do Norte

SOCIEDADE ANONIMA

CAPITAL . . . . . 1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA . . . . . 415:322$190

ABONA OS SEGUINTES JUROS S/ DEPOSITOS

Em c|c limitada, maximo 10:000$000 6 o|o a. a.
Em c|c movimento . . . . . 3 o|o a. a.
Em c|c a praso fixo:
6 mezes . . . . . 7 o|o a. a.
12 mezes . . . . . 8 o|o a. a.

Faz emprestimos, descontos e cobranças a' taxas rasoaveis

Correspondentes sobre as principaes praças do Paiz

Presidente - Ubaldo Bezerra de Mello. — Gerente - Boanerges Leitão de Almeida

107-Rua do Comercio — Caixa Postal n. 31

TELEGR. BANCO

NATAL - RIO GRANDE DO NORTE

O ensino Normal no Rio Grande do Norte

Antonio Fernandes - Diretor da Escola Normal de Natal

Em qualquer sistema de educação publica, sejam quais forem os principios de sua base, a formação do professor ocupará o primeiro plano. Qualquer politica de educação falhará em seus fins si não tiver em vista a formação integral do professorado.

Educar é bem mais dificil do que ensinar, e ensinar educando é tarefa por si mais edificante e mais nobre. Somente os professores preparados para uma atuação eficiente, dentro do ideal formado sob o influxo da uma experimentação sistematizada, serão capazes de moldar novos carateres ao sabor das exigencias do meio social e das necessidades da patria que anseia por dias mais promissores.

Enquanto mais radical for a reforma que se projetar no ensino, maior será a necessidade de firma-la em bases solidas. Daí, pois, que a organização tecnica das escolas normais constitue, por excelencia, o ponto de partida de todo o movimento idealizado. Preparar moços instruidos é bem mais facil que emprestar-lhes esse cunho de especialização que preside o exercicio de todas as profissões livres; não julguemos que o magisterio é uma mera burocracia; antes ele se nos apresenta como um apostolado em que ao lado da aptidão profissional se encontra o acendrado desprendimento de si mesmo, a decidida vocação que estimula e faz o professor amar as criancinhas, massa plastica com que ele moldará os futuros homens.

De par com o novo ideal da educação é mister, portanto, que os professores recem-titulados tenham a visão nitida da sua missão através da fase que se inicia.

O Rio Grande do Norte teve sua Escola Normal instalada em 1908. Desde então a preparação dos mestres primarios tem sido objeto da preocupação dos governos. E' um estabelecimento que, embora não possua predio proprio, tem vivido sem a noticia retumbante dos jornais e encerrado em si mesmo.

O seu curso é dividido em duas partes sendo a primeira de dois anos e que constitue o curso propedeutico, e a segunda, o curso profissional propriamente dito. E' aí que o normalista faz, conjuntamente com o curso teorico, a pratica pedagogica nas escolas primarias anexas.

Os mais longinquos logarejos da zona do nosso pequenino Estado desde então recebem diretamente os salutares efeitos desse incessante labor quasi circunscrito ao ambiente de sua vida interna mas que, entretanto, se irradia por todos os pequeninos recantos do sertão austero e mirrado sob a ação causticante de um sol de brasa.

Não ainda organizada de conformidade com os principios da ciencia hodierna, tem, mesmo assim, apresentado seus salutares frutos. Nenhum elemento do magisterio primario do Estado dela se afastou e todos a consideram a fonte segura onde servem o sublime nectar que os estimula e encoraja nos tranzes mais agudos da aspera missão.

A direção do dr. Nestor Lima foi das mais eficientes. Compreendeu doze anos. Foi ele quem realizou as reformas de 1912 e 1916.

No ato da sua inauguração tinha a Escola o seu corpo docente de nove membros; com o correr dos tempos e de acordo com as necessidades do ensino, varias cadeiras foram desdobradas e criadas algumas outras, atingindo hoje a quatorze o numero de seus lentes.

Pela reforma de 1916 o ensino foi disseminado por todos os nucleos populosos do interior. As escolas rudimentares foram espalhadas e promovida com exito a alfabetização do povo.

Nos dias atuais torna-se imprescindivel o reajustamento do nosso aparelho escolar com as novas idéas pedagogicas. Elas atenderão de perto aos imperios de uma população que evolue e aspira dias mais felizes.

A gestão do dr. Mario Camara, em cujas mãos pairam em bôa hora os destinos do Rio Grande do Norte, auxiliado pelo espirito empreendedor do dr. Anfiloquio Camara que superintende a pasta da Educação, olhará de certo para a perfeita formação dos carateres novos. E a Escola Normal, centro donde irradiará toda a nova evolução educativa, será o principal objetivo da reforma. Dotando-a de predio proprio, senão luxuoso mas confortavel e higienico, a oficina dos novos mestres-escolas virá, de certo, rasgar novos horizontes á instrução da potiguarania. Não lhe faltará, estamos certo, o apoio do professorado laborioso e afeito as lides da educação.

O PENSAMENTO

Ao dr. Otacilio Alecrim

Um dia disse a Bôca ao Organismo: —
Tu sabes que sem mim não viverias;
Todas as tuas dores e alegrias
Deixavam de existir com meu mutismo!

— Homessa! disse o Sêxo em nervosismo
Se não fossem as minhas tiranias
E umas sombras eternas sempre frias
Fariam deste mundo um vasto abismo!

— Pois sim, mas se não fôsse o Pensamento
Diz este, não sentia o movimento
Tudo quanto da vida tem calôr!

— Sem comer, de verdade não se passa;
Se sem amor a vida não tem graça
A vida sem pensar não tem valôr!

Magnalma

UMA ORGANISAÇÃO DE TRABALHO FECUNDO E MODELAR

As proveitosas atividades da firma João Camara & Irmãos,-- um grande centro propulsor da expansão economica do Rio Grande do Norte

Em Natal: a Fabrica Santa Terezinha, para o fabrico de oleos vegetais—Em Baixa Verde: A Usina para beneficiamento de algodão—As fazendas de criação S. Pedro, Olho D'Agua e Serra Verde—A cultura algodoeira

Os maravilhosos resultados colhidos pela lavoura algodoeira na chapada da Baixa Verde, pela beleza da cultura e impressionante uniformidade do terreno, é não só uma demonstração evidente das grandiosas possibilidades do Estado do Rio Grande do Norte como tambem um exemplo frisante e nobre da capacidade do homem.

O HOMEM E A TERRA

Porque se por um lado temos a admirar a excelencia da terra dadivosa e bôa, necessitando apenas de cuidados e metodos que lhe amaine a riqueza natural, há tambem e muito principalmente que louvar o esforço e o trabalho humano, que aqui por estas regiões nordestinas vivem tão entregues á mão do destino, sem contar com a cooperação de quem póde e deve fomentar as suas atividades.

O sólo ubertoso e rico lá se encontrava triste e abandonado, a espera de quem quizesse revolve-lo e torna-lo util a patria comum, transformando-o num grande e futuroso nucleo de atividade, concorrendo eficientemente para o desenvolvimento da economia norte rio grandense, quiçá nacional.

O homem surgiu, e, com o seu denodado esforço, a sua inteligencia e pertinacia, qualidades inherentes e proprias do nordestino, depois de um periodo de trabalho racional e proficuo, auxiliado pelos poderes publicos através o conhecimento de novos metodos de cultura, poude, finalmente, realisar o seu objetivo transformando aquela zona, antigamente deshabitada, num grande centro de trabalho.

E a proposito do que era, antigamente a chapada da Baixa Verde, que hoje apresenta aspecto tão impressivo de desenvolvimento, ainda já bem pouco tempo, dizia o Dr. Mario Camara, Interventor Federal naquele Estado, em entrevista concedida a esta folha:

O QUE ERA A CHAPADA DA BAIXA VERDE

"O que era Baixa Verde ha poucos anos passados, dizem as estatisticas e os fatos. Uma zona deshabitada e triste, entregue á sua propria sorte. E o que ali tem se conseguido através da construção de poços feitos pelos poderes publicos, é formidavel. Em redor de cada poço, existe um aglomerado humano. E o que os tecnicos acabam de afirmar é que a plantação realisada na Chapada da Baixa Verde é extraordinaria pela uniformidade da cultura e do terreno. E para dizer mais eloquentemente sobre a fecundidade da terra da Baixa Verde, basta informar que este municipio concorrerá este ano com cerca de 10% da safra do Estado ou sejam 1.500.000 quilos de algodão. Tambem na Chapada do Apody, cuja configuração é semelhante a da Baixa Verde, pretendemos dentro em breve iniciar trabalhos identicos."

E assim, como Apody e Baixa Verde, existem não somente no Rio Grande do Norte mas em varias zonas desta região nacional, terrenos uberrimos e fecundos carecendo do trabalho inteligente e proveitoso do homem que lhes proporcione maior desenvolvimento de suas possibilidades.

E se meditarmos um pouco sobre o futuro do Nordeste, as suas qualidades geologicas e naturais, então havemos de nos convencer que a grandeza economica desta vasta e poderosa região reside justamente na cultura racional e na exploração industrial de suas fibras, em cujo logar o algodão pela sua magnifica e privilegiada situação está naturalmente colocado em primeiro plano.

Necessario apenas se torna que os poderes publicos e as classes ativas se interessem vivamente pelo momentoso problema, incluindo-o no meio de suas mais importantes cogitações tendentes a ampliar o patrimonio material da nação.

E, então, o potencial economico do Nordeste há de se firmar seguramente no concerto federativo, como uma das mais solidas colunas em que se assentará a riqueza nacional.

O PERFIL DE UM HOMEM DE AÇÃO

A firma João Camara & Irmãos que hoje usufru'e de um largo e merecido destaque no seio das classes conservadoras do Estado do Rio Grande do Norte, mercê da sua magnifica situação, é, incontestavelmente, fruto de um labor honesto e construtor.

Desenvolvendo um trabalho eficaz e persistente para a expansão dos seus negocios, e, conseguintemente, em favor da economia daquele Estado, bem destacado é o posto que a referida organisação ocupa no seio do honrado comercio potiguar

E essa situação de proeminencia, conquistada através de incessantes periodos de um labor dinamico e produtivo é notadamente devida ao sr. João Severiano Camara, essa singular figura de homem de ação e de inteligencia que graças a um esforço honesto e nobre, soube tão dignamente construir o solido pedestal em que se assenta a firma João Camara & Irmãos.

O que o sr. João Camara realisou nestes ultimos anos á frente dos negocios de sua firma em espaço de tempo relativamente curto representa pois, por uma brilhante vitoria e vale por uma eloquente afirmação de trabalho.

Quando em 1914, o sr. João Camara escudado apenas na sua vontade ferrea de vencer e no seu espirito pertinente, iniciou os seus negocios, Baixa Verde ainda não havia sido elevada a categoria de cidade não passava de uma simples povoação.

Contando, assim, com a sua capacidade foi que o referido cavalheiro juntamente com os seus irmãos Jeronimo e Alexandre Rodrigues da Camara, constituiu naquele ano, a firma João Camara & Irmãos que mais tarde havia de se tornar uma das mais interessantes e poderosas organisações do Estado, exercitando proficuamente a sua atividade na industria, na lavoura e na pecuaria de maneira tão benefica para a comunhão norte riograndense.

O DESENVOLVIMENTO DOS NEGOCIOS DA FIRMA JOÃO CAMARA & IRMÃOS

Sempre animada do desejo de dotar o seu Estado de um nucleo de trabalho e de progresso que mais tarde servisse não só de paradigma de honestidade e de esforço mas tambem de estimulo a iniciativas semelhantes, os quais concorreriam desse modo proficuamente para o progresso comercial do Rio Grande do Norte, a firma João Camara & Irmãos foi procurando cada vez mais ampliar o seu raio, de ação o que, pouco a pouco, conseguiu devido ao seu denodado esforço.

Foi assim que novos campos de ação foram abertos para a referida firma, com o desdobramento de seus negocios nos quais passaram a se incluir creação de gado vacum e caprino, plantações de algodão, instalações de maquinismos para o descaroçamento do referido produto, tornando-se desse modo, os srs. João Camara & Irmãos uns dos maiores agricultores e produtores do Estado.

A CULTURA ALGODOEIRA NA CHAPADA DA BAIXA VERDE, REALISADA PELA FIRMA JOAO CAMARA & IRMAOS

A atuação dos referidos agricultores e industriais onde tem feito se sentir mais beneficamente é justamente no municipio.

Aí, nessa localidade, que ha poucos anos atraz não passava de uma simples povoação pobre e deshabitada, entregue a tristeza do seu proprio destino, é que verdadeiramente dinamica e operosa foi a ação do sr. João Camara.

Realisando uma tarefa eminentemente interessante e patriotica qual seja de criar novos ramos para a atividade nordestina, procurando expandir as possibilidades naturais da região, com o fomento de sua economia, o sr. João Camara poude, assim, pouco tempo depois a golpes de trabalho e de energia ver a sua obra corosada do mais completo exito.

E hoje a lavoura do algodão da Baixa Verde que os técnicos não se cançam de louvar como uma das surpreendentes e interessantes dada a cultura magnifica e a uniformidade do terreno, vai servindo como uma advertencia proveitosa e um estimulo formidavel para tentamens identicos.

E assim é que o novel municipio de Baixa Verde atualmente produz cerca de 1.500.000 quilos de algodão em pluma ou seja cerca de 10% da produção de todo Estado, quota essa inteiramente extraida das plantações feitas pela firma João Camara & Irmãos.

UMA USINA PARA O BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO

De tal maneira tem se desenvolvido os negocios da referida organisação agricola, industrial e comercial, mercê os magnificos resultados colhidos com a cultura racional do ouro branco na Chapada em apreço, onde os poços artezianos tiveram uma influencia tão decisiva, que as necessidades produtivas da firma excedem á capacidade da atual usina de beneficiar o algodão.

Desse modo no proximo ano será instalada uma nova usina, com aparelhagem modernissima e com maior capacidade produtora.

A atual usina produz 10.000 quilos em 14 horas e a capacidade das novas instalações comportará produzir 15.000 quilos em 10 horas.

Uma Prensagem com as mais modelares disposições será tambem ali instalada para maior eficiencia do produto.

O MUNICIPIO BAIXA VERDE NA EXPANSAO ECONOMICA DO ESTADO DO RIO GRADE DO NORTE

O atual municipio de Baixa Verde é evidentemente um produto de atividade do sr. João Camara que conseguiu inteligentemente coordenar todos os elementos necessarios á sua grandeza economica, tornando-o um dos municipios que mais eficientemente concorrem para a receita estadual dada a sua atividade produtora.

E se as novas plantações forem propicias, tudo faz crêr que o municipio de Baixa Verde seja o maior centro produtor de algodão de todo o Estado.

A EXPANSÃO COMERCIAL DA ORGANISAÇÃO

O desenvolvimento comercial da organisação tem sido tão notavel nestes ultimos tempos, que esses incançaveis batalhadores que são os srs. João, Jeronimo e Alexandre Camara instalaram filiais de sua firma em Pedra Preta e Serro Verde.

AS FAZENDAS S. PEDRO, OLHO DAGUA E SERRA VERDE

Tambem os srs. João Camara & Irmãos desdobraram nobremente a sua atividade, interessando-se na industria pecuaria.

Assim que são proprietarios das Fazendas S. Pedro, Olho Dagua e Serra Verde, com irrigação de poços construidos em cooperação com os Governos da União, do Estado e do Municipio e onde é cultivado o gado vacum e caprino.

A FABRICA SANTA TEREZINHA, EM NATAL, PARA O FABRICO DE OLEOS VEGETAIS

Tambem muito benefica tem sido a cooperação prestada pelos srs. João Camara & Irmãos em favor do progresso industrial de sua terra.

A "Fabrica Santa Terezinha", de sua propriedade localisada em Natal, á Avenida Almino Afonso, 45 é dotada de excelentes e modelares instalações, ocupando uma area de 54.000 metros quadrados.

Destina-se ao fabrico de oleos vegetais extraidos do algodão, produzindo artigos que rivalisam francamente com os melhores similares.

Ao serviço da "Fabrica Santa Terezinha" estão 50 operarios que dispõem de toda a assistencia social.

OUTRAS ATIVIDADES DOS SRS. JOAO CAMARA & IRMAOS

Os srs. João Camara & Irmãos como dissemos, cada vez mais vão ampliando as suas atividades. Assim é que o seu socio principal faz parte da firma Severo, Gomes & Cia. estabelecida em Natal com escritorio de comissões e representações e da firma A. Farine, estabelecimento que usufrue de otimo conceito no seio do comercio exportador e importador.

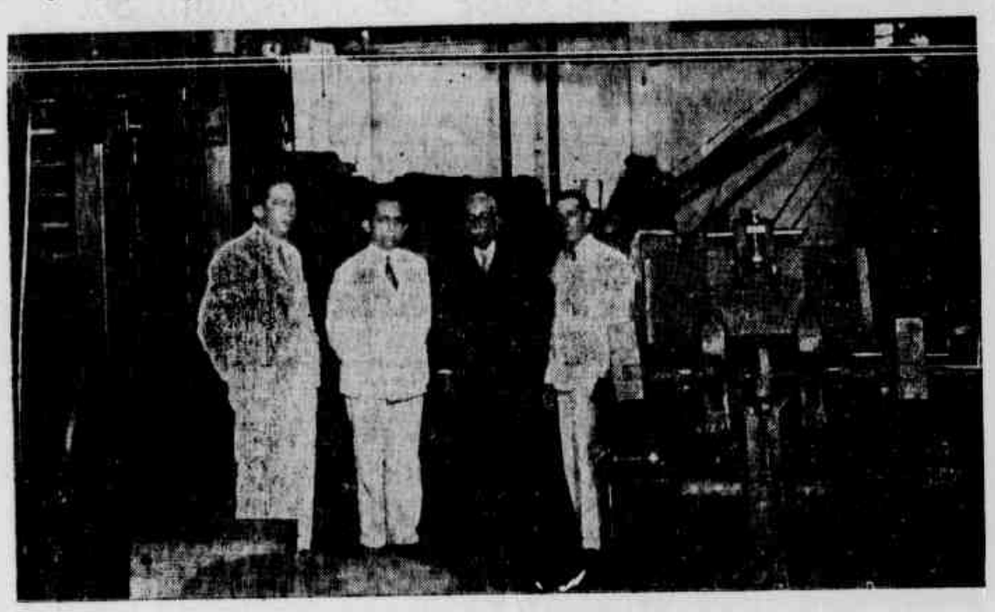
A GERENCIA GERAL EM NATAL

A gerencia geral da firma João Camara & Irmãos, em Natal, na "Fabrica Santa Terezinha" está entregue ao estimado cavalheiro, sr. Anibal Calmon Costa.

Espirito empreendedor e inteligente, gosando de francas simpatias no seio das classes conservadoras, o sr. Anibal Calmon Costa que tambem é estabelecido com escritorio de representações á rua Frei Miguelino, 129, foi ultimamente eleito 1.º Secretario da Associação Comercial de Natal.

—

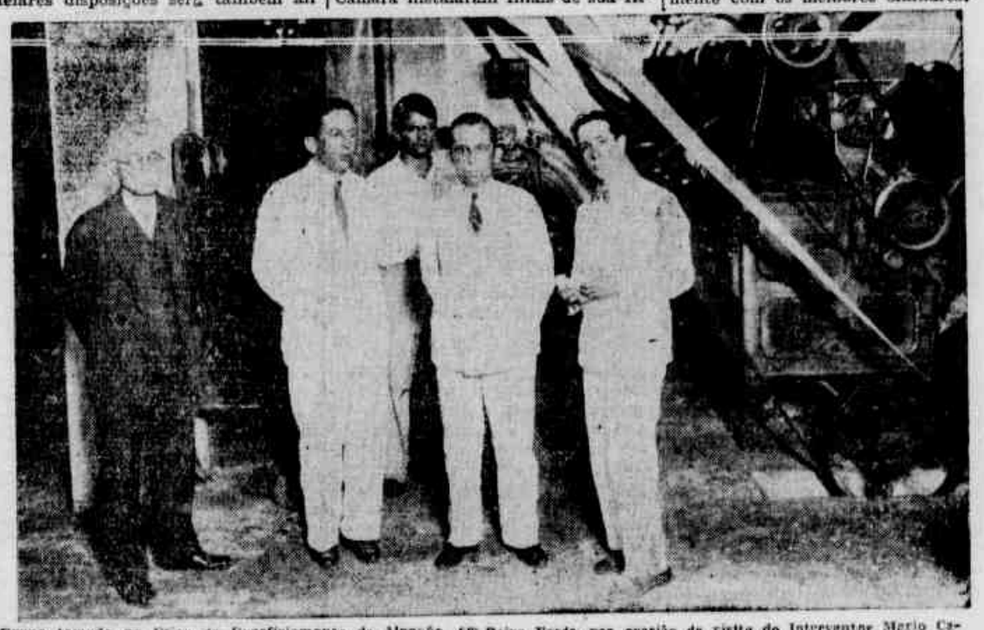
A firma João Camara & Irmãos cuja atividade como se vê faz-se sentir tão fortemente em favor da expansão economica do seu Estado, é, pois, uma organisação verdadeiramente modelar que muito enaltéce os fóros de cultura e adiantamento do honrado comercio potiguar.



Aspecto da visita do Interventor Mario Camara, que está ao lado de seu ilustre genitor, dr. Augusto Leopoldo, á "Fabrica Santa Terezinha", em Natal, de propriedade da firma João Camara & Irmãos

Escritorio da firma João Camara & Irmãos, em Baixa Verde

Fachada da "Fabrica Santa Terezinha", em Natal



Grupo tomado na Usina de Beneficiamento de Algodão, em Baixa Verde, por ocasião da visita do Interventor Mario Camara, que tem a sua esquerda, o adiantado agricultor e industrial sr. João Camara e o dr. Augusto Leopoldo Pereira de Camara, antigo Presidente do Estado, e a direita, o sr. Anibal Calmon Costa, gerente da firma João Camara & Irmãos, em Natal

O Interventor Mario Camara apreciando a plantação do algodão em São Pedro, municipio de Baixa Verde

Prensa de algodão, da firma João Camara & Irmãos, em Baixa Verde

OS HOLANDÊSES NO RIO GRANDE DO NORTE

Discurso proferido por L. da Cámara Cascudo, orador oficial do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, na sessão solene realizada no teatro Carlos Gomes, a 12 do corrente, 3.° centenário da invasão bátava

Ha tres seculos passados, 5 de dezembro de 1633, zarpava do Recife uma esquadra holandêsa velejando para o norte.

Comandava-a Jan Cornelissen Lichthart. O tenente coronel Baltazar Byma dirigia tropas de desembarque. A Geoctroyerd Westindische Compagnie mandava o conselheiro Carpenter e um personagem altissimo, sua excelencia o sr. diretor delegado e diretor geral Mathys van Ceulen. As munições de guerra estavam confiadas a Jacob Ebertsen Wissingh e Jan Btaes era o comissario. Oito companhias davam 800 soldados. Embarcaram viveres para nove semanas. Onze náus desferraram sob as aclamações. No empedrado do cais, Sigismundo von Schoppen olhava com orgulho a força da Companhia das Indias Ocidentais.

Um outro hiate cruzava nas costas paraibanas. A equipagem e soldados molhavam os olhos avidos num sonho de ataque e de violencia saborosa.

Depois de tanto esforço a Geoctroyerd Compagnie inflava o amplo velame para uma sucessão de conquistas.

A esquadra rutilante riscava o azul atlantico rumo ao Rio Grande...

Era a quarta tentativa.

A capitania estava com o seu XII° Capitão Mór, Pero Mendes de Gouvea. Rendia menos de 4:000$. Sua vida economica apertava-se na orla litoranea. Enraiava-se a cultura da cana de açucar. O norte do Brasil, depois que o dente flamengo mastigou a terra baiana, era conhecido na Holanda como SUIKERLAND, a terra do açucar. O reconcavo baiano era uma tentação, semeado de engenhos ruidosos e todo verde de canaviais ondulantes. O Rio Grande tinha apenas dois engenhos, Ferreiro Torto e Cunhaú. Era uma afirmativa de trabalho e de organização. Retinha 80 rendeiros e safrejava 7.000 arrobas que iam, de barcaça, para Pernambuco. Ferreiro Torto seria inferior mas, dias depois da conquista hospedava fugitivos e tinha 60 moradores, ajudando Francisco Coêlho, o proprietario.

Para o interior nada havia. Só depois da guerra dos indios, com a sistematização das casas-fortes é que os arraiais surgiram e fixaram populações. O vale do Capió, o Ceará-Mirim, não existiam tambem, economicamente. Era Boca-da-Mata, terra alagada que, no auto da repartição das terras (1614) já se aconselhava o vale como indicado para engenhos-de-moer. As salinas eram conhecidas muito antes das indescrições de Gedeão Morris. Em 1630 Adriano Verdonck, brabantino espião, vareja a capitania, visita Cunhaú e anuncia que o sal é melhor que o castelhano. O milho e a farinha abundavam e seguiam, com as caixas de açucar, para Pernambuco.

A riqueza era a gadaria imensa. Mais de 20.000 cabeças. A capitania supria de gado toda redondeza. Foi durante a guerra o fornecedor maior. O cuidado maximo do batavo, espalhando terrores, era manter submisso aquele punhado de colonos e a multidão bovina, garantidora da campanha. Nos futuros dois seculos proximos, o Rio Grande aludia até ao Rei, em petições oficiais, que sustentava Pernambuco de gado e de peixe.

Tres anos antes da conquista o que era Natal? 35 a 40 casas de palha e taipa. Os moradores abastados ficavam nos sitios trabalhando e vinham á cidade aos domingos, para a missa. Num raio de 6 a 9 milhas, ensinava Verdonck o numero de habitantes não excedia a 120 ou 130 homens.

O orgulho militar era o forte dos Santos Reis Magos, o forte dos Tres Reis, segundo outras fontes, cubo de pedra plantado na orla tremula dagua espelhante. Fôra o primeiro lar, a primeira lareira, o primeiro tecto que abrigara europeus fixadores de civilização. Ali o primeiro lume clareou as rudes fisionomias daqueles que plantaram, na linde extrema do setentrião brasileiro, o esteio mestre da Patria comum. O forte era a esperança da conquista. Ergueram-no para a colonização do Norte. Sem ele não havia de nascer para gloria a terra cearense nem o francês saíria do Maranhão. O forte era o melhor, o maior, o mais belo. Está gravado em aço nas historias. Figura nos poemas marvoticos. Pintou-o Frans Post.

Em 1603 abrigava 200 praças fóra oficiais. 27 anos depois possuia 58 a 60 soldados. Quando se rendeu seu numero ia a 80 apenas. As muralhas estendiam-se até 10 palmos de espessura. Verdonck viu nele 11 canhões de bronze, meias-coronadas, muitas colubrinas e 12 ou 13 canhões de ferro imprestaveis. Munição bastante e viveres escassos porque entre esses portuguêses não reina muita ordem, registava o brabantino. E era verdade...

Dentro de suas ameias Pero Mendes de Gouveia mandava em 86 soldados, um tenente e um sargento-mór, 9 canhões fundidos e 22 de ferro, talvez contando os 13 que em 1630 estavam imprestaveis. Rocha Pombo fala em 46 toneladas de polvora. E demais embora a informação holandêsa diga que havia abundancia de munições de guerra. Quanto aos viveres, conservavam-se em deposito, um paiol de farinha, algumas pipas dagua e cerca de uma e meia pipa de vinho. Somente. Verdonck tinha razão...

Mas enquanto a esquadra holandêsa viaja recordemos as outras investidas do flamengo ás terras da nossa provincia. Em 1625, encontrando a cidade do Salvador em poder do rei de Espanha e Portugal, o almirante Edam Boudewyn Hendrikszoon, comandando 34 navios, subiu para o norte, costeando. Fundeou na Baia da Traição. Julho. A 19, o capitão Uzeel, com um solido pelotão, rumou Cunhaú. Por si veio, atolando-se nos lameiros, rasgando-se na garrancharia aturdido pelo mato, perdendo-se cada meia hora. Os indigenas receberam bem o invasor. Uzeel enxerga as grandes manadas de gado pascendo em taboleiros e relvados. Notou o engenho, com seu carregamento já encaixotado. De tudo quanto viu, temendo as forças dos indios fiéis, só saqueou os limões para o possivel escorbuto que dizimava a tripulação. O almirante seduz potiguares e leva alguns para Holanda. Zarpa a 1° de agosto...

Verdonck passa por aqui passeando despreocupadamente em abril de 1630. A 27 de dezembro do ano seguinte o general Deodoro Waerdenburch ruma o Rio Grande com o tenente-cel. Callenfells. Matias de Albuquerque vê a esquadrilha no horizonte. Vôa com tres companhias de guerra e 200 indios. Os hiates holandêses são recebidos á tiros. Nem tentam o assalto. A 9 de janeiro de 1632 voltavam a Recife.

Em outubro deste 32 um indio cariri aparece entre os holandêses e chega a interessar o Supremo Conselho Politico de Recife. Chama-se Marcial. Informa que os portuguêses haviam castigado cruelmente o bom tratamento que os indigenas tinham dado a Uzeel, sete anos antes. Diz conhecer a costa, a terra, os habitantes, os recursos. O batavo fica tentado. A 13 de outubro Alberto Smient vem com o hiate Neuw Nederlandt e uma grande chalupa, rumo ao Rio Grande. Marcial vem á bordo. E' um dos indios levados á Holanda por Hendrikszoon. Fala o flamengo. Essa expedição corre a costa. Vai até a região cearense. Daí volta a chalupa com seu capitão Joost Colster. O hiate segue para as Antilhas e seu comandante é expulso por deserção.

1633 decidiu a investida final. Novo sopro vitorioso fazia drapejar no alto as bandeiras da Companhia. Domingos Calabar, soldado trasfuga, era o guia da matilha que se desaiçamara. Vem na ponte da náu chefe, indicando, ensinando, instruindo.

De bordo resolvem o ataque. Teme-se o inutil socorro que Francisco Vasconcelos da Cunha trouxera de Portugal. Pobre auxilio... De 600 homens apresentaram-se no Arraial do Bom Jesus apenas 180. Das duas náus e cinco transportes nenhuma escapou ao naufragio, ao incendio ou á pilhagem inimiga. Fugindo do adversario duas caravelas estavam ancoradas á sombra do forte dos Santos Reis. Foram a primeira presa.

Lichthart trará a esquadra para o fogo do forte. Byma descerá na praia do Ponta Negra com as quatro companhias. Não ha outro ponto que facilite o assalto. Um cordão de cachopos e recifes submersos afastam a possibilidade de um salto feliz. Ceulen, Byma, Carpenter decidem-se. Ponta Negra é escolhida. A chalupa DE DUYSENTBEEN levou-os até a areia rangente, na manhã de 8 de dezembro, depois de orações e suplicas ao Onipotente Senhor Deus. A esquadra, lá fóra, larga a linha-do-mar e monta as sinuosidades da costa.

Pero Mendes de Gouvêa não teve auxilio de ninguem. Está dentro de sua fortaleza, sem viveres, com dezenas de canhões inuteis. O ponto mais proximo é Paraiba que repelira o holandês. Fala-se num reforço de 300 homens. As horas caem como gotas sonoras.

Lichthart avista o forte na manhã luminosa. Junto, fantasma de força perdida, balouçam-se as duas caravelas sem um só soldado em seu bordo, sem um só canhão assestado. Ha o silencio das supremas expectativas. A esquadra abre, ao vento assobiante, um amplo leque de velas alvas e largas. Nos altos mastros drapeja o pavilhão vermelho do desafio e as cores doiradas da bandeira do principe. Lichthart ruma o zig-zag da barra. No forte a mão dos artilheiros desce com o morrão aceso no ouvido empolvadados das peças. Na defesa dos orelhões, hornavéques e cluteiras de pedra, espreitam os pescoços finos das colubrinas de pouco alcance. O forte dos Santos Reis troveja a descarga inicial. Avançando sempre, á favor do vento, riposta, a esquadra. De poupa e prôa as naus se enrolam de fumo e o traço fulminante do canhonêio risca de fogo o ambiente convulso. As caravelas são apresadas e do forte atira-se de mosquete, nos intervalos em que os canhões eram carregados.

Lichthart desembarca 150 marinheiros na margem direita do Potengi. Marcha sobre o forte que visa e detona contra os navios que evolucionam fóra da barra e acampa na propria fonte, poço pequenino, onde os portuguêses tiravam agua para o abastecimento do forte. Espera-se a força que deve vir atravessando os areiais de Ponta Negra.

Os soldados do coronel Baltazar Byma pisaram a terra ás 11 horas de um dia quente e insolentemente claro para aquelas pupilas habituadas aos nevoeiros fuscos do mar do Norte. Vem, a leve couraça nos toraxs atleticos, casco de aço protejendo a cabeça, mosquete ao hombro, pizando a fôfa areia que se mete pelas botas de couro negro, olhando a flora extranha, as trepadeiras exoticas, as salsas que se estiram como serpentes no branco das praias, as massarandubas verde-negro, a sombra humida dos cajueiros solitarios. Saqueiam uma casa. E' a primeira amostra da tecnica que substituirá a formula portuguêsa.

A's tres horas estão em Natal. Povoação ou aldeia, diz o DIARIO DA JORNADA. Não ha novidade alguma. O comando militar deixara sem uma emboscada o caminho de Ponta Negra com suas colinas, semeadas de atalhos, iriçadas de surpresas, desconhecidas dos intrusos.

Parte da tropa ficou em Natal, aldeia que era cidade. Byma leva a outra á junção com os marinheiros de Lichthart que namoram as adarvas silenciosas do forte imponente. Quando se juntam, a tropa que aguardava ordens em Natal avançou. Reuniram-se todos ao pôr do sol.

Pero Mendes de Gouvêa fazia troar sem descanso e sem sucesso sua artilheria. Um tiro sacudiu uma tina dagua do OVERYSSEL em cima do diretor van Ceulen. O duelo de canhão a canhão é cerrado e continuo. No céu abre a luz timida a primeira estrela...

A' noite desembarcaram morteiros, granadas e balas ardentes. Ha uma duna á cavaleiro do forte. Todo o material de guerra fica aí escondido. Quem indica essa duna é Domingos Fernandes Calabar...

9 de dezembro. Fuzilaria matutina. Mosquetes e canhões dialogam em sua linguagem de chamas e de morte. Vem mais artilheira de bordo. Escaramuça de soldados de Holanda e de Portugal na nossa Praia do Meio. Ali estava encalhado o hiate do capitão Smieten. Manda-se Mansvelt reforçar os holandêses que tinham perdido. Cái a noite.

10 de dezembro. A noite anterior trabalham 60 marinheiros num aproxé, mantelete para suporte e proteção da artilheria. Constroem duas baterias. O forte tenta interromper o trabalho despejando descargas de mosqueteria.

Distribuem-se rações para 8 dias. Pero Mendes de Gouvêa continua tiroteiando sem cessar. De terra os canhões detonam sonoramente. O ar inteiro vibra com a tempestade que a ambição desencadeou.

11 de dezembro. As trincheiras de cestões de areia estão prontas. As baterias alinham-se. Byma faz a classica intimação ao inimigo. Convida-o a render-se.

Pero Mendes de Gouveia responde. Nós temos sua palavra sonora de altivez e de cortezia.

> Estou bem certo das bôas disposições e cortezia de V. Exa., como bom soldado que é, em todos os assuntos e principalmente nos negocios da guerra; mas V. Exa. deve saber que este Forte foi confiado á minha guarda por S. M. Catolica, e só a ela ou a alguem de sua ordem o posso entregar e a mais ninguem preferindo perder mil vidas a fazê-lo e do mesmo espirito se acham animados todos os meus companheiros, achando-nos bem providos de todo o necessario.
>
> P. MENDEZ DE GOVEA.

Como essa linguagem sôa extranhamente aos nossos ouvidos tresentos anos depois... Agora que desculimos o ocaso das patrias, a morte das patrias, a inutilidade das patrias, a caducidade dessas idéas aposentadas em bem da Humanidade que não vivera sem elas, ouçamos, na distancia do tempo e do espaço, essa voz secular e maravilhosa de Fé, intrepida e serena, inacessivel ao pecado da nossa covardia mental, forjada num bronze indestrutivel e divino que se perpetua na admiração e na alma dos que a ouvem, gritada e altiva, para que todos os seculos guardassem na pequenina cronica da nossa provincia, o testemunho de sua grandeza e o atestado de sua fidelidade.

Pero Mendes de Gouveia, capitão-mór de minha terra, soldado da Patria e cristão como eu, foste a valorisação inicial da resistencia, o padrão onde o holandês podia aquilatar a força irresistivel da nossa tenacidade. Com amôr acompanhei-te os passos longinquos, avô da coragem brasileira, a tua existencia recatada, sem maiores documentos, sem maiores detalhes, afóra tua resposta a quem te cercava por terra e mar, 10 por um. Sem viveres, mentiste, apregoando inexistentes farturas, solidariedades impossiveis. 10 anos depois inda vivias e tua morte, herói sem vitoria, afirma que da coragem, como a força cosmica, nada se perde na memoria dos homens e das idades.

Meio dia de 11 de dezembro rompe o fogo. Tres baterias, 500 homens contra 80 encurralados, sedentos, sem tempo para alimentar-se, cortados pelo sol que caia a prumo nas seteiras e orelhões do forte. A's 4 da tarde, novas descargas rasgam os ares limpos. Param ao anoitecer porque os canhões, fumegantes e rubros, não resistem ao canhoneio.

A noite se passa com tiros de alarme. Hoje dir-se-ia tiros de inquietação.

12 de dezembro. Quasi os holandêses não dormem, apeando canhões, reforçando baterias, refrescando peças, substituindo suportes, rendendo guarnições.

Ao amanhecer, flutua nas ameias uma bandeira branca. E' o fim. Desaparece a bandeira e um soldado traz uma carta solicitando armisticio. Troca de salvo conduto para parlamentario. Maulpas servo de refem. Byma, Carpenter, Ceulen, conferenciam. Querem o forte com todas as armas, bandeiras e munições. Os vencidos sairão com objetos de uso, polvora para a viagem e transportes para a jornada Potengi acima. Um capitão substituto assina a rendição em nome de todos. Chama-se Sebastião Vicheiro Coêlho. Pero Mendes de Gouvêa recebe um elogio sinistro: Não assina a rendição porque jaz demasiado gravemente ferido para fazê-lo, reza um aditamento da rendição.

Pero Mendes de Gouveia está ferido e inda assim protesta contra a entrega do forte. Furtaram-lhe a chave da porta quando dormia. Não está pensado. Sangra abundantemente. Mandam o cirurgião Mister Nicolaes tratá-lo.

Agora é o detalhe comum. Arreada a bandeira real, sobe a inimiga vencedora. Inventario do forte. Nomeação de Joris Garteman para seu comandante. Esse Garteman casa com mulher portuguêsa, assenhorêa-se de Cunhaú e deixa no Rio Grande do Norte uma familia que inda existe, os Gramimans.

O forte dos Reis Magos toma novo nome. E' o Castelo de Ceulen. Posteriormente Natal passa a ser Amsterdam. No dia 18 o pastor Johanna faz a primeira predica luterana na igrejinha de taipa, matriz, depois Catedral, no local da mesma que hoje chama á oração no clamor dos sinos tradicionais.

Pero Mendes de Gouveia viaja a 20 de dezembro no hiate Ler Phenix, do capitão Smient que o hospedou em sua propria camara.

Ha tresentos anos, na manhã de hoje, rendia-se o forte e com ele a capitania do Rio Grande. Nós comemóramos uma derrota. Festejamos a perda da nacionalidade, a imposição doutro idioma, doutra religião, doutros costumes. Singular patriotismo do Instituto Historico do Rio Grande do Norte!...

Começa para nós uma época sombria e hedionda. O holandês fecha-se no forte e para que possa plantar um pouco e conservar a população colonial em silencio é preciso o braço bestial do indio Janduí, a ferocidade indiscritivel a serviço da ambição sem limites.

Nós não podemos testificar do holandês sinão as maldades, a violencia, o estupro, o roubo, o incendio, o massacre, a infamia. Nós temos datas inesqueciveis e gloriosas. O nosso calendario é de martirio. 16 de julho, 3 de outubro, as matanças de Cunhaú, o padre André de Souveral abatido aos 90 anos, o padre Francisco Ambrosio Ferro, Matias Moreira, herói catolico, que brada, ao lhe tirarem o coração pelas costas: — Louvado seja o Santissimo Sacramento! Os nossos contingentes foram de sangue de virgens, de crianças, de velhos, torturados, partidos aos pedaços, cortados os pés e as mãos, com os olhos arrancados, os dedos achatados á pedra, moças vendidas por um cachorro de caça, crianças com a cabeça quebrada aos troncos, requintes chinêses, tatuagens á ponta de faca, desenhos á flexas, pinturas á espada. E' esta a galeria que apresentamos para o elogio dos metodos colonizadores do Brasil Holandês. E' esta a nossa achega aos canonizadores de Domingos Calabar, assassino de Francisco Coêlho, mulher, filhos e 60 moradores.

O Rio Grande do Norte, de dezembro de 1633 a janeiro de 1654 contribuiu diariamente para a campanha que formou o espirito da nacionalidade brasileira.

Os homens validos, que escaparam aos morticinios dirigidos pelo judeu Jacó Rabi e praticados pelos indios e soldados pagos pela Holanda, iam em massa para as hostes que talhavam as terras assediadas e levavam, como uma grande onda de equinocio, o holandês de quéda em quéda.

Mas, se evocamos tantos martirios, tantas violencias inapagaveis, é com orgulho que fazemos. Na nossa terra humilde não saiu um traidor nem um transfuga. Mantivemos desde 1645 quasi todo o exercito dos Independentes com as sucessivas remessas de gadarias. Do holandês recebemos Calabar. A' Patria que se afirmava, entregamos Dom Antonio Felipe Camarão, chefe potiguar, patricio do Igapó, tão vinculado á nossa Historia como vivendo nas nossas tradições populares, apontando seus descendentes colaterais. Reivindica sua indisfarsavel naturalidade, não os eruditos, mas os humildes, o povo de cujo seio nasceu para vencer...

O Instituto Historico comemora o amanhecer dessa época, 12 de dezembro, como o minuto auroral, é rubro e tragico mas anuncia o clarão perpetuo dum nascimento nacional. Depois de 1654 a consciencia coletiva positiva-se. Começam os movimentos nativistas. A invasão holandêsa feriu como o raio mas incendiou a coivara alumiadora.

Nós tivemos durante o jugo holandês, nas afirmativas dos seus mesmos historiadores, um dominio exato do materialismo social. A crença luterana, séca e lapida, clamava orações e fazia jejuns antes das matanças. Orava-se antes de matar as crianças e torturar os velhos.

A moralidade oficial ensinava que ULTRA EQUINOCTIALEM NON PECCAVI...

A terra fôra abandonada e estava inculta. O livro de Hermann Watjen estende aos nossos olhos, como uma densa falha, o espetaculo moral do Recife batavo.

O governo do conde de Nassau cousa alguma nos deu. O Rio Grande do Norte não tem um só trabalho holandês. Aqui só existiram matando e roubando. Historia! dizia o velho CICERO, Mestra da Vida, ao menos fique ao lado dos pequenos e pobres, o direito de confiar no teu veredictum inapelavel!

Se resistimos ao holandês, resistimos ante o sofrimento, a fome, a sêde, a tortura, o exilio, se perdiamos impassiveis a terra, a familia, os bens, a vida, de onde é que nascia essa força teimosa e maravilhosa, justificando por si só os milagres dessa obstinação? Seriam os fatores economicos? Os engenhos, o gado, as casas, os escravos?

Foi tão somente a cupidez holandêsa que armou a valentia do negro Henrique Dias, do indio Poti, do português Fernandes Vieira e do brasileiro Vidal de Negreiros?

Não se renderiam á sedução das compras á ouro as fomes egoisticas de Fernandes Vieira? Era seu debito o impulso de seu patriotismo? Porque, durante algum tempo, os homens viveram serenos e o trabalho surgiu por toda parte, sob a luva branca de Nassau?

Se perdiamos tudo, vida e bens, sorrindo e jamais traficando com a idéa de patria ante uma moeda de ouro, é porque, humanamente, tinhamos alguma compensação. Era uma troca. Egoismo? O lume que nos aquecia e guiava era a idéa da Patria Comum, a primeira das Patrias, aquela de onde saimos e um dia voltaremos. Para ela e por sua imagem e semelhança, amamos a outra, terrena e maleficosa. Por ela, viviamos porque sua luz enchia de fortaleza o coração e distancia o médo opressivo das humilhações. Foi a Patria Catolica a força que armou os milhares de homens contra exercitos veteranos.

Enquanto não nos tiraram Deus, Deus dos lares e das escolas, dos templos e dos hinos, das procissões e das benções, tudo sofremos porque ELE tudo dava em sua morada infinita.

Era o frade, o padre detestado pelo calvinista, denunciado pelo judeu, o inimigo natural, o sustentaculo da guerra surda. Para ele não houve treguas nem armisticio. Conservou no espirito das populações a chama incomprimivel da reação. Quando Nassau o tolerou, quando a mão ungida do sacerdote se ergueu sobre os engenhos benzendo-os e sobre a cabeça das crianças, batizando-as, a reação, viva mas tenue, arrastava-se como um lume subterraneo. A expulsão do padre foi sempre um recurso quando se quer destruir uma Patria. Toda vez que uma grande armada se avistava do Brasil os primeiros cuidados do holandês era prender e deportar o padre. Ele na terra era a ligação imediata, o incendio fatal, o pretexto pronto, o impeto inarredavel.

Eis porque, ao lado do janduí pagão e bruto, junto ao holandês dominador, perto de Jacó Rabi, está, como estava em Uruassú, a 3 de outubro de 1645 um pastor luterano, na esperança da adesão. A infiltração religiosa correspondia a mesma intensidade do prestigio inimigo.

Naquele tempo a palavra religiosa, que se confundia com a noção de Patria, era catolica. Para os outros só havia a facil acomodação aos desejos dos invasores. O padre perderia sua Igreja e seu rebanho.

Para nós a religião não era oficial: era organica. Quem estuda a guerra holandêsa sempre espera dar a ultima palavra. Não ha ultima palavra. Existem varias. A restauração de Pernambuco e Pernambuco era quasi todo o Norte, foi a Restauração da Fé. Restaurador da Igreja na America, era um titulo dado pelo Papa a João Fernandes Vieira.

Mas a palavra do Instituto Historico do Rio Grande do Norte não pode ser confundida com a minha. O que ele lembra no momento que comemoramos é a homenagem imperecivel á memoria de todos quanto se bateram pelo Brasil. Tresentos anos marcam varias direções nos destinos duma Patria mas nenhum numero deles poderá ter o segredo de fazê-la desaparecer e anular-se, diluir-se na criminosa indiferença, esquecida do memorial preterito, explicando por algarismo e produtos a aceleração de sua existencia.

Nós mentiriamos aos nossos Mortos! E os Mortos vingam-se!...

Patria não é terra, idioma e comercio! Patria é fidelidade, consciencia e espirito!...

PER ANGUSTA

Na quietude da noite, quando o vento
Traz do Oceano o clamor dos naufragados,
O Silencio interpreta o sofrimento
dos que choram no mundo, resignados.

Vibra, na solidão, o Pensamento
Como um nelumbo de oiro... Uivam pecados...
— E Deus, que tudo vê, do firmamento
Manda a Néro e a Platão iguáis cuidados.

Eden bendito, o céu! De canto a canto,
Arde em luz! Abre ás Dôres, a acolhê-las,
Seu ninho azul, de Sonho e de acalanto...

E a alma transida, na efusão da prece
vôa... flutúa e canta, entre as estrêlas,
buscando o que na terra não conhece...

Otoniel MENEZES

Natal — Rio G. do Norte

CONSTRUCÇÕES EM GERAL

MATERIAES DE CONSTRUCÇÕES — SERRARIAS

SERRARIA INDUSTRIAL Ltd.

EXECUTA QUALQUER SERVIÇO DE MADEIRAMENTO

ESQUADRIAS - - FORROS - - PISOS - - COBERTURAS - - MOVEIS

GERENTE: OMAR O' GRADY ENGENHEIRO CIVIL

Escriptorio: AVENIDA NYSIA FLORESTA N. 196

Telegramma: SERRARIA Telephone 164

NATAL — RIO GRANDE DO NORTE

Telegr.: SROGAMA
Caixa Postal, 59
TELEFONE, 169

CODIGOS:
Ribeiro, Borges, Mascote 1a. e 2a. ed.
Bentley's, Samuel e Guedes

SEVERO, GOMES & Cia.

Representações e Conta Propria

RUA FREI MIGUELINHO, 112

NATAL — Rio Grande do Norte — BRAIL

REPRESENTANTE DA:

Cia. Cervejaria "BRAHMA", S. A. Philips do Brasil,
Cia. Rhodia Brasileira, S. A. Casa Pratt,
Cia. S K F do Brasil, Moinho da Luz
e Cia. Luz Stearica

PROLOGO

ENTRE o mar e as nuvens do horizonte, que se tingem de purpura ao pôr do sol, aparece ás vezes um campo resplandecente. Viajantes e poetas dissem que nessas distancias se encotram magnificos jardins, com arvores cobertas de flores, que nunca emurchecem, e parques frescos nas margens de lagos azues, pelos quais uma doce luz de perpetua primavera espalha milhares de estrêlas.

Belissima e generosa é a rainha dêsse país, a senhora Dona Fantasia, a qual nunca se cansa de distribuir maravilhosos tesouros pelos seus povos. Quem a conhece, ou entrou algum dia na sua côrte, ama e admira essa bondosa protetora. Tem a Fantasia tão nobre coração, que não limita as bôas obras sómente a seu país; ela mesma, radiante nos regios adornos da sua perpétua mocidade e beleza, desceu á Terra, pois soube um dia que aqui moravam seres humanos, tristes, cansados e muitos dêles constrangidos a fazer esforços penosos para aliviarem a miseria. Justamente a êstes trabalhadores trouxe muitas vezes a formosa Fantasia os mais esplendidos tesouros do seu reino e desde então, os homens aprenderam a trabalhar cantando e a guardar serena alegria nos seus afazeres.

Tambem as filhas e os filhos dessa rainha, todos tão formosos e bons como a encantadora mãe, gostavam de trazer felicidade aos homens.

Um dia, porém, aconteceu que a mais velha, a gentil Dona Sagabela, voltou acabrunhada de sua viagem pela terra dos mortais. A bôa mãe, vendo que a moça estava triste e mal conseguia conter as lagrimas que lhe brilhavam nos olhos, perguntou-lhe:

"Que tem, minha filha, que voltaste tão abatida e triste? Não confiarás tudo a tua mãe, que te quer tanto? Dize-me o que te aflige!"

"Ah! mamãe", responde Sagabela, "não te esconderei nada! Sómente por saber que tu sofres muito quando alguma coisa me aflige é que ainda hesitei".

"Fala, minha filha", insitiu a rainha; "a mágoa é uma pedra muito pesada, e a dois é mais facil afastá-la do caminho".

"Já que me dás licença", começou Sagabela a narração, "escuta! Vou dizer tudo: sabes que me dou tão bem com os seres humanos, e me sinto feliz quando posso entrar numa das suas casas, mesmo que seja a mais modesta, para divertí-los um pouco depois do seu duro trabalho. Tambem costumavam saudar-me jubilosos quando chegava; agasalhavam-me com muito carinho, e, sempre que me despedia, acompanhavam-me um trecho do caminho, convidando-me para voltar breve. Nestes ultimos dias, porém, não houve nada disso! Todos parecem transformados."

"Pobre Sagabela!" disse a rainha, "quem sabe se não te enganas?"

Mas a moça descreveu as suas tristes observações:

"De certo, não me engano é o coração que me diz: não me querem mais. Por toda parte encontro um frio olhar, como se me odiassem. Até as crianças, que me amavam tanto, riem-se de mim e fogem."

A rainha escutou silenciosa e pensativa. Depois de algum tempo perguntou:

"Que motivo, ou que estranho acontecimento poderá ter causado tal transformação?"

Sagabela havia notado certas torres novas e o ir e vir de muitos homens armados. "Os habitantes da Terra", disse, "têm agora um serviço de guardas muito vigilantes e sisudos, que examinam rigorosamente os viajantes, e fiscalisam tudo quanto vem do teu Imperio, oh rainha Fantasia. Mal se aproxima uma pessoa que não lhes agrada, fazem uma enorme gritaria; matam-na ou espalham por todo o mundo tantas calunias, — pois todos crêem o que êsses guardas dizem, — que a pobre vitima não tem mais nem amizade, nem simpatia ali. Oh que facilidades têm meus irmãos, os Sonhos! Alegres e ligeiros dão um pulo, e saltam á Terra. Não lhes importa o que fazem êsses guardas sisudos; entram nas casas dos homens, nas horas do sono, e lhes mostram toda a beleza do mundo, e tudo quanto é delicia para os olhos."

"Teus irmãos são frivolos", disse a rainha, — "e tu, minha filha, não tens motivo para lhes invejar a ligeireza. Todavia, conheço êsses guardas da fronteira; a sua tarefa não é de todo superflua. Muitas vezes foram lá fanfarrões, com ares de fidalgos, que falavam como se fossem mensageiros do meu Imperio, quando nunca entraram nessas regiões, mas, apenas, olharam uma vez das montanhas vizinhas para o nosso reino.

"Mas, porque se arremessam êles contra mim, que sou tua filha?" perguntou Sagabela, chorando; "porque devo eu sofrer tantas injurias? Oh, se visses ou soubesses como êles me trataram, ameaçando-me e dizendo que nunca mais me deixariam entrar!"

"Como?" exclamou a rainha indignada, "não deixam mais entrar minha filha! Veremos donde vem essa conspiração. Certamente os homens não nos odeiam! Mas, sei, toda essa confusão é obra da nossa extravagante prima; essa falsa comadre faz mofa de todo o mundo, e calunia-nos para se rir dos homens".

Sagabela meditou um instante antes de perguntar admirada:

"Será possivel! A Moda? — mas ela me promete sempre gentilezas!"

"Conheço a falsa", respondeu a rainha; "mas a despeito dela continuarás tuas obras! Querendo fazer o bem, não devemos recuar ante obstáculos e dificuldades."

A rainha Fantasia preparou o seu plano para a filha, que, sentada nos degraus do trono, olhava mais confiada para a mãe generosa e prudente. Entre elas bastavam poucas palavras para explicar as coisas.

"Oh mamãe! queria sempre obedecer aos teus bons conselhos; mas, se êles me repelirem, que farei?"

"Se os velhos se deixam enganar pelos artificios da Moda vai ter com as crianças! Eu amo sobretudo os pequenos, e lhes envio belissimas imagens pelos sonhos, seus irmãos; e até mesmo já desci pessoalmente para lhes dar um beijo e lhes trazer novos divertimentos. Não sabem o meu nome, e nunca perguntam donde venho; mas conhecem-me e sentem-se felizes, se podem falar e cantar em minha companhia. Muitas vezes observei que olham carinhosos para as minhas estrêlas, e de manhã, ao verem os cordeirinhos do céu, brancos e reluzentes, cantam e jubilam, de felizes que estão. Também já mais crescidos, ainda me amam; então eu ajudo as bôas meninas a tecerem belissimas grinaldas de flores; e os rapazes travessos vêm sentar-se ao meu lado nos rochedos e penhascos; escutam quando lhes conto lendas, e avistam encantados uma parte do meu reino, quando lhes mostro castelos e esplendidos palacios, lá fóra no mundo misterioso das névoas e das montanhas azues, ou quando, obedecendo a um aceno meu, as nuvens vermelhas da tarde formam tropas de soberbos cavaleiros ou estranhas procissões de romeiros".

"Irei! Irei! Que felicidade será brincar com as bôas crianças!" Sagabela começou a cantar, já pronta para a excursão á Terra dos mortais, e a rainha, dando-lhe um beijo, aplaudiu-a. "Espera", disse "quero que andes vestida e agrades a todos; bota este manto de Astrólogo, conserva-o para ti, e acho que te assenta muito bem."

"O vestido dum Astrólogo?", perguntou a princesa. "Oh, minha mãe, isso é muito elegante para mim; todos pensarão que sou vaidosa ou mesmo arrogante".

A criança acenou, e as damas da côrte, que já estavam prontas para ajudar a gentil Sagabela, trouxeram o vestido, um pente de ouro e outros enfeites, fixaram uma corôa de flores e perolas nos cabelos da moça, ataram as sandalias de ouro, e lhe ajudaram a vestir o magnifico manto, ornado com flores frescas.

Mal ousava a modesta moça levantar os olhos, enquanto a mãe contemplava satisfeita sua filha tão bôa e gentil.

"Minha benção acompanha-te sempre, minha querida filha", disse abraçando-a. "Realisa confiante tua tarefa; mas, se os povos não te agasalharem com muito carinho volta á minha côrte. Cedo encontrás talvez amigos mais fieis".

A princesa Sagabela desceu á Terra. Não era distante o lugar onde moravam os guardas. Com os seus imensos oculos avistaram de longe a gentil Sagabela, que sentia palpitar o coração, agitado ante a formidavel luta que a esperava.

"Quem vem lá? Olá, acudam! — bradou uma voz terrivel. "Aí vem gente nova".

Muitas duzias de homens zangados saltaram da casa ao encontro da moça. Todos estavam armados de óculos gigantescos e brandiam penas de aço mais agudas que lanças, ameaçando-a a pobre Sagabela. Um dêles, segurando-lhe o braço, ordenou:

"Deixa ver o rosto e os olhos, senhor Astrólogo; cedo saberemos se és pessôa de valor ou não!"

Toda córada, a moça abriu os olhos.

"A Sagabela!" bradaram todos, rindo até mais não poder. "A Sagabela! Mas que fazes tu assim fantasiada?"

"Minha mãe deu-me este vestido", respondeu a princesa.

"Ela quer fazer contrabando? Vai-te embora!" Com êste grito pegaram nas penas de aço, prontos a arremessar-se, contra Sagabela.

"Mas olhem!" disse a menina, "eu quero sómente ir ter com as crianças, não podem dar-me licença para isso?"

O côro dos guardas tornou-se mais terrivel: "Nada! Vai-te! Não precisamos mais de tal gente; já é grande o numero dos que levam a contar tolas invencionices ás nossas crianças!"

Um dêles, porém, interrompeu o côro com outra opinião. "Deixem-na mostrar o que nos traz agora."

"Pois bem", acudiram todos, "Sagabela, dize o que sabes mais depressa, não temos muito tempo".

Sagabela estendeu a mão; com o indicador desenhou letras e figuras no ar; e, como numa tela, surgiram estranhas paisagens, caravanas de esplendidos cavalos e camelos, e soberbos cavaleiros; tendas multicores no deserto de areia, bandos de passaros, navios que passavam cortando as águas azues de vastos Oceanos, batalhas, magnificas cidades, florestas e prados onde estranhos viajantes repousavam, agrupados na relva florescente. Estas imagens e muitas outras apareceram e passaram formando um quadro de mil côres.

Feliz no seu esforço de mostrar tão formoso mundo, Sagabela não percebera que os guardas haviam adormecido. Desenhava já o começo de novas imagens, quando se aproximou um homem bondoso e cortez e disse, mostrando-lhe os guardas:

"Olha minha bôa Sagabela, o teu formoso tesouro de imagens não é para esta gente. Depressa, abre o portão e entra. Nenhum dêles saberá onde estás, e podes fazer as tuas excursões nos lugares que quizeres. Mas eu queria conduzir-te aos meus filhos, e dar-te um bonito quartinho tranquilo na minha casa, onde podes viver em paz; e todos os dias, quando os meus filhos tiverem estudado as suas lições como convém, poderão chamar os seus camaradas e amigos, e todos escutarão tuas belas sagas. Queres?"

"Oh que felicidade!" respondeu Sagabela. "Não imaginas quanto amo as gentis crianças, e que prazer tenho em dar-lhe algumas horas de alegria"

O homem bondoso deu-lhe um bom aperto de mão, e ajudou-a a passar de um pulo por cima das pernas dos guardas adormecidos. E Sagabela entrou...

A PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DO SAL NO RIO GRANDE DO NORTE

DIRETORIA GERAL DE ESTATISTICA

Quadro Estatistico da Produção e Exportação de Sal na Circunscrição Fiscal da Mesa de Rendas de Areia Branca, no Periodo de 1926 a 1932 e o Semestre de 1933

Anos	Produção (Quilogramas)	Exportação (Quilogramas)	Dif. entre a produção e consumo (saída)
1926	124.214.572	88.358.945	35.855.627
1927	200.049.805	114.875.440	85.174.365
1928	215.897.343	129.266.919	86.630.424
1929	156.392.381	119.059.902	37.332.873
1930	145.247.195	57.449.653	87.797.542
1931	199.993.452	100.384.719	99.608.733
1932	233.959.995	125.755.762	108.204.233
Janeiro a Junho de 1933	69.037.138	68.759.965	277.173
TOTAL	1.344.792.381	803.911.305	540.881.076

Abate-se pela quebra resultante de cheia, chuva, escavação para embarque, conforme requerimentos de varios proprietarios das salinas, em varios exercicios 78.395.637

Saldo em estock 462.485.439

A Educação em face de dois regimens

Trecho da Conferencia do dr. Custodio Toscano; na "Semana da Educação"

O brasileiro que quizer ver sua patria grande no sentido geral da palavra deverá propagar com muito carinho, na medida de suas forças, a boa educação dos nacionais, e o Governo então procure difundir por todo o imenso territorio brasileiro uma educação moralisadora.

Mais vale uma nação ter dez nacionais moralisados, cultos e produtores, do que mil analfabetos. Digo moralisados em primeiro logar porque a moralidade é a principal medida do homem. Uma nação que só cuida da formação intelectual e produtiva dos seus nacionais, esquecendo a moral, vai se suicidando aos poucos. Pouco a pouco faz sua auto-mutilação até chegar ao aniquilamento.

Era nesse estado de coisas que nos encontravamos desde a promulgação da Constituição de 91. Ela apenas permitia á Escola instruir. Nada de educação moral religiosa, nada de educação civica, nada de educação fisica. Instrução, instrução e nada mais. "Sim, porque não foi apenas o ensino religioso que foi banido das Escolas pelo desastroso regime de 1891. Toda e qualquer noção de deveres morais, sistematicamente ministrados, foi excluida da formação de nossa mocidade." (Tristão de Ataide). Enquanto só muito mais tarde vimos a ter um fingimento de educação fisica nas Escolas primarias, e uma pseudo educação fisica nas escolas secundarias.

Ora, "como não é possivel a qualquer nacionalidade resistir a uma desordem pedagogica sistematica, sem arriscar os fundamentos de sua propria existencia", esse regime só de instrução levou-nos ás barreiras de um esfacelamento. Durante 40 anos estivemos mergulhados nêste entorpecimento desorganizador e destruidor da nossa nacionalidade, do qual só acordamos quando a Revolução de outubro de 1930 veiu nos abrir os olhos que não queriam enchergar.

Começou então a desencadear-se sobre aqueles que a Revolução derrubou da administração da coisa publica uma série de apostrofes e maldições como se fossem eles os unicos culpados do enfraquecimento da nação e da desmoralisação dos costumes publicos; mas, o que esqueciam e que se erraram, maior culpa cabe ao regime que os formou do que a eles proprios. A Escola que os formou não lhes ministrava educação alguma, mas apenas preparava-lhes para vencer na vida, não lhes proibindo de vencer, prejudicando os nacionais ou a propria nação. Jamais ensinou-lhes ela porque respeitar a coisa publica, jamais lhes disse que o governante deve amar e respeitar o governado, jamais lhes ensinou a respeitar o adversario vencido.

Apenas instruia-os para o bem estar fisico e é logico que tudo que dificultasse esse bem estar, lhes seria licito afastar de qualquer fórma.

Foi então que veiu o governo provisorio, governo que levava a experiencia propria desse regime, pela derrota que de fato sofreu numa eleição que de direito havia vencido. Assim, percebendo e sentindo nas fibras mais profundas a que ponto era capaz de chegar a ação contraproducente do opio laicista começou a reagir, e auscultando o sentir da maioria dos brasileiros e, mais ainda o interesse superior do Brasil, facultou o ensino da moral religiosa nas Escolas publicas. Tornou-se assim esse governo o mais realista de todos os governos que se sucederam desde 1889.

Agora espera-se que esse governo continue na suprema administração brasileira para que possa concluir a obra já iniciada, e incontestavelmente como seus proprios inimigos reconhecem, é ele o unico fadado para continua-la.

Esperemos que essas novas gerações que estão vindo e hão de vir nos tirem do cáos em que nos mergulhou uma Carta Magna que seguindo uma utopia da França conteria fugiu durante 40 anos da realidade brasileira.

Que os novos Constituintes abram bem os olhos e não se deixem mergulhar no mesmo erro; querendo nos vestir de smocking, nos deixando porem de tamancos e com a camisa rasgada.

Compete tambem a cada brasileiro reagir com a sua propria força para auxiliar esse governo bem intencionado a nos retirar da inquietação presente, pois é forçoso convir; não se salvará mais o Brasil com outra revolução politica ou com uma social, mas somente por uma revolução espiritual.

Só assim conduziremos nossa Patria ás culminancias da gloria, elevando-a acima das nações mais elevadas e diremos então do Brasil o que os alemães diziam da Alemanha (Brasilien uber alles in der welt). O Brasil acima de todas as nações do mundo; Porque ficando o Brasil espiritualmente livre das outras nações do mundo, terá sua independencia cultural, economica, alem da politica, unica que tivemos em 1822; e então é que poderemos, ufanos e cheios de convicção, cantar com realismo: "Já raiou a Liberdade no horisonte do Brasil."

Centro Pernambucano no Rio Grande do Norte

Com o fito de congregar os elementos deste Estado que ali residem e exercitam a sua atividade em beneficio da coletividade norte rio-grandense, foi fundado em Natal, o "Centro Pernambucano", cuja diretoria está assim constituida:

Presidente — Des. Francisco de Albuquerque Melo.

Vice-dito — Dr. Decio Fonséca.

Secretario — Dr. Miguel Lima.

Vice-dito — Arlindo Leal Cavalcanti.

Orador — Professor Severino Bezerra.

Vice-dito — Antonio Dourado Neto.

Tesoureiro — Valfrido Andrade.

Procurador — Tet. Augusto Francisco dos Reis.

Bibliotecario — Jaime Duarte.

A sua séde está instalada á rua João Pessôa n. 116, sobrado, dispondo de salas de jogos, departamentos de leitura, biblioteca, etc.

DEPOSITARIOS DOS AFAMADOS
PRODUTOS ROSS
UNIVERSALMENTE CONHECIDOS
THE SYDNEY ROSS Co., INC.

Vinhos "CASTELLO"
Os melhores produtos nacionaes

AGENTES DE:
Sindicato Condor Ltda.
Norddeutscher Lloyd - Bremen
Companhia de Seguros SAGRES

DOCES "ROSA"
os preferidos
JOSE' DIDIER-Pesqueira

FARINHAS DE TRIGO
DO MOINHO RECIFE
Olinda Especial
Olinda
Recife
AS MELHORES

CHAPE'OS
RAMENZONI
INSUPERAVEIS

Representações Nacionaes e Extrangeiras
FILGUEIRA & Cia.
Caixa Postal, 77 — End. Telegrafico "FILGUEIRA"
NATAL — BRASIL

REPRESENTANTES DE:

Herm. Stoltz — Hamburgo
Herm. Stoltz & Cia. — Rio de Janeiro
Herm. Stoltz & Cia. — Recife

Lamm Bros. & Co. Ltd. — Antuerpia
Alfred Field & Co. Ltd. — Birmingham
Wessel, Duval & Co., Inc. — New York

Industria Metallurgica Porto Alegrense
Schmeling & Herzfeldt — Porto Alegre

Arrozeira Brasileira Ltda. — Porto Alegre

Tecelagem de Sêda e de Algodão de Pernambuco S|A
Bruno Vellozo & Cia. — Recife
Oliveira Filho & Cia. — Recife
Companhia Industrial Penedense — Penedo
Peixoto, Gonçalves & Cia. — Villanova — Sergipe
Vasconcellos Junior & Cia. — Aracajú e Rio
S|A. Fabricas "ORION" — S. Paulo
D'Aprile, Ardito & Cia. — S. Paulo
Eduardo Ferreira Lobo — Rio
C. Moraes Vellinho & Cia. — Porto Alegre
Pedro Adams Filho & Cia. — Novo Hamburgo
Luiz Loréa — Pelotas

ILEGÍVEL

A Industria do Açucar no Estado do Rio Grande do Norte

Uzinas e seus Aparelhos

Municipio	Nome da propriedade	Nome do proprietario	Capacidade de produção em sacos de 60 kls. para	As safras de 1929 a 1932 variaram entre	Capacidade de extração por tonelada de cana	Capacidade de produção alambique em litros de aguardente diarios	Valor da propriedade	OBSERVAÇÕES
Ceará Mirim	S. Francisco	Herdeiros Dr. Manuel Varela	22.000 scs.	7.000 e 14.000	73 quilos	500 litros	1.500:000$	Reformada e aumentada em 1929
Arêz	Estivas	Leonidas de Paula	20.000 scs.	3.300 e 7.225	75 quilos	———	1.200:000$	Aparelhagem, importada e instalada em 1929
Ceará Mirim	Ilha Bela	Irmãos Varela	18.000 scs.	2.500 e 7.500	65 quilos	———	500:000$	Meio aparelho instalado em 1929
" "	Guanabara	Antonio Basilio D. Ribeiro	10.000 scs.	3.500 e 6.500	65 quilos	300 litros	300:000$	Meio aparelho instalado em 1929
								A produção das fabricas acima, é apenas assucar bruto
		ENGENHOS BANGUÊ						
	Bôa-Vista	Inacio Henrique de Paiva	3.000	1.000 e 2.000	———	———	———	Açucar bruto
São José	Laranjeiras	Abél Lira	2.000	1.000 e 1.500	———	———	———	Idem, idem, c/alambique p/aguardente
" "	Olho d'Agua	João Dantas	3.500	2.000 e 3.000	———	———	———	Açucar bruto c/alambique para aguardente
" "	Santo Antonio	Luiz Gonzaga R. Dantas	3.000	1.500 e 2.000	———	———	———	Açucar bruto s/alambique
" "	Ribeiro	Joaquina Dantas Sales	3.000	2.000 e 2.500	———	———	———	Idem, idem, idem
Cajupiranga	Cajupiranga	Francisco Ribeiro	2.500	1.000 e 1.500	———	———	———	Açucar bruto
"	Lagôa do Fumo	Pedro Ferreira	1.500	800 e 1.200	———	———	———	Idem, idem, s/alambique
"	Taborda	Aureo Araujo	2.000	1.000 e 1.500	———	———	———	Idem, idem, idem
"	Monte	João Helio Ferreira	3.900	2.000 e 2.500	———	———	———	Idem, idem, s/alambique
Natal	Ribeiro	Edeltrudes Duarte	2.000	1.000 e 1.500	———	———	———	Idem, idem, c/alambique
"	Belém	Francisco Freire	3.000	1.000 e 2.000	———	———	———	Idem, idem, idem
"	Dédo	Amelia Ribeiro	3.000	1.500 e 2.000	———	———	———	Idem, idem, s/alambique
"	Canada	José Dantas Sales	1.200	600 e 800	———	———	———	Idem, idem, idem
"	São Roque	Roque Maranhão	1.500	900 e 1.000	———	———	———	Idem, idem, idem
"	Descanço	Joaquim de Paiva	2.000	1.000 e 1.500	———	———	———	Idem, idem, idem
Ceará Mirim	Cajazeiras	J. R. Dantas	1.700	1.000 e 1.500	———	———	———	Idem, idem, idem
"	Laranjeiras	João Sobral	4.000	2.500 e 3.000	———	———	———	Idem, idem, idem
"	União	Felismino Dantas	4.000	3.000 e 3.500	———	———	———	Idem, idem
"	Igarapé	Milton Varela	5.000	3.500 e 4.000	———	———	———	Idem, idem
"	Jassanan	Enéas Cavalcante	2.000	1.500 e 1.800	———	———	———	Idem, idem
"	Paraiso	Cicero Leopoldo R. Camara	3.000	1.500 e 2.500	———	———	———	Idem, idem
"	Carnaubal	Manoel Franca	5.000	3.000 e 3.500	———	———	———	Assucar bruto
"	Diamante	José Silva	4.000	2.500 e 3.000	———	———	———	Idem, idem
"	Divisão	Affonso Cabral	3.000	1.800 e 2.000	———	———	———	Idem, idem
"	Capella	Herminio Leopoldino	3.000	1.500 e 2.000	———	———	———	Idem, idem
"	Trigueiro	Maria Oliveira Correia	2.000	1.800 e 2.000	———	———	———	Idem, idem
"	Verde Nasce	Felismino Dantas	3.000	2.000 e 2.500	———	———	———	Idem, idem
"	Cruzeiro	Onofre Soares	5.000	3.000 e 4.000	———	———	———	Idem, idem
"	Oiteiro	Olympio Pereira	2.000	1.500 e 2.000	———	———	———	Idem, idem
"	Cumbe	Luiz Miranda	1.300	1.000 e 1.500	———	———	———	Idem, idem
"	Alagôas	Dr. João Baptista	1.500	800 e 1.000	———	———	———	Idem, idem
"	Mucuripe	Eliza Varella	2.000	1.200 e 1.500	———	———	———	Idem, idem
"	Morrinhos	João Ribeiro	3.000	1.700 e 2.000	———	———	———	Idem, idem
"	Bica	Heraclio Ribeiro de Paiva	6.000	3.500 e 5.000	———	———	———	Idem, idem
"	São Leopoldo	Jorge Camara	4.000	2.000 e 3.000	———	———	———	Idem, idem
"	Tiuhó	Ernesto Dantas	4.000	1.300 e 1.500	———	———	———	Idem, idem
Canguaretama	Bôa Vista	Gerginio Carvalho	5.000	2.000 e 2.500	———	———	———	Idem, idem
"	Cruzeiro	Avelino Alves Freire	3.000	1.000 e 1.500	———	———	———	Idem, idem
"	Cunhaú	Octavio Lima	2.500	1.800 e 2.000	———	———	———	Idem, idem
"	Torre	Francisco Carvalho	3.000	1.200 e 1.500	———	———	———	Idem, idem
"	Pitiassú	Manoel Luiz Gomes	3.000	2.000 e 2.500	———	———	———	Idem, idem, c/alambique
"	Oiteiro	Dr. José Targino	2.500	1.000 e 1.500	———	———	———	Idem, idem, idem
"	Juncal	Francisco Adolpho	1.000	700 e 1.000	———	———	———	Idem, idem
"	Angelim	Dr. José Ignacio	2.000	500 e 700	———	———	———	Idem, idem, c/alambique
"	Murim	José Teixeira	3.500	1.500 e 2.000	———	———	———	Idem, idem
"	Mangabeira	Felipe Ferreira	3.200	2.000 e 3.000	———	———	———	Idem, idem
Arêz	Campina Grande	José Augusto Ferreira	2.000	1.000 e 1.200	———	———	———	Idem, idem
"	Badhuna	Antonio Ferreira	1.000	400 e 600	———	———	———	Idem, idem, c/alambique
"	Urubureiro	José Fernandes	3.000	1.000 e 1.500	———	———	———	Assucar bruto
"	Pangoá	Julio Duarte	2.000	800 e 900	———	———	———	Idem, idem, c/alambique
"	Camatá	Isabél Carvalho	2.500	1.000 e 1.200	———	———	———	Idem, idem
Goyanna	Jardim	Meiróz Grillo	1.500	800 e 1.200	———	———	———	Idem, idem
"	Bosque	Basilio Barbalho	3.000	1.000 e 2.000	———	———	———	Idem, idem
"	Bom Jardim	Agenor Lima	3.500	1.500 e 2.000	———	———	———	Idem, idem
"	Benfica	Odilon Barbalho	2.000	1.500 e 2.000	———	———	———	Idem, idem, c/alambique
"	Morisco	David Simonetti	3.000	1.000 e 1.600	———	———	———	Idem, idem, idem
"	Limoal	Gonzaga Barbalho	3.000	2.000 e 3.000	———	———	———	Idem, idem, idem
"	São Miguel	Benjamin Simonetti	1.000	700 e 8.800	———	———	———	Idem, idem, idem
"	Carnaubal	Lindolpho Grillo	2.500	1.400 e 1.500	———	———	———	Idem, idem
"	Paquetá	Arthur Bezerra	2.000	1.300 e 1.500	———	———	———	Idem, idem
"	Sumaré	Esaú Marinho	2.000	1.000 e 1.500	———	———	———	Idem, idem, c/alambique
"	Guarita	José Jesuino	1.500	600 e 700	———	———	———	Idem, idem, idem
"	Ilha Grande	Eulalia Duarte	3.500	2.000 e 3.000	———	———	———	Idem, idem, idem
"	Jundiá	Diniz Grillo	1.200	400 e 500	———	———	———	Idem, idem, idem
São Gonçalo	Olho d'Agua	João Lucas	1.000	800 e 1.000	———	———	———	Idem, idem
"	California	Torquato Justino	1.800	800 e 1.000	———	———	———	Idem, idem
"	Milharada	Manoel Miquilino	1.500	700 e 900	———	———	———	Idem, idem
"	Utinga	Florencio Luciano	3.000	1.000 e 1.300	———	———	———	Idem, idem
"	Santo Antonio	Francisco Mattoso	2.000	800 e 1.000	———	———	———	Idem, idem
"	São Gonçalo	Gonçalo de Carvalho	2.000	1.100 e 1.400	———	———	———	Idem, idem

Avenida Tavares de Lira, 152

TELEFONE TRANSPORTES FORÇA LUZ

Loja de Artigos eletricos e Salão de Demonstrações

Av. Tavares de Lira, 152 -- and. terreo

TELEFONE, 245

SERVIMO-LO COM PRASER

NATAL -- RIO GRANDE DO NORTE

ILEGÍVEL

BANDITISMO NORDESTINO

Sua incidencia no Rio Grande do Norte

OTTO GUERRA — Especial para o Diario de Pernambuco

O Estado do Rio Grande do Norte, felizmente, está praticamente livre de um dos mais tenebrosos flagelos nordestinos, quasi tão devastador quanto a sêca. Refiro-me ao cangaceirismo.

Causas geograficas (nenhum ponto do seu interior dista mais de 300 quilometros de um porto maritimo) politicas e historicas concorreram para essa venturosa situação.

Nem por isso, entretanto, ele deixou de ser visitado mais de uma vez por esses bandos sinistros, chegando a possuir mesmo um cangaceiro celebre — Jesuino Brilhante.

Mas, qual a causa do banditismo?

Só mesmo quem já perlustrou o sertão, estudou a psicologia do seu habitante e analisou, com o necessario senso de objetividade, aquele meio, poderá compreender certos contrastes, tantas vezes ai frequentes.

Seja, por exemplo, o fenomeno do cangaceirismo.

Não se trata, como certos escritores pretendem, de efeitos da questão proletaria, de revoltados contra desigualdades sociais.

O Nordeste sêco, patria do cangaceiro, desconhece acentuadas diferenças de nivel social, grandes degraus na escala da fortuna. Permanece, ainda, até certo ponto, aquele entrelaçado de relações de dependencias dos tempos coloniais.

O vaqueiro, principalmente, é pessoa de casa, em geral compadre do "seu" coronel dono da fazenda. Para os outros agregados, os trabalhadores especializados dos engenhos de cana, dos descaroçadores de algodão, das casas de farinha, assim como para os proprios jornaleiros, tambem não ha tratamento muito diverso.

Não é raro sentarem-se todos, juntos, á hora da refeição — proprietario, prole masculina e trabalhadores. Mesmo banco tosco, mesa identica — a mesma farinha, os mesmos tacos de rapadura, o mesmo feijão, temperado com a nata da coalhada, a qual tambem aparece para todos, a não ser nos anos muito escassos ou sêcos.

Entre os sertanejos, valha a verdade, não se desconhece a superioridade moral do fazendeiro. Aquele regime meio patriarcal, em que o proprietario é tudo — juiz de muitas contendas, banco e previdencia, conselheiro e até medico, emprestando, ainda, ferramentas, apetrechos diversos e até animais de carga, crêa naturalmente a situação. E' uma hierarquia nascida sem artificios e sem arreganhos de autoridade brutal.

Entre as mulheres, incontestavelmente, as liberdades são mais amplas. Pecam mesmo por exagero.

Todas têm acesso amplo, francamente excessivo, nas casas, acocorando-se na cozinha — ponto preferido di reunião, em palestra interminavel, dando é verdade, seu adjutorio, oferecido ou pedido (o sertanejo, talvez a dona de casa, mais ainda, não gosta muito de ver gente desocupada sob seu tecto), na lavagem dos pratos, no depenar uma galinha, numa caçula a pegar no pilão de milho, etc. E enquanto fazem esses trabalhos, vão dando trato á lingua, sem parar, quando o cachimbo, tantas vezes pouco cheiroso, não lhes pende do queixo.

Amos, moradores, diaristas, vivem assim, se entreajudando. Talvez os ultimos levem mesmo vida menos preocupada que os primeiros — Estão livres de muito imposto — a terra não é deles, e de perder até a ultima semente de gado, declarada a sêca...

Injustiças flagrantes, odios de familia e outros preconceitos nascidos do meio que a ausencia de comunicações e a desorientação administrativa tornam em apêgo, politicagem e perversidade instintiva ou consciente de potentados — tais, em resumo, as verdadeiras causas do banditismo — nordestino.

E' se a etiologia do mal está desta sorte, bem conhecida, é de esperar que não tardem muito a combatê-lo eficientemente.

Ponham-se de lado preconceitos regionalistas, certos receios de agir desassombradamente e esses "herois e bandidos", pesadelo das populações sertanejas, que povoam de misterio suas vidas, despedir-se-ão do presente, ingressando na cronica dos tempos idos.

Associação Comercial de Natal

(SERVIÇO DE INFORMAÇÕES)

Algodão

Exportadores:

S. A. Wharton Pedrosa — Natal; Fernandes & Cia. Ltd. — Natal; Lafaiete Lucena & Cia. — Natal; Monte & Rebouças Ltd. — Natal; Abilio Dantas & Cia. — Nova Cruz; Empreza Paulista Exportadora, Ltd. — Alfredo Fernandes & Cia. — Mossoró; Tertuliano Fernandes & Cia. — Mossoró; Fernando S. Pedrosa — Natal.

Usinas de beneficiamento de algodão:

S. A. Wharton Pedrosa — Natal; Fernandes & Cia. Ltd. — Natal; Lafaiete Lucena & Cia. — Natal; João Camara & Irmãos — Baixa Verde; Ezequiel M. de Sousa & Filhos — Santa Cruz; Empreza Paulista Exportadora Ltd.

Compradores de algodão:

Fernando S. Pedrosa — Angicos; Dimonte Mariz — Caicó; Stoessel de Britto — Caicó; Cipriano Pereira — Acari; José Gurgel de Araujo — Caicó; João Camara & Irmãos — Baixa Verde; Vivaldo Pereira — Currais Novos; Florencio Luciano — Panelas; Manuel Adelino dos Santos — São Tomé; M. Alves Filho — Angicos; Francisco Gonzaga Galvão — Angicos.

Criadores:

Mario Freire Marinho — Macaiba; José Mesquita — São Gonçalo; Pedro Adelino dos Santos — São Tomé; Descarte Mariz — Serra Negra; José Ulisses Medeiros — Macaiba; Manuel Gurgel — São Gonçalo; Florencio Luciano — Parelhas; Felinto Elizio de Oliveira Azevêdo — Jardim do Seridó; Raul de Medeiros — Jardim do Seridó; Aproniano Pereira — Currais Novos; Aureo Paiva — São José de Mipibu'; Almir Freire — Macaiba; Anião Elizario Pereira — Parelhas; José Medeiros — Parelhas; Fernando S. Pedrosa — Angicos; Eduardo Gurgel — Currais Novos.

Exportadores de sal:

Pereira Carneiro & Cia. — Macau; Areia Branca.

Usinas de beneficiamento de sal:

Pereira Carneiro & Cia — Macau.

Couros e peles, exportadores:

S. A. Wharton Pedrosa — Natal; S. A. Von Sohsten — Natal; Huaser & Cia. — Natal; Monte & Rebouças — Natal.

Côra e Carnau'ba:

Côra e Carnau'ba.

Exportadores:

Martins Irmãos & Cia. — Natal; Martins Irmãos & Cia. — Areia Branca.

O desenvolvimento comercial riograndense do Norte

A firma M. Martins & Cia., de Natal, um nucleo de trabalho modelar e construtor

Entre as organizações comerciais que em Natal, a linda capital riograndense do norte, exercitam, nobremente, a sua atividade em favor da expansão economica do Estado, certo, nenhuma excede em esforço e em capacidade, e, sobretudo em inteligencia, a firma M. Martins & Cia.

Porque a excelente situação que o referido estabelecimento desfruta no seio do honrado comercio daquele Estado, não é outra cousa sinão uma demonstração cabal e eloquente de um labor continuo e eminentemente dinamico, orientado por uma ação superior e construtiva.

Desenvolvendo a sua atuação desde 24 de fevereiro de 1924, de quando data a fundação da firma, de então para cá, sempre crescentes e maiores têm sido as suas transações, ampliando cada vez mais o ambito de suas atividades, mao grado as restritas possibilidades do mercado em que se exercitam.

Resultado, sem duvida, do esforço acentuado e da lisura de atos dos dirigentes da firma M. Martins & Cia., que mercê desses atributos gosam entre os seus colegas de um justo renome de operosidade e inteligencia.

Com a gerencia do estabelecimento entregue á capacidade de trabalho e á lucida experiencia do socio sr. José Alves dos Santos, notaveis têm sido os resultados obtidos com essa administração que conta com o decidido e inestimavel espirito de cooperação de seus auxiliares, uma pleiade de jovens dedicados e vivamente empenhados no desdobramento comercial da firma.

Edificio onde estão instaladas as oficinas "Ford", na praça J. da Penha, 137 e 139

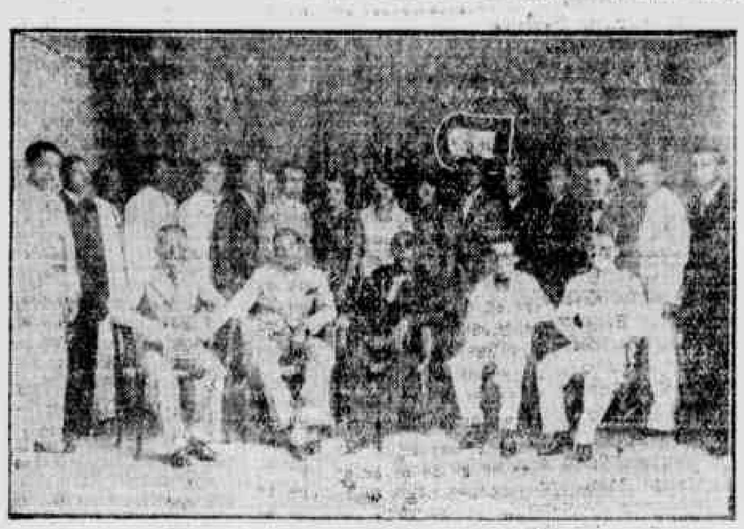
A modelar disposição interna do estabelecimento, com os seus diversos departamentos magnificamente organizados, é bem uma demonstração incisiva e impressionante do espirito de ordem e de trabalho que orienta os seus multiplos serviços.

Desde a instalação do escritorio, com o seu pessoal distintamente a postos, o deposito e respectiva exposição dos produtos da Ford, da **Atlantic Refining Co. of Brasil** e da **Dunlop**, de que são agentes, oficinas e seção de vendas, em tudo se observa um senso absolutamente pratico.

Enfim, em tudo denota uma direção comercial inteligente e fecunda, refletida tambem através do amor ao trabalho demonstrado pelo seu corpo de auxiliares.

Em quatro movimentadas ruas da cidade de Natal, são apreciadas as interessantes instalações de M. Martins & Cia. onde sobresãe a seção de Representações, cuja organização, como dissemos, é uma das mais interessante das existentes nesta região setentrional do país.

Esta, em verdade, a magnifica impressão da visita feita ao



Grupo de auxiliares da firma, vendo-se ao centro o gerente da mesma

estabelecimento pelo enviado do **Diario de Pernambuco** quando por ocasião de sua recente viagem áquela capital.

Aspecto da secção de Representações de M. Martins & Cia., com escritorio á Rua Frei Miguelino, 130

A firma M. Martins & Cia. possue ainda uma filial no interior do Estado, em Serra Caiada, á margem da estrada de rodagem, com um completo **stock** de peças, accessorios, pneumaticos, camaras de ar, gazolina e oleo, oferecendo, assim aos seus numerosos clientes um pronto e eficiente serviço de socorro.

Os srs. M. Martins & Cia. que aceitam representações de firmas e emprezas importantes do país e do estrangeiro, têm a Caixa Postal n. 79 e o endereço telegrafico "Luzo", em Natal, Rio Grande do Norte.

Secção de vendas de peças e accessorios, na Avenida Tavares de Lira [illegible]

CUNHA & Cia.

Armazem de Tecidos em Grosso

Rua Chile, 125

(Antiga do Comercio)

Endereço Telegrafico: CUNHA

NATAL

Rio Grande do Norte

Exportação de produtos e sub-produtos de Algodão pelo porto de Natal em 1932

FIO

Mês	Quilos	Valor Of.
Janeiro	4.056	8.112.000
Fevereiro	5.304	10.608.000
Março	4.656	9.312.000
Abril	2.304	4.608.000
Maio	6.798	13.596.000
Junho	3.648	7.296.000
Julho	1.944	3.888.000
Agosto	4.920	9.840.000
Setembro	5.904	11.808.000
Outubro	2.832	5.664.000
Novembro	3.336	6.672.000
Dezembro	6.432	12.864.000
Total	52.134	104.268$000

ALGODÃO HIDROFILO

Mês	Quilos	Valor Of.
Janeiro	339	1.186.500
Fevereiro	—	—
Março	368	1.288.000
Abril	—	—
Maio	206	721.000
Junho	95	332.500
Julho	41	143.500
Agosto	1.431	5.008.500
Setembro	694	2.429.000
Outubro	1.795	6.282.500
Novembro	—	—
Dezembro	451	1.578.500
Total	5.420	18.970$000

CAROÇO

Mês	Quilos	Valor Of.
Janeiro	33.147	4.972.050
Fevereiro	2.025.391	283.554.740
Março	2.094	293.160
Abril	650.000	104.000.000
Maio	113.016	18.050.280
Novembro	60	9.600
Total	2.823708	410.879$830

Boletim — Dezembro — 1932

OLEO

Mês	Quilos	Valor Of.
Janeiro	94.534	66.173.800
Fevereiro	87.346	67.081.400
Março	94.705	78.480.700
Abril	113.529	108.469.500
Maio	48.962	57.931.000
Junho	1.809	2.713.500
Julho	6.137	7.488.400
Agosto	415	498.000
Setembro	21.617	25.940.400
Outubro	7.310	8.772.200
Novembro	5.823	6.987.600
Dezembro	57.285	62.715.500
Total	539.472	493.252$000

TORTA OU FARELO

Mês	Quilos	Valor Of.
Janeiro	572.391	85858.650
Fevereiro	349.846	52.476.900
Março	349.955	52.493.250
Abril	595.056	89.258.400
Maio	124.000	18.600.000
Agosto	2.799	419.850
Total	1.994.047	299.107$050

"LINTER"

Mês	Quilos	Valor Of.
Janeiro	8.998	5.398.800
Fevereiro	3.897	1.948.500
Março	3.327	1.663.500
Abril	1.748	1.048.800
Junho	3.585	1.434.000
Setembro	32.875	13.150.000
Outubro	6.078	2.431.200
Total	348.508	27.074$800

REZIDUO

Mês	Quilos	Valor Of.
Junho	9.092	2.727.600
Agosto	7.699	5.187.500
Setembro	5.971	4.283.300
Outubro	554	443.200
Novembro	10.835	5.014.900
Dezembro	12.808	4.245.000
Total	46.959	21.901$500

BORRA DE OLEO

Mês	Quilos	Valor Of.
Abril	5.441	816.150
Maio	5.716	857.400
Total	11.157	1.673$550

ESTOPA DE LIMPESA

Mês	Quilos	Valor Of.
Janeiro	113	169.500
Julho	50	100.000
Setembro	117	234.000
Total	280	503.500

REDES DE DORMIR

Mês	Quilos	Valor Of.
Fevereiro	122	500.000
Março	18	250.000
Abril	20	171.000
Julho	23	175.000
Agosto	26	250.000
Total	209	1.346.000

Obs. — Nos demais mêses não houve exportação.

Boletim — Dezembro — 1932.

ILEGÍVEL

Notas sobre uma poétisa Potiguar

NILO PEREIRA

Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

A poesia norte-riograndense, que está ultimamente circunscrita a dois ou tres nomes, entre eles uma poetisa de sensibilidade como Palmira Vanderlei e um poeta de coração, que encontrou quasi o "mundo total", como o sr. Damasceno Bezerra, — não tem até hoje mais alto representante do que Auta de Souza.

Os movimentos de modernidade, que nos situaram em face de uma renovação petica processada como uma fuga ao mundo interior pela integração mais forte no drama vertiginoso do seculo, não repercutiram com intensidade entre os poetas do Rio Grande do Norte, como repercutiram em São Paulo e no Rio. E se não ser um nome como o do sr. Jorge Fernandes e alguns ensaios modernistas que não ficaram bem na sensibilidade do sr. Otoniel Meneses, poeta á feição classica e emotiva de Baudelaire, não conheço nada mais que denuncie ali uma renovação mais ou menos real.

Isto não é um atraso. Não é mesmo um recuo deante do novo conceptualismo poetico, que percorre o mundo como um reflexo das cousas que se transformam na ordem social, politica e economica. Pois não é de outro modo que se deve compreender o surto da poesia nova, até certo ponto condenavel por ser um simbolo deste mundo que nasce sob o molde inhumano de uma idealidade ecumenica, sinal de contradição nas fracas filosofias naturalistas.

Não ha essa era ecumenica. A sua realidade foge muito á filosofia fundamental da vida e do ser, caindo no mesmo erro marxista quando quer privar a natureza da visão sobrenatural que postula toda a nossa Finalidade. O vicio do seculo, abatido pela revolução liberal e burgueza, é bem a ausencia de um Fim claro e ordenado com que nos aparecemos deante do mundo não para realizar a noção da modernidade da vida, mas para atingir a plena expansão do Espirito nas multiplas esferas das nossas atividades.

A poesia, como tudo quanto reflete o poder e a força da inteligencia, tem sido modernamente o veiculo desse desencontro que marca a cultura naturalista e negativista, dentro da qual Descartes, rebelado contra a verdade dos tempos e á tradição das cousas imortais, viveu o seu grande "sonho" acordado.

Eu não condeno propriamente a poesia moderna, só pelo fato de ser moderna. Seria fazer um julgamento simplista e sistematico á maneira dos que discutem os edificios pelas fachadas e as idéas pelo estilo puro. A fachada e o estilo não interessam. Já se foi o tempo em que os homens de pensamento eram julgados friamente á luz das formas estilisticas, vistos apenas pelo academicismo e mesmo pelo anobismo com que adornavam uma idéa vaga e inconsequente. Ora, hoje, não se quer mais isso. O que se quer é o pensamento puro, a sua diretriz e o seu conteudo. Tudo que tiver um senso anti-libreal e anti-burguez, expresso embora na pelor das formas, tem o valor espiritual de contraditar a frivolidade do mundo e de responder a ele com o itinerario da Finalidade, que é tudo quanto falta aos homens de extremada concepção modernista.

Ha, porem, um modernismo intencional. Julga as cousas pelas aparencias e quasi que se pode dizer que é francamente subjetivo, pois é uma sentença pessoal contra a propria objetividade do mundo no sentido de modifica-lo á imagem e semelhança de cada um. E o mundo é que se perde numa grande multiplicidade de aspectos, desnorteado, desvairado, sem o caminho da Finalidade que se condensa na noção intrinseca e inabalavel de sua espiritualidade. O mundo não vive para o julgamento dos tribunais humanos. Ele não foi criado para o conceptualismo dos transformadores de literaturas, que falam em nome da modernidade e dos ritmos novos. Ele tem o seu ritmo particular, indestrutivel, imanente, e aquilo que Bossuet escreveu ha muitos anos sobre o providencialismo historico que o rege (**Discours sur l'Histoire Universelle**) não será nunca uma banalidade para todos os espiritos serenos que aceitam a realidade e o caminho do Fim e não se comovem com a falsa dialetica dos quimistas do modernismo puro. Assim, a poesia marxista, por ser de um modernismo intencional e sacrificado, é anti-moderna e anti-humana, pois não é contrariando a natureza nem o mundo que se faz poesia, ou antes, uma poesia calculada, voluntarista, destruidora, que procura não a paz do Espirito mas a luta de classes, e vem repetir o primado da cultura proletaria que se resolve muito bem com o argumento das latas de sardinha aduzido por Keyserling.

E' preciso distinguir entre o subjetivismo poetico — que vicia certos movimentos — e a objetividade da poesia, que é uma conformação ao Espirito e á sua realidade. E o modernismo que foge a esse espirito é anti-humano, e serve apenas para realizar aquele estagio da cultura antrocentrica á qual se opõe a concepção cristã humana e humanista, na expressão de Maritain **Religion et Culture**, pag. 38).

A maior vitoria da poesia atual não ha de ser sinão o resultado de um processo de vida interior, que nos dá uma visão ampla, cabal, totalitaoria da vida em todas as suas manifestações, e nos situa no plano da personalidade como afirmação do nosso mundo espiritual. O processo de interiorização profunda é o marco de uma poesia que vive, que se humaniza, pois o "homem" é a grande realidade a que não podemos fugir.

Uma poesia sem humanismo, sem expressão do Espirito, sem esse rumo do sobrenatural que deu a um Paul Claudel o sentido formidavel da criação e da emotividade, é de certo o nosso anti-modernismo e o nosso anti-humanismo mais inconsistentes. E' tambem o nosso anti-realismo, ou como direi melhor — a nossa propria irrealidade.

E' preciso sobretudo muito cuidado com os falsos modelos que deformam a nossa realidade humana e a nossa personalidade. Pois criar anti-humanamente é destruir. E o senso das **maquillages** é bem o senso do nosso seculo, dentro do qual vive o homem que duvida e se rebela sob a influencia implacavel dessas duas reformas do Espirito e da inteligencia que ainda abalam mais ou menos profundamente a estabilidade do mundo ocidental: — a reforma luterana e a reforma cartesiana.

***

Eu fis esta digressão sobre modernismo poetico para salientar que o verdadeiro sentido da poesia de todos os tempos é, como em Auta de Souza, puramente ontologico. Não quero com isso extremar uma questão, sabido que os do outro lado, que andam "contra a corrente", preferem apenas a sua significação social — qualquer que seja — é a sua imediata feição modernista.

Mas ha o outro "sentido". O outro caminho. Que de certo não é o mais direto nem o mais objetivamente atingido.

Claudel — que realisou na sua poesia o grande "mundo total" a que se refere Marcel Raimond, — é por excelencia o poeta desse "sentido". Ele é o poeta da interiorização. Para ele o mundo e a vida, nessa conceituação ontologica em que se coloca, são os dois grandes cenarios de inquietude. E como essa inquietude é a de um crente, é a de um homem que aceita o Absoluto e o Eterno, segue-se que vale por uma afirmação do sobrenatural ou por uma queda em si mesmo. Pois todos nós tendemos a nos interiorizar. E o tempo favorece essa obra de redescoberta, revelando a nós mesmos no mais profundo dos nossos misterios, no mais desconhecido de nossas surprezas. E o poeta vale quando conhece a si proprio e se destaca do mundo exterior para o seu mundo interior. E' um pouco como neste verso de Augusto Frederico Schmidt: —

Quero é perder-me no mundo
Para fugir ao mundo.

("Canto do Brasileiro")

Auta de Souza foi a poetisa que se destacou de um mundo para outro. A transição lhe foi natural. Ela não sofreu uma dissociação da vida. Mas, pelo contrario, apreendeu e fixou o proprio sentido e o proprio itinerario da vida na sua expansão para o Espirito e para a realidade do ser. A poesia é uma totalização desse ser. E o panorama do mundo só pode interessar ao poeta quando se reajusta ao humanismo da existencia e lhe dá o ritmo verdadeiro do seu desenvolvimento e de sua posição.

Auta compreendeu esse ritmo, essa consonancia. Ela praticou aquilo que se poderia chamar — uma ontologia poetica. Pois a poesia tambem tem uma filosofia e esta se enquadra perfeitamente, como em Claudel, no plano da vida "total", na realisação do "eu" espiritual, e é mesmo um roteiro das almas que se ausentam da exterioridade pura e se interiorizam para melhor compreender o Espirito nas suas mais amplas manifestações.

Tem-se escrito muito, com muita alma, sobre essa grande poetisa cristã que foi Auta de Souza. O ensaio de Jackson de Figueiredo — essa outra alma de amargura que encontrou o seu itinerario na filosofia totalitaria da vida — é de certo emocionante e sincero, sobretudo conseguiu fixa-la no seu drama intimo de desespero que informou toda a poesia triste da malograda cantora do "Hôrto". E diz: — "Ela nasceu, por conseguinte, para ser o orgão natural do pranto, dada a sua condição de mulher, naquele ninho de filhos sem pais." — (**Auta de Souza** — ed. do Centro D. Vital — pag. 17).

Toda a sua poesia está prefixada neste quadro de sua existencia, inquieta e sombria. Esta mulher chorosa, que viveu a sua tragedia com uma resignação de santa e de martir, fez a poesia do seu "mundo" e nos deu, em poemas magnificos de emoção, a visão suprema do ser em face da realidade do Eterno.

Eu venho falando, ao longo deste ensaio, nem de Claudel. Não ha como realçar esse sentido. E' ele que nos dá o senso da verdade, mesmo quando o espirito se perturba e se perde nas encruzilhadas...

Alguma cousa como o milagre! O poeta é sobretudo um homem inquieto. Falo daquela inquietação que revela a alma. E que é, mais cedo ou mais tarde, como em Pascal, uma aproximação com Deus. "Não é, portanto, nos homens de Fé serena que a presença de Deus é mais visivel. E' nos homens inquietos, nos homens que vivem perdendo pé na realidade, e em todos aqueles que etiveram a desgraça de viver até a cinza o incendio das negações, que a presença de Deus se torna mais visivel, e, portanto, mais imperfeita, depois da vitoria sobre as cinzas." (Tristão de Ataide — **Estudos**, 3.ª serie, I, ed. da "A Ordem", pag. 63).

Si Auta não viveu aquele incendio, teve sempre, sob as cinzas de sua dor, a centelha da sua inquietação cristã.

O sr. Henrique Castriciano, a quem dois capitulos de sua novela — "**Os Mortos**", publicados, si não me engano, na revista do Centro Polimatico, emprestam mais valor do que muito romances dos agraciados do fardão verde, estranhou que sua irmã, a gloriosa poetisa do "Hôrto", se deixasse influenciar por Gonçalves Dias e Luiz Murat, dois poetas estranhos entre si. Jackson explicou esse misterio. Gonçalves Dias é ainda um éco de nossa tradição cristã. Murat deve a "nevoa do misterio que está sobre a sua ideção, mesmo no melhor do seu lirismo."

Em poesias ha cousas estranhaveis, mas que o não são substancialmente. Pois nesse dominio do espirito ha consonancias intimas, que escapam muitas vezes ao mundo exterior. Assim eu lembro, sem discutir, porque não ha espaço, a influencia de Bergson, cuja teoria do intuicionismo e do subconsciente não deixa de ser vaga, sobre Charles Péguy, esse outro poeta "total", que escreveu em **Basucs á Notre Dame de Chartres**: —

Nous ne demandons rien. l'éfuge pé-
[cheur,
Que la dernière place en votre Purga-
[toire,
Pour pleurer longuement notre tragique
[histoire,
Et contempler de loin votre jeune splen-
[deur

Pois bem, foi Bergson quem "desembaraçou" Péguy do materialismo. E naquele intuicionismo ele viu uma atitude mental contra a dissolução do cientismo. Isto levou um grande critico francês a escrever: — "Personne n'a compris Bergson commem Péguy".

Os poetas melhor se entendem. Murat e Gonçalves Dias são dois liricos. Auta foi a mulher do mais puro lirismo nordestino. Ela possuia o "élan mistique". Que lhe desvendou o mundo do sobrenatural e fez crescerem rosas no caminho cheio de urzes.

Situando-se Auta de Souza nesse sentido claudeliano da poesia, que se aproxima tanto de Verlaine como de um Charles Péguy, não ha nada mais a dizer.

Ela foi mesmo aquela existencia "singular", de que fala o seu irmão, o sr. Henrique Castriciano, e da qual resta o "Hôrto", documento de sua angustia, "livro de uma santa".

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE NATAL

A Associação Comercial de Natal vem passando por uma fase de soerguimento, demonstrando o interesse em pról das classes conservadoras do Estado.

A atual Diretoria vem desenvolvendo toda a sua atividade em beneficio de todas as classes trabalhadoras e procurando propagar o espirito de associação, não só dentro os associados, como tambem na classe comercial em geral.

Na eleição procedida no dia 10 de Dezembro corrente em observancia ao disposto em seus estatutos, em Assembléa Geral, foram eleitos para dirigir os destinos da Associação, durante o ano social de 1934, os senhores dr. Alfredo Lira, da firma Epitacio & Cia., (reeleito) Presidente, Mario Freire Marinho, firma individual, Vice-Presidente, Anibal Caimon Costa, firma individual, 1.º Secretario, Otacilio Maia, da firma Cunha & Maia, 2.º Secretario, Teodorico Bezerra, firma individual. Tesoureiro.

Para o Tribunal Arbitral: Vicente Martins Fernandes, da firma Martins Irmãos & Cia., Pedro Nobrega da Cunha Lima, da firma Cunha & Maia, Ubaldo Bezerra de Melo, da firma Bezerra & Cia., Manuel Gurgel, da Firma Gurgel Amaral & Cia., Luiz Moreli, firma individual.

Para a Comissão de Contas. — Joaquim Etelvino da Cunha, firma individual, Salviano Gurgel, da firma Gurgel Amaral & Cia., Engenheiro Gentil Ferreira de Souza, da firma Ezequiel Mergelino & Filhos, José Palatinik, da firma Tobias Palatinik & Irmãos, Manuel C. Moura, f. ind.

A Diretoria da Associação vem se reunindo mensalmente, com toda regularidade, afim de tomar conhecimento das ocorrencias mensais.

A Secretaria, tem tido um movimento crescente, principalmente depois que a Associação nomeou para Diretor da Secretaria, o sr. Mario E. Lira, o qual não tem medido esforços em atender prontamente a todos os associados, publicando diariamente nos jornais, notas de interesses comerciais, industriais e agricolas, pelas quais a Associação tem recebido por parte das classes conservadoras do Estado, felicitações por essa publicação de grande utilidade.

Convém salientar o amistoso intercambio com todos as congeneres nacionais e estrangeiras, que solicitam constantemente informações, as quais são prestadas com a maxima prestezz, e com o devido criterio.

A Associação tem a satisfação de tornar publico o conceito do nosso comercio honestissimo, não se registando durante longo periodo, falencias, nem concordatas fóra das normas estabelecidas em direito.

Têm sido inumeras as sugestões e representações que a Associação Comercial de Natal, tem aventado, não só junto a Associação Comercial do Rio, bem como á Federação das Associações Comerciais do Brasil.

O sr. Interventor Federal, convidou a Associação Comercial, para tomar parte nos trabalhos de organisação do orçamento estadual para o exercicio de 1934. Em reunião da Diretoria, ficou resolvido aceitar o convite, tendo sido escolhido, o sr. Presidente, dr. Alfredo Lira, para apresentar as sugestões ao novo orçamento. E' de salientar a maneira carinhosa com que eram resolvidas todas as questões. As sugestões apresentadas tinham o seu estudo especial, solucionando-se com toda a liberalidade. O presidente da Associação Comercial de Natal, teve a incumbencia de representar nessa mesma Comissão a Associação Comercial de Mossoró.

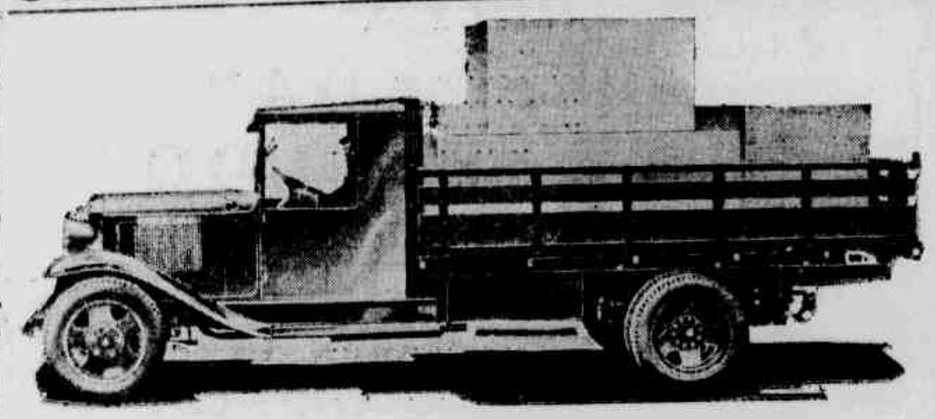
Terminados os trabalhos da receita orçamentaria, o Presidente da Associação, deu por finda a sua missão, tendo se despedido dos companheiros de trabalhos, satisfeitissimo de ter podido desempenhar a sua tarefa, sem o menor constrangimento e sin-

(Continua na pagina 23ª)

SEVERINO ALVES BILA

Agente autorisado das seguintes Companhias:

General Motors do Brasil S. A.



Automoveis, Caminhões e peças legitimas "CHEVROLET"

Firestone Tire & Rubber Export C.ª

Pneus, camaras, baterias, material de vulcanização "FIRETONE"

Anglo-Mexican Petroleum C.ª Ltd.

Gazolina "ENERGINA", kerosene "AURORA", oleos e graxas lubrificantes da mais alta qualidade

Companhia Siderurgica Belgo-Mineira A. S.

Material ferroviario, Arames liso e farpado, cimento, cabos metalicos e ferro de toda especie

ESCRIPTORIO:

Rua Chile N. 161 -- (antiga do Comercio)

CAIXA POSTAL N. 173 -- End. Teleg. "BILA"

NATAL -- Rio Grande do Norte -- BRASIL

Rua Chile n. 80

Telehrs.: VIFER

Codigo: Mascotte 2.ª

Agentes da

The Texas Company

(South America) Ltd.

Fernandes & Cia., Ltda.

ESPORTADORES

ALGODAO, COUROS E PELLES

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL

TECIDOS EM GROSSO E SEUS ARTEFACTOS

ALVES DE BRITO & Cia.

FILIAL DE NATAL

RUA CHILE, 171

TELEG. AÇORES — TELEP. 271

CAIXA POSTAL, 42

Mande fazer os seus CLICHES no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Um plano rodoviario para o Rio Grande do Norte

Eng.o Omar O' Grady - Antigo prefeito de Natal

A recente reunião, na Capital Federal, do Quinto Congresso Nacional de Estradas de Rodagens lembra-nos a oportunidade de sugerir um Plano Rodoviario para o Estado do Rio Grande do Norte.

A atual quilometragem de rodovias existentes do Estado não representa o que se possa rigorosamente chamar, na sua acepção tecnica, de um sistema rodoviario.

Os nossos caminhos carroçaveis e estradas de rodagem têm sido construidos sem a preocupação de se obedecer a um plano pre-estabelecido, organizado de acordo com o estudo dos diversos fatores de que depende a solução do problema de rodoviação. Alem disso, a extensão das estradas construidas de acordo com as mais simples condições tecnicas e locadas depois de devidamente estudadas e projetadas não vai a mais de dez por cento de quilometragem total.

Isto dissemos em 1929 quando reuniu-se em Natal, sob os auspicios do Governo do Estado, o Primeiro Congresso Economico do Rio Grande do Norte. Hoje a situação é ainda praticamente a mesma. Ha apenas a acrescentar algumas dezenas de quilometros de estradas novas construidas, ou reconstruidas, pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, de acordo com os preceitos tecnicos, com algumas obras darte, mas não em obediencia a um plano preconcebido e sim em virtude de necessidade de dar trabalho aproveitado para minorar a fome a milhares de filhos do Estado flagelados pelas sêcas.

As nossas estradas e caminhos carroçaveis tem sido, assim, construidos, na sua maior parte, por leigos com o objetivo de atender a necessidades estritamente regionais, ou mesmo locais e sem a preocupação de observar quaisquer especificações tecnicas.

Não vai nisto qualquer censura aos responsaveis pelo muito que já temos feito em materia de rodovias. Todas as estradas pioneiras surgem desta forma. Sejam de louvores, portanto, as nossas palavras para todos os que colaboraram na construção da nossa atual rêde de estradas e caminhos.

Devemos, entretanto, reconhecer e proclamar bem alto que já é tempo de passarmos da fase pioneira para uma fase de sistematização racional e de organização tecnica.

Com o intuito de colaborar neste sentido, apresentamos ao 5.o Congresso Rodoviario, acima referido, uma sugestão de Plano Rodoviario para o nosso Estado, o qual em suas linhas gerais passamos a esboçar.

Com o desenvolvimento e eficiencia atuais do transporte em auto caminhões da eficiencia dependente quase inteiramente das condições tecnicas do leito da estrada) podemos dizer que o Rio Grande do Norte com uma rêde rodoviaria como a que propomos, ou outra ainda melhor que venha a ser indicada, ficaria com o seu problema de vias de comunicação sinão definitivamente resolvido, pelo menos em condições de esperar a construção morosa das suas Estradas de Ferro.

O plano que sugerimos para a nossa rêde de rodovias compreende três tipos de estradas, cujas condições tecnicas propomos no quadro anexo, sendo: o primeiro tipo de estradas tronco que permitam facilmente o trafego de caminhões de cinco toneladas, o segundo tipo de estradas ramais que permitam facilmente o trafego de caminhões de 2 1/2 toneladas, e o terceiro tipo de estradas sub-ramais que permitam o trafego de caminhões de 1 1/2 tonelada. As estradas tronco coletarão movimento das estradas ramais e estas coletarão das estradas sub-ramais.

São seis as estradas troncos que propomos: três dirigidas para o porto de Natal, duas para o do Areia Branca e uma para o de Macau.

Das que se dirigem para Natal, duas podem fazer parte da futura estrada tronco inter-estadual. Vindo aproximadamente da cidade de Mamanguape, na Paraiba, atinge a estrada inter-estadual nos limites sul do Estado no Municipio de Chaguaretama e cortando os Municipios litoraneos ao sul da Capital, chega a Natal, de onde continua, atravessa o rio Potengy, passando por Ceará Mirim, seguindo pelo devisor de aguas dos rio Ceará Mirim e Maxaranguape, alcança Baixa Verde, passa em Lages, daí segue o traçado atual da I. F. O. C. S., até Assú, depois subindo Mossoró, atual caminho carroçavel, e de Mossoró procura a fronteira com o Ceará em direção de Russas, com provaveis derivações para Aracati e Limoeiro. Estas estradas deverão ser custeadas, ou pelo menos, em grande parte auxiliadas, pelo Governo da União. A terceira estrada tronco. Liga a zona do Seridó a Natal pelo atual traçado da estrada construida pela I. F. O. C. S., aproveitando o trecho Macaiba-Santa Cruz feita pela antiga sociedade "Estrada de Automovel do Seridó", todas hoje entregues ao Governo do Estado.

As estradas tronco que vão ter ao porto de Areia Branca vêm ambas da fronteira paraibana e nada mais fazem do que ligar grandes zonas produtoras da Paraiba e Ceará ao seu porto natural que é Areia Branca. Uma estrada segue o rio Mossoró e Apodi, a outra segue via Caraúbas e Patú.

As estradas tronco propostas têm aproMacau, acompanha mais ou menos o rio Assu' e entronca-se em Caicó com a estrada Seridó-Natal, que por sua vez entra no territorio paraibano em direção a Santa Luzia.

Quando as estradas ramais e sub-ramais, que coletarão respectivamente o tratego das estradas tronco e das estradas ramais, seria enfadonho mencionalas todas.

As estradas tronco propostas têm aproximadamente 1.500 quilometros de desenvolvimento e os ramais cerca de 2500. Os sub-ramais, entretanto, não devem ter limite, podendo mesmo ser construidos pelos municipios e até pelos particulares mas, sempre, depois dos estudos e projetos aprovados pelo competente departamento do Estado, que deverá fazer a locação.

De par com um plano para a construção das nossas rodovias, poderá, tambem, o Governo do Estado, por intermedio do departamento competente, organizar um serviço sistematizado de conservação das estradas existentes. Poderia organizar um programa delineado dentro, das possibilidades orçamentarias para o melhoramento da rêde rodoviaria existente já de acordo com o plano que viesse a ser aprovado podendo mesmo adquirir aparelhagem apropriada que tornaria o serviço mais rapido e mais eficiente sendo mais economico.

Ao mesmo tempo seria feito um programa devidido por varios exercicios financeiros para a construção metodica de obras darte. Teriamos assim, de começo, pontes tão necessarias como as sobre o Potengi no Municipio de S. Gonçalo e sobre o Trairi no de São José, para se falar na zona litoranea.

Depois viriam as estradas de finalidade mais turistica do que mesmo comercial. Seria então terminada a estrada de Natal a Parnamirim, abandonada desde Outubro de 1930.

Devemos considerar que a precariedade das possibilidades financeiras do Estado não deverá impedir que se medite seriamente sôbre o assunto. Mais vale uma pequena quilometragem de bôas estradas construidas de acordo com um plano bem orientado e com solidas obras darte, do que uma grande quilometragem de caminhos abertos a esmo, sem obras darte, e cuja falta de condições tecnicas torna o custo unitario do transporte por demais oneroso.

Um plano rodoviario uma vez estabelecido e aprovado, promoveria a conjugação de todos os esforços no sentido de ser o mesmo observado, e daí por diante todas as estradas que se fossem construindo, quer pelo Governo da União, do Estado ou dos Municipios, quer pelos particulares, poderiam seguir as suas diretrizes gerais.

Natal, Dezembro de 1933.

Flagrantes dos serviços de reconstrução das linhas de bondes, iniciativa da "Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil" que desse modo muito tem concorrido para o progresso e embelesamento da cidade de Natal

Associação Comercial de Natal

(Continuação da pagina 23)

da mais satisfeito por ter resolvido todos as sugestões apresentadas à contento de seus colegas comerciantes. A fase de violencias e arbitrariedades havia passado e agora sentiam-se libertos e desafogados. A confiança que as Classes conservadoras continuam a manter ao dirigente do Estado, faz com que as classes trabalhadoras empreguem a sua maior atividade em aumentar e enriquecer o Rio Grande do Norte.

A seguir mencionamos uma serie de atos do governo do Estado, atendendo ás necessidades e interesses coletivos, os quais foram inspirados visando a prosperidade da comunhão, dignos por isso mesmo do conceito elevado em que o têm as forças vivas do Estado, representadas pelo Comercio, industria, agricultura e criação:

O Decreto n. 508, de 25 de Agosto, isentando de impostos diversas mercadorias de primeira necessidade da população pobre.

O Decreto n. 510 de 31 de Agosto, facultando o pagamento dos tributos em atrazo, sem multa.

O Decreto n. 517, de 28 de Setembro, abolindo o inexequivel cerco do gado, que tantos vexames e malsinações trouxe a toda uma classe interessada, fundamentando que é rudimentarmente mais pratico e mais economico o cerco da lavoura que o dos campos de criação.

O Decreto n. 519, de 2 de Outubro reduzindo a metade as taxas fixadas para a cobrança do imposto de vigilancia especial para a manutenção da guarda civil.

O Decreto n. 524, de 3 de Outubro, dispondo a respeito de transações comerciais, e reduzindo a duas cobranças apenas, além de permitir o pagamento de uma delas com cincoenta por cento.

Até essa data, o orçamento para o exercicio de 1934, ainda estava em elaboração e já se fasiam sentir os efeitos da bôa administração estadual.

Os novos gravames tributarios do govêrno federal, têm perturbado o comercio em geral. A Associação de comum acôrdo com as demais congeneres do País, tem conseguido reformas e prorrogações de prazos nas novas taxações e exigencias fiscais.

A Associação prestou como era de seu dever prestar, as suas ultimas homenagens á grande figura da classe conservadora do Brasil, **Serafim Valandro**, amigo sincero e devotado da Associação Comercial de Natal, a quem deve relevantissimos serviços, os quais serão inesqueciveis. Esse homem trabalhador incansavel, desapareceu inopinadamente, deixando uma lacuna impreenchivel. Considerado o maior batalhador da classe, conhecedor profundo do metiér e venerando amigo do comercio, da industria, da lavoura e da agricultura.

A Associação tenciona ampliar os seus serviços de informações comerciais e de estatistica geral, encarregando-se tambem de registo de firmas e auxiliando o mais possivel aos seus associados no tocante á orientação e defesa de seus interesses. O que aliás está constantemente fasendo e assim cumprindo o seu desejo de bem servir á aqueles que trabalham e lutam pelo Brasil.

SABOARIA POTENGY

LUIZ VEIGA

A mais antiga e mais moderna fabrica de sabão do Estado

FABRICANTE DAS AFAMADAS MARCAS:

"EXTRA"
"ESTRELLA"
"ESPADA"
"ESCUDO"

Avenida Almino Affonso, 43

Caixa Postal, 76

End. Teleg. VEIGA-Codigo MASCOTTE

NATAL

RIO GRANDE DO NORTE

O NATAL - Festa de entrelaçamento effetivo dos povos

EM PORTUGAL — ...Para a ceia do Natal, reune-se a familia toda mais os rapazes e as raparigas que "estão conversados". Cae a neve lá fóra branqueiando os caminhos. As brasas da lareira tornam tepido o ambiente. Risos claros de crianças põem a nota de harmonia sagrada dentro do templo da familia. Fumegam, na mesa, os pratos. Castanhas. Figos. Meia noite aproxima-se. Um silencio religioso se faz na sala de refeições. Uma velhinha, de cabeça branca, murmura uma prece e os seus olhos se voltam para um logar vasto, e o pensamento foge para as terras do Brasil, onde está o seu filho querido...

O Natal lusitano, é um pouco a festa dolorosa da saudade...

NA INGLATERRA — **Christma's and love**. Natal e amôr... Na comemoração da grande data ha sempre dois pares de olhos que trocam mudas promessas, dois corações batendo com ritmo igual. Na Inglaterra é uso o beijo á meia noite, e nos lares ha sempre nessa hora, uma revelação afetiva... e a comunicação de um proximo casamento...

NA ITALIA — Já de tardinha, no dia 24 de Dezembro, as ruas ficam desertas. Toda a gente foge para dentro de casa e os que não teem casa, porque moram em hoteis e hospedarias improvisam ali mesmo o lar da fraternidade entre os que vivem sob o mesmo tecto coletivo. E as portas fecham-se. Nas cosinhas redoira-se ao calor o **pato rechesado** e prepara-se com meticuloso cuidado de culinaria **il panettone di Milano**, o bolo saboroso do qual todos provarão um pedaço. Emquanto isso, pelas salas, joga-se o loto e bebe-se **il vino spumeggiante**. Fóra, nas ruas, só estão os condutores de carros. Subito, os sinos vibram no ar e dos cimos descem os "montahari" tocando sanfona...

NA ALEMANHA — Não ha casa por pobre que seja que não arme o seu **christbaum**, o pinheiro todo cheio de flores e pejado de brinquedos e doces. A' meia noite o **Peignickel**, que é o Papá Noel dos francêses, vem com as suas longas barbas fazer a surpreza á petizada. Traz o saco cheio de presentes e ao da-los aos pequenos, ministra a cada um, um conselho. Depois, segue-se a cerimonia do **christkindchem**, o menino Jesus com o sequito de anjinhos entoando canticos religiosos. O Natal, na Alemanha, é profundamente mistico.

EM FRANÇA O Natal em França é um conto de Perrault. **Bebé** alinha os sapatinhos, junto aos da **mademoiselle** e muitas vezes dos de mamãe... Pela manhã, **Bebé** encontra um brinquedo e **mademoiselle, son premier amour** ingenuo, de menina e moça...

NO BRASIL — Completamente diferente dos outros. Saimos para a rua, para os jardins. Não ha lareiras nem portas fechadas. O calor não deixa. O Rio, pelos bairros, volve para o passado e diante das casas as familias sentam-se como antigamente. O Natal no Brasil é a missa do galo. E' a missa do galo, é aquele homem feliz, bom chefe de familia que na tarde de 24, carregado de embrulhos e todo sorridente, se esforça por abrir caminho para tomar um onibus ou um taxi, rumo de casa, onde a filharada o espera com uma manifestação...

Natal bem nosso, síntese de todos os natais do mundo inteiro pois, que de toda a parte temos um coeficiente humano ponderavel.

Assim ha na terra de Santa Cruz um pouco de Italia, de Alemanha, de Portugal, de Inglaterra e de França; tudo reunido num unico vinte cinco de Dezembro, presidido por um Papá Noel vestido de "palm-beach", por causo do calor...

IXION

Para contradição do teu sonho grandioso,
Tu nunca has de encontrar a Mulher que procuras:
— amante á hora do amor; mãe nas horas escuras;
— coração, na miseria, e espirito, no goso.

De qual soubesse, já, que trouxesse as mãos puras
do contacto do Mal, fugaz, mas afrontoso,
o conservasse, em meio a todas as loucuras,
a lampada fiel, para esperar o Esposo?

Teu cerebro, por mais que em sofismas se adexire,
Conclúe sempre que a planta á condição terrestre
deve, as flôres, e o sol comum para entreló-las...

Sem duvida, a Mulher que procuras existe:
— Mas, não sabe de ti — que andas perplexo e triste,
A buscar o seu vulto — humano — entre as estrêlas...

Otoniel Menezes

S. A. Wharton Pedrosa

EXPORTADORES DE

Algodão em pluma e em caroço, couros e peles

FILIAES:

RIO DE JANEIRO,
CAMPINA GRANDE,
ALAGOA GRANDE
CABEDELLO
INDEPENDENCIA,
LAGES E
INGLATERRA

MATRIZ:

Natal — Rio Grande do Norte

ILEGÍVEL

BANCO DO BRASIL

Matriz: - RIO DE JANEIRO

END. TELEG. "SATELITE"

Depositos

abonamos as seguintes taxas:

Depositos com juros (sem limites para os depositos) . .	1 o/o
Depositos Limitados	3 o/o
Até 20:000$000 -- Cheques selados	
Depositos Populares	3 o/o
Até 10:000$000 -- Cheques isentos de sêlos	
Depositos de Aviso Previo	3 o/o
Depositos a Prazo Fixo e Letras a Premio	
por 3 mêzes	2 1/2 o/o
6 "	3 o/o
9 "	3 1/2 o/o
12 "	4 o/o
Sobre esta praça: 1/4 o/o - Sôbre o interior do Estado:	1 o/o

Cobranças

Emprestimos

As melhores taxas para descontos de titulos e emprestimos em conta corrente

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Filial em Natal: Av. Tavares de Lyra - Telefone, 67

Telegramma "GALVÃO" **CAIXA POSTAL N. 8**

JOÃO GALVÃO & Cia.

FAZENDAS EM GROSSO

FUNDADA EM 1889

RUA CHILE N.° 233

NATAL — RIO GRANDE DO NORTE — BRASIL

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

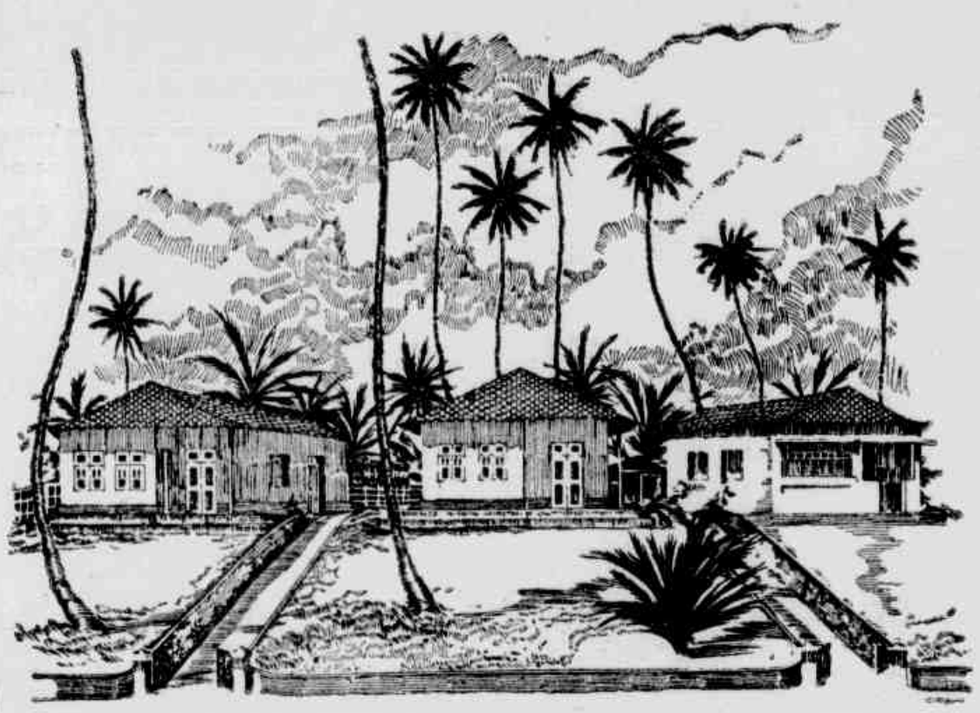
12 PAGINAS

ANO 109 — Domingo, 24 de Dezembro de 1933 — NUM. 293

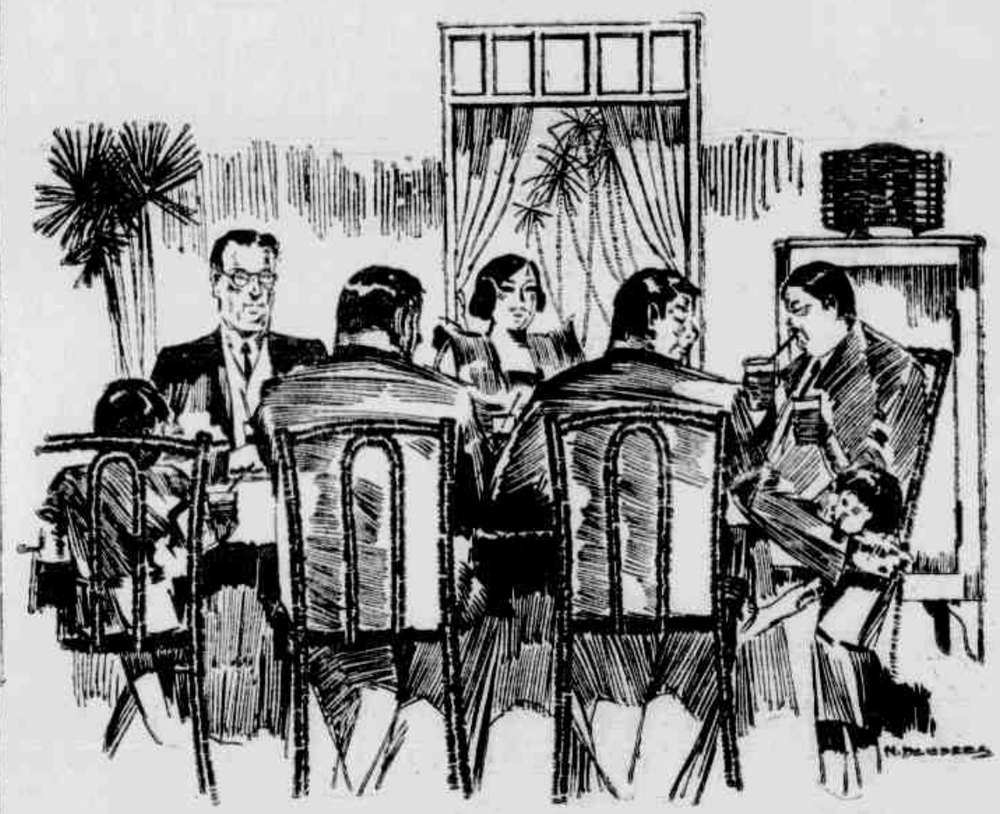
As praias do Norte! Praias que fazem crescer a nostalgia dos que andam desgarrados pelas terras estranhas, com a saudade sem remedio do céu azul, do mar tranquilo, do luar perdido. Praias esquecidas, sem rumores, sem memorias heroicas, sem historia — praias feitas para o amor sem brilho e a mansa preguiça dos sentidos. Nestas casas de palha, perdidas entre coqueiraes, podiam viver os personagens de Conrad, escondendo no silencio da paisagem, dentro dalma, a agonia de tragedias seculares. Para quem sofre, a semana toda, pela vida, o pesadêlo da cidade tumultuaria e sem entranhas, nada como o sedativo de um dia, um dia só, na praia ouvindo o farfalhar dos coqueiros, o mar balouçando a imensa rêde azul das aguas onde se deita o sol, lembrando a gloria voluptuosa de um rei persa. Ainda que seja uma praia civilisada cheia de "bungalows" e onde automoveis passam, com sujeitos elegantes, abafados em roupas de casemira. Mesmo Olinda ou Bôa Viagem já com o tom extrangeiro das praias de cinema, a alegria pagã dos corpos semi nús e a civilisação, gritando, á noite, pela garganta invisivel do radio.

Vá passar o seu Domingo na Praia de Bôa Viagem

Sarapatel, dôce de cajú e mangabas geladas - O homem que comeu um pedaço de carne com milhões de annos - Gandhi e os medicos - O homem não morreu; cava a sepultura com os dentes.



A residencia de verão do prof. Fonsêca Lima, ao centro, em Bôa Viagem



As casas laterais dos drs. Aroldo Fonsêca Lima e Edvaldo Guimarães, respectivamente, possuem ambas o refrigerador eletrico

DOMINGO, EM BÔA VIAGEM

Bôa Viagem é a praia da gente rica. O verão carrega para os "bungalows" e as casinhas brancas perdidas entre coqueiros, o usineiro, o comerciante, politicos em evidencia, medicos, advogados, e a "jeunesse dorée" que olha a vida através do vidro das baratinhas e o olhos da namorada. Quanto não se é nada disto vai a gente ficando do lado de cá da ponte, contentando-se com os banhos de chuveiro e as fotografias das roupas "frente unica", aos domingos, nos jornais. Sucede porém que ás vezes o pobre diabo do lado de cá, como o jornalista de provincia, tem um amigo rico que faz o verão de Bôa Viagem. O amigo é fino e gosta das bôas conversas.

Lembra um almoço. Leva o jornalista no seu automovel para aumentar o numero de convivas e depois, no terraço, olhando o mar e os corpos esplendidos que passam para a caricia das aguas, discutir a imortalidade da alma, o marxismo, a escultura de Rodin e a creação de novas industrias. Foi assim que domingo ultimo, o professor Fonsêca Lima levou para a sua casa de Bôa Viagem um jornalista obscuro, um medico, um engenheiro, dois proprietarios de jornal, um comerciante e um artista. Gente toda de educação diferente, olhando a vida cada qual por um prisma diverso, mas que se entenderam bem, numa espontanea afinidade de sentimentos, á hora do almoço. Em torno da mesa todos foram acordes, inclusive distintas senhoras que lá se achavam, algumas do sul do pais: Que sarapatel espantoso! Que vinho excelente! Que esplendido dôce de cajú! E tudo gelado, geladinho na hora, a sair de dentro de magnifico refrigerador G. E., como de uma caixa magica que um genio das mil e uma noites manipulasse para regalo de um califa. Um gauchito devorava as mangabas geladas, voraz, como se fosse o maná da lenda biblica, dando assim uma lição esplendida de fraternidade nacional. Decididamente, para um milagre desta naturêsa, só o prodigio de um refrigerador. O refrigerador poderá sem duvida, em futuro proximo, reconciliar toda a especie humana.

QUANDO OS HOMENS NÃO SE COMPREENDEM

Depois do almoço foram todos para o terraço. Charuto no queixo o jornalista atacou:

— Professor Fonsêca Lima a mangaba gelada, é um prodigio. O dr. Fonsêca Lima que é, sem favor, um dos mais notaveis cirurgiões do pais, possue tambem um traço interessante na sua personalidade: é um homem de intensa curiosidade mental, de leituras variadas, viajado, interessando-se por todos os problemas da sociedade contemporanea.

— Vejam vocês — disse ele a sorrir — estas mangabas se acham ha dias no refrigerador mas conservam o sabor do fruto maduro, recem-apanhado da arvore. Não altera em nada o sabor do fruto.

O mesmo sucede com a carne. O interessante é que muita gente, entre nós, tem um grande receio de carnes frigorificadas. Uma tolice! Querem vêr um fato curioso? Agora mesmo acabo de lêr um livro de Crowther, cientista inglês, em que ele se refere á recente descoberta nos gêlos da Siberia, por sabios russos, do Museu Geologico, de um mamouth enterrado ha um milhão de anos, conservando perfeitos a carne e o pêlo. Os escavadores gastaram um dia inteiro para arrancar esse tesouro do gêlo. Um dos membros da comissão provou dessa carne com milhões de anos, gostou e nada lhe sucedeu. Os restos da ultima refeição do mamouth, extraidos do estomago, estão conservados em liquido apropriado dentro de um grande frasco.

— Interessante! — disseram o engenheiro e o jornalista.

— Pode ser — acrescentou o comerciante.

— Isto parece mais propaganda do regime sovietico — asseguraram os dois proprietarios de jornal.

O MAHATMA GANDHI E OS MEDICOS

Falaram depois de cinema, de viagens, de politica, de negocios — sem se entenderem. Até Gandhi apareceu em cena, com citações de Romain Roland e o leite de cabra.

— Gandhi devia possuir um refrigerador para guardar o leite da cabrinha — disse o medico.

— Talvez ele possua — sublinhou o dr. Fonsêca Lima. A proposito venho de lêr uma opinião de Gandhi sobre os medicos com a qual concordo inteiramente. Diz ele que os medicos nada têm feito até hoje: limitam-se a cultivar as doenças quando a medicina devia destrui-las. Evitar as doenças e não cria-las.

Deve ele, portanto, possuir um refrigerador pois nada melhor para evitar doenças do tubo digestivo principalmente. Mesmo porque, como diz Hoffman, comer é o objetivo final de todas as ações humanas. Apareceu, nesse momento, um novo prato de mangabas. Os homens que não se entendiam ha meia hora foram novamente acordes que a melhor cousa do mundo é o refrigerador G. E.

O HOMEM NÃO MORRE; CAVA A SEPULTURA COM OS DENTES

Já tarde despediram-se do amfitrião generoso, partiram todos para o seu destino, aguardando a luta do outro dia, a luta da vida, que dá vontade da gente sorrir com desprezo ouvindo falar em batalhas. Ela, sim, é que é a verdadeira batalha. Mas ao despedirem-se do dr. Fonsêca Lima disse-lhes este, a sorrir:

— Um conselho de cirurgião para vocês. Escreveu Thompson, grande biologista inglês, que "o homem não morre; cava a sepultura com os dentes". Vocês poderão comer mangabas a vontade, vitelos, peixes inteiros, mas se tudo isto passar por um refrigerador. Assim, não ha perigo. Thompson mesmo deve ter feito a ressalva.

O pensamento e as diretrizes de São Paulo na Constituinte

O prof. Alcantara Machado, leader da bancada paulista? — Em entrevista aos Diarios Associados faz uma exaustiva análise do ante-projéto submetido á Assembléa Nacional e define a orientação dos representantes de São Paulo

"Conservar, melhorando é a velha regra de sabedoria politica, de que não devemos apartar-nos. Atualisar a Constituição de 1891, isto é, respeitar as disposições do passado e satisfazer as necessidades e aspirações da hora presente, eis em sintese, o nosso programa" afirma o ilustre deputado paulista

Regimen federativo - A orientação centralizadora do ante-projéto - A intervenção federal - As milicias estaduais - Emprestimos externos - Sistema democratico e presidencialista - Suffragio universal, sistema proporcional voto secreto e feminino-Autonomia municipal - Eleição do presidente da Republica - O Senado e o Conselho Supremo - Dualidade de justiça e pluralidade de processo - Distribuição de rendas - Ordem economica e social - A função da Constituinte; A missão da bancada paulista e os serviços de sua secretaria. São Paulo e a revolução

(Copyright dos "Diarios Associados")

Dario de Almeida MAGALHAES

A tarefa da Assembléa que deverá traçar a carta fundamental da segunda Republica é, por todas as razões, mais dificil e delicada que a da Constituinte de 91. Naquela época era outro, mas tranquilo e risonho, o panorama do mundo, os problemas mais simples, as necessidades menores, e a vida infinitamente menos dramatica e febril. Havia, pelo menos, uma ilusão de ordem e equilibrio, tão diferente do tumulto e da instabilidade da hora que vivemos, quando todos os povos, inquietos e perplexos, procuram em vão os caminhos que os conduzam á felicidade almejada, sem contudo obter alivio para a tragedia e o desassocego que os devoram.

Por outro lado, a propria lida interna do nosso país, no começo da Primeira Republica, era muito menos agitada e complexa.

A queda da Monarquia se deu sem abalo, sob os olhos de uma opinião publica que se surpreendera com os acontecimentos. Ao passo que a derrubada da Republica Velha só se conseguiu á custa de uma intensa crise revolucionaria, cujo processus durou longos anos, até ter sua eclosão, vitoriosa em 1930. O movimento subversivo, aparentando embora ser apenas epidermico, repercutiu, realmente, na estrutura da nossa organização social, revolvendo e agitando uma massa ainda informe de sentimentos e aspirações que se mantinham em efervescencia sob a ficção da ordem legal vigente.

Pode dizer-se que a revolução não "reformou"; mas, sem duvida, ela convulsionou e agitou. Ora, é justamente esse periodo incerto de convulsão e trepidação que estamos atravessando, em plena explosão de idéas e aspirações mal definidas, de programas desconexos, de ideologias exoticas, em suma, uma situação perigosamente caotica e confusa.

E' esse tumulto que o constituinte de 33 tem de enfrentar, concretizando numa carta constitucional os principios e as tendencias de uma revolução, cujo programa construtivo nunca poude ser sistematizado.

Acresce a essa dificuldade a circunstancia de que ao Constituinte de agora não será permitido tentar novas experiencias. A experiencia republicana já foi feita, entre nós, através mais de quatro decadas de vigencia de regime.

As imperfeições, as falhas e os defeitos da Carta de 91 já se revelaram pela sua aplicação pratica. As nossas condições politicas estão melhor estudadas e definidas. E' maior, por isso, a responsabilidade do legislador atual pois não lhe será licito justificar a imperfeição de sua obra com a falta dos dados e elementos necessarios á elaboração de uma carta constitucional que seja a estrutura precisa de nossa vida politica.

Por todos esses motivos, a nova Constituição não pode ser fruto de improvisação. Exige, ao revés, dos que estão incumbidos de elabora-la, trabalho serio e dedicado, estudo meticuloso, meditação profunda e desinteressada.

Os representantes que o povo paulista mandou á Constituinte compreenderam bem a responsabilidade do mandato de que estão investidos. Os deputados de São Paulo não vieram para a Assembléa para promover agitações politicas, nem para fazer ajuste de contas.

Em vão, alguns demagogos tentaram arrasta-los para os debates partidarios. A voz perfida dessas sereias não os desviaram, entretanto, do caminho reto do dever. Os paulistas querem uma Constituição, e vieram para o Rio trabalhar e estudar. Aqui chegaram, instalaram a sua secretaria tecnica e, ha mais de um mês, não têm feito outra cousa sinão debater temas constitucionais, examinar e pesquisar, enfim, contribuir da melhor maneira para que o Brasil, no menor prazo, possa ter uma constituição tão perfeita quanto possivel.

Quem preside e orienta esse labor patriotico é o sr. Alcantara Machado. O leader paulista é muito menos politico, no sentido comum da palavra, do que um notavel jurista e um autorizado professor de direito. E é justamente nessa qualidade que tem trabalhado com afinco para dar á Constituinte a colaboração inestimavel de sua cultura e de sua experiencia.

Graças á operosidade e á severa disciplina do seu leader, puderam os constituintes paulistas, em pouco mais de trinta dias, realizar uma obra de folego: fazer a revisão completa e cuidada do ante-projeto e formular emendas a quasi todos os seus dispositivos.

Antes que a propria Constituinte tome conhecimento dos pontos de vista que os representantes de São Paulo irão sustentar, o professor Alcantara Machado teve a gentileza de revela-los ao povo brasileiro, através de uma longa entrevista que concedeu, ontem á tarde, aos Diarios Associados.

Nessa exposição, o leader paulista traça, em sintese, o programa de S. Paulo.

Ele não é nem retrogrado nem extremista. São Paulo, fiel á sua vocação, defende o passado, no que tem de bom e de definitivo, mas aceita as inovações que a experiencia aconselha e o progresso impõe.

E' justamente esse pensamento conservador que o professor Alcantara Machado acentua no começo de sua exposição:

ENTRE O PASSADO E O PRESENTE — DEMOCRACIA — O REGIME FEDERATIVO

"A nossa orientação tem um sentido acentuadamente conservador, — declarou-nos inicialmente o leader paulista. Sem voltar ao passado, permanecemos dentro das nossas tradições: democracia, federação, presidencialismo. Nada de inovações inadequadas ao nosso meio; nada de experiencias que já têm provado mal em outros países. As linhas mestras da Carta de 91 devem ser mantidas com as modificações que a pratica de quarenta anos inspira e aconselha.

Conservar, melhorando, é velha regra de sabedoria politica, de que não devemos apartar-nos. Atualizar a Constituição de 1891, isto é, respeitar as disposições do passado e satisfazer as necessidades e aspirações da hora presente, é, em sintese, o nosso programa.

Conservamo-nos fieis aos principios basicos da democracia: igualdade politica dos sexos, sufragio universal, voto secreto, eleição direta como regra. Não julgamos oportuno, entretanto, a adoção entre nós da iniciativa popular, do referendum e do recall, que certas instituições modernas vêm consagrando.

Seremos tambem intransigentes na defeza do regime federativo. Tão radicada está a federação na consciencia politica do povo brasileiro que os seus poucos adversarios não se atrevem a ataca-la francamente, de viseira erguida. Assim, o ante-projeto mantem, aparentemente, a federação, reduzindo, porem, sobreticiamente, os atuais estados á condição de provincias.

A tendencia centralizadora é nele tão acentuada, que, a prevalecer o ante-projeto, seria preciso, por coerencia, suprimir do artigo primeiro, a afirmação de que o Brasil mantem o regime federal.

Erro gravissimo representa a diminuição da autonomia dos Estados. Isso importaria em agravar envez de neutralizar os fatores permanentes de desagregação nacional.

E' certo que alguns Estados não se mostraram dignos das franquias, que lhes foram outorgadas em 1891. Mas, a maioria não pode ser punida por faltas ou deslizes de que se conservaram imunes. O remedio seria tratar desigualmente uns e outros, dando estatuto especial aos que se revelaram merecedores da mais ampla autonomia. Isso, porem, não seria exequivel, por motivos de facil entendimento.

O que ha a fazer é, pois, manter o statu quo, facilitando quanto possivel aos pequenos Estados o acesso ao mesmo grão de riqueza e de cultura das grandes unidades federativas.

Bem consideradas as cousas, verifica-se que uma das causas mais importantes, senão a mais importante desse desequilibrio vem da impossibilidade em que estão os pequenos Estados de atenderem ás necessidades ordinarias da administração.

Não ha autonomia politica, sem autonomia economica, assinala o professor Alcantara Machado. E prossegue na sua argumentação:

— "O que nos repugna sobremodo é a possibilidade de ficarem os Estados á mercê do arbitrio do poder central, o qual não antepõe ao ante-projeto nenhuma limitação. Ao contrario: escancara todas as portas para uma intervenção indebita na vida politica e administrativa das unidades federais, sob os mais futeis e disparatados pretextos. Basta citar para exemplo o item do artigo 13º, que faculta a intervenção federal nos Estados, desde que um municipio, por mais insignificante que seja, não destine a percentagem minima de 20 % de sua receita para os serviços de instrução primaria e saude publica.

Para mostrar a enormidade incomparavel que esse dispositivo encerra imaginemos — prossegue o leader paulista — imaginemos uma situação politica equivalente áquela de Minas em 1929: dois partidos em luta, um ligado ao governo estadual, outro ao da União; varios prefeitos municipais filiados á corrente adversa á situação estadual.

Para justificar a intervenção do poder central, em todo o Estado, seria suficiente que um desses prefeitos, obediente ás determinações de seus chefes, deixasse de aplicar 20 % da receita nos serviços de instrução primaria e saude publica. Onde maior absurdo?

Fixemos este simples exemplo, tão facil de verificar-se, na pratica, e poderemos calcular a que extremo de prepotencia poderia chegar o poder central, quando em divergencia politica com o governo estadual, e a que frangalhos ficaria reduzida a economia das unidades federadas, cuja existencia é fundamental, no regime que o ante-projeto consagra no seu primeiro dispositivo, para logo em seguida ferir-lo de morte.

Ha, ainda, a notar, a propósito, que é descabida a exigencia uniforme da aplicação dessa mesma quota de 20 % para todos os municipios brasileiros.

O que seria conveniente reclamar é que as camaras mantivessem serviços de instrução e saude publica bastante ás respectivas populações municipais. Neste ponto se acentua, do mesmo modo, o erro da tendencia uniformizadora do ante-projeto.

Ha grandes municipios onde a iniciativa particular supre com vantagem a ação dos poderes publicos, dispensando a administração de inverter 20 % de sua receita naqueles serviços, porcentagem que poderá ser aplicada assim com maior proveito publico em outras iniciativas."

A DEFEZA DO PRESIDENCIALISMO

O regime presidencialista tem sido apontado como um dos maiores responsaveis pelas falhas e pelos vicios da nossa vida politica.

Adeptos do parlamentarismo, pleiteam bravamente a experiencia desse outro sistema, julgando capaz de impedir os excessos do poder executivo, que constituiam, na Velha Republica, um dos fundamentos da campanha em favor da reforma dos nossos costumes.

Perguntamos ao professor Alcantara Machado como via a possibilidade da experiencia do parlamentarismo entre nós e a resposta foi esta peremptoria:

— "Somos pela manutenção do presidencialismo.

A maior acusação que se faz ao regime sob o qual vivemos ha mais de quarenta anos, é o de ter permitido a hipertrofia do executivo. Mas, em sua brilhantissima oração de ha poucos dias, o senhor Osvaldo Bruno demonstrou que a absorção, pelo pro-

O pensamento e as diretrizes de S. Paulo na Constituinte

Continuação da pagina 19

divergencia no seio da bancada com o sacrificio da harmonia indispensavel na discussão e votação das questões constitucionais.

A proposito é oportuno assignalar que a posição de nossa bancada é singular. Não temos as funcções politicas comuns aos representantes dos Estados, em face dos governos federal e local. Gozamos de plena autonomia de ação, proclamada ainda recentemente pelo honrado e illustre dr. Armando de Sales Oliveira que, hoje no governo de São Paulo, confirma plenamente as grandes esperanças com que foi acolhida a sua nomeação para aquele cargo.

Unidos como temos estado até agora e continuaremos até o fim teremos a autoridade necessaria para exprimir o pensamento paulista. Esse pensamento não diverge em substancia do que anima os representantes das outras unidades federadas. Salvo um ou outro ponto secundario, as idéas, que propugnamos coincidem com as da grande maioria das bancadas.

Que o nosso intuito é trabalhar, prova-o o cuidado em nos aparelharmos desde logo dos elementos necessarios a assegurar a nossa atividade a maior eficiencia possivel. E' do dominio publico a installação aqui e em São Paulo da Secretaria da Bancada, organização tecnica destinada a coligir dados e orientar o exame dos problemas a serem ventilados na assembléa constituinte.

Entregue em São Paulo a dois grandes estudiosos das questões politicas, sociais e economicas, os drs. Candido Mota Filho e Clovis Ribeiro conta ainda a Secretaria com a colaboração preciosa de um conselho consultivo formado por competentes.

Tem-se comprehendido erroneamente nossa iniciativa. Custeada pelos proprios membros da Bancada, e installada com decencia, graças á gentileza da Associação Comercial de São Paulo e do Centro Paulista do Rio de Janeiro, a secretaria é uma organização pura e simplesmente tecnica, feita dentro de um rigoroso espirito de economia e dotada unicamente do indispensavel.

A prova de que fizemos com acerto está nos resultados, acima de toda a expectativa, que vem produzindo.

São elles de tal monta que, ao cabo da demorada visita com que nos honrou, o interventor federal em S. Paulo manifestou desde logo o proposito de tornar permanente a organização que linhamos idealizado em caracter provisorio.

Seria pois, com effeito, que se dispensassem os elementos preciosos de informação recolhidos e classificados pelos colaboradores que tivemos a fortuna de encontrar.

SÃO PAULO E A REVOLUÇÃO

Estava a terminar a nossa palestra com o professor Alcantara Machado.

Com sua voz baixa, grave, pausada e firme, o leader da "Chapa Unica" expuzera longamente o seu pensamento e o da representação que chefia, sob a legenda nor "São Paulo Unido", focalizando e estudando, com seu agudo senso critico, as mais delicadas questões constitucionais.

Espirito tambem eminentemente construtor, dispondo de enorme cultura juridica, o professor Alcantara Machado não se limitou, como vimos, apenas á critica dos problemas basicos da nossa organização constitucional. Fixou os rumos, traçou directrizes, elaborou formulas, procurando, com elevado sedimento patriotico, a chave das questões que desafiam a intelligencia, a cultura e a capacidade de trabalho dos nossos legisladores constituintes.

Permittimo-nos, entretanto, a liberdade de attrair a attenção do leader da "Chapa Unica" para mais um aspecto importante da situação de São Paulo em face da revolução. Assistimos, mais uma vez a um dos paradoxos em que é fertil a historia.

O malogro das armas paulistas na revolução constitucionalista, implicou numa indiscutivel vitoria moral e politica da gente de Piratininga, que foi quem mais lucrou com as convulsões por que vimos passando desde 1930.

São Paulo foi e continua a ser, dos Estados que mais lucraram com a revolução. Um sopro novo e revitalizador sacudiu e revolveu a terra das bandeiras, impelindo-a, vertiginosa e gloriosamente, para destinos cada vez mais altos.

Foi desse impressionante movimento civico que nasceu a arrancada da revolução constitucionalista.

Nas proprias feridas que lhe abriram no corpo, São Paulo encontrou motivos para reagir e demonstrar ao Brasil que não era responsavel pelos erros praticados outrora em seu nome.

O professor Alcantara Machado, ouvindo essas observações, interveiu:

— Por uma dessas injustiças, que bradam ao céu, fizeram de São Paulo, em 1930 o bode expiatorio de culpas que eram de todos, e especialmente daqueles que de nós se convertiam, ex-proprio em juizes. Pois bem! enquanto que os outros incidem, mais ou menos disfarçadamente nos erros do passado, os paulistas encarnam, precisamente, como ninguem, o espirito de renovação politica, obra da revolução de 30 completada pela revolução de 32.

Leia-se o que ha poucos dias escreveu Rubens do Amaral, que é um dos maiores jornalistas do Brasil contemporaneo.

Sem nenhuma responsabilidade no movimento de 3 de outubro, São Paulo foi a maior de suas vitimas e é o maior de seus beneficiarios.

A ocupação militar curou-nos da indiferença politica em que a prosperidade material nos adormecera, e de especiadores apaticos desencantados, nos transformou em cidadãos conscientes de nossos direitos e de nossos deveres.

A reforma dos costumes, a reorganização dos partidos tradicionais, a creação de novos partidos em torno de programas, a extincção do caudilhismo e do personalismo, o respeito pela opinião publica, a administração emancipada de influencias partidarias, tudo isso quanto queiram implantar no Brasil é revelia de São Paulo é São Paulo que está realizando á revelia deles.

Assim tambem (é Rubens do Amaral) a destruição de Roma parecia a consequencia da vitoria do christianismo: e Roma se transformou em capital do mundo christão.

Associações

INSTITUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

No desempenho do seu programa de defesa dos interesses e direitos do funcionalismo publico, em geral, o Instituto dos Funcionarios Publicos de Pernambuco acaba de transmittir aos deputados Alfredo Camara, lider da bancada pernambucana, José Paulo e Veiga Cabral, representantes da classe, os telegramas abaixo, por meio dos quais pleiteia seja extensiva aos funcionarios publicos estaduais e municipaes a concessão de aposentadorias aos que completarem 30 anos de serviço independente da exigencia de invalidez.

CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES PARA OS EMPREGADOS DO COMERCIO

(Comunicado da secretaria do Sindicato dos Auxiliares do Comercio do Recife)

Num dos ultimos dias do mês passado a secretaria do Conselho Nacional do Trabalho enviou á imprensa da capital da Republica, a proposito do trabalho da comissão nomeada pelo sr. ministro do Trabalho para elaborar o ante-projeto do Instituto de Aposentadorias e Pensões para os Empregados do Comercio, a seguinte nota:

"Sob a presidencia do dr. Leonel de Resende Alvim, reuniu-se ante-ontem, ás 16 horas, na séde do Conselho Nacional do Trabalho a comissão, incumbida pelo sr. ministro Salgado Filho, de elaborar o ante-projeto de assistencia aos empregados do comercio. Estiveram presentes á reunião, os srs. Osvaldo Soares, Paulo Camara, Abraão Iserkson, Antonio Augusto Rodrigues Quintans e Eugenio Monteiro de Barros. Os trabalhos prolongaram-se até ás 18 horas, sendo discutidas e aprovadas as sugestões que servirão de base para o ante-projeto, apresentadas pela sub-comissão, composta dos srs. Osvaldo Soares, Paulo Camara e Antonio Augusto Rodrigues Quintans.

A materia debatida abrange os seguintes capitulos sobre os quais a comissão vai calcar o ante-projeto: denominação, campo de aplicação, obrigatoriedade de inscrição, limites de idade, beneficios, contribuição, organização administrativa, aplicação das reservas e disposições gerais."

A diretoria do S. A. C. do Recife informando á classe da marcha de tais trabalhos, congratula-se com os comerciarios pernambucanos, porque foi desta capital que partiu a grande e nobre iniciativa, que o eminente titular da pasta do Trabalho vai concretizar, dentro de breves dias.

SINDICATO DOS PROPRIETARIOS DE ESTABULOS DO RECIFE

Em assembléa geral recentemente realizada, o Sindicato dos Proprietarios de Estabulos do Recife elegeu a sua nova diretoria, que ficou assim constituida: Presidente, Manuel Chagas de Oliveira; vice-presidente, Albino de Almeida Catarino; 1.º secretario, Juvenor dos Santos Martins; 2.º dito, José Lucas Pais Barreto; Tesoureiro, Manuel Martins Filho; vice-dito, Pedro Alves Monteiro.

Conselho fiscal — Presidente, Afonso Fernandes; vice-dito, Abelardo O' de Oliveira 1.º, 2.º e 3.º vogais: Melquisedeque José dos Santos, Adolfo Bezerra Cavalcanti e Gercino Cordeiro Valença.

A posse se realizará no dia 2 de janeiro, de acordo com os estatutos.

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS FUNDADA EM 1864

DEVIDAMENTE AUTORIZADA A FUNCIONAR NO BRASIL EM SEGUROS CONTRA

FOGO E AUTOMOVEIS

CAPITAL E RESERVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1932

£ 73.420.038

AGENTES:

ALBERTO FONSECA & C., LTD.

Avenida Marquez de Olinda n. 122

Ender. Telegrafico: "OTREBLA"

CAIXA POSTAL, 34

RECIFE ESTADO DE PERNAMBUCO

ALBERTO LUNDGREN & CIA., LIMITADA

FILIAES EM TODO O BRASIL

Completo e sempre renovado sortimento de tecidos de ultima moda importados directamente da Europa. Recebem os mais lindos Voiles Suissos Legitimos lisos e estampados, Sedas e Crepes finissimos e os mais puros Brins de Linho fabricados na Irlanda.

Concessionarios unicos dos afamados tecidos Marca "OLHO" de côres resistentes aos effeitos do sol e das chuvas

Preços reduzidos e iguaes para todos só nas

Rua Larga do Rosario n.º 210

Avenida Bernardo Vieira Nos. 3 a 11 (Encruzilhada) -- Recife -- PERNAMBUCO

Dois grandes centros de atividade e progresso

As usinas MAMELUCO E LIMOEIRINHO, sob a sadia orientação do seu proprietario, o sr. BARAO DE SUASSUNA, constituem uma demonstração eloquente do adiantamento industrial de Pernambuco.

A industria açucareira de Pernambuco que constitue, como se sabe, a mais forte coluna da estrutura economica de Pernambuco, tem nas Usinas Limoeirinho e Mameluco, dois padrões de labor nobilitante e progressista.

A organisação industrial desses nucleos, onde tantas atividades se desenvolvem sob uma ori-

Sr. Barão de Suassuna

entação superior e eminentemente construtora, concorrendo com eficiencia para a grandeza geral do Estado, é, em verdade, um modelo de trabalho e um exemplo de ordem.

De propriedade do exmo. sr. Barão de Suassuna, essa personalidade destacada e prestigiosa das nossas classes conservadoras, legitimo representante da antiga nobreza pernambucana, doublé de um autentico gentleman e industrial de lucida visão, as Usinas Limoeirinho e Mameluco, representam incontestavelmente uma força e um estimulo na nossa principal industria.

Imprimindo a esses dois centros de atividade uma direção superior e progressista, fruto da béla formação do seu espirito e de nitida compreensão que sobre os principais problemas sociais do mundo moderno, todos quanto ali cooperam com a sua inteligencia e a sua operosidade para o desenvolvimento dos negocios desse estabelecimento e consequentemente para o engrandecimento da nossa principal industria o fazem num admiravel ambiente de serenidade, confiança e de ordem.

Possuindo instalações verdadeiramente modelar as Usinas Limoeirinho e Mameluco, que estão localisadas no municipio de Escada, constituem não só um simbolo de ação e tranquilidade como tambem uma eloquente demonstração da situação de adiantamento da industria açucareira de Pernambuco, graças ao descortinio do seu ilustre proprietario.

A FUNDAÇÃO DA USINA MAMELUCO

A **Usina Mameluco** que é um dos mais antigos e interessantes estabelecimentos industriais de açucar em Pernambuco, foi fundada em 1887, com a transformação do antigo engenho do mesmo nome.

Esse empreendimento foi devido ao espirito de iniciativa e á capacidade de trabalho, do seu então proprietario, o tenente-coronel Antonio Marques de Holanda Cavalcanti, figura ilustre e acatada da antiga nobreza de nossa terra, onde a sua palavra e a sua atuação representavam ensinamentos proveitosos e exemplos dignificantes.

Espirito eminentemente empreendedor, com um justo renome de trabalho e inteligencia, o coronel Antonio Marques, em 1891, reformou profundamente a Usina Mameluco que se transformou então num centro produtor verdadeiramente modelar.

Anos depois esse nucleo industrial era entregue a capacidade construtora do dr. Henrique Marques de Holanda Cavalcanti, Barão de Suassuna, que desde então á frente do referido estabelecimento, tem sido não só um continuador do generoso empreendimento, ao qual tanto deve a expansão economica do Estado, como tambem um animador incançavel do desenvolvimento da nossa principal industria.

O PROGRESSO DA INDUSTRIA AÇUCAREIRA DE PERNAMBUCO E O BARÃO DE SUASSUNA

Nesse particular, procurando por todos os meios promover o engrandecimento da industria onde desde a sua mocidade exercita a sua atividade e empresta os primores de sua inteligencia, é que tem sido verdadeiramente notavel a cooperação prestada pelo Barão de Suassuna.

Espirito agil e culto, possuindo um perfeito conhecimento, em seus minimos detalhes das nossas questões economicas, financeiras e agricolas, o sr. Barão de Suassuna, que é um erudito desses assuntos, tem emprestado enormemente a sua atividade á tarefa do soerguimento da lavoura e da industria do açucar.

Dando um bélo exemplo de operosidade e demonstração de um espirito progressista, o sr. Barão de Suassuna em 1910 reformou inteiramente a Usina Mameluco, aumentando a capacidade de sua produção e modernisando os processos técnicos da fabricação.

UM AUTENTICO LIDER DE SUA CLASSE

Mas a ação construtora do sr. Barão de Suassuna, não se tem limitado apenas ao engrandecimento material de suas fabricas.

O respeitavel varão tem tido uma atuação destacada em favor dos interesses de sua classe.

Na Sociedade Auxiliadora de Agricultura, cuja presidencia ocupou por muitos anos em meio da maior consideração e acatamento de seus pares, s. s. prestou os mais relevantes e assinalados serviços.

E todas as vezes que se agitavam questões atinentes aos interesses da lavoura pernambucana, a palavra ponderada e energica do sr. Barão de Suassuna, em defesa de sua classe, da qual é inegavelmente um dos mais autorisados e prestigiosos lideres.

LINHA FERREA AGRICOLA DE "MAMELUCO" E "LIMOEIRINHO"

As Usinas "Mameluco" e "Limoeirinho" dispõem de via ferrea para o transporte de suas canas, numa extensão de 80 quilometros, a qual atravessa três municipios que são: Escada, Vitoria e Ipojuca.

O trafego da linha é feito por 8 locomotivas de diversas capacidades, destacando-se a de n. 8 para o arrasto de 700 toneladas, assim como 200 carros de diferentes capacidades.

Possue ainda a linha ferrea carros de passageiros para transporte de operarios, trolys, automoveis de linha, movidos á alcool.

PROPRIEDADES AGRICOLAS

As propriedades agricolas são em numero de 10: Matapissuma, Taquara, Cassupini, Bôa Sorte, Limoeirinho, Mameluco, Canto Escuro, Cueiras e Cassuá, com capacidade total de 25.000 toneladas de canas.

FORNECEDORES DE "LIMOEIRINHO" E "MAMELUCO"

Essas duas fabricas de assucar recebem tambem canas de 34 propriedades agricolas, pertencentes a terceiros, destacando-se entre elas o engenho "Cachoeirinha" que pela primeira vez empregou no Brasil o plantio de sementes por meio de flechas.

O CULTIVO DA CANA POR MEIOS CIENTIFICOS

O sr. Barão de Suassuna é um animador do melhoramento do cultivo das nossas terras.

Nas suas propriedades existem uma completa variedade de canas, e modernas maquinas para preparo das terras.

Pela capacidade de produção e qualidade das canas dos seus dominios se pode avaliar do valor dos metodos cientificos e aperfeiçoados ali introduzidos.

UM IMPRESSIONANTE EXEMPLO DE TRABALHO DE ASSISTENCIA SOCIAL AO OPERARIADO

O sr. Barão de Suassuna nas suas propriedades tem realisado uma obra admiravel de assistencia social ao seu operario que bem pode servir de um edificante exemplo.

Os operarios das usinas "Limoeirinho" e "Mameluco" que teem naquele ilustre titular um amigo e protetor, com a alma sempre aberta para acorrer ás suas necessidades, gozam evidentemente de vantagens excepcionais.

VILA OPERARIA

O sr. Barão de Suassuna fez edificar em suas propriedades habitações confortaveis para residencia gratuita das familias de seus trabalhadores.

Construidas em alvenaria, com piso impermeabilisado, cobertura de telha, dispondo dagua encanada, luz eletrica e fossa liquefatôra, as casas dos operarios de "Mameluco" e "Limoeirinho" concorrem de maneira ponderavel para que estes se entreguem aos habitos de civilidade, desprezando os feios costumes dantanho.

Além de casa confortavel, com agua, luz e lenha gratuita aos operarios da fabrica cede o proprietario regulares faixas de terreno para o cultivo de macacheira, milho, mandioca, batata, etc.

O produto dessa plantação pertence ao proletario que o destina para alimentação de sua familia ou para vende-lo a terceiros.

Ainda a direção da usina assegura ás familias dos operarios facilidade de transporte em suas linhas ferreas.

O PROBLEMA DO ENSINO

O sr. Barão de Suassuna tem dispendido uma soma apreciavel de esforço no sentido de resolver o problema do ensino em suas propriedades, proporcionando ao seu proletariado educação primaria, profissional e civica.

Nesse sentido o ilustre industrial tem desenvolvido grande ação em favor do problema da educação popular não tem se limitado ás suas propriedades, auxiliando eficazmente a fundação de varios estabelecimentos de ensino.

As usinas mantêm um Departamento de Instrução, confiado á direção de um Inspetor geral de ensino.

Subordinadas a esse Departamento existem seis escolas primarias, uma elementar e um curso técnico-profissional, filiado a Escola de Engenharia do Rio de Janeiro.

Essas escolas que funcionam em edificios especialmente construidos, obedecendo a todos os preceitos de higiene, estão á cargo de educadoras proficientes, dispondo de moderno e magnifico material pedagogico.

Desse modo são proporcionadas aos filhos dos operarios, absoluta instrução primaria e civica.

Em Escada, funciona ha anos a Escola Manuel Borba fundada pelo sr. Barão de Suassuna, cuja manutenção, inclusive honorarios da professora, mobiliario até mesmo livros para alunos integralmente provê.

EDUCAÇÃO E ASSISTENCIA RELIGIOSA

Merece destaque o carinho dispensado pela direção das Usinas á educação e assistencia religiosa dos operarios e de suas familias, que neste particular conta com a cooperação valiosa e inteligente da sra. Baroneza de Suassuna.

A nobre senhora, possuidora de um espirito profundamente catolico, dirige o ensino religioso dos filhos dos operarios.

Possuindo as propriedades referidas, uma riquissima capela, situada no engenho Matapiruma, ali se realizam com regularidade todos atos religiosos.

ENSINO DE MUSICA

As usinas "Limoeirinho" e "Mameluco" que dispõem de uma banda musical operaria composta de 30 figuras e cujos instrumentos foram tambem generosamente doados pelo sr. Barão de Suassuna, mantem uma escola de solfejo.

ASSISTENCIA MEDICA

As usinas "Limoeirinho" e "Mameluco" proporcionam aos seus operarios um regular serviço de assistencia medica.

Para isso dispõe essas fabricas de um bem montado gabinete, onde semanalmente o medico dá consultas.

Fornece ainda a direção desses dois centros de industria medicamentos gratuitos aos seus operarios.

Para melhor eficiencia desse serviço dispõem essas propriedades de uma farmacia com grande stock e entregue a um competente profissional.

HABITAÇÕES PARA OS EMPREGADOS DE CATEGORIA

Possuem as usinas, além da vila operaria, varios edificios para residencias dos seus empregados de categoria, construidos em estilo moderno e com todo o conforto e higiene.

SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO

As usinas "Limoeirinho" e "Mameluco" dispõem de um magnifico serviço de iluminação eletrica que fornece luz não só ás fabricas como tambem ás casas de residencias particulares.

UMA MEDIDA DE ALTA BENEMERENCIA

Não esquecendo o sr. Barão de Suassuna, que afastado o operario do trabalho pela velhice, a suspensão do seu salario traz para sua familia situação de absoluta miserabilidade, instituiu o adeantado industrial em suas propriedades as vantagens da aposentadoria.

Assim os velhos servidores de "Limoeirinho" e "Mameluco" invalidados pela velhice são afastados de sua atividade, sem prejuizo dos seus salarios que são mantidos durante a sua vida.

ESCRITORIO NO RECIFE

As usinas do sr. Barão de Suassuna mantêm um escritorio e garage nesta cidade localisados em predio proprio á rua Coronel Suassuna, 644.

CONCORRENDO PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA HABITAÇÃO NO RECIFE

O QUE NESTE SENTIDO VEM REALISANDO A CONHECIDA FIRMA CONSTRUTORA

J. A. CAMARINHA & Cia.

Uma organisação interessante

O problema da habitação no Recife, devido ao aumento crescente da população, tem nestes ultimos anos assumido um aspecto impressionante.

O desenvolvimento da capital e as necessidades da vida moderna, têm feito com que esse seja um dos problemas de solução mais imperiosa, maximé tratando-se de uma cidade como é a nossa com um certo grão de adiantamento e de cultura, — consequencia da expansão das multiplas atividades de suas forças economico-sociais.

Essa problema cuja importancia é inegavel, somente se poderá resolver através de uma ação inteligente dos poderes publicos, cooperando eficientemente com toda iniciativa particular, destinada a concorrer para a solução de tão momentoso assunto.

Nos centros mais adiantados do país como Rio e S. Paulo existem já numerosas empresas organisadas especialmente para [illegible] resolver o problema por meio da construção de habitações, com pagamento a longos prasos.

Essas organisações que contam com a simpatia publica e muitas delas já obtiveram a cooperação dos poderes oficiais, têem conseguido o mais absoluto exito.

Aqui em Recife, a conceituada firma construtora J. A. Camarinha & Cia., que ha anos exercita, proficientemente, a sua atividade entre nós, vem tambem com sucesso concorrendo para a solução do problema da habitação no Recife.

O trabalho desenvolvido pela referida firma nesse sentido, tem se assinalado, incontestavelmente, por uma ação inteligente e segura, atingindo plenamente os fins colimados.

Numerosos predios, em estilo moderno foram construidos pelos srs. J. A. Camarinha & Cia. naquelas condições e obedecendo a processos técnicos que os srs. J. A. Camarinha & Cia. veem aplicando tambem com o maior sucesso.

Esse processo refere-se á construção através de "blocos universais", de cimento e cujos resultados, praticos e economicos, teem correspondido a confiança geral.

O INICIO DOS TRABALHOS DA FIRMA J. A. CAMARINHA & Cia.

A firma J. A. Camarinha & Cia. iniciou a sua atividade entre nós no ano de 1922, com o serviço de construções em geral.

Desejando organisar uma secção de construção de predios para residencias, com pagamentos mensais, os referidos construtores tentaram, por diversas vezes, tanto no país como no extrangeiro, negociar uma operação de credito, especialmente destinado para esse fim.

Em 1929 conseguiram os srs. J. A. Camarinha & Cia. um credito na França, na quantia de 200.000 libras, que ao cambio da época daria, aproximadamente, em moeda brasileira, a quantia de Rs. 8.000.000$000.

Não se chegou porém, a assinar a escritura desse credito, por motivos que não vem a pélo.

Desde aquele ano que a referida firma vem fazendo varias tentativas até que, finalmente, conseguiu aqui mesmo no pais, o seu objetivo.

O QUE E' O BLOCO, O NOVO SISTEMA DE CONSTRUÇÃO

O "bloco", o sistema adotado nas construções da firma J. A. Camarinha & Cia. é um material universalmente conhecido e empregado **há mais de 50 anos, nas edificações feitas na Europa, na America do Norte e tambem no nosso pais, nos estados do sul.**

Há mais de dois anos os srs. J. A. Camarinha & Cia. veem empregando o **bloco** aqui no Recife, isso com grande sucesso.

TIPOS DOS BLOCOS USADOS

O tipo dos blocos empregado pelos referidos construtores, aliás como já dissemos universalmente usados, medem 0,40 m. de comprimento por 0,20 m. de altura e espessura variavel desde 0,07 m. a 0,20 m. de acordo com as cargas a suportarem em construção.

DEMONSTRAÇÃO DA RESISTENCIA DO BLOCO NA CONSTRUÇÃO

E' o seguinte o calculo do coeficiente de trabalho do material nas parêdes mestras de uma construção:

Dados para o calculo — Vão entre parêdes mestras, diga-se, igual a 8,00 m. espaçamento das tesouras diga-se tambem igual a 4,00 m.; altura total da parêde do nivel do alicerce ao respaldo correspondendo a 4,00 m.; pêso da cobertura por metro quadrado correspondente a 120 quilos; superficie util á compressão de 1 metro corrido de parêde de blocos igual a 975 centimetros quadrados.

Determinação das cargas — Pêso total da cobertura por metro corrido de parêde 4x4x120 igual a 1920 quilos, pêso total da parêde mestra por metro corrido 4x200 igual a 800 quilos; pêso do alicerce por metro corrido 0,6x600 igual a 360 quilos; pêso acidental egual a 120 quilos tudo num total de 3200 quilos. Compressão unitaria será 3200 dividido 975 igual a 3,3 quilos por centimetro quadrado. A argamassa de cimento e areia ao traço que empregamos no fabrico dos blocos das nossas construções tem uma compressão unitaria de 23 quilos por centimetro quadrado segundo compendios técnicos: assim nos exemplos apresentados nós, temos um coeficiente de segurança de 23 dividido 3,3 igual a 7. Tratando-se do tipo maior das nossas construções e das maiores casas terreas comumente construidas, o material blocos é empregado nas parêdes com grande vantagem de resistencia.

CONSTRUÇÕES FEITAS NO RECIFE PELA FIRMA J. A. CAMARINHA & CIA.

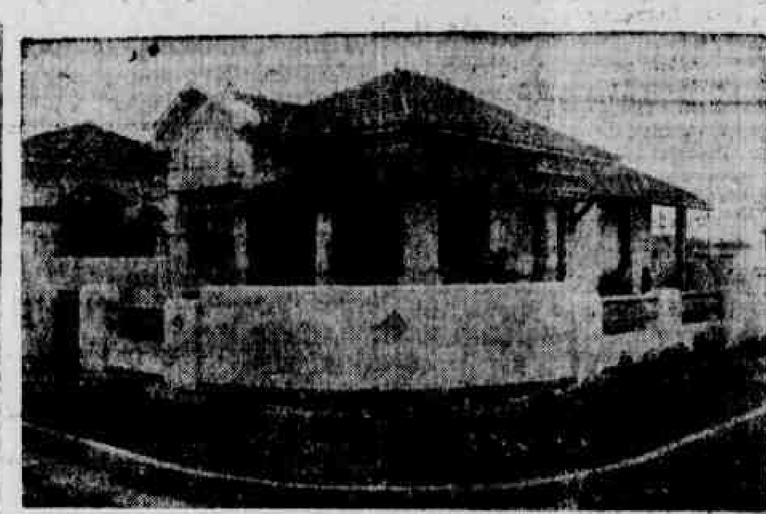
Os srs. J. A. Camarinha & Cia. que vêm trabalhando aqui em meio da maior confiança dos seus clientes, gosando assim de uma justa reputação profissional, absolutamente idonea, já construiram no Recife, cerca de 200 casas com o sistema de blocos, isso em pouco mais de ano e meio.

EXEMPLOS DAS CASAS DE BLOCOS

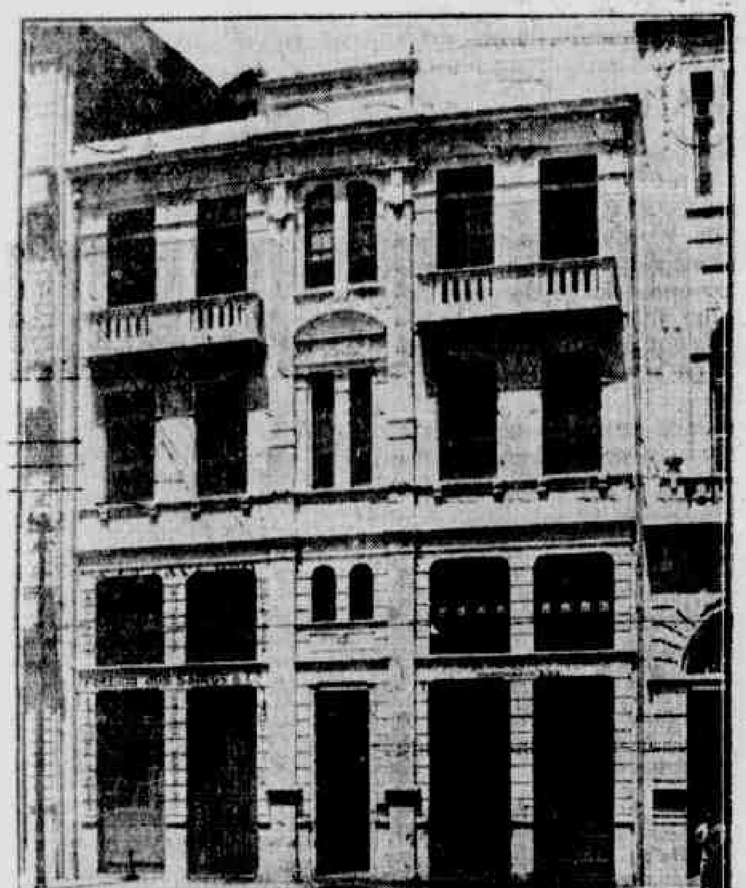
Nas fotografias que ilustram esta reportagem de casas construidas pelos srs. J. A. Camarinha & C. em algumas delas como as residencias dos srs. Manuel Didier, Luiz Paulino Valença, D. Emilia Vieira Cardoso Aires foram feitas com o sistema de blocos.

O ESCRITORIO DA FIRMA

O escritorio e os armazens da firma J. A. Camarinha & Cia. estão localisados á rua Antonio Carneiro, 21, com telefone 2172.


Residencia do sr. Luiz Paulino Valença, á rua dos Palmares, nesta cidade construida com o mesmo sistema

Casas de rendimento da sra. Emilia Vieira Cardoso Aires, á rua Fernandes Vieira, tambem construidas pelo mesmo sistema de blocos


Edificio Pestana dos Santos, á rua do Bom Jesus, construido pelos srs. J. A. Camarinha & Cia.

Altar-mór da Matriz da Soledade, construido tambem pelos srs. J. A. Camarinha & Cia.

Residencia do sr. Manuel Didier, á rua Marquez do Amorim, Boa Vista, construida pelos srs. J. A. Camarinha & Cia. em blocos de cimento

O NATAL DOS VELHOS

Umberto de Campos

No meu livro **OS PARIAS**, eu consagrei quatro capitulos á descrição de uma visita ao Asilo São Luis para a Velhice Desamparada. E consagraria a essa instituição todo um volume, si esse esforço pudesse, de algum modo, auxiliar a obra meritoria e humanitaria dos homens de coração que amparam naquela casa trezentos e tantos naufragos da vida, atirados áquele porto bonançoso pelas traiçoeiras tempestades do mundo.

Quem visita o vasto corpo de edificios que se levanta sobre um dos outeiros mais pitorescos da Praia do Cajú, e encontra, lá dentro, aqueles trezentos e des velhinhos que se aquecem ao sol amigo ou conversam á sombra cariciosa das arvores, supõe, naturalmente, que toda aquela caridade provém, transformada em conforto, dos cofres do governo. E imagina quanto terá custado ao Municipio ou á União o bem-estar daquelas existencias que se extinguem, e que lhes é ministrado na alegria daquelas camas limpas, daquela alimentação substanciosa e sadia, e na paz religiosa que envolve ali, sob a proteção da Natureza, as cousas e os homens. Mas ficará boquiaberto si lhe disserem que tudo aquilo não custa um real ao erario publico, pois que o Asilo, nascido de uma doação particular, é mantido, hoje, pelas rendas do seu pequeno patrimonio, e, sobretudo pelos donativos angariados no comercio pelos homens ilustres, e infatigaveis que o tomaram generosamente sob a sua direção.

A vida do Asilo São Luis para a Velhice Desamparada representa, na verdade, um milagre de tenacidade e de energia, e constitue uma prova de quanto póde a dedicação quando posta ao serviço da bôa caridade. Quem percorre, hoje, as ruas do Rio de Janeiro, e encontra a cada canto quatro ou cinco mãos estendidas, e em cada calçada estreita a perna de páu de um mutilado, póde imaginar, sem duvida, o que seria a cidade si aquela casa fechasse as suas portas, e lançasse ao desamparo os trezentos e tantos velhinhos que lá vivem. Os diretores do Asilo São Luis compreendem, porém, o mal que fariam áqueles que tomaram sob a sua proteção, e, não menos, ao credito da sua terra. E por isso, persistem; por isso, perseveram; por isso, não esmorecem e, sacrificando embora a sua fortuna pessoal, ameaçados de ficar tão pobres como os seus pobres, continuam a amparar o mesmo numero de desvalidos que lhes tinham ido bater á porta do coração.

— Não ha beneficio mais desinteressado na terra, — dizia-me, certa vez o dr. Carlos Ferreira de Almeida, presidente da instituição que administra o Asilo, — do que aquele que se faz aos velhos.

E, explicava:

— A criança que se acolhe, e a quem se dá o pão, o agasalho e o ensino, póde ser, ainda, um homem vitorioso na vida, e recompensar o seu bemfeitor. O velho, não. O velho não voltará mais ao caminho por onde veio. Aquele que o recolheu e o beneficiou nada mais póde esperar dele. E é esta a missão do Asilo São Luiz. A recompensa dos nossos bons atos está unicamente na consciencia de os termos praticado.

E assim é, na verdade. Por isso, a caridade dos que vêm mantendo a instituição modelar da Praia do Cajú é das mais heroicas e nobres. E, por isso mesmo, deve merecer da cidade não só a simpatia mais viva como a colaboração mais eficiente. Ainda agora, essa colaboração póde ser levada a efeito, com enorme alegria para os velhinhos que o Asilo do São Luis agasalha. Aí vem o Natal. O Natal é a festa das crianças e dos velhos, a festa da esperança e da saudade. Na noite desse dia, a mais feliz e linda da Humanidade e do Mundo, cada um abre o cofre do coração, para rever as suas lembranças. E' a noite consagrada ás recordações mais amaveis da vida. E' o dia da familia, do lar, do aconchego dos que se querem bem. E os velhinhos do Asilo de São Luis não têm casa, não têm parentes, não têm amigos. Por que, pois, não lhes levarmos, com uma pequena contribuição para a sua festa, ou com um pequeno mimo, a ilusão de que se não encontram sós neste mundo?

Cada uma das senhoras cariocas que porventura, ou desventura, têm estas cronicas, deve refletir o que lhes seria um Natal sem os seus filhos, longe dos seus netinhos, sem um amigo, sem um parente, sem um irmão. Pois, bem: as duzentas velhinhas que o Asilo de São Luis hoje hospeda em nome de Deus, tiveram, tambem, quasi todas, a sua casa, os seus filhos os seus amigos, os seus netos pequeninos. E tudo se foi! Tudo desapareceu na voragem da morte ou por outros decretos do Destino! E não é justo que façamos aos outros aquilo que desejarmos que nos fizessem a nós? Pensemos nas voltas que o mundo dá. Os que se acham lá dentro, no Asilo, não sairão mais. Os que se acham aqui fóra podem estar, entretanto, amanhã, lá dentro. A Vida é um rio de correnteza forte que nos arrasta, e cujo curso desaparece na sombra. Nenhum de nós sabe o ponto da viagem em que vai naufragar.

Daí, pois, um obulo, uma lembrança, mesmo pequenina, ó senhores de coração! e ó homens de fortuna! pára que os velhinhos do Asilo de São Luis tenham um Natal feliz antes de se despedirem da vida! Deus vos dará em alegria e felicidade a felicidade e a alegria que vós lhe dardes! Seiscentas e vinte mãos tremulas e engelhadas que hoje se estendem para vós abençoarão depois.

E Deus vos abençoará com eles, porque Deus, aquele que fez o mundo, é velho tambem...

Hotel Central

O hotel mais moderno do Norte do Brasil

Cosinha de primeira

Predio de 8 andares, com 2 elevadores

Ponto donde se descortina o mais bello panorama da cidade

TELEPHONE (Rêde particular, ligando todas as dependencias)

AMERICAN-BAR, DINER DANSANTE, TODOS OS SABBADOS

FALA-SE --- Allemão, Hespanhol, Italiano, Inglez e Francez.

Avenida Manoel Borba

End. Telegr. "HOTCEN" -- Telephone, 2051

ILEGÍVEL

O pensamento e as diretrizes de S. Paulo na Constituinte

(Continuação da pag. 25)

sidente, das funções politicas dos outros poderes, foi consequencia, não da pratica normal do sistema, tal qual o estabelecia a Constituição de 1891, mas de sua deturpação.

Uma verdadeira neo-formação patologica, devida, em partes iguais, ao falseamento da representação popular, que tirava ao Congresso a autoridade necessaria para opor-se á vontade presidencial, e a irresponsabilidade dos agentes do poder. Hoje, a verdade eleitoral está plenamente assegurada. Resta que a lei constitucional adote medidas praticas e simples, para que todas as autoridades respondam efetivamente pelos abusos que vierem a cometer.

Quais sejam essas providencias, não posso precisa-la — esclarece o professor Alcantara Machado, replicando a uma nossa interpelação — neste rapido cavaco. Esta, por exemplo, tornar obrigatoria nas ações propostas contra a Fazenda, a citação do autor do ato impugnado, afim de sujeita-lo, precipuamente, á execução da sentença, no caso de ser julgado procedente o pedido. Outra: obrigar o ministro a prestar contas ao Poder Legislativo, do que houver dispendido no ultimo exercicio, ficando forçado a demitir-se, caso não as preste dentro de determinado prazo.

AS MILICIAS ESTADUAIS — EMPRESTIMOS EXTERNOS — AUTONOMIA MUNICIPAL

Sobre tres questões da mais alta relevancia, pedimos, a seguir, o ponto de vista da bancada paulista, através da palavra do professor Alcantara Machado:

As milicias estaduais, a capacidade dos Estados de contrairem emprestimos no exterior e a autonomia municipal.

O leader paulista não teve duvida em fixar, de pronto, o pensamento da sua bancada acerca desses tres problemas:

— "Discordamos dos dispositivos do ante-projeto tendentes a anular a eficiencia das policias estaduais.

Os Estados têm nas suas milicias a garantia insubstituivel de sua autonomia. São eloquentes as lições do passado. Si São Paulo não dispusesse em 1910, de uma Força Policial perfeitamente aparelhada, teria o governo federal de então realizado a intervenção que planejara. Si não fôra igualmente em 1920, a Policia da Paraiba, e o chefe rebelde de Princeza teria em pouco tempo tomado conta de todo o Estado, sob as vistas complacentes do poder central.

Ainda no tocante á questão das atribuições que devem ser reservadas aos Estados, não julgamos feliz a idéa de subordinar ao legislativo federal a autorização para todos os emprestimos externos a serem contraidos pelos Estados e Municipios. O que se deve e pode fazer é tornar dependentes da autorização do poder legislativo federal ou estaduais, conforme o caso os emprestimos pretendidos pelo Estado ou pelo municipio, quando o serviço de juros e de amortização consumir mais de uma terça parte da receita media dos ultimos exercicios financeiros.

Quanto á autonomia municipal, deve, ao nosso ver, ser mantida, dentro da formula da constituição de 91, sem prejuizo da creação de um orgão estadual, de controle financeiro e orientação tecnica.

Dessa forma se asseguraria uma organização mais racional dos serviços, uniformizando-se a contabilidade, estabelecendo-se normas gerais para os contratos, fiscalisando-se a aplicação das rendas, etc.

Conservarão sempre, entretanto, os municipios, todas as prerrogativas e faculdade de administração em tudo quanto se referir ás suas necessidades e interesses.

Com referencia á escolha dos prefeitos poderá ser feita por eleição popular, ou por nomeação dos executivos estaduais, ficando a preferencia por qualquer desses dois sistemas a criterio das constituições dos Estados.

A DISTRIBUIÇÃO DE RENDAS

O ante-projeto submetido á Assembléa Nacional altera substancialmente o regime de distribuição de rendas adotado pela Constituição de 91.

Entre outras inovações assinala-se a transferencia para a União do imposto de exportação, que á a principal fonte das receitas estaduais.

to apresenta esta modificação proção de rendas, esse ponto está destinado a provocar na Constituinte os mais veementes debates.

Pedimos ao professor Alcantara Machado que nos antecipasse a orientação da bancada de São Paulo em face das inovações do ante-projeto.

— "Si ha dispositivos do ante-projeto que exijam modificações radicais, são os que se referem á distribuição de rendas, respondeu-nos o leader paulista.

Mante-los, é colocar os poderes locais na impossibilidade material de atender ás necessidades elementares dos Estados e municipios; é entregalos, de pés e mãos atadas, á discrição do poder central. Basta considerar que o imposto de exportação constitue a principal receita de quasi todos os Estados.

O ante-projeto transfere-o para a União; e á guiza de compensação, dá-lhe o imposto cedular sobre a renda, o que praticamente equivale a zero.

Em materia tributaria, o tesouro federal se reserva a parte do leão, abandonando apenas aos Estados e aos municipios as migalhas de seu banquete.

Não ha nenhuma federação em que seja mais gritante a desigualdade na partilha.

Em toda a parte, a porcentagem maior cabe aos poderes locais; a menor á União.

Assim é nos Estados Unidos, na Suissa, na Australia. Pois bem: em vez de reforçar a receita dos Estados e municipios, que foram sacrificados grandemente neste passo pela Constituinte de 91, o ante-projeto agrava a injustiça, impondo novos onus ás unidades federativas e retirando-lhes a parte mais consideravel de suas rendas.

Levarei oportunamente ao conhecimento da Constituinte, — acrescentou o professor Alcantara Machado, — um trabalho notabilissimo do dr. Clovis Ribeiro, secretario da Associação Comercial de São Paulo e consultor tecnico da bancada. Nele se demonstra a condição miseravel a que vai ficar reduzida a maioria dos Estados, caso vinguem os dispositivos contra os quais nos revoltamos.

Em vez de reduzir a capacidade tributaria dos Estados, colocando-os na dependencia dos favores da União, o que ha fazer é dar-lhes os recursos bastantes para se emanciparem da tutela do presidente da Republica, permitindo-lhes prover ás necessidades, indiferentes á boa ou má vontade dos detentores do poder.

Porque não lhes conceder, por exemplo, uma porcentagem sobre os impostos de renda e de consumo arrecadaveis em seu territorio? Interessa-los no lançamento e na percepção desses tributos, importaria em aumento sensivel da arrecadação com proveito geral."

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Outra novidade que o ante-projeto apresenta - a eleição do presidente da republica pelo Congresso.

Os constituintes de São Paulo não concordam com esse sistema, e o combaterão pelas razões que aqui expõe o professor Alcantara Machado:

— "Entendemos que a eleição do presidente da Republica deve ser feita pelo voto direto, explica ele.

Sem duvida, a eleição pelo congresso oferece vantagens não despreziveis. Os inconvenientes, entretanto, são flagrantes e sobrelevam ás vantagens.

Antes de mais nada, é de toda a evidencia que a compressão e a corrução se farão sentir com muito mais intensidade sobre um eleitorado reduzido do que sobre a grande massa dos eleitores. Alem disso, no caso comum da assembléa se achar divorciada da opinião publica, o chefe da nação que viesse a eleger não representaria o pensamento politico dominante no país.

Nem se alegue que esse inconveniente seria evitado pela eleição do presidente logo no inicio de cada legislatura, porque é preciso prever a hipotese de vaga ocorrida no exercicio do mandato, caso em que o mal apontado poderia verificar-se com todas as suas consequencias.

Ha quem sustente que a eleição pelo voto direto tem por efeito agitar periodicamente o país. Entretanto, essa agitação é salutar, como o é todo movimento civico.

Em paises de escasso espirito publico, á semelhança do Brasil, tudo se deve fazer para interessar diretamente o cidadão nos negocios do Estado.

Aliás, quero assinalar que a agitação politica tem tido entre nós a sua causa principal no fato de se lançarem Estados contra Estados, envolvidos na luta pelos respectivos presidentes, diretamente interessados no desfecho dela. Ora, para conter esse abuso, acode a emenda que vamos apresentar, e pela qual se proibe que concorram a eleição presidencial brasileira os chefes dos executivos estaduais.

Quanto á duração do periodo presidencial, não vemos razão nenhuma ponderavel para que seja aplicado a mais de quatro anos. Esse prazo tem a virtude do meio termo: Se é breve para os governos bons, é excessivo para os máus. Ademais, a continuidade administrativa será tanto quanto possivel assegurada pelos conselhos tecnicos, cuja creação apoiamos."

O SENADO — OS CONSELHOS TECNICOS — CONSELHO SUPREMO

O ante-projeto suprime o Senado e crêa um orgão novo, o Conselho Supremo, com funções e poderes diversos dos da Camara Alta da Velha Republica.

A respeito desses pontos a orientação dos paulistas foi definida pelo seu leader nestes termos:

— "O Senado deve ser mantido, mas sem o carater que lhe atribuia a Constituição de 91. E' indispensavel uma Camara em que os Estados tenham igual numero de representantes, mantido destarte o equilibrio politico da federação. Nesse pressuposto, o Senado intervirá apenas com o seu voto nos projetos que entendam imediatamente com os interesses federais. Assim, por exemplo, a declaração da guerra, a intervenção, a nomeação de embaixadores e ministros plenipotenciarios e membros do Supremo Tribunal Federal.

Caber-lhe-á, tambem privativamente, o reconhecimento dos tratados. Caber-lhe-á, enfim, o direito de iniciativa nas materias da competencia da Cmaara.

Os senadores serão eleitos pelas Assembléas estaduais.

Se pleiteamos a manutenção do Senado para defeza do espirito legislativo, da mesma forma impugnamos o dispositivo do ante-projeto que limita a vinte o numero maximo de representantes de cada Estado na Camara dos Deputados. Esse criterio representa um sacrificio injusto imposto aos grandes Estados.

O que se nos afigura razoavel é tomar como base numerica da representação uma porcentagem mais alta que a da Constituição de 91. Por exemplo: um deputado para cada 150 ou 200 mil habitantes.

A restrição consignada no ante-projeto é arbitraria, e, portanto, inacoitavel.

Quanto á Comissão Legislativa permanente creada pelo ante-projeto, o nosso ponto de vista coincide com o que ali está fixado.

Essa comissão especial, destinada a funcionar no intervalo das sessões da Camara, reforça a autoridade do Legislativo e, portanto, contribue para equilibrar e conter a força do Executivo.

O que se faz preciso é definir-lhe, na propria lei constitucional, as atribuições.

"Os Conselhos Tecnicos serão, sem duvida, um colaborador precioso do Legislativo e do Executivo na solução dos problemas nacionais. E' na sua formação que sugerimos a representação das classes.

Para reforçar-lhes a autoridade, devemos outorgar-lhes a faculdade de iniciativa das leis, e exigir, por exemplo, que, para rejeição de qualquer lei ou emenda proposta pelos Conselhos sejam necessarios dois terços do voto do poder deliberativo.

Assim prestigiados, os orgãos tecnicos, cuja creação pleiteamos, terão meios para influir realmente na obra do governo. E essa colaboração só poderá ser util, como a nossa experiencia já demonstrou, embora sob outras formas mais precarias.

— Muito mais inteligente se nos afigura a creação desses Conselhos do que a do Conselho Supremo, que o ante-projeto estabelece, e do que a representação politica das classes, que uma corrente defende.

Aquele orgão como se pretende estabelecer, será, ou uma inutilidade custosa, ou um elemento perturbador da administração.

E a representação politica das classes que é um artificio no nosso meio tem de ser abandonado, pelas mesmas razões por que vem sendo relegada em outros paises."

DUALIDADE DE JUSTIÇA E PLURALIDADE DE PROCESSOS — O PROBLEMA RELIGIOSO

Os representantes em São Paulo não concordam com a organização judiciaria que o ante-projeto estabelece. E as razões dessa atitude, o sr. Alcantara Machado assim as dispõem:

— "A bancada paulista bate-se pela dualidade de justiça, adotando, em principio, as idéas do eminente sr. Artur Ribeiro. O sistema do ante-projeto é indefensavel. Retirar dos Estados a organização judiciaria, importaria em golpear-lhe a autoria, importaria em golpear-lhe a autonomia, sem nenhum proveito. Batem-nos tambem contra a unificação do processo. Ninguem conseguiu demonstrar até agora como e porque a diversidade das leis adjetivas tenha quebrantado a unidade nacional.

Continua de pé, inabalavel, a argumentação de Pedro Lessa, e o que a experiencia tem demonstrado é que as leis processuais da União são inferiores, sob todos os pontos de vista, ás estaduais. Basta lembrar que, em muitos assuntos, o processo federal é o mesmo, sem tirar nem pôr, das ordenações do Reino..."

O leader paulista aborda, a seguir, a questão religiosa na Constituição, e assim define o ponto de vista do seu Estado:

— "A respeito do ensino e do divorcio, estamos dentro do programa minimo com que a "Chapa Unica" se apresentou ás eleições de 3 de maio:

— "Indissolubilidade do vinculo conjugal; faculdade do ensino religioso nas escolas publicas e de assistencia religiosa ás classes armadas, e nos hospitais e prisões; equivalencia do serviço espiritual, prestado pelos sacerdotes ao serviço militar, tudo sem prejuizo da separação da Igreja do Estado.

ORDEM ECONOMICA E SOCIAL

Embora o ante-projeto exprima, em linhas gerais, uma tendencia conservadora, nele se insere um capitulo, sobre a rubrica de ordem economica e social, no qual se revelam propositos de incorporar dispositivos de carater socialista avançado, reproduzidos de alguns dos codigos politicos de outras nações.

Os paulistas não concordam com essas novidades exdruxulas.

O sr. Alcantara Machado foi impiedoso e incisivo na analise deste capitulo:

— "O ante-projeto, na verdade, consagra ao lado de alguns principios conservadores, outros de socialismo extremado, colhidos, sem discernimento, nas ultimas constituições européas.

E' curioso que o tenham feito aqueles, precisamente, que censuram os constituintes de 91, por se haverem alinhado das realidades brasileiras, tomando como modelo a Constituição norte-americana. E é extranho que se procure crear entre nós o problema social a golpes de decreto, por simples mimetismo legislativo, sem atenção ás condições do nosso meio, radicalmente diversas da Alemanha, da Austria e da Espanha.

O que ha fazer no Brasil é uma legislação social inspirada no principio de que o trabalho não pode ser considerado o fruto das nossas possibilidades, que são limitadas ,elevar o tipo de vida do proletariado ao nivel compativel com a desigualdade humana.

AS FUNÇÕES DA CONSTITUINTE — A SITUAÇÃO DA BANCADA PAULISTA E OS SERVIÇOS DE SUA SECRETARIA

Quando o professor Alcantara Machado já tinha passado em analise os pontos essenciais que deverão ser debatidos na Assembléa Constituinte, fizemos alusão a censuras e a extranhezas, que se registaram em certos setores da opinião publica, sobre a atitude dos constituintes de São Paulo.

São Paulo, evitando tomar parte nos debates politicos da Assembléa.

Os que amam o sensacionalismo, fazem votos para que os representantes de Piratininga viessem para a Constituinte principalmente para combater os seus adversarios e para formular as acusações pelos erros e pelos abusos que se praticaram contra São Paulo.

Os deputados paulistas compreenderam, entretanto, que a Constituinte não era o cenario proprio para esses debates, e que as agitações politicas só poderiam concorrer para que fosse retardado o regresso á ordem legal, suprema aspiração de São Paulo.

guporemar xv zb ªg áçªq ájvcbmgl São Paulo Unido" não se furtou a abordar o assunto e a explicar as razões que se ditaram a atitude da bancada:

— "A Constituinte foi convocada expressamente para tres fins: elaboração da Constituição; eleição do presidente da Republica e apreciação dos atos do Governo Provisorio.

Só desvantagens haveria em inverter a ordem natural dos fatos, trazendo logo para os primeiros debates os assuntos politicos, acentua o sr. Alcantara Machado.

Nada mais urgente do que o retorno ao regime legal. Seria inconcebivel que contribuissem, de qualquer maneira, para retardar a satisfação dos anseios nacionais os representantes do povo paulista, desse povo que, na arrancada de nove de julho, tudo sacrificou pela causa da reconstitucionalização imediata do país. Por isso mesmo não partiu, nem partirá de nós a iniciativa de movimentos que possam desviar da sua função precipua a Assembléa Constituinte.

Cumpre-nos, antes de tudo, o acima de tudo, restabelecer a ordem juridica, restituir a autonomia aos Estados e assegurar os direitos essenciais dos cidadãos.

Essa nossa atitude não se inspira tão somente na noção exata do mandato que recebemos do eleitorado bandeirante. Decorreu tambem da propria composição da "Chapa Unica por São Paulo Unido".

Como ninguem ignora somos a expressão de varios partidos e correntes de opinião, que se coligaram, para que São Paulo pudesse unido e coeso reivindicar na Constituinte os seus direitos inalienaveis e colaborar de mãos dadas com os outros Estados na elaboração de nossa Carta constitucional.

Cada um dos grupos abdicou e transigiu dos seus pontos de vista particulares para que pudéssemos formular um programa que representasse as tendencias comuns e permitisse orientar no mesmo sentido os esforços de todos os deputados da "Chapa Unica".

Assim, o que se fez em São Paulo foi uma trégua partidaria e não uma fusão de partidos.

Nas questões de carater propriamente politico, cada um dos deputados obedece á decisão do partido a que pertence, de modo que se abordassemos desde já assuntos dessa natureza, correriamos o risco de abrir

Continúa na pag. 29)

BANCO DO BRASIL

Matriz: RIO DE JANEIRO

Capital registrado 100.000.000$000

Fundo de reserva 220.185.000$000

AGENCIA DO RECIFE:

PRAÇA AFONSO PENA, 427

End. Tel. "SATELITE" Caixa Postal, 76

TELEFONES:

Gerencia	9398	Contadoria	9073
Ordens de pagamento	9073	Cambio	9083
Cobranças	9074	Emprestimos	9413
Cadastro	9068		

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Aceita deposito em contas correntes de movimento, populares, a praso fixo e com aviso previo. abonando taxas vantajosas.

Encarrega-se de transferencias de fundos e cobranças de titulos sobre o pais e sobre o exterior

Aceita valores em custodia

Efetúa descontos ás taxas mais favoraveis

Agencias e correspondentes nas principais praças do pais e do extrangeiro

EXPEDIENTE PARA O PUBLICO:

Das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas
Aos sabados até ás 12 horas

AOS DISTINCTOS CONSUMIDORES

DA INEGUALAVEL CERVEJA

TEUTONIA,

DA SABOROSA

MALZBIER,

DA MAGNIFICA

Brahma Porter

E DO INSUPERAVEL

Chopp Brahma

a COMPANHIA CERVEJARIA

BRAHMA

Deseja

BOAS FESTAS

e Felicidades no

ANNO NOVO

1933 1934

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY CO. LTD.

A rêde de viação arrendada a esta Companhia abrange os Estados de Pernambuco, Alagôas, Paraiba e Rio Grande do Norte, com a extensão total de 1.726 quilometros e 178 estações abertas ao tráfego.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Trens de passageiros correm diariamente de Recife a Garanhuns, Maceió e João Pessôa, e vice-versa, e trez vezes por semana entre Recife e Natal e Recife e Alagôa de Baixo. A Companhia mantém, outrosim, serviço diário, de ida e volta, entre as Capitais dos Estados servidos pela Estrada, e as principais cidades que lhes ficam próximas.

Preços de passagens — Bilhetes de ida e volta, de primeira e segunda classes, são emitidos entre as principais Estações e as Capitais dos Estados, com abatimento de cerca de 30 o/o sobre os preços ordinários.

Passagens quilométricas — A Companhia emite cadernetas quilométricas, de 3.000 e 6.000 quilometros, a preços excepcionalmente reduzidos, favorecendo, assim aos Srs. viajantes de casas comerciais, a saber:

3.000 quilometros	225$200
6.000 "	397$600

SERVIÇO DE MERCADORIAS

Trens expressos de carga, especialmente organizados, correm diariamente entre as principais estações da rêde, graças aos quais os transportes são feitos com a máxima presteza, além de absoluta segurança das mercadorias visto como a Companhia por elas se responsabilisa emquanto sob sua guarda.

ALGUMAS INFORMAÇÕES INTERESSANTES SOBRE THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LIMITED

Transportes efetuados durante o ano de 1932

Passageiros (número) 2,241,718

Encomenda e bagagens (toneladas) 11,460

Mercadorias (toneladas)

Açucar	228,384
Cana de açucar	626,718
Algodão	26,800
Caroço de algodão	37,744
Milho	24,765
Lenha	38,514
Farinha de mandioca	38,327
Mamona	7,681
Carvão vegetal	19,822
Gazolina e Querozene	7,826
Café	5,503
Diversos	200,141
Total	1,257,425

INSPETORIA COMERCIAL

A Companhia visando maior aproximação com os seus clientes, afim de melhor conhecer as suas queixas e necessidades, instituiu uma Inspetoria Comercial, cujos representantes estão sempre á disposição dos Srs. embarcadores para oferecer-lhes quaisquer esclarecimentos ou explicações sobre tarifas, condições de transportes, etc., recebendo, outrosim, quaisquer queixas ou reclamações que serão objeto de exame e providencias que se fizerem precisas. Esses representantes de bom grado visitarão qualquer cliente, mediante simples chamados por carta ou telegrama.

Para melhores informações deverão os interessados se dirigir ao Escritório Central do Tráfego, na Estação Central — Recife — telefone 6 0 3 5.

HERM. STOLTZ & C.

Rio de Janeiro — **HERM. STOLTZ** HAMBURGO — *São Paulo*

IMPORTADORES DE

Machinísmos para industria - Destillarias para alcool - Guindastes - Estruturas metallicas - Cimento - Produtos chimicos - Generos de Estiva - Ferragens - Papel Representantes de artigos nacionais - Agentes gerais dos afamados moveis de junco "GERDAU"

AGENTES DE:

Cias. de Navegação Allemães

Norddeutscher Lloyd—Bremen
Hamburg - Amerika-Linie—Hamburg
Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrtsgesellschaft—Hamburg
***Empreza Luftschiffbau Zeppelia G. m. b. H.**—Friedrichshaten a|B*
***Sindicato Condor Ltda.**—Rio de Janeiro*
Deutsche Lufthansa —Berlim
Cia. de Seguro INTERNACIONAL—Rio de Janeiro
" " " ALBINGIA — Hamburgo

HERM. STOLTZ & Co.

Telegr. HERMSTOLTZ — Av. Marquez de Olinda n. 35 — Telephone 9013

RECIFE — **PERNAMBUCO**

Impostos municipais

A Diretoria a Fazenda Municipal do Recife está avisando aos interessados que está recebendo, independente de multa, é o dia 30 do corrente, o simposto de limpêsa, portâ aberta e ouos, das freguesias de Afogados e Varzea, referentes ao 2.º semestre do corrente exercicio.

A Prefeitura cá convidando os contribuintes em atraso a liquidarem os seus debitos ai áquelesque tem os seus debitos até aquela data, afim de evitarhejam os mesmos agravados com ms onus de cominação alegais.

Pagamento ao funcionalismo

A Prefeitura Munipal do Recife iniciará o pagamento ao funcionalismo no proximo dia 1, obedecendo á seguinte tabela:

Dia 27 — Gabinêt do Prefeito, Secretaria e Diretoriade Fazenda.

Dia 28 — Diretoriate Obras Publicas, Fôro Matadou, Mercados, Cemiterios e folhas dmensalistas e diaristas.

Dia 29 — Fiscalisao e aposentados, jubilados, em sponibilidade e pensionista.

O «BOOM» ALGODOEIRO

O entusiasmo em São Paulo, quando disciplinado, como se dá atualmente em quasi todos os ramos de atividade, em quasi todos os ramos de suas atividades, póde amanhã apresentar os resultados que espantarão os proprios estrangeiros. Ha, entre nós, apesar da crise cafeeira cujas repercussões na moral das massas rurais não foi pequena, um dinamismo sempre forte e novo.

Se o café não póde mais ser a menina dos olhos da lavoura paulista, ha sempre meios de encontrar novos rumos quando os fatores basicos da produção não se acham seriamente comprometidos. E isso não acontece em S. Paulo. A sua aparelhagem de produção amplia-se cada vez mais. Ontem, São Paulo não produsia laranja. Hoje, passou a ser um dos maiores exportadores do mundo. Amanhã ninguem póde prevê o que poderemos exportar. Tudo depende da bôa vontade dos mercados importadores.

No momento, porém, o algodão é a preocupação da lavoura paulista. A ouro verde estacionou. Os cafezais parecem decadentes. O proprio futuro dos em face dos ataques e da invasão pela formidavel patrimonio é sombrio sistente e metodica da broca, a que os metodos cientificos em vão procuram restringir-lhe a expansão. Ao café vai sucedendo o algodão. São Paulo, que ontem era Estado importador dessa utilissima materia prima industrial, passou hoje a Estado exportador. No ano passado, remeteu para outros Estados brasileiros, mais de quatro milhões de quilos. No ano corrente mais de . . . 7.000.000. As suas safras chegaram a cair a pouco mais de 4.000.000 de quilos, mais hoje atingem a 34.000.000. A baixa do café, a desvalorização de quasi todos os demais produtos agricolas, colocaram o algodão em posição de destaque. A principio os lavradores paulistas acolheram com desconfiança as promessas do ouro branco. Mas dois anos de lucro extraordinario, desarmaram o sincredulos. Hoje o algodão é conversa dos clubes. A "lavoura intrusa" passou á posição da lavoura salvadora. E o fato é que está do fato salvando bôa parte da zona agricola de S. Paulo. Ha dol anos, as regiões algoeiras só conhecem abastança. Aos preços correntes, aos proprios preços de exportação ha excelente margem de lucro. As historias de lavradores arruinados que tomaram alento graças ao algodão correm os sertões. Fazendas hipotecadas estão sendo pagas com os lucros dessa nova lavoura.

Ha em todo o interior, em torno do algodão, uma evrdadeira atmosfera do "boom". No ano passado a Secretaria da Agricultra distribuiu aos lavradores cerca de 60.000 sacas de sementes para plantio. No ano corrente já ultrapassou a 200.000. A sêca prejudicou parte das lavouras mas as replantas se sucedem rapidamente. São Paulo espera produzir no anos vindouro cerca de 100..000 de quilos em pluma e . . . . senta mais de 300.000.000$000. Se o 200.000.000 de sementes. Isso representa preço do café não melhorar, a safra vindoura, calculada em 10.000.000 de sacas, não ultrapassará o valor da produção algodoeira. O café se sente desmoralisado. Aliás no interior do Estado as lavouras de algodão estão sendo adubadas com restos da queima do café. Para os cafeicultores ardorosos isso é o cumulo da ignominia.

O desenvolvimento dessa nova fonte de atividade em São Paulo não deve ser interpretada como concorrencia aos demais Estados produtores. O algodão é produto de exportação. O maior Juarez Tavora, aliás observou com toda justiça o acerto que esse formidavel surto algodoeiro paulista longe de desanimar outras regiões lhes deve ser admiravel estimulo. E o Brasil, afinal de contas, só tem a lucrar com isto.

Depois de seu desfalecimento enquanto tomava parte em um espetaculo teatral em Pittsburg, Pola Negri vai a conselho medico fazer uma estação de repouso em Nova York

RADIO ELETRICIDADE

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO (P. R. A. 8)

— Ondas, 410 e 35 metros.
— Studio Av. Cruz Cabugá, 394.
— Fone 2334.

PROGRAMA PARA HOJE:

Das 9 ás 9.15 — Jornal da manhã — Noticias diversas — Informações telegraficas e comerciais.

Das 9.15 ás 10 horas — Programa variado de discos.

Das 10 ás 10.10 — Literatura.

Das 10.10 ás 11 horas — Continuação do programa de discos.

Das 11.30 ás 12 horas — Discos classicos.

A's 12 horas — HORA CERTA para a capital.

Das 12 ás 14 horas — Discos populares do canto e dansa — Numeros de piano pela senhorinha Inã Silva.

Das 15 ás 17 horas — Selecionado programa de discos oferecidos gentilmente pelo nosso consocio sr. Bartolomeu Marques.

Das 18 ás 18.30 — TRANSMISSÃO DA MEIA HORA INFANTIL do Radio Clube — Programa variado a cargo de inteligentes petizes — Grande concurso infantil.

Das 18.30 ás 19 horas — RADIO-PROGRAMA — Programa variado no Studio do Radio Clube com o concurso das senhorinhas Alba Silvia, Zulla Teixeira, srs. Jonas de Souza, Armando Cunha e do pianista Rosalvo Moreno.

A's 19 horas — HORA CERTA para o interior do Estado.

Das 19 ás 19.45 — Continuação do Radio-Programa.

Das 19.45 ás 20 horas — QUARTO DE HORA PEIXE — Programa variado no Studio do Radio Clube oferecido pela firma Carlos de Brito & Cª.

Das 20 ás 20.15 — RETRANSMISSÃO DA ALEMANHA.

Das 20.15 ás 20.45 — Selecionado programa de discos aferecidos pela casa PARLOPHON.

Das 20.45 ás 21 horas — QUARTO DE HORA ARAMAZEM CAXIAS — Programa variado oferecido pela firma proprietaria da casa de m das e fazendas "ARMAZEM CAXIAS".

Das 21 ás 22 horas — Continuação do proрама de discos da casa PARLOPHON.

Das 22 ás 2 horas da manhã (25) — TRANSMISSÃO DO PROGRAMA "BAILE DE NATAL".

O Radio Clube de Pernambuco recebeu de Reichsrundfunk, Berlim, o seguinte telegrama:

Transmitiremos do dia 23 em diante das 23.00 á 1.00 Gmt. (hora local) 18 ás 23 horas programas de Natal com antena dirigida para America do Sul em onda de 31.38 metros.

Do dia 15 em diante transmitiremos uma seria de sinfonias de Beethoven. Dia 15 — das 21 ás 21.30 (17 ás 17.30) a primeira sinfonia dirigida pelo maestro Wilhelo Buschkoetter. Dia 16 — das 21 ás 21.30 (17 ás 17.30) segunda sinfonia dirigida por Hans Rosbaud. Dia 17 — das 21 ás 22 hs. (17 ás 18.00) terceira sinfonia dirigida por Otto Frickoofer. Dia 18 — 21 ás 21.35 (17. ás 17.35) quarta sinfonia dirigida por Franz Adam. Dia 19 — das 21 ás 21.30 (17 ás 17.30) quinta sinfonia pelo Leipziger Sinfonieorchester dirigida por Hans Weisbaach. Dia 22 — das 21 ás 21.45 sexta sinfonia dirigida por Hans Pfitzner. Dia 23 — das 21 ás 21.40 (17 ás 17.40) setima sinfonia pelo Leipziger Sinfonieorchester dirigida por Hans Weisbach. Dia 24 — das 21 ás 21.30 (17 ás 17.30) oitava sinfonia dirigida por Edwin Lindhuer. Dia 25 — das 21 ás 22.10 (17 ás 18.10) nona sinfonia dirigida pelo maestro Siegmund Von Hausegger.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

ISTALLADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1920

Com o capital realisado de	Rs.	600:000$000
Tem hoje entre cpital e reservas a importancia de	Rs.	5.461:772$350

ASSIM DISCRIMINADA:

Capital integralisao	Rs.	2.000:000$000
Fundo de reserva	Rs.	2.700:000$000
Reserva especial pa augmento do capital	Rs.	500:000$000
Fundo de beneficesia aos empregados do Banco	Rs.	150:391$530
Lucros suspensos	Rs.	111:380$820

Já distribuiu delividendos, entre seus accionistas, a importancia total de Rs. 3.429:027$600

OPERAÇÕES BANCRIAS EM GERAL — FILIAL NA CIDADE DE CARUARU'

Enderso Telegraphico: — "AUXILBANCO" — Caixa Postal N. 215

Rua do Imperador Pedro II N. 290

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Gerente — Arthur Pio dos Santos

BANCO DO BRASIL

Endereço Telegrafico "SATELITE"

Capital 100.000:000$000 — Fundo de Reserva 208.308.621$895

PAGA AOS SEUS DEPOSITANTES AS SEGUINTES TAXAS

3 %—sem limite para o deposito.
4 %—limite para o deposito Rs. 20:000$000 (chequesselados com ret. livres).
4½ %—limite para o deposito Rs. 10:000$000 (cheques isentos de selos).

CONTAS A PRAZO FIXO E LETRAS A PREMIO

3½ %—para depositos a prazo de 3 mêses 4% — para os depositos a prazo de 6.
6 %—para depositos a prazo de 9 mêses 6% — para depositos a prazo de 12 mêses

Abona ainda aos depositantes juros de 1% sobre os depositos com

AVISO PREVIO
De 8 dias, para retiradas até Rs. 10:000$000
De 15 dias, para retiradas até Rs. 20:000$000
De 20 dias, para retiradas até Rs. 30:000$000
De 30 dias, para retiradas até Rs. 50:000$000 em diante

Façam os seus depositos no Banco do Brasil. Efetuem os seus pagamentos por meio de cheques; E' mais seguro

Descontos—O BANCO DO BRASIL, a taxas modicas, desconta promissorias, letras de cambio, duplicatas, e aceita com prazer, para estudos as propostas que lhe forem feitas, diretamente.

Transferencias—Dispondo o Banco da mais completa rêde de filiaes e correspondentes no Brasil e no estrangeiro, pode atender nas melhores condições do mercado, a todas as transferencias de fundos por meio de cheques, cartas, telegramas, etc. EMITE CARTAS DE CREDITO SOBRE AS PRAÇAS DO PAIZ E DO EXTERIOR.

Cobranças—O Banco se encarrega, mediante comissão modica da cobrança de letras de cambio, notas promissorias, em qualquer praça do Paiz.

FILIAL EM GARANHUNS

RUA SANTO ANTONIO — ESTADO DE PERNAMBUCO

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Casa Matriz - Londres

CAPITAL AUTORIZADO E SUBSCRIPTO	£ 2,000.000
CAPITAL REALIZADO	£ 1,000.000
RESERVA	£ 1,000.000

FILIAES: — Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Porto Alegre

Abrem-se Contas Correntes Particulares até Rs. 50:000$000, com talão de cheques, juros 4 % ao anno,

Contas Correntes Limitadas até Rs. 10:000$000, retirada livre de estampilhas, juros 4 % ao anno.

Recebem-se Depositos a prazo, cujos termos e condições se estabelecerão na occasião

EFFECTUAM-SE TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

FILIAL EM PERNAMBUCO

Avenida Marquez de Olinda N. 136 - Recife

A Inocente Deserção

DENIS MAC HAID

Alguem jogou umas pedrinhas contra a janela do quarto do senhor Pakington as quatro horas da manhã, e o bom senhor viu-se obrigado a descer envolto em seu "robe de chambre" e abrir a porta da rua.

Ali encontrou sua filha Mathilde, acompanhada por um jovem. Ao que parece, ela tinha-se esquecido da chave.

— Quem é esse? — perguntou o senhor Pakington, depois de fechar a porta.

— Tu não conheces — respondeu com negligencia a filha. E' uma pessôa que me apresentaram.

O senhor Parkington, que era tão educado como qualquer outro pai moderno não perguntou mais nada. Esperou que sua filha chegasse ao primeiro andar, apagou as luzes e foi deitar-se. Já não era novidade para ele semelhante sucesso. Muitos outros tinham-lhe envenenado o sonho em respetidas ocasiões. Sua filha e até sua esposa, tinha-no feito compreender que essas coisas eram consequencias inevitaveis da vida moderna, e não protestava. Entretanto, algumas noites depois, ao voltar da oficina, sentiu-se intrigado ao reconhecer o misterioso acompanhante noturno em um jovem que dansava com Matilde na sala, aos acordes de uma vitrola.

— Escuta, Emilia... — perguntou, então, entrando no quarto de sua mulher. Esse moço que está com Matilde é o mesmo que a acompanhava na outra noite. Sabes quem é?

— Não eu nunca me meto com os amigos de Tilde. Porque perguntas-me isso?

— Oh! Por nada! Era para dizer alguma coisa. Mas ele tem melhor aspecto que os outros amigos que vêm aqui.

O senhor Parkington arrependeu-se logo de ter dito aquelas palavras, por que sua esposa observou-lhe que devia dar-se liberdade as moças modernas, depositando nelas a mais absoluta confiança. O senhor Parkington desculpou-se, deixou dinheiro para pagar as contas e foi mudar a roupa para a ceia.

Sobre a mesa viam-se três pratos cobertos; mas serviram-se da sopa, depois do fiambre.... e Matilde não aparecia. Por fim, a senhora Parkington impacientou-se.

— Onde está a senhorita Matilde? — perguntou ela á criada.

— Acaba de sair com esse rapaz, senhora — foi a resposta.

O senhor Parkington prescintiu que tambem aquela noite não dormiria tranquilo, mas não emitiu comentario algum sobre a conduta da filha.

Seus temores não eram infundados. De três ás quatro da manhã ouviu bater nos vidros da janela as conhecidas pedrinhas; vestiu automaticamente o "robe de chambre" e saiu para abrir a porta. Naturalmente, Matilde e seu companheiro achavam-se no humbral.

— Bôas-noites... — cumprimentou com amabilidade o senhor Parkington, dando provas de uma resignação exemplar.

Tornaste a esquecer a chave, Tilde?

— Claro que sim — replicou o jovem acompanhante; e acrescentou com um risinho simpatico: — na proxima vez, espero que esquecerá a cabeça. Quem é?

A senhorita Parkington tinha dado-lhe um beliscão.

— Cale-se, sonso — disse ela rindo. Eu não sou tão imprestavel como você.

O cavalheiro tornou a rir, despediu-se com um movimento de mão no chapéo e voltou ao "taxi" que o esperava a poucos passos.

O senhor Parkington sorriu enquanto fechava a porta e até murmurou umas palavras ininteligiveis.

Sua filha olhou-o de uma maneira penetrante e sardonica, articulante:

— Escuta papai... Que é que o senhor está pensando? Eu já tinha notado algo extranho em tua voz quando cumprimentastes Henrique... Parece mentira que não possa sair com um amigo e divertir-me sem que te intrometas com minha vida.

A senhorita Parkington tomou alento e continuou:

— Tu não entendes nada de nada.

— Mas, Matilde...

— Faça o favor de não me interromper — disse ela. Henrique não é mais do que um amigo meu, e quanto antes te convenças melhor. Não procures más intenções onde não ha. Henrique e eu estamos somente nos divertindo.

Depois desta inigmatica declaração, Matilde Parkington girou sobre os calcanhares, deixando seu progenitor bastante aborrecido.

Depois disto, o papai suspirou e voltou-se para a cama, onde começou instantaneamente a dormir.

No dia seguinte, que era sabado, não foi a oficina e dedicou-se a seu esporte favorito, o golf. Quando regressou a casa comprovou, com alivio, que, por uma ou outra razão, a filha não se tinha queixado á sua esposa.

Pagou com muito gosto algumas contas que sua mulher lhe apresentou, e como tinha no bolso o livro de cheques, escreveu para sua filha, uma desena de libras esterlinas.

Depois de entregar-lhe o presente, o senhor Parkington não sabia o que dizer a sua filha que tinha ficado olhando de um modo penetrante e inquisidor; acreditou-se obrigado a falar.

— Ficas em casa esta noite? — perguntou.

— E' claro que não — disse ela Henrique Munster leva-me a passear.

Ao que parece Matilde tinha dado por terminada a entrevista, porque foi-se. De modo que aquele moçinho chamava-se Munster? Interessante. O senhor Parkington tinha-se encontrado varias vezes com o velho Munster na bolsa; este tinha falado de seu filho Henrique e, por conseguinte, o tal Henrique era o acompanhante noturno de Matilde.

Oxalá que fosse aquele seu genro algum dia! Mas... nem podia pensar! Matilde tinha dito bem claro a seu pai que só estavam se divertindo.

De modo que o senhor Parkington suspirou e subiu ao primeiro andar, para passar a sésta em companhia de sua mulher. Tinha a vaga esperança de que ela falaria sobre o tema que lhe interessava, os passeios da filha. Mas isso não aconteceu, e chegou a noite sem que nada adiantasse. Depois foram dormir, e apezar do senhor Parkington ter despertado automaticamente as três e ter permanecido acordado até as cinco, nenhuma pedrinha bateu nos vidros da janela. Uma vez em sua vida, ao que parecia, Matilde tinha levado a chave.

Durante todo o transcurso do domingo o senhor Parkington não viu sua filha. Segundo lhe comunicou a esposa, Matilde tinha saido de manhã, com intenção de passar o dia com seu amigo. E ainda não tinha voltado quando seu pai retirou-se para dormir.

Passou uma semana de negocios intensos, e assim o senhor Parkington, não viu sua filha. Por fim, numa segunda-feira de noite, ou para melhor dizer, de madrugada, foi despertado pelos familiares ruidos nas janelas. Depois de vestir a roupa e descer a escada, abriu a porta.

— Bôas-noites — disse o senhor Parkington muito amavelmente. Esquecestes a chave querida?

— Não — respondeu Matilde, perdi-a.

— Não te preocupes com isso. Mandarei fazer outra, e, enquanto isso, podes usar a minha.

— Muito bem — replicou ela. Bôas-noites, Henrique... Adeus, coração...

— Bôas-noites, fêa — disse o jovem Munster.

E, deixando escapar a mesma risada da vez passada, voltou ao taxi, que o esperava a poucos passos. O senhor Parkington tinha ainda na memoria a recordação da penosa cena que lhe fizera sua filha na outra noite, e por isso não quiz insinuar o mais leve comentario. Fechou silenciosamente a porta, correu a cortina, e viu com grande assombro, que Matilde o olhava fixa, de uma maneira que o deixou inquieto.

— Suponho que continuas imaginando coisas absurdas como sempre... e subir a escada com um tom extranho e ligeiramente histerico.

— Que queres dizer?... — balbuciou o pobre senhor Parkington. Eu... Eu... não disse uma palavra...

COLEGIO 15 DE NOVEMBRO

GARANHUNS, PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1908

Fiscalização Federal do Curso Seriado — Já requerida para o ano de 1934

Internato, Semi-internato e Externato para Rapazes

Externato para meninas

Um dos educandários mais bem instalados do Norte do Brasil

ACADEMIA DE COMERCIO DE GARANHUNS

ANEXA AO COLEGIO 15 DE NOVEMBRO

Sob a Fiscalização Federal

PARA MOÇOS E MOÇAS

Curso oficial de cinco anos para a formatura de guarda-livros; cursos de datilografia, taquigrafia e contabilidade. Curso de preparatorios para admissão

EXAME DE ADMISSÃO — Nos fins de FEVEREIRO p.f.

Durante o mês de Fevereiro haverá um curso intenso para preparar candidatos para o Exame de Admissão

Pedir informações á secretaria do colégio

BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE POUR L'AMERIQUE DU SUD

CAPITAL ..... Frs. 100.000.000
RESERVA ..... Frs. 130.000.000

Séde Social: Paris, 12, Rue Halévy

BRASIL:
SUCCURSAES — S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba, Porto Alegre, Pernambuco, Bahia e Rio Grande

AGENCIAS: — Araraquara, Barretos, Botucatú, Caxias, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mococa, Ourinhos, Paranaguá, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, S. Carlos, S. José do Rio Pardo e S. Manoel.

URUGUAY: Montevidéo
CHILE: Santiago e Valparaiso
COLUMBIA: Bogotá e Barranquilla
ARGENTINA: — Buenos Aires e Rosario de Santa Fé

ENDEREÇOS TELEGRAPHICOS
Para a França, Brasil e Uruguay — Sudameris.
Para a Argentina, Chile e Columbia — Francital.

Trata de todas as operações bancarias

Correspondente do Thesouro Italiano e do Real Thesouro Francez.

Correspondente de
Midland Bank Ltd. — Londres
Société Générale. — Paris
Banque de Paris e des Pays Bas. — Paris
Banca Commerciale Italiana. — Milano
Banco Espanol de Credito. — Madrid
Banco di Napoli — Napoli (Italia)

Representante Geral no Brasil da
Cia. Internationale des Wagons-Lits et des Grands Express Européens

SUCCURSAL EM PERNAMBUCO Av. Rio Branco, 104

CAIXA POSTAL, 125 — TELPHONES, 9102 e 9402

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DO São Francisco S\A

Arrendataria do Matadouro Municipal dos Peixinhos

Rua do Imperador, 247
RECIFE
Pernambuco -- Brasil
Endereço telegraphico: MATOURO

Codigos: ABC-I. ed. e Ribeiro
Telephone: Escriptorio 6435 / Matadouro 28117 / Fa. de gelo 2218

Usina Hydro - Electrica de Iaparica
Campos de Irrigação.
Lavoura e industria do Algodão - Industria Pastoril - Abastecimento de Carnes.
Industrias frigorificas - SALSICHARIA

Grande Fabrica de Fiambre, Salchichas e Mortadelas
Fabrica de Gelo
Dispondo de modelares e perfeitas instalações frigorificas

Diarrhéa

Aphtosa, Vermes, Bernes, Sarnas, Frieiras, Bicheiras. Peçam gratis. O Guia Pratico do Criador e amostra. Rua do Rangel n. 25, 1. Andar.

Industria regional de fibras de Côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente em fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circunferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e masames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 — End. tel. UBU

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

BANCO DO POVO

RESUMO DOS BALANÇOS ENCERRADOS NOS FINS DOS EXERCICIOS DE 1920 A 193

	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926
Lucro liquido	13:520$780	96:865$000	103:326$390	187:078$650	328:812$490	539:044$930	562:327$380
Dividendo distribuido		48:000$000	48:000$000	54:000$000	72:000$000	72:000$000	84:000$000
Fundo de Reserva	5:000$000	20:000$000	40:000$000	100:000$000	200:000$000	450:000$000	700:000$000
Letras a Receber	2.354:785$410	2.013:553$960	4.064:482$200	2.542:915$680	17.598:442$040	1.161:421$330	12.493:708$310
Letras Descontadas	503:568$320	505:180$270	876:420$820	1.188:782$950	1.816:306$400	1.793:646$110	3.138:890$350
Emprestimos	952:964$820	830:240$390	1.194:922$390	3.289:041$210	4.389:235$040	4.141:734$930	5.465:933$880
Depositos	1.864:740$800	2.359:096$160	3.705:873$490	6.458:033$510	8.294:201$670	11.196:340$440	11.093:335$960
Caixa	932:086$990	1.420:256$630	2.019:780$650	2.733:295$460	2.647:118$850	4.091:634$240	3.515:015$530
Lucros Suspensos	2:019$960	6:988$100	12:151$400	16:460$560	58:751$570	93:041$090	147:252$740
Total dos Balanços	3.454:626$990	5.709:551$420	9.485:231$860	21.470:338$830	30.397:095$500	3.546:152$690	31.330:879$660

	1927	1928	1929	1930	1931	1932
Lucro liquido	529:530$300	421:878$580	613:791$580	414:652$740	417:600$330	406:487$580
Dividendo distribuido	84:000$000	84:000$000	96:000$000	96:000$000	96:000$000	96:000$000
Fundo de Reserva	1.000:000$000	1.100:000$000	1.200:000$000	1.300:000$000	1.400:000$000	1.500:000$000
Letras a Receber	12.821:188$260	14.795:161$460	15.087:708$670	12.499:310$020	14.450:233$640	14.622:476$030
Letras Descontadas	4.693:262$720	6.034:231$340	4.501:325$150	5.326:261$800	9.114:602$090	11.229:637$090
Emprestimos	5.540:512$610	4.860:306$940	6.230:031$260	6.815:625$480	6.952:756$710	3.929:039$890
Depositos	12.338:910$820	13.493:042$700	12.824:546$670	13.446:508$660	17.128:989$510	14.070:005$270
Caixa	3.599:897$820	4.107:712$170	3.521:292$940	2.566:050$780	3.145:120$960	6.129:590$150
Lucros Suspensos	38:753$620	45:429$380	101:534$950	16:468$390	37:052$680	106:105$180
Total dos Balanços	32.857:300$330	36.769:908$570	38.034:509$810	36.254:756$010	50.029:753$960	61.630:169$970

Arthur Brito de Lanos — Gerente.

Miguel G. Oliveira — Contador.

Uma demonstração expressiva do progresso de Garanhuns

O Instituto Medico-Cirurgico dali, -- uma brilhante iniciativa devida á capacidade do seu diretor, dr. Tavares Corrêa

Garanhuns, a bela cidade serrana com altitude superior a 900 metros, dona de clima ameno e salutar e por isso mesmo preferida para estação de repouso de numerosas pessôas, grandemente aconselhada pelos medicos para a cura dos hepaticos, principalmente, não podia prescindir da posse duma casa de saude condigna com o desenvolvimento e progresso da ciencia de Hipocrates.,

Dr. Tavares Correia, diretor e proprietario do Instituto e clinico de grande prestigio na classe medica

Assim o entendendo, o dr. Tavares Correia, clinico de nomeada ali, resolveu dotar aquele centro de sua atividade, dum sanatorio á altura da importancia da grande cidade que êla é.

Dando cabal desempenho ao plano que arquitetou de engrandecer nesse particular, a Garanhuns, o humanitario clinico não trepidou em utilizar-se de suas economias fruto de trabalho persistente, bem como de capitais conseguidos, no levantamento dessa formidavel obra que é o Instituto Medico Cirurgico de Garanhuns.

Antes de inaugura-lo o dr. Tavares Correia realizou ao sul do país uma viagem de observação, visitando as mais importantes casas de saude, afim de melhor orientar, sob todos os pontos de vista a organisação do seu nosocomio.

O seu grande zelo pelo futuro do Instituto levou-o ainda a frequentar por alguns mêses a clinica do notavel cirurgião patricio no Rio de Janeiro, afim de aperfeiçoar os seus conhecimentos naquele ramo da medicina.

E não foi em debalde o seu esforço pois com isso muito lucrou a cirurgia naquela localidade, pois o dr. Tavares Correia, progredindo naquela especialidade tem praticado, com muito sucesso, operações de grande vulto.

Com ele trabalha quotidianamente, o joven medico dr. Pontes de Lira, um dos clinicos mais estudiosos dali.

O Instituto Medico foi fundado em 1929 e inaugurado dois anos depois.

Está ele situado num plano mais alto da cidade e mais saudavel.

O plano geral da construção obedeceu a preceitos de tecnicas e permite ser ampliado, nos seus raios, sem alterar o traçado geral.

A divisão do Instituto é feita em duas secções: uma para doentes e outra para repouso, entre as duas ficando o corpo de administração, refeitorios, etc.

A secção de doentes consta de duas enfermarias para homens e mulheres, subvencionadas pelo governo do Estado e por prefeituras municipais, um pavilhão com dez quartos para doentes pensionistas, uma ampla e moderna sala para operações de alta cirurgia, duas salas de curativos, sala de esterilisação com estufa termo-eletrica e autoclave, necroterio, capela, etc., tudo impressionando magnificamente ao visitante.

—

A secção de repouso fica isolada da de doentes e tem todo o serviço com independencia. E' um esplendido recanto para uma estação de cura pelo conforto que lá se encontra e pela localisação, defronte ao parque de eucaliptos e um tanto afastada do centro da cidade.

Consta de oito quartos bem instalados com agua corrente, dois apartamentos para familias localisados em dois modernos e aprasiveis bungalows, sala de visitas, sala de estar, etc.

Para maior atrativo desta secção se encontra um excelente corte de tenis, recentemente inaugurado.

Esta é a parte estatica do grande estabelecimento.

A parte dinamica é dada pelo espirito ativo do dr. Tavares Correia, que é um cirurgião de largo tirocinio e pelo seu companheiro dr. Pontes Lira, outro espirito de real valor medico.

Para se avaliar dos inestimaveis serviços prestados pelo Instituto Medico áquela vasta região do interior pernambucano, basta olhar para o serviço medico mantido pelo Estado, que é apenas de vinte leitos-dia e que deu, o ano passado, um movimento de 320 doentes e, este ano, até 30 de novembro, já vai com o elevado numero de 329 doentes.

Edificio do Instituto Medico Cirurgico de Garanhuns

Basta olhar para o numero de operações realisadas o ano passado, que foi de 43 de Alta Cirurgia e 176 de Pequena Cirurgia.

O "Diario de Pernambuco" por intermedio de um seu representante de passagem em Garanhuns, teve oportunidade de visitar o importante estabelecimento, constatando a necessidade de ser mais ampliado o serviço hospitalar no interior do Estado.

A proposito convem referir aqui que o assunto foi objeto de longos e proficientes estudos acompanhados de dados estatisticos, por parte do dr. Pontes de Lira que o leu perante o ultimo Congresso Medico realizado naquela cidade.

Dr. Pontes de Lira, assistente da clinica cirurgica do Instituto e elemento de destaque de sua classe

Do seu trabalho em apreço aqui transcrevemos os seguintes topicos:

"O Recife, possuindo .... 400.000 habitantes, dispõe de 10 grandes hospitais com um total de 2.904 leitos, ou sejam 7,2 para 1.000 habitantes, percentual maior que os de Paris, Bruxelas, Amiens, Gand, Berlim, Leipzig, Viena e Broklin.

No interior, porém, para uma população de 2.600.000 habitantes. Pernambuco dispõe apenas de 253 leitos quando deveria ter 5.000, o que faz dizer que ha 20.276 habitantes rurais para cada leito.

Daí se deduz que em proporção á capital deveria o interior possuir ao envez de 253 leitos, 18.720 ou sejam quasi 74 vezes mais. E ainda existem deliberações tomadas pelas diretorias dos hospitais do Recife, que mandam "encaminhar para os hospitaes do interior do Estado, sempre que possivel, os doentes daí provindos.."

O Instituto Medico Cirurgico de Garanhuns como já foi dito tem contrato com o Estado para o fornecimento de 20 leitos-dia, a indigentes.

Isso pouco representa para atender as necessidades da tão vasta zona, resultando disso, embora com prejuizos economicos para o Instituto, o serviço viver super-lotado, dando um excesso de 341 leitos-dia, o ano passado, e 998 leitos-dia já este ano até 30 de novembro. Nem se poderia prever outra coisa para uma população de 390 mil habitantes servida por vinte leitos para indigentes.

Convinha aos altos interesses da saude do sertanejo que o poder publico lançasse suas vistas para esse importante problema, ampliando-o.

CALÇADO

FOX

O MELHOR DO MUNDO

Para sua garantia exija o carimbo na sola, estampado a fogo.

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêm

Annuncie no "DIARIO

O presepio na Italia

Valerio Mariani

MAIS do que no seculo passado, ha em nossos dias a tendencia para uma attitude menos falsa em relação á arte. Inclinamo-nos para o estudo da expressão primitiva, voltamos ás formas inspiradas pela religião e pelo amôr á vida. Quando se contemplam as creações soberbas de Guido Mazzoni ou Begarelli, representando Cristo morto, a Descida da Cruz ou o Pranto das Santas Mulheres, sente-se que a sua intensidade dramatica eles a deveram ao mesmo espirito que deu á Italia medioeval as suas representações sacras.

Apesar de atingirem as representações dos misterios grande popularidade na Italia no seculo XV — a arte dos pintores e dos escultores nã olhes soffreu tanto a influencia, mas desenvolveu-se simultaneamente, em linhas paralelas.

Dos teatros que serviram de elo entre a arte e o fervor religioso, sobresai a "Natividade" por sua força de emoção popular e de inspiração artistica.

Indubitavelmente o Presepio, teve origem longinqua e direta na veneração do sagrado estabulo de Bethlem. Do altar simbolico, erigido sobre um berço e imitado pelas primeiras igrejas cristãs, desenvolveu-se uma composição mais complexa, á qual se acrescentaram, mais tarde, as diversas figuras que formam o Presepio. Na historia dessa evolução, o trecho mais interessante é o "periodo Franciscano", época le renascimento artistico e espiritual S. Francisco foi se não o proprio originador do Presepio, como querem alguns, aquele que incluiu a veneração da mangedoura um carater de comovente unção religiosa.

Em 1223, no Castelo di Greccio, depois de obter a permissão papal, celebrou São Francisco de Assis a "Missa do Presepio" diante de uma vasta multidão de camponios devotos, introduzindo assim, qual verdadeiro artistas, a nota humana no rito sagrado.

Canticos e preces interpretavam a cena mistica comemorada, a por "fida a floresta, onde se desempenhou a função, resoou o hino sagrado. Postado diante do altar o representante de Deus, cheio de graça e doçura... sobre a mangedoura, celebrou missa, com toda a solemnidade".

Giotto pintou esta cena no celebre fresco de São Francisco, em Assis, imaginando-a porém num interior de greja.

Compreende-se que o Presepio tenha sido tema favorito para os artistas italianos que começaram no seculo XII a estudar a vida real, quebrando a tradição bizantina tão dura e sem expressão.

Embora já houvesse um certo numero de igrejas e capelas dedicadas á mangedoura sagrada, antes mesmo do Presepio de Greccio, foram todavia, os frades franciscanos os que mais encorajaram a sua veneração, pois que vivendo em contacto com o povo, compreenderam depressa que a adoração do Sagrado Infante, rodeado da Virgem, de S. José, dos Magos e Pastores ia de encontro a um seu anhêlo de união com o Salvador, por ocasião do seu nascimento.

A suntuosa igreja de Santa Maria Maior, de Roma, contem a historia completa desse culto, desde seus prodromos até ao epitafio em marmore executado por um grand artista. A partir do seculo VII veneraram-se ali fragmentos do sagrado berço e a igreja foi chamada Santa Maria do Presepio, confundindo-se, desse modo, o nome de Maria, simbolo da maternidade com as sagradas reliquias.

Quando a capela foi destruida perduraram muitos traços da influencia que essa veneração tivera sobre a arte contemporanea. Nos mosaicos de Torriti, por exemplo, e mais tarde no que Pietro Cavalini desenhou para a igreja de Santa Maria em Trastevero, a Virgem adormecida sobre um fundo de paisagem e o adjó aparecendo aos pastores, têm logar de destaque. Como particularidade, a figura de pastor disposta ao lado da "Caverna meritoria", é um dos primeiros exemplos do tratamento mais realista que seria em pouco dado á natividade, por pintores e escultores.

Giotto, na Capela dell'Arena em Padua., libertou finalmente a apresentação do Presepio das peias do convencionalismo bizantino.

Arnolfo di Cambio tratou de maneira identica as suas belas esculturas, preservadas atéhoje na capela de Santa Maria Maior. Foram estas executadas em 1289, mais ou menos, tempo em que se fez a restauração gotica da antiga Capela, e, além de serem a memoria do primeiro renascimento artistico da Italia, são tambem o primeiro exemplo digno de nota do Presepio italiano. A partir daí, nele se inspiraram gerações sucessivas de artistas.

Contemplemos o Rei idoso de joelhos, em frente á Virgem (esta não é original, mas copiada ou bastante alterada) e estudemos-lhe as linhas quebradas do corpo delgado, o olhar intenso de admiração com que ele fita o santo menino. Esta figura foi, com acerto, tomada para exemplificar a nova tendencia artistica nascida no seculo XIII, e que Giotto ilustra em seu S. Francisco de Assis.

Os outros dois reis Magos que se entreolham, são mais classicos nos seus mantos severos, nas suas attitudes simples. Apesar da imagem de São José, cheia de vida, ainda assim ter sido restaurada no seculo XVI e de não restar cousa alguma do Presepio de Arnolfo, o que sobreviveu exemplifica esse esforço pela dignidade religiosa, caracteristico das esculturas italianas desde os tempos mais remotos.

Durante o seculo XV e no começo do seculo XVI, outros elementos foram introduzido no Presepio, que começou a assumir um carater mais narrativo. Figuras em materiais diversos para ai eram trazidas e o fundo já não consistia apenas na gruta rustica, mas em paisagens amplas, semeadas de casaria. A madeira entalhada e pintada, substituiu o marmore no Quatrocentos. O novo processo de terra-cota, colorida e vidrada, ás vezes, usou-se tambem.

A esse tempo começa a côr a desempenhar papel importante na criação do conjunto pitoresco e escultores e entalhadores empenham-se em produzir grupos de figuras ricamente tratadas, sobretudo para o cortejo dos magos — tal qual como os pintores do mesmo periodo, elaborando suas obras á imitação da escola Toscana e da Umbria.

Nas diferentes partes da Italia concepções diversas do Presepio são encontradas: na Italia Central prevalece um carater religioso mais restrito; a Umbria, de que foi originario, teve por maior tempo a simplicidade primitiva da cena sagrada; o estilo do Lato é mais grosseiro e seus entalhes assemelham-se a essas figuras de madeira que decoraram as igrejas da Idade Media até a Renascença. Os Abruzzos tomaram, neste como em outros ramos, uma orbita propria; os seus artistas possuiam grande facilidade para a escultura em madeira (qualidade comum em montanhêses) assim como para o tratamento da terra-cota e crearam belos presepios, com um quê de monumental e impressivo, bem diferentes dos grupos coloridos que se faziam em Napoles, por exemplo.

Ha lindos presepios que jazem no esquecimento, nas igrejas dos Abruzzos e que nos mostrariam a culminancia atingida pela arte dos oleiros em suas obras-primas.

Em Leonessa, remota vila montanhêsa depositaria de muitos trabalhos artisticos, existe ainda de pé, um presepio magnificamente, cheio de figuras, remontando algumas ao Quatrocentos. Da parte principal da cena ascende para o cume de um rochedo a estrada, por onde se encaminha o magestoso cortejo dos Reis Magos, quebrado aqui e ali por grupos de pastores ora adormecidos, ora em marcha para a sagrada gruta. No primeiro plano a Virgem, S. José, o Menino Jesus e os pastores, formam um grupo impressionante. Acima deles, em feição pouco comum, vê-se um grupo de anjos segurando rolos e tochas, e ainda se conserva ali um pedesce-los.

queno cabrestante, utilisado talvez para

Em Napoles e na Sicilia o presepio tornou-se muito grande, apresentando as suas figuras com extraordinario aparato. Aqui, a firma narrativa prevalece sobre o sentimento religioso, e a partir do seculo XVI até o seculo XVII, o presepio cada vez se enche mais de ornamentos.

Nomes de artistas são conhecidos, desde a segunda parte do periodo quinhentista. Entre eles foram celebres os de Anibale Caccavello, de Pietro Cesaro e, mais tarde, no seculo XVII, o de Aniello Perrone; no periodo barroco são dignos de nota: Lorenzo Vaccaro e Giacomo Colombo, famoso entalhador, cujas obras se encontram nos Abruzzos. A terra-cota pintada, usou-se principalmente no seculo XVIII; ás vezes eram os corpos das figuras feitos de trapo, ficando para modelar só a cabeça, os pés e as mãos. Nessa arte os grandes mestres foram Giuseppe Sammattino, Giuseppe Cappiello e Lorenzo Mosca.

A nota dramatica prevalece na Sicilia, onde as figuras parecem mais rusticas na sua modelagem do sue as de Napoles: os personagens são como que esteriotipados e apresentam sempre os notavel pela riqueza de seus entalhes, mesmos caracteristicos. Aqui, Matera é

Nessa época a arte do presepio, já está em declinio e o gosto popular perde o refinamento do passado. Ainda assim ha alguns artistas do genero.

Os de Roma enchem-nos de entusiasmo ao contemplarmos sua pericia. Na festa da Epifania, que se celebra na Praça Navona,, vêm-se suas obras em barracas feericamente iluminadas, obras que sobrevivem do "barroco" romano e nos lembram os grande festejos que encheram de gloria e de renome a arte italiana dos seculos XVII e XVIII.

A gazolina pode ser fabricada com residuo do gaz

O brasileiro José Nobrega Ribeiro é o inventor do novo produto que vai tomar o nome de "Benzalina"

O que, a respeito de seu invento, disse êle no Diario da Noite, do Rio

Na semana que findou noticiámos que o coronel Mendonça Lima, tomando conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pelo almoxarife José Nobrega Ribeiro para conseguir fabricar gazolina com residuos de gaz, estaria disposto a providenciar junto ao ministerio da Viação para que aquele funcionario fosse gratificado.

O sr. José Nobrega Ribeiro é um antigo funcionario da Central do Brasil, servindo, atualmente, na 1ª Inspetoria de Locomoção, depois de ter trabalhado na Inspetoria de Juiz de Fora, E. Rios, Valença, Barra do Pirahi e Norte. Ha, apenas dois anos se encontra no almoxarifado da estação de Sã Diogo. Foi depois de longos e pacientes estudos e experiencias, que conseguiu fabricas gazolina numa media mensal de 6.000 litros, utilizando-se de uma usina toda feita de latas velhas. Empregou residuos do gaz Pintch que vinham sendo abandonados como imprestaveis.

Sendo, inegavelmente, esse um grande invento, o **Diario da Noite** procurou conhecer detalhes, ouvindo o sr. José Nobrega Ribeiro que descende de uma familia ilustre, sendo sobrinho do antigo diretor da Central, dr. Assis Ribeiro.

COMO, E QUANDO, INICIOU A FABRICAÇÃO DE GAZOLINA

Interrogado sobre si havia muito tempo iniciara a fabricação de gazolina, assim nos respondeu o sr. José Nobrega Ribeiro:

— "Ha tres anos. Em 1930 porianto, eu conseguira fabricar em casa, uma maquina pequena, feita de latasde gordura. Fiz as primeiras experiencias e colhi os melhores resultados. Martins Costa, então sub-diretor da 4ª divisão. Este por sua vez demonstrando a maior bôa vontade, enviou ao dr. Arlindo Luz um oficio explicando as vantagens que a Central poderia tira rde meu invento.

O dr. Arlindo Luz, em um oficio queteve o n. 202 G deu ordens para que me cedessem, o que fosse necessario, inclusive um aparêlho maior. Mas veio a reforma, e o dr. Arlindo Luz retirando-se da diretoria, o meu aparêlho ficou novamente no esquecimento.

Em abril deste ano, o sr. Manuel Garcia Fernandes, em um requerimento que teve o n. 1.108-186-33, pedia á diretoria da Central do Brasil, para fazer a coleta dos residuos de gaz considerados inuteis, correndo por sua conta, toda e qualquer despeza. Passando o requerito pelas mãos do dr. Martins Costa, atualmente sub-chefe de divisão, este fez lembrar ao chefe da divisão, o oficio enviado ao dr. Arlindo Luz em 1931. Este então., comunicou á nova diretoria que a Central poderia tirar, optimos resultados com o aproveitamento do liquido que seria dado ao sr. Manuel Garcia.

O caronel Mendonça Lima estudando as possibilidades do aproveitamento dos residuos do gaz, expediu ordens á 2ª e 4ª divisões no oficio n. 536 G, para que me fornecessem o necessario, sem qualquer aumento de despeza para a Central. Com o auxilio determinado pelo diretor foi que construi o novo aparêlho.

No dia 6 do corrente o coronel Mendonça Lima esteve examinando a maquina e os tambores onde estão acumulados 2.000 litros de gazolina, já preparada para o consumo.

— Esta gazolina pode ser usada por qualquer automovel? — perguntámos.

— Póde. Ha 40 dias, um carro "Ford" tipo 1929, que possuimos lá no Almoxarifado, só usa o meu preparado e até hoje, ainda não vi o motorista reclamar. Estou esperando ordens superiores para poder fazer experiencias, em carros particulares. O meu preparado oferece, ainda, uma vantagem: póde ser misturado com o alcool, pois é perfeitamente soluvel.

Do mesmo residuo do gaz Pintchs, ainda fabrico o petroleo, que o Departamento Nacional de Saude Publica, vem cional de Saude Publica, vem usando desde 1931, nos ralos desta capital e mais uns 300 tambores de pixe, que é a media do gasto da Central por ano.

— Qual a quantidade de residuo que dá por dia os gazometros?

— Uns 120 litros, sendo que destes 120 litros, ou faço um aproveitamento de 80 %.

— Quantos litros póde produzir a sua maquina?

— Ainda não fiz uma experiencia de sua capacidade, mas já tenho conseguido tres litros por minuto.

Sobre uma pergunta que lhe fizemos de qual seria o nome do preparado, o sr. Nobrega Ribeiro, respondeu:

— Eu ainda não cogitei disso, mas creio que vou chama-lo de "Benzolina".

Terminada a palestra, o sr. Nobrega agradece o interesse do **Diario da Noite**, pelo seu invento, e acentua:

— Agora sim. Não sairá mais ouro do Brasil...

Dr. J. Robalinho Cavalcanti

Medico de crianças

Recentemente chegado da Europa, onde fez cursos de aperfeiçoamento nas grandes clinicas infantis de PARIS, VIENA, BERLIM e STRASBURGO.

Regimens alimentares para crianças segundo o SYSTEMA DO PROF PIRQUET, DE VIENA.

Consultas diarias de 3 ás 6 da tarde

CONSULTORIO — Rua da Imperatria, 89 — 1º andar.

RESIDENCIA — Rua Paysandú 381 — Telephone, 2779.

A Alemanha e o Problema do Hitlerismo

Karl H. VON WIEGAND

BERLIM, novembro de 1933.

O crescente isolamento politico e economico da Alemanha, tal como se reflete do exterior em suas relações internacionais e internamente no rapido declinio das exportações e em progressivas desilusões, começa a fazer surgir no espirito de um cada vez maior numero de alemães esta pergunta: "Póde o Hitlerismo dar bom resultado?"

Oito mezes de draconiano regime hitlerista com as pateticas tragedias de dezenas de milhares de existencias subvertidas pela injusta, cruel e fanatica perseguição aos Judeus e implacavel supressão da liberdade humana, da igualdade e da livre manifestação da opinião, transformaram a nação germanica em uma fortaleza completamente circundada e sitiada pela opinião publica universal.

Mas a vibração e o reverbero dessa horrorisada opinião universal vão penetrando muito lentamente através as espessas muralhas de uma censura rigidamente controlada até á massa do povo alemão.

Ha censura para os cabogramas, telegramas, telefones e correspondencia postal. Nem sempre, porém, é exercida.

Mais de 300 jornais e publicações estrangeiras, inclusive grande diario de circulação mundial, tais como o Manchester Guardian e o London Daily Herald, foram proibidos de circular na Alemanha, por motivo de suas atitudes contra o hitlerismo.

O povo alemão no seu atual estagio de "treinamento e educação segundo as normas do terceiro Reich Nazi", deve ser protegido contra os pensamentos e criticas derrotistas e hostis, cumprindo-lhe somente ouvir e ler louvores ao novo regime!

A julgar-se somente pela imprensa, ter-se-ia a impressão de que a Alemanha se transformou em uma vasta escola Nazista. Os professores se chamam Hitler, Goering, Goebbels, Frick, Roehm, Kube, Kerrl, etc.

O "principio de comando" (o comando deles) é martelado no espirito publico e a necessidade de um "guia" não deve ser discutida nem criticada. Em virtude de que Direito Divino deve essa chefia ser atribuida, ainda não foi devidamente esclarecido. Para a massa do povo alemão a palavra de ordem é "seguir cegamente".

Tudo isso e muita cousa mais deve ser tomado em consideração, si quizermos julgar desapaixonadamente as possibilidades de exito ou falencia do Hitlerismo nas condições atuais. Devemos pesar e considerar:

As realizações de Hitler nestes primeiro oito mezes.

Os obstaculos e as forças não simpatizantes que começam a se levantar.

A narração dos fatos que levaram Hindenburgo a ceder e nomear chanceler o homem que, até poucos mêses antes, era o "extrangeiro" e pelo qual não nutria a menor simpatia, só poderá ser feita por Franz von Papen, pelo General von Schleicher, pelo Secretario de Estado Meissner, pelo Coronel Oscar von Hindenburg, ajudante de ordens de seu pai e por mais uma ou duas pessôas.

Essas revelações constituirão um capitulo interessante da historia alemã.

As principais realizações de Hitler, (e elas não devem ser menoscabadas) desde aquele dia de Fevereira deste ano são:

A unificação de toda a Alemanha.

A extinção de todos os partidos politicos, com exceção do seu, o Nacional Socialista ou partido "Nazi". Havia mais de vinte partidos politicos no país.

A implacavel supressão de cinco milhões de Comunistas, seguida pela de cerca de oito milhões de Socialistas.

A expulsão dos Judeus de todos os cargos politicos ou publicos, nacionais, estaduais ou municipais, de todo serviço urbano ou civil e tornando-os inelegiveis para tais funções, sob a alegação de que eles não são Arianos, são elemento extranho no corpo politico e social. Em adição ainda os impediu de ter eminente nas profissões liberais e no comercio.

A creação de uma Igreja Protestante Germanica unificada.

A supressão da liberdade de imprensa, do livre pensamento e opinião politica e de muitos direitos humanos. Toda critica publica ao governo de Hitler é vedada ou conduz á prisão.

A assinatura de uma concordata com o Vaticano.

Os obstaculos e forças hostis ao exito do Hitlerismo podem ser classificados em duas categorias principais:

Internas e externas. Os de dentro da Alemanha e os de fóra do país, cada vez mais se refletem em suas relações internacionais. Estas são em grande parte uma reação daquelas.

Dentro da Alemanha, a extraordinaria vaga de emoção supernacionalista, que desnorteou tanta gente sensata e desencadeou crueis forças contra os Judeus, já se amainou. Hitler proclamando que a revolução está terminada e que atingiu o estado de "evolução", dá um insofismavel sinal de recúo. Não ha, entretanto, qualquer abatimento na opressão economica dos Judeus, embora a proporção destes para os alemães é de 104 para 1.

E aqui poderiamos lembrar que os lideres politicos e os movimentos politicos procuram invariavelmente ou inventam um "bóde expiatorio" sobre o qual se concentram as iras populares.

Hitler não fugiu á regra. Em Novembro de 1918, Erbert, Sheideman, Noske e outros populares chefes Socialistas convenceram ao povo alemão de que o Kaiser e a monarquia eram responsaveis pela guerra e pela derrota da Alemanha.

Alguns anos mais tarde, os nacionalistas e monarquistas, se puzeram a apregoar que a Alemanha não havia sido vencida, mas perdera a guerra porque fora "apunhalada pelas costas" no seu exercito pelos Socialistas revolucionarios. Hitler apanhou esse pregão e adicionou: "Os culpados são os Judeus!"

A primeira onda de entusiasmo por Hitler já passou. Em muitos circulos já começam a pensar e refletir. A não ser para os Nazistas caçadores de empregos, as esperanças não se realizaram e as espectativas falharam.

Já existe certo amargor mesmo nas camadas inferiores do Nazismo e muita desilusão nas classes elevadas e intelectuais, causada por tanta violencia nos metodos politicos. Haviam aderido ao movimento por mero idealismo e patriotismo, convencidos que estavam de que o Nazismo salvaria a Alemanha.

Agora começam a verificar que o regime tem alienado as simpatias das outras nações, destruindo amizades internacionais e que a Alemanha se acha hoje mais isolada do que o estava ao findar a guerra.

E' sobre a situação economica que Hitler vencerá ou será derrotado.

Banqueiros, homens de negocio, gerentes de hotel, lojistas, empresarios teatrais, jornalistas, me afirmam que a situação economica em nada tem melhorado. Muitos ramos de negocio teem mesmo peiorado.

Sob a pressão da boicotagem promovida por varios paises as exportações teem diminuido rapidamente. No ultimo verão foi insignificante o numero de turistas que visitaram o país. Os hoteis e centros de diversão sofreram com isso. Em Baden-Baden fechou-se o famoso Hotel Stephanie.

Começam as murmurações. Por enquanto muito em surdina, pois o receio anda no ar. O modo de vida de alguns chefes Nazistas, seus automoveis, seus aeroplanos de tres motores, etc. começam a ser comentados. Isto, entretanto, não se refer a Hitler que vive de maneira muito simples.

"Der Fuehrer", como é ele designado, vive em uma atmosfera de lisonja. Muitas cousas se fazem que ele não aprovaria, mas que nem siquer chegam a seu conhecimento. Esse é um dos perigos que rodeiam aos homens importantes: nem sempre sabem da verdade.

O presidente Roosevelt tem uma imprensa livre que o informa de muita cousa que os lisongeadores não lhe diriam. Hitler não dispõe de tal auxilio. Roosevelt, duas ou tres vezes por semana, dá entrevistas á imprensa.

Hitler agora raramente recebe os correspondentes de jornais e quando o faz, fala e quasi nunca interroga.

Fóra da fronteira da Alemanha, Hitler defronta com forças que vão desde a fria indiferença até á hostilidade indisfarçavel e que direta ou indiretamente procuram contrastar ou inutilisar todos os movimentos que ele executa para alcançar exito nas relações internacionais.

A Alemanha de Hitler não conta atualmente com uma só amizade cordial entre todas as nações da Europa. Por estranho que pareça, a propria Russia é agora olhada com menos antipatia e desconfiança.

Dois fatores principais se refletem nas relações de Hitler com os paises extrangeiros. O primeiro é a preocupação militar dos discursos Nazistas, as paradas, as celebrações, os pronunciamentos e exercicios militares preparatorios, de um lado a outro do país, ou seja o "Wehr-sport" (Esporte militar), ou seja fazer candidatos a juizes e tribunais durante varias semanas de acampamento.

Tudo isso e os persistentes boatos de que a Alemanha se rearma, tem levantado suspeitas no extrangeiro de que Hitler fará a guerra logo que a Alemanha se sentir novamente forte. Essa desconfiança não decresce quando a Associação de Cinematografistas e Fotografos Alemães recomenda a seus membros que os "Wehrsport" e os "Keulenwerfen" não devem ser fotografados sem permissão e que tais fotografias devem ser submetidas á censura.

A França tem se preparado para pedir á Liga uma investigação sobre o rearmamento alemão, conforme o autorisa o Tratado de Versailhes, quando houver motivos para isso.

Embora a Alemanha declare solenemente sujeitar-se a uma tal investigação, é claro que Hitler não o consentiria. Importaria isso na destruição da aureola que lhe emoldura a cabeça.

Que fará a Almanha si a França der esse passo? Deixará a Liga das Nações? A França já estava com o movimento preparado para a primeira semana de maio, mas foi dessuadida de realiza-lo pela intervenção de Sir John Simon, ministro do Exterior da Inglaterra.

A França afirma que tem em mãos volumosas provas materiais. A França e a Inglaterra estão de acôrdo em não permitir que a Alemanha se rearme, nem mesmo pouco.

O segundo fator importante nas relações exteriores da Alemanha, é a perseguição aos Judeus. Disse-me um membro proeminente do Instituto Carnegie que entre 2.000 a 3.000 dos melhores cerebros da ciencia alemã, na medicina, na quimica e outros ramos altamente especialisados, que foram destituidos de seus cargos, estavam sendo absorvidos pela Inglaterra, Estados Unidos, França, Russia, China e outro paises.

Além desse, cerca de 40.000 judeus, que constituiam a nata da vida comercial da Alemanha, haviam deixado ou estavam sendo forçados a deixar a Alemanha para poder viver. Não se sabe ainda que efeito poderá ter sobre a vida comercial alemã a perda de tão vultoso elemento e que tanto contribuiu para a supremacia comercial da Alemanha. Tanto mais que todas essas inteligencias emigradas se empenharão em acirrada atividade contra a Alemanha de Hitler, favorecendo aos interesses comerciais de seus concorrentes.

E' inutil tentar fazer compreender ao Nazista fanatico a reação mundial contra a perseguição aos judeus. A questão semita é a mó atada ao pescoço de Hitler e poderá por fim arrastar a Alemanha a uma nova capitulação ou dissipar seus sonhos de voltar a ser uma nação das mais fortes. Sem o anti-semitismo o exito de Hitler seria quasi certo.

Hitler está firme na séla atualmente. Ele tem todo o poder, exceto o exercito de Reichswehr que está nas mãos de Hindenburg. Si Hitler falhar em resolver satisfatoriamente a situação economica interna da Alemanha, o que ele evidentemente ainda não conseguiu, a reação da massa sofredora e a tremenda pressão politica e economica de fóra do país, o obrigarão a mudar de rumo ou então será aniquilada.

Si Hitler falhar, que acontecerá? Na Alemanha, responde-se frequentemente a essa pergunta com o Bolchevismo. Não creio tal cousa. Si ha homens de senso e de visão, capazes de vislumbrar os acontecimentos proximos, eles, em tal eventualidade descobrem o curso da historia da Alemanha desviando-se de Hitler decidido para voltar á monarquia constitucional. E será de bom aviso e sensato que as demais nações auxiliem essa solução. Será a unica solução se Hitler falhar. Significará a paz.

Mande fazer os seus CLICHES no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

BANCO DE GARANHUNS

(Soc. Coop. de Resp. Lida.)

Rua Santo Antonio n. 472

FAZ todas as operações permitidas em Lei aos Bancos de credito popular e agricola.

EMPRESTIMOS e descontos de efeitos comerciaes e promissorias.

COBRANÇAS sobre qualquer praça do País.

RECEBE em deposito, livre de comissão, apolices ou quaisquer outros titulos e documentos.

ADMINISTRA propriedades urbanas e rurais, mediante taxas modicas.

ENCARREGA-SE do recebimento de alugueis de casas, cobrando pequena comissão.

ACEITA depositos em contas correntes e a prazo fixo, pagando as melhores taxas de juros.

ADMINISTRAÇÃO:

Arcelino Figueiredo Matos
Diretor-Presidente

Tomaz da Silva Maia
Diretor-Gerente

MANOEL PEDRO DA CUNHA & CIA.

Compras de algodão, mamona, café, Cereaes, pelles, couros, etc.

Endereço Telegraphico: ELDRO
Codigos: Ribeiro e Particulares

AGENCIAS:
Correntes, Serrinha, Lagôa do Ouro, Bellamento, Prata e Caldeirões de Bom Conselho

MATRIZ:
RUA SÃO JOÃO, 531
RECIFE

FILIAL DE GARANHUNS

Fabrica de beneficiar Algodão e Café

Avenida Dr. Jardim, 123 e 166
Travessa de Hortas, 1 e 3
GARANHUNS PERNAMBUCO

Ferreira Costa & C.ia

Casa especialista em ferragens, louças, vidros, tintas, oleos, materiaes electricos e sanitarios

RUA SANTO ANTONIO, 300
GARANHUNS — PERNAMBUCO

MERCEARIA DILETIERI
— DE —
Domingos Diletieri & Irmão

Casa especialista em Xarque, Bacalhau, Louças, Cutelarias, Bebidas finas, Doces, Queijos, Manteigas, etc., etc.

RUA SANTO ANTONIO, 459
GARANHUNS -- PERNAMBUCO

Gymnasio M. Diocesano de Garanhuns

ESTABELECIMENTO LIVRE DE ENSINO SECUNDARIO
RECONHECIDO PELO GOVERNO FEDERAL
PELO DECRETO N.º 21.922 DE 10 OUTUBRO DE 1932

Funcciona em predio proprio, vasto, confortavel e com todas as condições de hygiene e exigencia da pedagogia moderna

Garanhuns tem o melhor clima do Norte. ALTITUDE 870 m

O Gymnasio está equiparado ao Collegio Pedro II do Rio, tendo assim officialisados seus cursos e para todos effeitos validos seus exames

PENSÃO

INTERNATO

Joia de internos e semi-internos	50$000
Internos por trimestre	360$000
Lavado e engomado por trimestre	30$000
Os alumnos do curso seriado pagarão a mais por materia final	10$000

FABRICA LEALDADE DE
SAMUEL BORBA & CIA.

Gazozas, Cervejas, Guaraná, Pasco, Licores, Agua Tonica, e Vinho Branco Tipo Moscatel- Vinhos de Frutas, Quinados, Cognac, Vermouth, Genebra, Aguardente de Cana, Vinagre, etc.

Rua 7 de Setembro, 37 --- Garanhuns -- Pernambuco

VENEZA AMERICANA
DE
Minervino Apolinario de Araujo

Completo sortimento de Fazendas miudezâs, Chapéos de sol e de cabeça -- Machinas de costura, Perfumarias, etc.

Rua anto Antonio n. 412
GARANHUNS -- PERNAMBUCO

A Casa Banco de Ouro de Garanhuns

é a unica que pode proporcionra a sua independencia financeira.

Sonhando com a sorte procure habilitar-se

Bonificação de 10 % -- As melhores cotações.

Nao se esqueça dessa verdade

FAÇA QUESTÃO DE QUALIDADE

NA BÔA QUALIDADE DO PRODUCTO É QUE ESTÁ A VERDADEIRA VANTAGEM DO CONSUMIDOR QUANDO COMPRAR CAFÉ MOIDO EXIJA

"CAFE' S. PAULO"

E OBTERÁ UM PRODUCTO COM TODAS AS GARANTIAS DE QUALIDADE

Artigos de livraria, papelaria, e tipografia

LIVRARIA ESCOLAR

Recebe as mais recentes edições publicadas no paiz

M. V. GOUVEIA

Rua Santo Antonio n. 294
GARANHUNS

Paraíba

(Serviço Especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco" em João Pessôa)

O serviço de bondes e luz — Um grande industrial paulista visita a Paraiba — Deve ser posto em liberdade — Proclamas de casamento — Hospital Proletario "João Pessôa" — Viajantes — Nascimento.

O serviço de luz e bondes — Foi instalado recentemente com o melhor exito, a ligação da corrente eletrica desta capital com a uzina de Tibiri.

O serviço de bondes está sendo feito com relativa regularidade, melhorando, assim, os meios de transporte na cidade: ao tempo em que a Empreza Tração, Luz e Força esteve sob a responsabilidade do dr. Alberto San Juan, viveu sempre, aliás com justa razão, malsinada pela população paraibana.

Muito vem contribuindo para que se tornem eficientes os serviços de luz e bondes de João Pessôa, a atividade do dr. Severino Candido Mazinho, a quem em bôa hora o governo entregou a superintendencia da Empreza.

Os beneficios de que está sendo dotada esta capital, no que concerne a bondes e luz atestam positivamente a operosidade e o zelo daquele funcionario.

O chefe do governo está no proposito de montar dentro de pouco tempo uma possante uzina por conta do Estado e adquerir novos carros em que resolverão por completo o serviço de transporte em João Pessôa.

Um grande industrial paulista visita a Paraiba — Com o fim de conhecer as condições que oferece o Nordeste para o desenvolvimento da cultura algodoeira, tendo para isto percorrido algumas zonas deste Estado, esteve recentemente em João Pessôa, o sr. Antonio Pereira Inacio, grande industrial em São Paulo.

Aqui foi s. s. recebido pelo sr. Gratuliano Brito tendo entretido com o chefe do governo, oportuna palestra sobre a nossa lavoura algodoeira.

Deve ser posto em liberdade — O dr. Antonio Guedes, juiz federal neste Estado, solicitou providencias ao sr. diretor da Segurança Publica a fim de ser posto em liberdade o réu Lourival Coréjo de Carvalho, em virtude de decisão do Supremo Tribunal Federal, o qual se achava recolhido á Cadeia desta capital á disposição daquele juizo.

Hospital Proletario "João Pessôa" — A diretoria do Hospital Proletario "João Pessôa", recebeu do sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, o seguinte telegrama:

"RIO, 18 — Só hoje recebi vosso convite, deixando por esse motivo de ter me feito representar inauguração primeiro posto medico Hospital Proletario "João Pessôa". Saudações — **José Americo**".

Continuam chegando ao Hospital Proletario "João Pessôa" donativos de pessôas das diversas classes sociais, interessadas pela manutenção da humanitaria instituição.

Registamos hoje os seguintes: do dr. Francisco Lianza, proprietario da conceituada Camisaria Colombo, desta praça: um enxoval de cirurgia confeccionado nas suas oficinas composto das seguintes peças — 6 aventais, 6 gorros para medico e 6 camisas operatorias: dr. Flaviano Ribeiro, proprietario da Usina S. Ana — 1 saco de açucar para a farmacia e sr. Manoel Pereira Gomes, fazendeiro na varzea do Paraiba — 1 lata de alcool.

Dr. Moreira Lima — Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se nesta capital, o engenheiro Luiz Moreira Lima que exerce ali o cargo de diretor tecnico do Departamento dos Correios e Telegrafos.

O dr. Moreira Lima veio em visita a pessôas de sua familia.

Proclamas de casamento — No cartorio do registo civil, estão correndo proclamas de casamento dos seguintes contraentes:

João Almeida Sobrinho, telegrafista do Great Western, filho do falecido Hermenegildo Clementino de Almeida e d. Maria Medeiros de Almeida, e d. Isaura Tomás Ponce Leon e da falecida d. Arcania Tomás Ponce Leon, todos moradores nesta capital e solteiros os nubentes. ela foi casada religiosamente com João Dantas de Arruda, em Guarabira, deste Estado.

Antonio Espinola Navarro, funcionario do Serviço do Algodão, maior, filho do dr. José Arcenio Navarro e d. Ana Espinola Navarro, moradores nesta capital, e d. Maria do Carmo Amorim, menor, filha de Gedeão Angelo de Amorim e d. Artemiza Sales de Amorim, moradores na cidade de Alagôas Grande, deste Estado Deprecado por copia do escrivão daquela cidade.

Venancio Lucas da Silva, operario, maior, filho dos falecidos José Lucas da Silva e Maria Angelina de Lima, e d. Maria da Paz Lima, menor, filha de d. Severina Ferreira de Lima, todos moradores ás ruas do Baralho e Coqueirinho, desta capital, sendo os nubentes solteiros.

Massilon Leal da Silva, marcineiro, filho de d. Verissima Maxima da Silva e d. Elisa Gonçalves de França, filha de Antonio Luiz de França e d. Rita Gonçalves de Lima, esta moradora neste Estado, os demais nesta capital, sendo os contraentes solteiros.

João Fausto dos Santos, porteiro da Maternidade, filho do falecido Fausto Maximo dos Santos e d. Antonia Pereira da Conceição, e d. Maria Ursulina Marques, menor, filha dos falecidos Manoel Marques e Maria Felix Marques, todos desta capital e sendo os nubentes solteiros.

Amaro Enedino da Costa, verdureiro, filho de Enedino José dos Anjos e d. Maria Rufina do Espirito Santo, e d. Maria Ricarda da Silva, filha do falecido Antonio Ricardo da Silva e d. Josefina Jobem de Arruda, esta moradora em Boqueirão, Ingá, deste Estado, os demais nesta capital á rua do Abacateiro sendo os nubentes solteiros (casados religiosamente).

Nabal Guimarães Barrêto, funcionario federal, filho do falecido Eutiquiano Barrêto e d. Clara da Silva Guimarães e d. Juraci Maranhão de Albuquerque, filha de Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque Filho e d. Ana Maranhão de Albuquerque, todos desta capital e sendo os nubentes solteiros.

Adelgicio Olinto - Encontra-se nesta capital, o sr. Adelgicio Olinto, prefeito de Patos, onde desfruta largo prestigio.

S. s. veio tratar de interesses do seu municipio.

Nascimento — Nasceu ha dias nesta capital, a interessante menina Ilda Laila, filha do dr. Alcides Vasconcelos, ilustre clinico em João Pessôa, e de sua consorte dona Hilda de Amorim Vasconcelos.

INDIGESTÃO

O que V.Sa. deve fazer, se as refeições não lhe fazem bem, é tomar um antiacido para purificar seu systema digestivo, e gozar a vida. Antes de cada refeição, tome Leite de Magnesia de Phillips, e seu estomago e intestinos se normalizarão. Mas exija o legitimo — isto é, o que leva o nome Phillips; as imitações não produzem o mesmo effeito antiacido.

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

o antiacido-laxante ideal

LOJAS REUNIDAS BOA-VISTA

(antiga Movelaria Boa-Vista)

J. SCHERPACK & KAUFMAN LTDA.

Rua da Imperatriz, 77 - Teleg. "SCHEFMAN" - Phone :2245

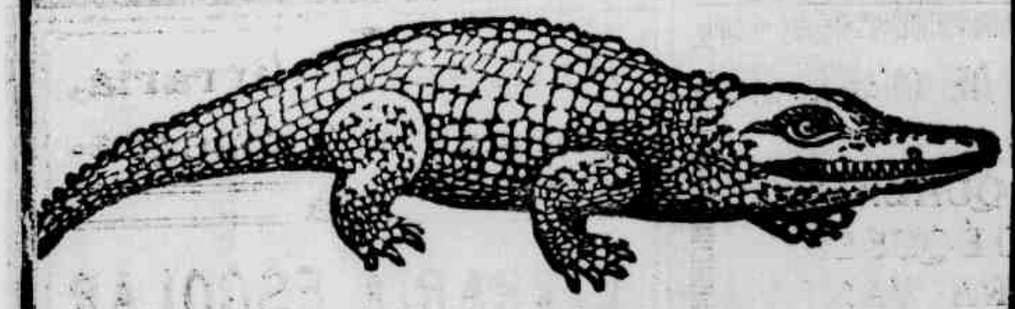
MOVEIS DE ESTILO
DORMITORIOS
SALAS DE JANTAR
GRUPOS ESTUFADOS "MEIPLE"
CAMAS "ARTISTICAS"
TAPEÇARIA
COLCHOARIA

LOUÇAS
VIDROS
CRISTAES
FAQUEIROS
TALHERES
ALLUMINIOS

Facilita-se o pagamento

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO DE MOVEIS NO PRIMEIRO ANDAR

ENXADAS



JACARE'

(MARCA REGISTRADA)

As genuinas enxadas d'estas marcas são

FABRICADAS EM INGLATERRA,

e, como é bem conhecido por todos

SAO AS MELHORES

CUIDADO COM AS IMITAÇOES!

Fornecidas de stock pelos principaes importadores

Vida Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

24 DE DEZEMBRO — Domingo — S. Delfino, bispo — O dia de hoje é dedicado a S. S. Trindade.

LAUS PERENE — Na basilica do Carmo. Amanhã, na matriz das Graças.

MISSAS — Das 4 1|2 ao meio dia e das 24 ás 12 horas de amanhã.

PARTICULARIDADES — Hoje, vespera da Festa da Natividade do Senhor, é dia de abstinencia sem jejum.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE, DA PAROQUIA DE S. JOSE'

Por coincidir a 1ª segunda-feira do mês de janeiro com o dia do ano, não haverá no proximo mês, reunião geral dessa Liga.

MATRIZ DE S. JOSE'

Missa de Natal de meia noite, não havendo missas ás 7 e 9 horas do dia 25.

Batisados de 9 ás 11 horas (dia 26).

VIGILIA DO NATAL

(24 de dezembro)

EVANGELHO (Mat. 1. 18,21

Naquele tempo: Estando Maria, desposada com José, achou-se ter concebido por obras do Espirito santo antes de coabitarem. E José, seu esposo, sendo justo, e não a querendo difamar, resolveu deixa-la secretamente. Ora, andando ele como isto no pensamento, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos, dizendo: José filho de Davi, não temas receber Maria como tua esposa: porque o que nela foi concebido é (obra) do Espirito Santo. E dará a luz um filho ao qual porás o nome de Jesus; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.

DIA DE NATAL

1ª Missa

EVANGELHO (Luc. c. II.)

Naquele tempo: publicou-se um edito de Cesar Augusto para ser recenseado todo o orbe. Este primeiro recenseamento foi feito por Cirino, presidente da Siria: e iam todos recensear-se, cada qual á sua propria cidade. E subiu tambem José de Nazaré, cidade de Galiléa, á cidade de Davi, para alistar-se com Maria sua mulher, com ele desposada, que estava gravida. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias de dar a luz. E deu á luz a seu Filho Primogenito e o envolveu em panos, e o recolheu no presepio, porque não havia lugar para eles na estalagem. E havia pastores daquela comarca, que vigiavam e guardavam as ovelhas de noite sobre seu rebanho. E eis que o Anjo do Senhor veio a eles, e a gloria do Senhor os cercou de resplendor, e se assustaram muito. E o Anjo lhes disse: Não temais, porque eis aqui vos dou novas de um grande gôso que terá todo o povo; que hoje na cidade de Davi vos nasceu o Salvador, que é o Cristo Senhor. E isto vos servirá de sinal: achareis o menino envolto em panos, e deitado no presepio. E logo se uniu com o Anjo a multidão da milicia celeste, que louvavam a Deus, e diziam: Gloria a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de bôa vontade.

2ª MISSA

Evangelho. (Luc. c. II)

Naquele tempo: Diziam os pastores uns aos outros: vamos até Belém, e vejamos isto que sucedeu, e o Senhor nos notificou. E vieram com pressa, e acharam a Maria e a José, e o Menino reclinado na mangedoura: e vendo-o, conheceram a verdade da palavra, que lhes fora dita acerca deste Menino. E todos os que ouviram se maravilharam do que os pastores lhes diziam. Entretanto Maria guardava todas estas palavras, conferindo-as em seu coração. E tornaram-se os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que viste e ouvido tinham, como lhes fora dito.

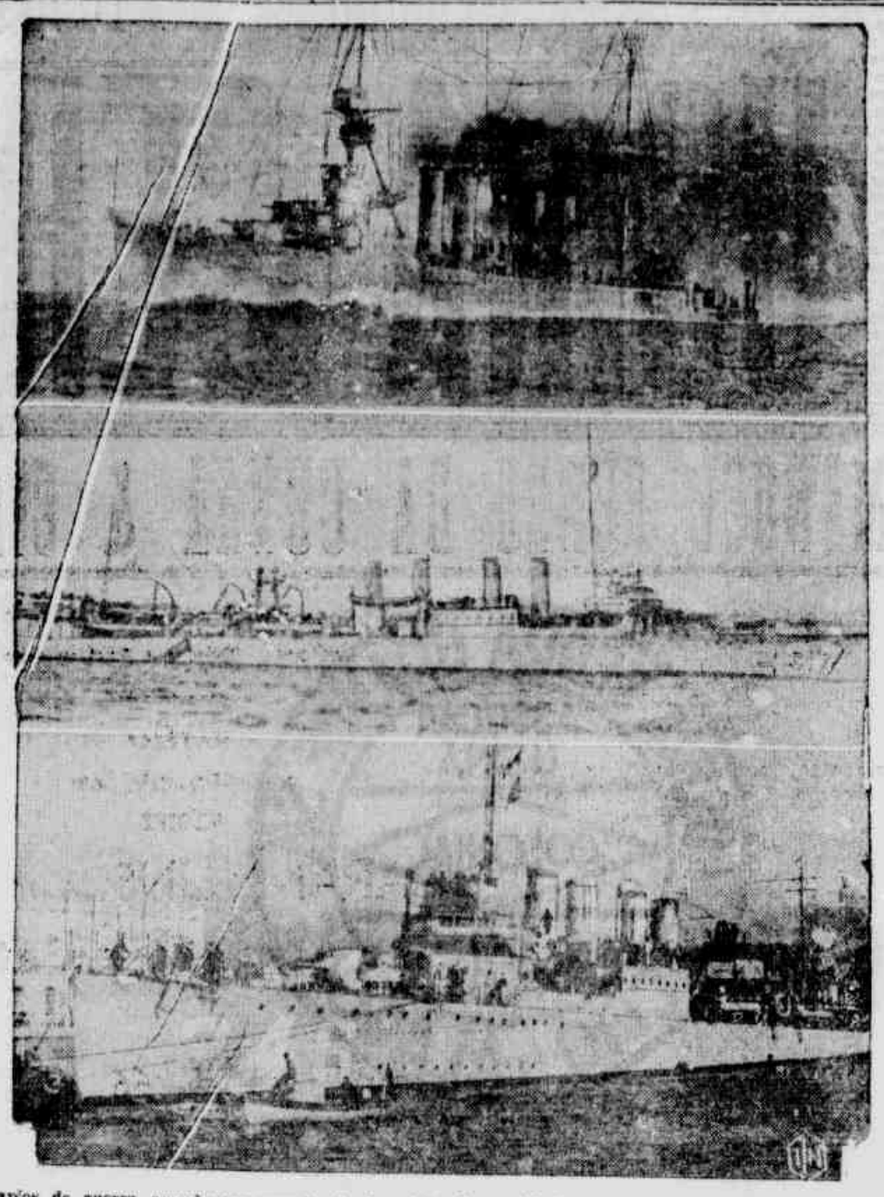
3ª MISSA

(Evangelho. (Joa, c. I.)

No principio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele no principio estava com Deus. Todas as cousas foram feitas por ele; e sem ele, nada foi feito. Nele estava a vida, e a vida era luz dos homens. Esta luz resplandeceu nas trevas, e as trevas não a compreenderam.

Houve um homem enviado por Deus, que se chamava João. Ele veio por testemunha, para dar testemunho da luz, afim de que todos cressem por meio dele. Ele não era a luz; mas veio para dar testemunho da luz. A luz verdadeira era a que ilumina a todo homem, que vinha neste mundo. No mundo estava: e sendo o mundo feito por ele não o conheceu o mundo.

Veio para o que era seu, e os seus os quais receberam. Porém deu, poder de se fazerem em filhos de Deus a todos os quais recreram e creram no seu nome, que nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós. E nos vimos a sua gloria, como do Filho Unigenito do Eterno Pai, e ele era cheio de graça, e de verdade.



Três navios de guerra americanos quando da deposição do presidente De Cespedes. Em cima, o "Richmond", de 1.000 toneladas, no centro, o destroyer "McFarland" e em baixo o destroyer "Bainbridg". O outro navio enviado, o "Sturdevant" é igual ao "McFarland". Agora, segundo os ultimos telegramas cerca de 1800 fuzileiros navais americanos desembarcaram em Havana, para proteger os interesses dos estrangeiros residentes em Cuba

A AGUA DE COLONIA "ROYAL BRIAR"

é pela concentração do seu delicioso perfume, uma verdadeira essencia que se pode usar, tão bem no lenço, como em fricções no rosto e no corpo.

A AGUA DE COLONIA ROYAL BRIAR

é um producto Atkinson.

O que significa: PUREZA
DISTINCÇÃO
PERFEIÇÃO

ILEGÍVEL

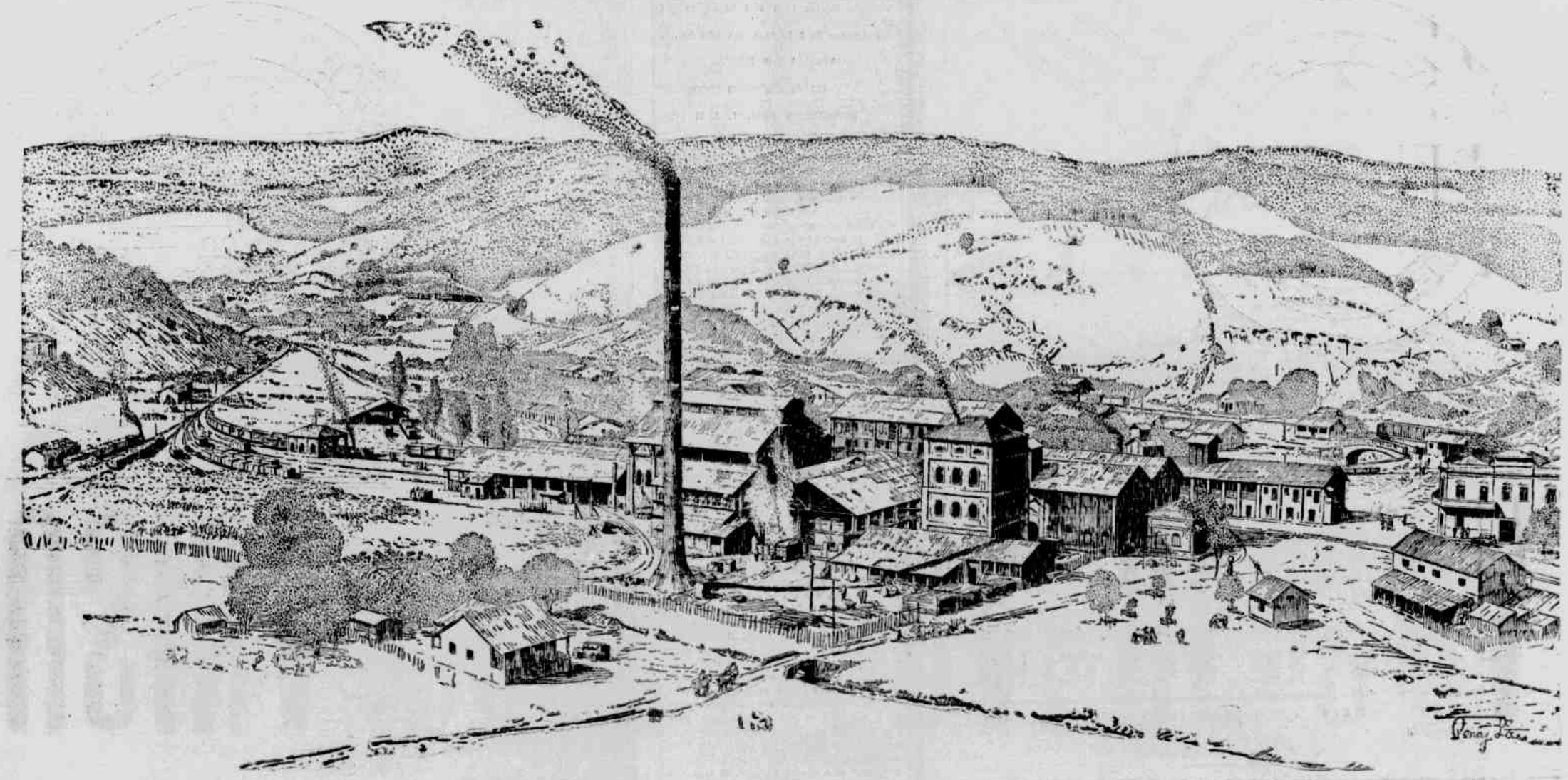
USINA SERRA GRANDE S. A.

Assucar-Cristaes Granfinas Refinados-Pecuaria

COMBUSTIVEL NACIONAL

USGA

Usina·Serra·Grande·Alagôas

SOCIEDADE ANONYMA

RECIFE · SERRA GRANDE · MACEIÓ